FACULDADE DE DIREITO — DO RECIFE

BIBLIOTECA — DA — FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 151 — ANNO 111 | DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1936

O Brasil deseja tomar parte no Conselho da S. D. N.

O ACCORDO SOBRE O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

ATTITUDE TOMADA PELAS POTENCIAS NEUTRAS EM GENEBRA — A VICTORIA DA ITALIA

SOFIA, 27 (Meridional) — A Bulgaria não está mais disposta a applicar as sancções contra a Italia. E' o que resalta das declarações feitas pelo sr. Kusseivanoff, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros. Abordado pela imprensa, o chefe do governo disse que, devido ao seu devotamento á Sociedade das Nações, a Bulgaria tinha concordado em applicar as sancções, embora isso lhe custasse grandes sacrificios economicos. Agora, porém, terminadas as hostilidades entre a Italia e a Abyssinia, a situação estava inteiramente mudada. "Assim, proclamou o senhor Kusseivanoff, a delegação bulgara em Genebra sustentará, na proxima reunião da assembléa da Liga, a these da suspensão das sancções."

PREVALECE A OPINIAO DE UMA ABSOLUTA VICTORIA ITALIANA

GENEBRA, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em certos circulos autorizados prevalece a opinião, embora não externada publicamente em letra de forma mas exteriorizada nas conversações privadas, de que a victoria da Italia será completa. Isto é, o governo italiano triumphará, não somente pelas armas, na Africa Oriental, mas tambem no campo diplomatico em que já revelou actuar com a maior habilidade.

AS AFFIRMAÇÕES DUM POLITICO

Para comprovar essa asserção basta que se tenha em conta o que affirmou, num circulo de amigos, um politico de grande prestigio nos meios internacionaes:

— "A Italia se apoderou da Abyssinia e não a soltará facilmente. Mussolini, quando se resolveu a empreender a campanha militar contra o "negus", estava perfeitamente consciente das difficuldades e complicações que haviam de surgir no seu caminho. Mas pesou bem todos os prós e contras e chegou a conclusão de que as circumstancias favoraveis tendiam mais, para o exito da cartada que ia jogar.

A IDE'A DA DESFORRA

A Italia estava bem armada, havia dinheiro nos seus cofres e o povo, de moral alevantado e na perspectiva da gloria que lhe ascenava de lá do Continente Negro, não lhe faltaria com o apoio do seu braço. Ademais, a derrota de Adua, no tempo de Menelik, nunca lhe saira da lembrança e a idéa da desforra era sempre alimentada com carinho.

A difficuldade estava em começar. Mas uma vez iniciada a luta devia ir direito ao fim, custasse o que custasse. O pretexto não faltava: a selvageria dos pretos e a sua vida de miseria e indolencia, alimentada com proveito pelos "ras", que os levavam a fazer incursões pelos dominios visinhos, a necessidade de levar a civilização aos rincões ethiopios, a famosa questão das fronteiras da Somalilandia com a Abyssinia que tantos conflictos provocou. Tudo isso era pretexto de sobra.

TERRA PARA A POPULAÇAO DA ITALIA

Mussolini se decidiu pela luta, aliás como faria qualquer outro que estivesse no seu logar, com a responsabilidade de arranjar terreno para abrigar o excedente da população italiana. A tactica dilatoria da diplomacia fez o resto. E emquanto se discutia e intrigava em Genebra, as tropas fascistas ganhavam terreno, no cumprimento da sua missão, até a derrota final dos seus adversarios.

Tudo correu muito bem até o momento do embargo de petroleo. Mas o chefe do fascismo ainda desta vez salvou a situação. A remilitarização da Rhenania desviou as attenções para outros campos...

Agora, depois de tantos sacrificios, quando não foi vencida no mais duro da peleja, a Italia não cederá.

Só um appello á força poderia solucionar o caso. Mas quem quererá tomar a hombros a responsabilidade da convulsão tremenda que isso acarretaria?

Deante disso, é facil concluir que mais cedo ou mais tarde o mundo acceitará o facto consumado."

SERAO OPTIMISTAS OS FUTUROS ENTENDIMENTOS NA S. D. N.

GENEBRA, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nos circulos da Sociedade das Nações observava-se, esta manhã, uma tendencia optimista, graças ás conversações de bastidores verificadas, hontem, e recomeçadas hoje, que conduziram a um certo entendimento.

Ao que parece, se tenciona, agora, dar opportunidade aos Estados a que cada um renuncie, por conta propria, ás sancções, por meio de communicações e declarações á Sociedade das Nações, no decorrer das proximas semanas. Logo que seja sufficientemente numeroso o numero dos pedidos de revogação das citadas sancções,

(Conclue na 3ª pagina)

Na Conferencia dos Estreitos

A U.R.S.S. DEFINE SUA ATTITUDE, ATRAVÉS DAS DECLARAÇOES DO SR. LITVINOFF A' IMPRENSA — O EXAME DO PROJECTO APRESENTADO DA TURQUIA ESCLARECE OS PONTOS DE VISTA DOS PAIZES SIGNATARIOS DA CONVENÇAO DE LAUSANE, EM TORNO DO ARTIGO 9



Os traços grossos encerram as zonas desmilitarizadas dos Dardanellos e o Bosphoro que a Turquia decidiu remilitarizar. Em circulo, a ilha de Emi-ali-adasi, não incluida nas prohibições da Convenção de Lausanne

MONTREUX, 26 (Serviço especial para os diarios Associados) — A attitude da U. R. S. S. acaba de ser definida, em face da Conferencia dos Dardanelos, através a palavra do sr. Maxim Litvinoff em declarações a' imprensa.

O delegado de Moscou affirmou que a orientação do governo do seu paiz se dirigia no sentido de estender o principio da limitação da tonelagem dos paizes não banhados pelo Mar Negro, alia's acceito na Convenção de Lausane.

O commissario do povo para os negocios Estrangeiros entende que, dessa maneira se poderá evitar qualquer ameaça aos Estados ribeirinhos e o augmento das forças navaes do Mar Negro.

O delegado sovietico reivindica o direito de passagem através os estreitos para suas communicações regulares com as bases navaes de outros mares.

A U. R. S. S. é partidaria da plena liberdade de transito para todas as potencias no caso de se tornar necessario prestar assistencia a um Estado ou a Estados victimas de aggressão nos termos do disposto no pacto da Sociedade das Nações. Dahi resultava que o governo sovietico não procurava, por modo nenhum, subverter os principios na convenção de Lausane e que as suas propostas visavam apenas desenvolvel-os de accordo com as modificações introduzidas na situação internacional e que tornaram necessaria a revisão do acto de Lausane.

Em summa, concluiu o sr. Litvinoff, o pedido dos Estados do Mar Negro não prejudicava os interesses das demais potencias a's quaes ficara' garantido de passagem em condições razoaveis, e bem, por outro lado, concorrer para affirmação dos principios pacificos dos Estados banhados pelo referido mar.

COMO SE MANIFESTAM VARIAS NAÇÕES

Por occasião da apresentação do artigo 9º do projecto apresentado pela Turquia, ficou patente o ponto de vista de varias das nações que participam da conferencia. Embora o delegado nipponico se tenha mostrado reservado quanto a' subordinação da passagem dos navios a' autorisação da Sociedade das Nações, o delegado da França deu plena adhesão do seu paiz ao texto o artigo em apreço, uma vez que se encontrasse uma formula conciliatoria com o pensamento japonez.

O delegado da Turquia declara estar disposto a levar em consideração o argumento do Japão desde que figurem reservadas as obrigações resultantes para a Turquia da sua qualidade de membro da Sociedade das Nações.

O presidente Bruce observou que, de qualquer modo, a notificação do governo turco devera' ser registrada pela Sociedade das Nações.

O sr. Politis, delegado da Grecia, declara deplorar que o Japão se houvesse retirado da Sociedade de Genebra, embora reconheça a liberdade de apreciação do governo de Tokio.

Depois das emendas apresentadas por lord Stanhope, delegado da Grã Bretanha, o sr. Rustu Aras, chefe da delegação turca, o sr. Saito, do Japão, declara que o seu governo tornara' conhecido o seu ponto de vista definitivo por occasião de se reunirem as sessões plenarias da Conferencia.

O delegado da Bulgaria accentuou que o governo de Sofia fara' conhecer opportunamente o seu ponto de vista sobre as formulas destinadas a conservar para a Bulgaria os beneficios da garantia de segurança constantes dos tratados de paz e do pacto da Sociedade das Nações.

Os artigos do projecto turco referentes a' passagem de aeronaves sobre os Estreitos, por proposta da Grã Bretanha, apoiada pela França, foram devolvidos ao exame da commissão technica afim de conciliar a segurança dos Estreitos com os interesses da navegação aerea.

O exame do projecto de convenção submettido pela Turquia a' Conferencia está actualmente terminado.

As sessões plenarias serão realisadas assim que os varios comités technicos tiverem adeantado sufficientemente os seus trabalhos.

MONTREUX, 25 (U. P.) — A ameaça de uma guerra no Mediterraneo cresceu hoje quando a Conferencia dos Dardanellos suspendeu os seus trabalhos após a apresentação das exigencias turcas no sentido do direito de refortificar os Estreitos.

A Grã Bretanha, o Japão e a Italia alliaram-se neste particular contra a Russia e Turquia.

Durante a suspensão dos trabalhos os principaes delegados irão a Genebra afim de participarem das reuniões do Conselho e da Assembléa da Liga das Nações, após o que se as sancções forem levantadas se espera que os italianos tomarão uma parte mais activa na decisão da questão da fortificação dos Dardanelos.

A Turquia invocou a crescente ameaça de guerra quando o seu ministro das Relações Exteriores, Tevfik Rustu Aras, solicitou a' Conferencia que permittisse a refortificação dos Estreitos o mais cedo possivel, de vez que a nova convenção fôra assignada ao envez de esperar que os signatarios da mesma a ratificassem, como se exige usualmente para que os tratados se tornem effectivos.

Elle soccitou tambem a devida permissão para impedir que os navios de guerra de outras potencias atravessassem os Estreitos, em caso de ameaça de conflagração.

Entrementes, o visconde Saito, delegado japonez, fez sentir mais uma vez as reservas do seu paiz, no que concerne a's estipulações da nota turca, pelas quaes a Turquia devera' avisar a Liga das Nações antes de impedir a passagem de navios de guerra e quando se verificar a ameaça de conflicto.

Os japonezes sustentam que a convenção devera' ser baseada na reciprocidade, querendo dizer com isto que, se a Russia pode mandar os seus navios de combate, para o Mar Negro, o Japão devera' gosar do mesmo direito.

O sr. Saito declarou que somente os signatarios da nova convenção deveriam ser informados da intenção turca de barrar a passagem dos navios estrangeiros, visto que o Japão não é membro da Liga das Nações.

O conde Stanhope e o sr. Joseph Paul Boncour, delegados da Grã Bretanha e da França, respectivamente, apresentaram certas objecções no tocante a' prohibição da passagem de aviões sobre os Estreitos.

Entrementes, Maximo Litvinoff, delegado russo, e commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, respondeu que as "falsas informações de um jornal acerca de attitude sovietica, fazendo uma declaração segundo a qual desmentia de um modo indirecto que a Russia estivesse procurando a hegemonia no Mar Negro.

Elle traçou a posição sovietica do seguinte modo:

1º. — A entrada de navios de guerra das potencias deveria ser limitada de molde a garantir a segurança das potencias no Mar Negro, o que, em caso contrario, obrigal-as-ia a augmentar suas forças navaes.

2º. — Os soviets e as demais potencias do Mar Negro não podem acceitar a limitação de transito de seus navios de guerra através dos Estreitos, especialmente porque a convenção de Lausane não estabelece taes limitações.

3º. — Todas as potencias deveriam ter o direito de enviar seus navios de guerra através dos Estreitos afim de prestar assistencia a's victimas em caso de aggres-

(Conclue na 3.ª pagina)

CONFERENCIARAM DOIS PROCERES GAÚCHOS

NADA PODEM TRANSPIROU A RESPEITO

RIO, 27 (Meridional) — O sr. João Neves conferenciou, hoje, novamente, com o sr. João Carlos Machado, por longo tempo.

A fala do leader da minoria com o leader gaucho foi confidencial.

DEIXARAM DE IR A' CAMARA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Baptista Luzardo não compareceu hoje a' Camara, o mesmo acontecendo em relação ao sr. Antonio Carlos.

VIAJA PARA O RIO O SR. CAMILLO MERCIO

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Seguiu com destino ao Rio o sr. Camillo de Freitas Mercio que preencherá a vaga do sr. Oscar Fontoura, na Camara, como representante do Partido Libertador.

A BAHIA VAE TER MAIS UMA SECRETARIA DE ESTADO

RIO, 27 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que o sr. Juracy Magalhães pretende crear uma nova secretaria de EDucação e Saude, attendendo assim a' necessidade de maior attenção pelos problemas fundamentaes, sua instrucção, educação e hygiene da saude publica.

A verba destinada a essa secretaria montara' no primeiro anno a cerca de 200:000$000.

A REUNIÃO DOS SECRETARIOS DA AGRICULTURA NO RIO

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O sr. Raul Pilla declarou a' imprensa que até agora não havia recebido convite official para tomar parte na reunião dos secretarios da Agricultura.

AINDA AS ELEIÇOES MINEIRAS

BELLO HORISONTE, 27 (Meridional) — Foi noticiado que, nas recentes eleições, os candidatos dos Andradas ficaram ainda victoriosos nas seguintes cidades: São João del Rey, Claudio, Bomsuccesso Guarana', Marianna, Fortaleza, Plauny, Passa Quatro, Corações e Campos Geraes

(Conclue na 3ª pagina)

O BRASIL REAPPROXIMA-SE DA S. D. N.

PREPARATIVOS PARA A ELEIÇAO DOS JUIZES DA CORTE DE HAYA

GENEBRA, 27 (Meridional) — Em carta dirigida á S.D.N., o governo do Brasil solicitou o direito de tomar parte no conselho para votar, na assembléa do Instituto, quando se fizer a eleição dos novos juizes da Côrte Suprema de Haya.

DUAS OPINIOES SOBRE A VOLTA DO BRASIL A' LIGA

RIO, 27 (Meridional) — Falando á reportagem do "Globo", a respeito do retorno do Brasil á Sociedade das Nações, o sr. Renato Barbosa declarou que o assumpto competia principalmente ao poder executivo, o qual, si condemnou a nossa volta ao instituto de Genebra, fil porque não haviam desapparecido as razoes que motivaram a retirada do Brasil.

O sr. Edmundo Bittencourt é visceralmente contra a volta do Brasil ao seio da Liga, pois, diz elle, nada adeanta participar de uma instituição que dia a dia vae se desprestigiando.

O ALGODÃO BRASILEIRO NOS E.E.U.U.

O SR. ARGEMIRO HUNGRIA FAZ UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O AGRICULTOR BRASILEIRO E O AMERICANO

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Argemiro Hungria Machado, fazendeiro no Estado do Rio, de regresso dos Estados Unidos, fez considerações sobre o intercambio do Brasil com aquelle paiz.

Em seguida, falando a respeito do algodão, disse:

— "Procurei observar de perto a questão algodoeira nos Estados Unidos, chegando á conclusão de que nada temos a temer.

A nossa situação é garantida pelo custo da producção brasileira, que é muito mais baixa que a americana, além de termos em nosso favor a depreciação da moeda.

O trabalhador americano ganha numa media de 20 dollares, sendo a sua producção por hectare menor que a nossa."

HOMENAGENS AO SR. GETULIO VARGAS NO SEU REGRESSO DE CAMPOS

RAPIDAS IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A GRANDE CIDADE FLUMINENSE

RIO, 26 (Via aerea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Getulio Vargas regressou hontem, de Campos.

Nenhuma opportunidade teria sido mais grata ao povo campista do que esta que lhe foi proporcionada de hospedar o primeiro magistrado da Nação. Recebeu o sr. Getulio Vargas, durante a sua permanencia na importante cidade fluminense, as provas de sympathia popular e as demonstrações de apoio á sua obra administrativa mais expotaneas e eloquentes.

A familia campista, na elegancia das festas que dedicou ao chefe do governo, na hospitalidade cavalheresca com que acolheu a comitiva presidencial, fez reviver alguns momentos e alguns episodios do seu passado tradicionalmente aristocratico, aquelle que illustra todo um capitulo da historia da civilização rural do Brasil.

Tem, por outro lado, as homenagens prestadas em Campos ao sr. Getulio Vargas, a significação de um acontecimento politico, qual a de uma demonstração de toda uma população laboriosa ao seu governo.

O DESEMBARQUE

O sr. Getulio Vargas regressou ao Rio no mesmo avião em que viajou para Campos, em companhia de sua exma. esposa e membros da comitiva.

A's 12 horas, o avião amerissou proximo á ilha das Cobras, passando-se o sr. Getulio Vargas para uma lancha que o conduziu á terra.

No cais do lado norte da ilha, s. excia. foi recebido pelo almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, commandante Americo Pimentel, Guilherme Ricken, sr. Simões Lopes Filho e outras autoridades.

Prestou continencia ao chefe da Nação uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes, sendo dada a salva de estylo por uma bateria da mesma corporação.

ALGUMAS PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS

No momento em que desembarcava, o sr. Getulio Vargas foi procurado pela nossa reportagem que lhe pediu impressões da viagem. O chefe do governo respondeu que só podia repetir o que já havia dito em Campos sobre o seu progresso, a cultura do seu povo e as realizações do seu commercio e sua industria. Voltava encantado, accrescentou, com o carinho que autoridades e representantes de todas as classes sociaes lhe dispensaram.

O sr. Getulio Vargas seguiu para o Palacio Guanabara, onde permaneceu, não tendo ido ao Cattete.

A' tarde recebeu a visita do general João Gomes, ministro da Guerra, com quem conferenciou.

AS IMPRESSOES DO MINISTRO DA AGRICULTURA

No mesmo avião em que regressou o sr. Getulio Vargas, vieram os srs. Sousa Costa e Odilon Braga.

No momento em que desembarcava, o ministro da Agricultura, attendendo á nossa reportagem, nos disse:

— "Compos possue o ideal da nossa agricultura assucareira, sendo invejavel o seu apparelhamento, a efficiencia dos methodos adoptados e a intelligencia dos seus agricultores.

AS ULTIMAS ACCLAMAÇÕES RECEBIDAS EM CAMPOS PELO SR. GETULIO VARGAS

CAMPOS, 25 — Grande multidão compareceu hoje, ás 10 e 20, ao embarque do sr. Getulio Vargas.

Cerca de 10 mil pessoas acclamaram o chefe da Nação.

Uma esquadrilha de aviões evoluiu sobre a cidade.

EXALTANDO A FIGURA DE SALDANHA DA GAMA

Palavras do almirante Ferraz Castro

CAMPOS, 25 — Procuramos ouvir hoje, pela manhã, quando se preparavam para deixar o Palacete Pimenta, os almirantes que compunham a commissão da Marinha de Guerra que fez entrega do busto do almirante Saldanha da Gama á cidade.

Quem primeiro nos attendeu foi o almirante Ferraz Castro, que se mostrava empolgado pelo espectaculo civico de hontem na principal praça desta cidade.

UMA DIVIDA QUE A MARINHA SAUDOU

— "O almirante Protogenes Guimarães — disse-nos o director da Escola Naval — foi muito feliz ao ter se lembrado da divida que tinha a Marinha para com a cidade de Campos. Erigida a herma do insigne marinheiro na sua praça principal, sinto-me muito satisfeito, porque sou um dos maiores admiradores do almirante Saldanha e faço justiça á sua memoria e ás suas grandes qualidades.

A memoria desse marinheiro illustre é tão cultuada na Marinha, que o almirante Protogenes Guimarães, não tendo sido revolucionario quando do movimento que elle chefiou, não obstante reconhecendo o seu valor e a sua actuação como militar, e como diplomata, foi quem suggeriu a modelagem do busto que a cidade de Campos, seu berço natal, hontem recebeu, idéa essa recebida com applausos pelo titular da pasta da Marinha.

Apesar do insuccesso soffrido pela tropa sob o seu comando, nenhum dos seus commandados jamais o accusou como responsavel. Isso constitue uma prova eloquente de não ter sido sua a culpa daquella lamentavel occorrencia."

Terminando, diz o almirante Ferraz Castro:

(Conclue na 2.ª pagina)

A ALLEMANHA NÃO É CONTRA O SLAVISMO

INTERESSA AOS GERMANOS A CULTURA DOS TCHECOS

MUNICH, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal Muenchner Nachrichten, orgão de grande projecção e muito lido, responde hoje a um artigo publicado pela imprensa de Praga, no qual se accusa a Allemanha de hostilisar o slavismo. Diz o jornal:

— "Importa salientar que nós não consideramos, de nenhum modo, o slavismo como tal, como potencia hostil, mas sim só visamos as forças absolutamente não slavas que o governam actualmente.

A Allemanha nunca se occupou tão intensamente dos povos slavos como agora. Assim, a cultura da Polonia, a sua arte, a sua poesia só nos ultimos tempos foram descobertas na Allemanha.

Do mesmo modo, o nosso interesse pelos slavos do sul é cada vez mais crescente, interessando tambem a Allemanha a cultura dos tchecos.

Mas o que a Allemanha recusa é que se lhe recommende a U. R. S. S. como um edificio slavo, visto que se torna ridiculo todo aquelle que acceitar isso."

O 550º. ANNIVERSARIO DA UNIVERSIDADE DE HEIDELBERG

BERLIM, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro do Interior, dr. Frick, por motivo da passagem do 550º. anniversario da Universidade de Heidelberg, dirigiu ao presidente da mesma o seguinte telegramma:

"No momento em que passa o 550º. anniversario da fundação dessa Universidade, pelo veneravel Ruperte-Carole, envio-vos os meus melhores votos, no sentido do seu continuo desenvolvimento e de maiores progressos no futuro."

DISPOSIÇÕES SOBRE EMPRESTIMOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

BERLIM, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministerio allemão realisou hontem, a sua ultima reunião antes das ferias do estio, approvando, durante a mesma, um projecto de lei que dispõe que os emprestimos liberações em moeda estrangeira, embora contenham clausula que estipule o seu pagamento em ouro ou impõem a sua amortisação em moeda estrangeira quando esta soffra uma desvalorisação.

CONDEMNADO POR CRIME DE ALTA TRAHIÇAO

BERLIM, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal Popular condemnou hoje, a 15 annos de trabalhos forçados, com dez anos de perda dos direitos civis, por crime de alta trahição, o allemão Lange, natural da Prussia Oriental e contando actualmente 26 annos de idade.

Lange informou uma potencia estrangeira, em 1935, sobre o numero das divisões e o armamento do Exercito allemão na Prussia Oriental.

O mesmo tribunal tambem condemnou a oito annos de prisão com trabalhos forçados, por ter espionado as instituições da aviação allemã, a serviço dum departamento de publicidade estrangeira, o individuo Guenther Hoffman, natural de Josephstadt.

O "FUEHRER" RECEBEU SCHMELLING

BERLIM, 27 (Meridional) — O fuehrer recebeu em audiencia especial o boxeur Schmelling e sua esposa.

A ALLIANÇA RUSSO-TCHECOSLOVAQUIA

MUNICH, 27 (Meridional) — Discursando na convenção de imprensa nacional-socialista, o sr. Von Ribbentrop declarou que a noticia da conclusão da alliança dos soviets com a Tchecoslovaquia occasionou graves presentimentos a' Allemanha, relativos a's intenções da Russia.

Declarou ainda o sr. Von Ribbentrop, que foi o bolchevismo que induziu Hitler a decretar o serviço militar obrigatorio.

SOBRE A VIAGEM DO "ZEPPELIN" AO BRASIL

BERLIM, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias sobre a viagem do Graf Zeppelin ao Brasil davam-no a 100 milhas ao norte do equador, hoje, a's 16 horas.

A REFORMA DO REICH

BERLIM, 27 (Meridional) — O sr. Granert, secretario do interior do Estado, acaba de se demittir.

Esta medida faz parte da reforma unificadora do Reich.

A HOLLANDA NAO CEDERA' SUAS COLONIAS

DEFENDE O PRO. WESTRA O SYSTEMA COLONIZADOR DE SEU PAIZ

UTRECHT, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante uma conferencia feita hoje, por occasião de um almoço offerecido pela Federação Internacional dos Colonos e Antigos Colonos, o professor dr. H. Westra, da Universidade de Utrecht, depois de fazer uma suscinta exposição sobre a historia colonial hollandeza, pôs em relevo as medidas sociaes que se distinguem pelas tendencias: protecção e educação.

Accrescentou que a primeira dessas medidas "se assignala sobretudo na luta contra a usura e a segunda contra o opio.

A terceira medida — affirmou o orador — é o credito governamental, no qual aquelles dois elementos teem papel importante. Trata-se de proteger os indigenas contra a falta de comprehensão economica."

O conferencista salientou que aquelles que quizerem riscar o passado historico, graças a uma politica de porta aberta, esbarrarão com a justiça, que dá aos hollandezes e á população indigena o direito de permanecerem fiel ao que o seu ministro das Relações Exteriores declarou, ao affirmar que a Hollanda não cederá um só metro quadrado das suas possessões em favor da expansão de outrem.

"NÃO HA PAZ POSSIVEL SEM A ALLEMANHA, O JAPÃO, OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL"

EXAMINADO NO SENADO DA FRANÇA A POLITICA EXTERIOR DO GOVERNO LÉON BLUM

PARIS, 27 — A politica estrangeira constituiu o assumpto da interpellação ao governo feita no Senado pelo Conde de Blois. O orador, referindo-se á amizade franco-italiana, declarou que lamentava a França ter renunciado ás sancções posteriormente á Inglaterra, pois que, em qualquer emergencia extrema a Italia estaria ao lado da França. Mostrou-se o senador Blois receioso da objectivação de um pacto aereo italo-germanico, nos moldes do accordo naval anglo-allemão.

A proposito da politica exterior da Frente Popular o orador declara que o plano Flandin descansava sobre a terra firme, emquanto que o plano do actual governo fluctua no terreno imaginario do sonho. Entende que urge firmar accordos technicos, baseado na verdadeira situação militar, principalmente com a Italia.

O ex-embaixador Henry Berenger segue-se na tribuna e congratula-se com o governo pela sua politica exterior, marcada de sinceridade, reflectida na ultima exposição official do governo.

O presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado affirma que a reforma da Sociedade das Nações deve ser orientada no sentido de conferir áquella instituição um caracter universal, declarando textualmente que "não ha paz possivel sem a Allemanha, o Japão, os Estados Unidos e o Brasil."

Ainda a renuncia do sr. Andrade Bezerra

Em telegramma dirigido ao ex-presidente da Assembléa Legislativa, o presidente da Republica lamenta o seu afastamento do cargo

O sr. Andrade Bezerra recebeu hontem do sr. Getulio Vargas presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Dr. Andrade Bezerra — Recife. — Accusando recebimento communicação haver renunciado mandato deputado e cargo presidente Assembléa Legislativa Estado quero agradecer expressões seu telegramma e ao mesmo tempo lamentar seu afastamento aquelles altos postos vinha exercendo com tanto brilho e patriotismo. Cordiaes saudações. (a) GETULIO VARGAS."

COMO O "CORREIO DA MANHA" APRECIA A RENUNCIA DO SR. ANDRADE BEZERRA

RIO, 27 (Meridional) — Apreciando a renuncia do sr. Andrade Bezerra, o "Correio da Manhã" publica a seguinte nota:

"As noticias publicadas a respeito de um incidente que teria havido entre o governador de Pernambuco e o sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado, são exaggeradas. O sr. Andrade Bezerra, todos sabem, é um homem dado ás letras juridicas. A politica, não o seduz. Por occasião da reconstitucionalisação de Pernambuco, elle se aproximou da situação dominante, sendo considerado um dos melhores elementos culturaes para o exito dos trabalhos da Assembléa Constituinte, de que foi presidente, posto em que prestou os serviços esperados da sua capacidade juridica. Votada a Constituição, o sr. Andrade Bezerra sempre manifestou o desejo de voltar á sua cathedra, recuperando, tambem a sua inteira liberdade no exercicio da profissão de advogado.

Foi precisamente o que aconteceu agora, não havendo nenhuma relação do seu gesto de renuncia da deputação estadual com os acontecimentos extremistas occorrido em Pernambuco, na ausencia do governador Lima Cavalcanti."

A DELEGAÇÃO ARGENTINA DEFENDERA NA S.D.N. A THESE DE SAAVEDRA LAMAS

APPLICANDO NO CASO DA ETHIOPIA O PRINCIPIO DO NAO RECONHECIMENTO DA CONQUISTA DE TERRITORIOS PELA FORÇA

(Esp. para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 26 (8i ainda é prematura fazer prognostico sobre a orientação dos debates que serão abertos em Genebra perante o Conselho e a Assembléa da Liga, pode-se pelo menos indicar as difficuldades em que esbarrarão os diplomatas e prever as posições das diversas potencias.

A SUSPENSAO DAS SANCÇÕES

Não ha duvida alguma quanto á suspensão das sancções.

Essa decisão, porém, pode provocar consequencias muito complexas e comprometter a reintegração da Italia no concerto europeu. Ademais, o projecto argentino concernente ao não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força focalizará a questão do não reconhecimento da annexação da Ethiopia e poderá dar logar a graves debates.

QUANTO AO ARTIGO 16

Em virtude dos termos do artigo 16 do pacto, as sancções devem ser adoptadas automaticamente, desde que o seu interesse geral é reconhecido.

Os Estados podem, na sua livre soberania, decidir as medidas a serem tomadas. Mas, essas medidas decorrem, ipso facto, da declaração de aggressão.

A suspensão das sancções porá em causa, por um processo inverso, a condemnação da Italia pela Assembléa da Sociedade das Nações?

SOBRE O VEREDICTUM

A imprensa italiana reclamou a revisão do processo, mas não parece que o governo de Mussolini faça suas semelhantes exigencias.

E' certo, em todo o caso, que as nações representadas na assembléa se recusariam a votar sobre o veredictum pronunciado em outubro ultimo.

Emfim, não basta levantar as sancções. E' preciso restabelecer as correntes commerciaes interrompidas desde 18 de novembro do anno passado.

RECEIAM REPRESALIAS

Certos paizes receiam represalias da parte da Italia e querem garantias a esse respeito.

Em virtude do paragrapho 3, do artigo 16, que institue a applicação das sancções, foram trocadas seguranças reciprocas entre a Inglaterra e as potencias mediterraneas. O sr. Eden declarou, na Camara dos Communs, que esses compromissos subsistiram durante o periodo transitorio que se seguirá á suspensão das sancções. Esse entendimento só se manifestou até agora em compromissos politicos. Mas, Estadas como a Yugoslavia e a Rumania, cujo commercio soffreu particularmente os effeitos da applicação das sancções nunca obtiveram compensações economicas para seus prejuizos. Esses Estados desejariam estar certos de que depois do levantamento das sancções, a Italia não tomaria, em relação a elles, medidas discriminatorias. Aliás a Italia tem necessidade de recuperar, seus mercados externos e assim largo campo está aberto a negociações.

DEPOIS DAS SANCÇÕES, O RECONHECIMENTO

Depois do problema das sancções, terá de ser focalizada a questão do reconhecimento das acquisições territoraes feitas pela força. Confirma-se que o governo argentino tomará a iniciativa de defender a these do sr. Saavedra Lamas these que foi objecto de um pacto assignado pela propria Italia. Ora, se o governo de Roma não pedir a revisão do processo de outubro ultimo perante a Sociedade das Nações, é fóra de duvida, entretanto, que não acceitará a segunda condemnação, que resultaria da declaração formal do não reconhecimento da annexação da Ethiopia, com razões ainda mais fortes, si esse não reconhecimento fôr acompanhado de medidas economicas de tal ordem que importassem na retirada dos creditos de que a Italia precisa actualmente para valorizar os recursos naturaes da Ethiopia.

Nessa hypothese, a volta da Italia ao concerto europeu, estaria seriamente compromettida. E' por esse motivo que alguns observadores são de opinião que a assembléa se contentará em reaffirmar, de um modo geral, o artigo 10 do pacto, concernente á integridade territorial dos Estados membros da Liga.

A these do não reconhecimento das acquisições territoraes feitas pela força poderia igualmente ser affirmada de um modo geral, sem que na proclamação desses principios se fizesse referencia ao não reconhecimento da annexação da Ethiopia.

Vê-se, por essas indicações, que os diplomatas terão de resolver graves difficuldades e que estas terão innumeraveis repercussões.

A AMERICA LATINA E OS ESTADOS UNIDOS

Edward TOMLINSON

(Conferencista e commentador especializado em questões de economia e politica das Americas)

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, maio — Quando proximamente se reunir em Buenos Aires a Conferencia Inte-Americana para discutir os meios e modos de promover o perpetuar relações pacificas e amistosas neste hemispherio, os Estados Unidos serão recebidos como amigos leaes e não como objecto de desconfiança e suspeitta, como algumas vezes aconteceu no passado.

Com muito poucas excepções a attitude de toda a America Latina para com Tio Sam soffreu completa alteração durante o anno passado.

Faz justamente um anno que visitei quatorze das vinte republicas do sul e notei que a maior parte dos que nos criticavam e nos eram abertamente hostis, já se referiam aos Estados Unidos em termos generosos.

Essa transformação se deve não só ao melhor conhecimento que os administradores dos paizes latino-americanos, os homens de negocio e demais cidadãos tem de nosso paiz em consequencia dos grandes progressos de communicação e transporte entre a America do Norte e os paizes do sul, como tambem pelo flagrante desrespeito da Europa pelos direitos das nações pequenas.

O DESCREDITO DA S. D. N. ENTRE AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

A impotencia da Liga das Nações para impedir que Mussolini conquistasse a Ethiopia, desacreditou por completo aquella organização entre as nações latino-americanas, algumas das quaes continuavam a fazer parte da Liga como meio de se proteger contra o que os nossos inimigos da America Latina, para não dizer os nossos competidores europeus, houveram por bem rotular de "Imperialismo Yankee".

Desde a Guerra Mudial, quando os nossos homens de negocio começaram a tomar pé naquelles paizes, os governos e os interesses europeus tem gasto dinheiro á farta na propaganda de descredito dos Estados Unidos aos olhos de seus visinhos. Mas, essa propaganda surtiu finalmente um effeito contrario.

Ainda ha poucos dias, em Portau-Prince, me dizia um negociante haitiano: "Por que haveriamos de continuar illudidos? Os paizes europeus, a despeito da Liga das Nações e das suas propaladas garantias para evitar que as nações maiores esbulhem as menores, não só não conseguiram evitar que a Italia invadisse a Ethiopia, como de certo modo auxiliaram a conquista, por sua resistencia passiva.

"Por outro lado — proseguiu elle — os Estados Unidos que não fazem parte da Liga das Nações e a despeito de sua inquestionavel força para fazer o que quizesse neste hemispherio, não nos opprime e nem siquer procura intérferir em nossos negocios internos.

"Por isso é que esses paizes latino-americanos começam a comprehender que têm mais a ganhar mantendo relações cordiaes com os Estados Unidos do que com qualquer um ou com todos os paizes da Europa".

O SENTIMENTO DOMINANTE EM TODA A AMERICA

O competente ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas, que antigamente era um critico severo e causticante dos Estados Unidos, será uma das figuras mais proeminentes e talvez o presidente da proxima conferencia.

"La Prensa", de Buenos Aires, o mais independente e poderoso jornal do continente sul-americano, o que por muitos annos criticou asperamente todos os nossos actos relacionados com os paizes latino-americanos, publicou recentemente um editorial dizendo que "hoje não se fala mais no perigo de uma intervenção norte-americana na America Central ou em outro qualquer paiz do Continente, porque o governo dos Estados Unidos está realmente respeitando os direitos que têm todas as nações de modelarem seus proprios destinos".

Nas proprias republicas da America Central, que por muito tempo constituiram motivo de desconfiança dos demais paizes americanos para comnosco, é quasi impossivel encontrar entre os cidadãos responsaveis algum que "odeie os yankees".

Don Ricardo Jimenez, ex-presidente de Costa Rica, um grande homem daquellas ilhas, diz: "Quanto ao meu paiz, que é dos menores entre todas as republicas da America Latina, jámais tivemos qualquer motivo de nos sentir maltratados pelos Estados Unidos".

O presidente da Colombia não faz mysterio de sua attitude para com a Europa e deplora o facto de "havermos representado um papel subordinado aos interesses dos paizes europeus".

O Brasil, o maior e o mais populoso de todos os paizes da America do Sul, reitrou-se de ha muito da Liga das Nações e, como os Estados Unidos, deseja permanecer desvencilhado de toda a confusão do Velho Mundo.

O general Ubico, presidente da Guatemala, é tão contrario á Liga das Nações que advoga a creação de uma Liga das Nações do novo mundo, um bloco puramente americano em opposição á Europa.

OUTRO FACTOR DE IMPORTANCIA

Certamente que a crescente indifferença desses paizes para com a Europa não resulta somente do desapontamento causado pela Liga das Nações e das demonstrações das bôas intenções de Tio Sam para com seus visinhos. As considerações de negocios têm exercido tambem uma acção propulsora.

A Allemanha, por exemplo, tem sido por muito tempo o principal mercado para o café de Costa Rica, Guatemala e outros paizes da America Central.

Recentemente a Allemanha tentou compellir todos esses paizes a usar todos os seus saldos allemães na compra de artigos allemães. Isso causou indignação aos governos e povos respectivos.

A França, que é praticamente o unico mercado para o café do Haiti, cancellou arbitrariamente seu convenio commercial com essa republica, porque o governo haitiano se oppoz a um pagamento immediato de uma antiga divida pró-revolucionaria aos banqueiros francezes.

A Argentina está penando sob o tratado commercial Runciman-Roca, pelo qual o governo britannico exige que ella empregue todo o cambio inglez na compra de artigos e serviços britannicos e na remessa para a Inglaterra de todos os lucros auferidos por firmas inglezas estabelecidas na Argentina.

Todos esses paizes que acabo de citar sentem que taes restricções não encerram garantias como ainda são exigencias dictatoriaes.

UM INDICE EXPRESSIVO

Não somente os politicos e cidadãos da maior parte dos paizes latino-americanos declaram sua crescente amisade pelos Estados Unidos, como ainda, salvo pouquissimas excepções, a propria melhora das relações commerciaes o demonstra. Nossas exportações para a maioria desses paizes crescem rapidamente.

A Colombia é a excepção principal. Nós somos os seus melhores freguezes e, entretanto, ella nos comprou em 1935 menos do que em 1934, embora 25 por cento mais que em 1933.

Apesar da maior parte de suas bôas rendas provirem do café, das bananas e do petroleo, tudo isso comprado ou financiado por cidadãos norte-americanos, ella não está parecendo esforçar-se em rescindir o pagamento dos juros astronomicos dos titulos do emprestimo em dollars.

Contrariamente, desde 1933 que nossas exportações para o Perú e Chile têm augmentado mais de 150 a 200 por cento respectivamente. Por motivos obvios, não temos podido comprar lá e carnes ao Uruguay, mas apesar disso vendemos a esse paiz em 1935 duas vezes mais que em 1933.

A Argentina usualmente nos compra tres vezes mais do que compramos a ella. Effectivamente, por muitos annos, antes do tratado commercial entre ella e Inglaterra, a Argentina era nosso melhor freguez na America do Sul. Todavia, mesmo com as restricções impostas pelo convenio commercial britannico, nossas vendas á Argentina augmentaram de um terço nestes ultimos annos.

Diga-se de passagem que a Argentina continua pagando sua divida aos prestamistas norte-americanos em dia e sem se queixar.

O Mexico é o nosso maior freguez entre todas as nações latino-americanas. Em 1933, elle nos comprou mercadorias num total de $37.519.000, mas no anno passado as compras subiram a $65.576.275

No segundo logar entre nossos freguezes está Cuba, quasi emparelhada com o Mexico. Ha dois annos passados, Cuba adquiriu productos americanos num total pouco superior a $25.000.000. Em 1935, os industriaes, lavradores e criadores norte-americanos exportaram para Cuba mercadorias num valor de $65.152.732.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM O BRASIL

Nossas relações commerciaes com o Brasil estão melhorando rapidamente. Embora tenhamos comprado ao Brasil em 1935 menos do que em 1934, nossas exportações para esse paiz subiram de $29.321.000 em 1933 para $43.617.614 em 35. Conseguimos tambem entrar num accordo para libertação do cambio de .... $30.000.000 congelados, accumulados pelos importadores de mercadorias norte-americanas durante dois annos.

Pelo novo convenio de reciprocidade commercial, actualmente em vigor, o Brasil concede uma reducção de 20 a 60 por cento de suas tarifas para 67 classificações de mercadorias norte-americanas, inclusive automoveis, machinas agricolas, textis, gazolina, carvão, etc.

A attitude da imprensa, as declarações enthusiasticas de homens de responsabilidade e de cidadãos particulares, bem como a melhoria geral dos negocios, especialmente o augmento das exportações norte-americanas para os paizes do sul, são indicios seguros de que o "Colosso do Norte" occupará logar honroso na proxima conferencia a se realizar em Buenos Aires.

DE ALAGÔAS

A REUNIAO DOS PROPRIETARIOS E REPRESENTANTES DE SENHORES DE ENGENHOS

Criticada com vehemencia a attitude do Instituto do Assucar e Alcool

MACEIO', 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem, no salão da Associação Commercial, reuniram-se perto de 100 proprietarios e representantes de senhores de engenhos e banguês.

A PRESIDENCIA DA REUNIAO

A reunião foi presidida pelo deputado Alfredo Oiticica, presidente da Sociedade de Agricultura e secretariada pelo sr. Alfredo Uchôa Messias Gusmão.

AS FINALIDADES

Logo de inicio, o presidente expoz os fins da reunião, que já tinham sido traçados na assembléa dos banguêseiros, realizada em S. Miguel dos Campos, iniciando um movimento contra a taxa de trezentos réis por sacco de assucar, sem nenhuma compensação.

FALAM OS PROPRIETARIOS DE BANGUES

Em seguida falam os proprietarios de banguês, srs. Pedro Rocha Messias Gusmão, José Monte e Alfredo Uchôa. Este criticou com vehemencia a politica do Instituto de Assucar e Alcool, considerando a taxa cobrada pelo mesmo Instituto uma verdadeira extorsão!

— "Estamos auxiliando os nossos algozes" — accrescentou.

CONDIÇÕES PARA SEREM APRESENTADAS

Proseguindo no seu discurso, disse que sua classe devia apresentar ao Instituto as seguintes condições: o Instituto cuidará de equiparar os banguês ás usinas, dando áquellas as mesmas vantagens e favores que concede a estas, ou, então, deverá ministrar aos senhores de engenho uma assistencia technica, com instrucções para outras especies de cultura alem da canna, facilitando-lhes tambem um credito relativo ao valor intrinseco das suas propriedades.

OS BANGUÊS NA PROPRIA SORTE

O sr. Alfredo Uchôa declarou ainda que, si o Instituto não está disposto a realizar estas condições, deve deixar os banguês entregues á propria sorte, situação bem preferivel ao pagamento da taxa que não tem trazido resultado algum.

UMA COMMISSAO

Por fim, foi organizada uma commissão provisoria para defesa dos banguês localizados nas diversas zonas do Estado.

Esta commissão está constituida por quinze dos nomes mais tradicionaes na agricultura alagoana.

PERDEU O MANDATO DE DEPUTADO

MACEIO', 28 (Meridional) — A Assembléa do Estado communicou ao Tribunal Eleitoral a perda do mandato do deputado avulso sr. Hildebrando Falcão.

A DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

ACONTECIMENTOS SENSACIONAES ASSIGNALARAM O SEGUNDO DIA DA CONVENÇAO

Um immenso thermometro registrará o enthusiasmo

PHILADELPHIA, 27 (Meridional) (Esp. para os "Diarios Associados") — As sessões do segundo dia da Convenção Democratica foram assignaladas por acontecimentos que, com propriedade, se podem qualificar de sensacionaes. A commissão de Resoluções continuou o trabalho de elaboração do programma sem nada deixar transparecer ao publico. Espontaneidade e enthusiasmo continuam a reinar entre os delegados que aproveitam todas as occasiões que se lhes apresentam para manifestar o seu devotamento ardente ao presidente Roosevelt e o odio ruidoso aos republicanos.

Uma nota interessante: com a magnifica organização da convenção, no ponto de vista da radio-diffusão, os apparelhos de radio e os amplificadores permittem enviar a vos dos oradores ao mais afastado recanto e crear, assim, reacções unanimes da multidão.

Cada delegação tem, perto da sua bancada, um microphone que lhe permitte falar sem precisar subir á tribuna.

REGISTRADOR DO ENTHUSIASMO

Em uma da sextremidades da sala ha um immenso thermometro chamado "demonstrometer" que registra o enthusiasmo dos oradores e do proprio recinto. Cada vez que o nome do Roosevelt é pronunciado, a columna do thermometro sobe até o cimo do apparelho. Numerosos locutores descrevem pelo radio, o desenrolar das sessões. Desta maneira, cincoenta milhões de americanos, disseminados pelo continente, acompanham os acontecimentos como se estivessem presentes.

EXALTADA A OBRA DO "DEW DEAL"

PHILADELPHIA, 27 (Meridional) — A designação e a acclamação da candidatura Roosevelt á proxima eleição suscitou manifestações de extraordinario enthusiasmo.

Varias mulheres occuparam a tribuna exaltando assim a obra do New Deal.

Desacatado pelos policiaes

O contra-almirante Martins de Oliveira apresentou queixa crime

RIO, 26 (Via aerea, para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O contra-almirante Martins de Oliveira é uma das figuras mais conhecidas na Galeria Cruzeiro, onde passa grande parte do dia, bebericando chopp com varios amigos no bar da Brahma.

Hontem, aquella alta patente da Marinha de Guerra esteve no gabinete do capitão Felinto Muller, apresentando uma queixa crime por desacato soffrido da parte de dois policiaes.

O caso que o levou a tomar essa attitude se teria passado da seguinte maneira:

"O contra-almirante Adolpho Martins de Oliveira, em companhia de um amigo e de uma dama, esteve bebendo no bar Danubio, á' avenida Mem de Sá' n. 40, até 1 hora da manhã de hontem, quando se retirou, após ter effectuado o pagamento da respectiva despesa.

A dama, porem, estava indisposta e assim resolveram transportal-a num taxi, e para isto, seguraram-na um de cada lado.

No momento, porem, em que deixando o bar, procuravam tomar um taxi, surgiu-lhes á' frente um grupo composto de dois guardas municipaes e um fiscal da mesma corporação, os quaes, impediram que elles embarcassem no auto, ameaçando levai-os para o 5º. districto, caso não fossem attendidos.

A alta patente da Marinha ponderou-lhes, então, que agissem com calma e procurou explicar o que occorria. Foi em vão! Os guardas e o fiscal resolveram leval-os á' Delegacia.

Vendo que, com palavras, não conseguia nada, o contra-almirante Martins de Oliveira fez-lhes ver a sua qualidade militar, tendo um delles, atrevidamente, respondido: "Isso de almirante é para os trouxas."

Ouvindo isso, aquelle official teria se irritado, dando voz de prisão aos policiaes, em nome do chefe de policia.

A esse tempo, já' era grande a aglomeração no local e attrahidos pelos gritos, approximaram-se os guardas civis ns. 1.077 e 1.079, que scientes do que occorria, ao invés de procurar harmonizar as coisas, colocaram-se contra o official, augmentando desse modo a confusão.

Os policiaes insistiam em levar o contra-almirante e seus companheiros para o districto e este por sua vez, prendia-os em nome do capitão Felinto Muller.

Estavam as coisas nesse pé quando o investigador Plinio Bana que no momento passava pelo local, approximou-se e, tendo conhecimento do que occorria, procurou com palavras convencer os policiaes de que estavam errados e que deviam acatar a ordem de prisão, o que elles recusaram, e conduziram o contra-almirante, a dama e o amigo a' delegacia do 5º. districto, onde foi o caso resolvido indo todos em paz.

Não se conformando com essa solução, o contra-almirante Martins de Oliveira dirigiu-se logo ao gabinete do inspector de dia a' D. G. I. e a conselho deste, apresentou queixa-crime, conforme já' dissemos.

Homenagens ao snr. Getulio Vargas no seu regresso de Campos

(Conclusão da 1ª. pagina)

— "A vida do almirante Saldanha foi fecunda, uma vez que elle reuniu em si todas as qualidades de um habil diplomata, fino politico, e um militar que personalizou o espirito de sacrificio inherente á sua condição de marinheiro historico.

O almirante Ferraz ainda lembrou a abnegação de Saldanha da Gama, citando o episodio em que chegando elle ao acampamento onde rareavam os viveres, indagou se havia rancho para a tropa. E só depois de obter resposta affirmativa, foi que acceitou uma chicara de café, dizendo:

— "E' a primeira refeição que faço nestes dois ultimos dias."

IMPRESSÕES DO ALMIRANTE AMERICO VIEIRA DE MELLO

Falámos, em seguida, ao almirante Americo Vieira de Mello que, inicialmente, confessou-se encantado com as festas que assistira e com a hospitalidade campista. Em relação a Saldanha da Gama, disse que o almirante Ferraz e Castro já havia, por certo, interpretado bem o pensamento do Almirantado.

E accrescentou:

— "Confesso que jamais havia prestado uma homenagem a memoria de Saldanha da Gama, embora reconhecendo os seus grandes meritos. Sinto-me inteiramente solidario com as homenagens que lhe são tributadas pela Marinha de Guerra e isso com grande exaltação d'alma.

A ACTUAÇÃO BRILHANTE DE SALDANHA DA GAMA

O almirante Castro e Silva attendeu-nos gentilmente, dizendo:

— "O almirante Saldanha da Gama, pode-se mesmo dizer, foi o almirante que concretizou todas as qualidades attinentes a um militar. Sua brilhante actuação se fazia sentir em todos os terrenos. Foi um polyglota e diplomata irreprehensivel, militar valoroso, scientista perspicaz e estudioso. Tive o grande prazer, ao ingressar na Escola Naval, de o encontrar ainda como director daquelle estabelecimento de ensino superior. Ali estive uma parte de meu passado militar e isso constitue para mim uma das grandes reminiscencias da minha mocidade."

Proseguindo, o almirante Castro e Silva narra, então, um episodio da vida de Saldanha da Gama, quando era secretario do almirante Jaceguay.

— "Certa vez — conta o almirante Castro Silva — uma pessoa disse a Jaceguay: "Eu lhe invejo muito, almirante". E accrescentou: "Eu lhe invejo pelo secretario que tem". Esse é mais um facto que vem completar a grande admiração que Saldanha attrahia pelas brilhantes qualidades de que era possuidor."

SALDANHA DA GAMA, VULTO MAXIMO DO MILITAR

O almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha, respondeu-nos dizendo:

— "A Marinha de Guerra ainda não prestou todas as homenagens que merece a memoria do almirante Saldanha, vulto maximo do militar.

O almirante Protogenes Guimarães foi deveras bem inspirado quando enviou os primeiros esforços no sentido de ser dado a Campos o busto do nobre marinheiro.

No Arsenal de Marinha, onde o mesmo foi feito, acompanhei os trabalhos de fundição e foi com o maior enthusiasmo que vim engrossar a caravana dos que vieram reverenciar a sua memoria.

O espirito do almirante Saldanha ha quarenta annos que vem servindo de guia á Marinha, pelos feitos que elle realisou, durante a sua vida de pelejas e de trabalhos fecundos. A sua vida foi e será ainda por muito tempo o exemplo que servirá de paradigma de todo o militar conscio de seu dever para com a patria e dos seus altos designios."

Na Conferencia dos Estreitos

(Conclusão da 1.ª pagina)

são e de accordo com o protocollo da Liga das Nações.

"A exigencia das potencias no Mar Negro, no sentido de maior segurança de suas costas maritimas não prejudica os interesses de outros Estados, aos quaes seria concedida livre passagem para o Mar Negro dentro dos limites razoaveis para todos os fins pacificos", concluiu o representante moscovita.

Entrementes pareceu que os principaes adversarios no conflicto italo-ethiope — Grã Bretanha e Italia, caminhariam juntos e do commum accordo com o Japão, formando uma alliança contra a Russia e Turquia, em connexão com certas phases da Conferencia.

E' apparente que a Grã Bretanha espera pelo apoio italiano após a reunião da Assembléa da Liga das Nações.

A Conferencia dos Dardanelos será reiniciada aqui.

Os italianos oppõem-se a que os navios de guerra russos tenham o direito de penetrar no Mediterraneo, ao mesmo tempo que solicitam o direito de mandar os de suto alo rrro af egaNMaáóvc bmgfoq de sua frota ao Mar Negro afim de proteger a sua marinha mercante.

Os inglezes receiam que a entrada de unidades de guerra sovieticas no Mediterraneo resulte na destruição do equilibrio de forças navaes naquelle mar.

O Japão receia que a frota russa no Mar Negro possa ser mandada para o Extremo Oriente afim de combater a sua.

O ACCORDO ANGLO-RUSSO-TURCO

GENEBRA, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A nota que predominou hoje foi sem duvida a conferencia de hora e meia entre o commissario do povo da Russia sr. Litvinoff e o secretario dos negocios estrangeiros da Inglaterra, sr. Anthony Eden.

Essas duas personalidades detiveram-se durante esse tempo analysando a possibilidade de um accordo anglo-russo-turco sobre a questão dos estreitos visando principalmente os Dardanellos.

As noticias que a proposito circularam na Inglaterra e na Turquia são desencontradas, pois emquanto na Turquia rumoreja-se sobre a conclusão de um tratado nesse sentido, na Inglaterra commenta-se que aquelles personalidades chegaram apenas a uma conclusão sobre o methodo a ser adoptado durante a discussão do problema.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Conferenciaram dois preceres gaúchos

(Conclusão da 1.ª pagina)

O SR. ALVARO MARIANI ABANDONARIA O GOVERNO DO AMAZONAS

RIO, 27 (Meridional) — Um vespertino daqui informa como certo que o sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, ora em viagem para o Rio de Janeiro, não voltará' mias ao governo do seu Estado, porque irá' substituir o sr. Alfredo Mattà no Senado Federal.

ARRUAÇAS INTEGRALISTAS

RIO, 27 (Meridional) — Pelas tres horas da madrugada de hoje, um grupo de integralistas armados de revolvers atacou os funccionarios que se achavam em serviço na estação Pedro Ernesto, antiga Olaria. Arrancaram a taboleta com o nome do ex-prefeito do Districto Federal, substituindo-a por uma que levava o nome do almirante Tamandaré, heroe da guerra do Paraguay.

OS MARITIMOS HOMENAGEIAM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 27 (Meridional) — As classes maritimas effectuarão amanhã uma grande manifestação de apreço ao sr. Getulio Vargas, ás 16 horas e meia.

Os discursos proferidos serão irradiados para todos os Estados.

A POLITICA INTERNACIONAL DA POLONIA

CONFERENCIARAM EM GENEBRA OS SRS. JOSEPH BECK E YVON DELBOS — A SUSPENSAO DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

GENEBRA, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os srs. Joseph Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, e Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, tiveram hoje, aqui, uma longa entrevista, durante a qual o primeiro delles não parecia preoccupado em face da actual situação politica internacional, na parte que toca ao seu paiz.

AS QUESTOES DA POLONIA

Sobre as questões existentes entre a Polonia e a Allemanha, se expressou com optimismo, declarando que as actuaes relações de cortezia existentes entre os dois paizes o levam a prognosticar uma facil regularização dos recentes incidentes polono-allemães.

Por outro lado, accrescentou, a Polonia pode gabar-se de entreter com a Russia as melhores relações de visinhança.

A POLONIA E A FRANÇA

Falando das relações da Polonia com a França, o sr. Delbos fez observar ao sr. Beck, que estas, infelizmente, estavam sendo muito influenciadas pelo tom bastante vivo da polemica da imprensa polineza e pelas difficuldades experimentadas pela industria franceza.

No que concerne a' Italia, o sr. Beck confirmou a noticia da decisão do seu governo de levantar immediatamente as sancções.

Accrescentou que a Polonia, no pleno exercicio da sua soberania, não quis tomar ha mais tempo aquella medida para não provocar uma perturbação internacional, julgando, porem, agora, que não ha mais logar para differir tal providencia.

O sr. Delbos respondeu que o governo francez, embora tivesse assentado, em principio, a revogação das sancções contra a Italia, preferiu, todavia, esperar que todos os paizes interessados no assumpto tivessem tomado deliberações sobre o mesmo, para poder mandar executar a sua resolução.

Por fim, o sr. Beck affirmou que a Polonia ainda não tomou posição quanto ao reconhecimento official da annexação da Abyssinia pela Italia. Fal-o-á', porem, logo que consulte a's potencias amigas, como a França e a sua resolução não poderá' deixar de estar de accordo com ellas.

SOLICITOU LICENÇA PARA TRATAMENTO DA SAÚDE

MAS A JUNTA ATTESTOU ABSOLUTA SANIDADE

RIO, 27 (Meridional) — O ex-chefe do Departamento de Compras da Prefeitura do Districto, capitão Defney Nobre Freire, ao ser exonerado daquelle cargo, apresentou-se ao exercito, sendo classificado no 12.º R. C. I., de Ponta Poram.

Logo após solicitou licença para tratamento de sua saude. A junta opinou pela licença de 30 dias. Não se conformando recorreu ao ministro da Guerra que determinou uma inspecção pela Junta Superior de Saude do Exercito, a qual attestou absoluta sanidade para o serviço.

Em virtude disso o referido official teve ordem de embarcar immediatamente para a séde da sua unidade.

ATACADAS AS ALFANDEGAS CHINEZAS

A POLICIA CONSULAR REPELLE OS ATACANTES

SHANGAI, 27 (Meridional) — Communicam que Tsingtao que a residencia do sr. Campbell, commissario britannico, e as alfandegas chinezas foram atacadas por amotinados japonezes que tentaram se apoderar, tambem, da alfandega local.

A policia consular repelliu os atacantes.

AVANÇO DAS TROPAS CANTONEZAS

SHANGAI, 27 (Meridional) — Annuncia-se que as tropas cantonezas avançaram para Fukien.

Noticia-se, tambem, que os generaes Chen Chin Tang e Chag Kai Wang que combateram os japonezes em 1932, conferenciaram longamente sobre a situação de Londres.

A INFILTRAÇÃO DE ELEMENTOS PERTURBADORES NA CHINA

SHANGAI, 27 (Meridional) — Referindo-se ao accordo sino-germanico, em virtude do qual a Allemanha fornecera' armamentos para a China, o jornal official da embaixada japoneza declarou que o Japão não pode ver impassivel a infiltração de elementos tendentes a perturbar a paz interna da China.

RUSSIA

CONDEMNADO A' MORTE POR DESVIO DE DINHEIROS PUBLICOS

MOSCOU, 27 (Meridional) — O Ministerio Publico pediu a pena de morte para tres prevaricadores. No processo estão implicados 19 individuos, tambem accusados de desvio de mais de dois milhões de rublos, em detrimento da caixa syndical e de seguros sociaes da Ukrania.

A VISITA DA COMMISSÃO DE HYGIENE DA S. D. N.

MOSCOU, 27 (Meridional) — A Commissão de Hygiene da Sociedade das Nações terminou sua visita a Moscou, proseguindo a viagem através de Leningrado, Gorki, Caucasia, Crimêa e Kiev.

V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

CONTINUAM OS PREPARATIVOS PARA A' SUA REALIZAÇAO

Continuam os preparativos para a realização da 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a se realizar no Rio de Janeiro, no proximo dia 18 de julho do corrente anno.

Essa exposição vem despertando o maior interesse por parte dos criadores deste Estado, e para a mesma teem sido concedidos favores e abatimentos, por parte não só das Companhias Nacionaes de Navegação como tambem pelo proprio governo.

Acerca da sua proxima realisação, foram recebidos, da Commissão Executiva Central, os seguintes telegrammas:

"Sr Renato Farias. — Secretaria Agricultura — Recife. — Tenho prazer solicitar vossa autorização sentido inclusão vosso nome commissão julgamento raças Schwytz, Simmenthal, Angorá, Nubiana, Toggemburg, Murcia, Saanen e Mambrina, leite e derivados, na quinta Exposição Nacional animaes productos derivados.

Rogo obsequio responderdes telegraphicamente se acceitaes investidura. Nesta data sr. ministro da Agricultura solicitou Secret. Agricultura Estado seja facilitada vossa vinda Rio para fim indicado. Attc. sds. — Landulpho Alves, 1.º vice-presidente da Commissão Executiva Central."

"Sr. inspector chefe da Inspectoria Regional de Tigipió lembro-vos animaes representação Pernambuco federal ou estadual deverão estar Rio até dia 16 de julho, maximo.

Recommendo-vos attender-vos commissão regional certamen respeito assumpto. Peço dizer logo receba este qual vapor transportará animaes, lembro-vos attender medidas sanitarias já recommendadas.

Productos origem animal devem embarcar vapor maneira cheguem Rio maximo 14, pois serão julgados o que não acontece representação official. Attenciosas saudações. — Landulpho Alves, director geral do D.I.P.A." ?

"RIO — Inspector Fomento Animal Ministerio Agricultura Tigipió — Satisfação communicar-vos que concederam abatimento preço passagens ida e volta emittida para porto Rio Janeiro as companhias: Lloyd Brasileiro, trinta por cento, para transporte inclusive, a partir dia primeiro julho proximo, expirando prazo para volta trinta e um citado mez. Nacional Navegação Costeira, trinta por cento para passagens com voltas validas por sessenta dias, adquiridas por expositores e criadores que apresentarem attestados dos inspectores deste ministerio; Lloyd Nacional, Sociedade Anonyma, cincoenta por cento, para passagens adquiridas pela generalidade interessados, no periodo de vinte e cinco de junho a vinte cinco julho proximo. Tendo bilhetes volta validade durante a quinta Exposição Nacional Animaes até quinze dias após encerramento desta. Demais condições estabelecidas Lloyd Brasileiro Navegação Costeira ser pedidas aos respectivos agentes. Seria conveniente divulgação dessa providencia para conhecimento publico. Attenciosas saudações. — Landulpho Alves, 1º vice-presidente da Commissão Executiva Regional."

CREADO, EM PORTO ALEGRE, O CONSELHO FLORESTAL

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha assignou um decreto creando o Conselho Florestal.

REGRESSAM DA ILHA GRANDE AS UNIDADES NAVAES BRASILEIRAS

RIO, 27 (Meridional) — Regressarão, amanhã, as unidades da esquadra brasileira que faziam manobras perto da Ilha Grande.

AS ARRECADAÇÕES DAS ALFANDEGAS DO RIO E SANTOS

RIO, 27 (Meridional) — Do dia 2 de Janeiro ao dia 24 do corrente, a Alfandega do Rio de Janeiro arrecadou ..... 201.717:576$700 e a de Santos ..... 927.904:805$300.

MATERIAL RODANTE PARA A VIAÇAO CEARENSE

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis determinou que fosse aberta nova concorrencia publica para acquisição de novo material rodante para as viações cearenses.

SUICIDOU-SE O TENENTE SEVERINO ARAUJO

RIO, 27 (Meridional) — Suicidou-se em São João do Merity o segundo tenente reformado Octavio Severino Araujo.

VARIAS

Em carta dirigida hontem a um dos promotores do banquete que lhe estava sendo preparado, o governador do Estado pediu tivesse o mesmo outra applicação e que a quantia para tal fim destinada fosse distribuida entre os que soffreram prejuizos com os rigores do inverno.

Realmente, uma festa assim, ao governador, pelo simples facto de ter regressado, após ligeira ausencia, e num instante em que ha na cidade milhares de pessoas que soffrem, estava parecendo pouco opportuna. E tudo indica que nenhum dos subscriptores se escuse a concorrer com a importancia convencionada, agora que o banquete não mais se realize, por expontanea desistencia do homenageado.

Aliás, o governador abriu um bom precedente aos promotores de taes festas. E toda vez que entenderem homenageal-o, com manifestações desse genero, façam-no applicando a sua bôa vontade em obras de assistencia social, de que tanto carecemos.

Registrando com a devida compreensão humana o gesto do chefe do governo, seria tambem o caso do poder publico attentar mais seriamente para a situação de desamparo em que ficaram tantas familias, attingidas pelas chuvas. E não seria fóra de proposito que o governo do Estado e da Prefeitura fossem ao encontro dos mais necessitados, promovendo os reparos convenientes nas habitações mais prejudicadas pela acção das chuvas; desde que essas habitações fossem de propriedade de seus moradores, reconhecidamente pobres.

***

Uma das mais vivas preoccupações do governo do sr. Armando de Salles Oliveira em São Paulo tem sido o apparelhamento educativo do grande Estado. Nisso o sr. Armando de Salles demonstra a sua visão esclarecida de administrador e de estadista, pois o nivel economico de um povo e o seu potencial de energia estão intimamente condicionados ao grau de adeantamento cultural.

Quando se acompanha por exemplo a situação de paizes pequenos, mas plethoricos de seiva intellectual e apparelhamento educativo, como os Estados scandinavos, é que se pode sentir o que vale um povo bem preparado para a vida.

São Paulo é hoje o maior parque industrial da America do Sul; o Estado onde o desenvolvimento agricola tem attingido maior esplendor.

Mas tudo devido á preparação do elemento humano, que tem concorrido para isso. Veja-se o surto da lavoura algodoeira paulista e que não é mais do que a obra de seus especialistas e de seus agronomos. E dia a dia esse apparelhamento educacional mais se fortalece.

Agora mesmo, o ultimo recenseamento publicado dá a São Paulo nada menos de 19.628 escolas. Em 1935, havia apenas 9.219. E o que vale assignalar é que essas escolas não são creadas "á la diable", sem material e sem mobiliario, mas constituem verdadeiros nucleos de instrucção, dentro de um rigoroso criterio pedagogico.

Dir-se-á que o grande Estado meridional tem deante de si largas possibilidades que facilitam a creação de um numero tão elevado de escolas. Na verdade, tudo obedece a um plano de governo que o sr. Armando de Salles Oliveira se traçou e vae aos poucos realizando.

O exemplo que São Paulo dá aos demais Estados do Brasil precisa ser acompanhado, mesmo que se tenham de guardar as devidas proporções.

***

Os japonezes estão se tornando os melhores clientes do algodão brasileiro. Segundo previsões correntes nos meios commerciaes de São Paulo, admittindo-se que a safra bandeirante deste anno seja superior a 160 milhões de kilos, só os japonezes comprarão 40 milhões.

Isso quer dizer que o paiz asiatico que apparecia nos manifestos de exportação, como um dos menores clientes, passará a Allemanha e a Inglaterra.

Nestes ultimos tres annos (33 a 35) o Brasil comprou mais ao Japão productos industriaes do que o imperio nipponico nos adquiriu materias primas. Mas é preciso notar que essa differença tende a desapparecer em nosso favor, tanto assim que as nossas vendas para o Japão em 35 foram o dobro das de 34.

Um artigo só de nossos productos exportaveis concorrerá para vultosos saldos na nossa balança commercial: o algodão.

O momento é opportuno para que o Brasil augmente as suas vendas para o Japão, pois é do interesse dos japonezes deixar os mercados americanos, que eram até bem pouco os seus centros de abastecimento e em troca bem pouco lhe compravam. Accresce que os americanos elevaram recentemente a pauta dos direitos aduaneiros sobre os tecidos nipponicos, o que foi por certo uma medida de repercussão antipathica nos meios commerciaes de Tokio.

Pernambuco tambem offerece bôas perspectivas de venda de algodão e varias partidas teem sido mesmo exportadas.

Em fevereiro deste anno vendemos aos japonezes 672 toneladas de productos nossos, no valor de 2.270 contos e compramos apenas 250 kilos no valor de 19 contos.

Ha pois um saldo bastante apreciavel a nosso favor. Naquelle mez o Japão appareceu como o nosso 5.º cliente e tudo indica que em breve nossa figurar talvez como um dos primeiros.

O algodão pernambucano encontra no Japão uma collocação segura, pela sua bôa qualidade. O "ouro branco" poderá em breve equilibrar a nossa balança commercial, permanentemente deficitaria.

E si persistente fôr o nosso esforço, talvez que possamos mesmo accusar saldos positivos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CAMARA DOS DEPUTADOS

DEBATES SOBRE A TRANSFERENCIA DAS USINAS — AINDA O CASO PEDRO ERNESTO

RIO, 27 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi.

Lida a acta o sr. Lauro Lopes, *leader* da bancada do Paraná protestou contra um commentario publicado no *Diario da Noite*, do Rio, a respeito do projecto que permitte a transferencia das usinas de assucar, pela grave imputação feita pelos paranaenses de estarem defendendo o projecto que envolve uma negociata.

Em seguida accrescentou que elle e seus companheiros estavam dispostos a renunciar ao mandato, caso se positivasse a impugnação e nesse sentido reptou o *Diario da Noite*, cuja direcção acredita que tenha ilaqueada a sua bôa fé.

O sr. Diniz Junior fez ligeira rectificação na acta e o sr. Corrêa Costa *leader* matto-grossense tratou da questão concernente á concessão das terras amazonicas aos japonezes.

O sr. Landelino Gomes pediu informações aos srs. Souza Costa e Odilon Braga, necessarias ao andamento do seu plano decennal.

Na hora do expediente o sr. Julio Novaes tratou novamente do caso da prisão do sr. Pedro Ernesto.

SOBRE A PRISÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Surge então verdadeira tempestade de protestos. Os srs. Amaral Peixoto e Adalberto Corrêa protestam em altos brados, que não era episodio militar puro e simples: tinha finalidades subversivas.

Era pois o que contestava.

O sr. Ribeiro Junior discute ao som das campanhias das mesas.

O sr. Adalberto consirea irritante a apreciação do sr. Ribeiro Junior, asseguranado que nunca poderia tomar parte em qualquer movimento na companhia de Carlos Prestes.

O sr. Ribeiro Junior rebate recordando que o sr. Adalberto Corrêa exaltava, antigamente, Prestes como um dos revolucionarios de 30.

O sr. Amaral Peixoto volta-se observando ao sr. Ribeiro Junior já ter este atacado a honra de Prestes no proprio recinto da Camara.

Diz o sr. Arhtur Santos que nesta occasião o sr. Amaral Peixoto e outros deputados defenderam Carlos Prestes com exaltação.

O sr. Amaral Peixoto confirma e diz que o fizeram quanto ao merecimento militar de Prestes e nunca em relação ás suas idéas.

Volta o sr. Arthur Santos a discutir acaloradamente, observando que a defesa do sr. Amaral Peixoto fôra feita sem restricções.

O ambiente está exaltado.

Sôa os tympanos.

O sr. Adalberto Corrêa classifica de injuriosa a referencia do sr. Ribeiro Junior e declara mesmo não querer ouvi-o.

Diz que em 1925 fôra convidado pelo sr. Siqueira Campos para deixar a orientação politica do sr. Assis Brasil aceitar a de Prestes no movimento revolucionario custeado pelo ouro de Moscou. Recusou a fez exortação a Siqueira Campos no sentido de não collaborar nesse movimento, tendo então aquelle extincto militar se compromettido a ir á Buenos Aires convencer prestes a desistir do communismo.

Diz ainda que o representante gaucho, que foi contra a participação de Prestes na revolução de 30 dando disso conhecimento ao sr. Oswaldo Aranha, que procurára attrahir Prestes para aquelle movimento revolucionario.

Relata que quando Prestes se exilou em Buenos Aires, o sr. Edmundo Bittencourt se condoeu da sorte dos revolucionrios da "Columna Prestes" e propôs-lhe ficar encarregado de dirigir a succursal do *Correio da Manhã* na capital argentina. Escreveu-lhe o sr. Emundo Bittencourt nesse sentido, tendo Prestes respondido que Bittencourt tinha mania de publicidade e que recusava a esmola.

O sr. Adalberto Corrêa diz, ainda que esse facto revelava o temperamento anormal de Prestes, em quem não reconhecia nenhuma qualidade.

Por ultimo o deputado gaucho leu um documento firmado pelo sr. Estillac Leal em papel timbrado do escriptorio do sr. Adalberto Corrêa no qual o signatario assevera ter ouvido o sr. Pedro Ernesto declarar em palestra que o manifesto de Prestes afóra este ou aquelle topico, era capaz de attender á situação brasileira, principalmente, quanto á divida externa.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, entrou o projecto que permitte a transferencia de usinas de assucar.

Combatendo-o os srs. Severino Mariz, Aldo Sampaio e João Cleophas, occuparam, successivamente, a tribuna.

O sr. Francisco Pereira, autor do projecto respondeu as criticas indo até o fim da sessão.

Os oppositores do projecto em apreço requereram para que a materia volte á Commissão de Agricultura, onde o sr. João Cleophas promettee trabalhar contra a possivel deliberação favoravel desse orgam.

O requerimento será votado, segunda-feira.

A SITUAÇÃO SINGULAR DO SR. JOÃO NEVES

Argimiro ZIMMERMANN
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 23 — Falando sabbado, na Camara, o sr. J. J. Seabra entendeu de jogar uma farpa sobre o sr. João Neves. O deputado bahiano está filiado á opposição parlamentar, de que o sr. João Neves é o "leader".

A conducta do chefe das opposições colligadas neste transe difficil que o paiz atravessa, tem merecido os applausos de toda a Nação. Não fez nem consentiu agitações que não condizem com o seu feitio nem com o momento nacional. Tem sido patrioticamente sereno, procurando as soluções mais acertadas para os casos politicos que se têm apresentado, dentro de um criterio elevado. As suas attitudes nunca revelaram fraqueza. Tem agido com energia quando as situações o exigem. Mas não se desmanda em linguagem, não faz demagogia. Preferiu sempre a acção opportuna aos discursos retumbantes para as galerias ou para a população.

Por assim agir, censurou-o o sr. Seabra. Censura fóra de tempo e fóra de proposito. Pensou, talvez, o velho politico bahiano, que impressionaria a opinião e que faria proselytos. Nem uma, nem outra coisa. Ficou isolado e as suas palavras não tiveram repercussão. O sr. João Neves não foi attingido. As farpas cairam no vacuo.

Teria o "leader" opposicionista pensado em provocar um pronunciamento dos seus companheiros para saber quem lhes interpretava com fidelidade o modo de sentir?

Se, effectivamente, essa idéa lhe atravessou o cerebro, deveria ter sido com a rapidez do proprio pensamento. Fugiu mais depressa do que teria chegado.

O discurso, logo após do sr. Roberto Moreira por delegação sua e em nome das opposições que dirige obteve dos seus companheiros applausos unanimes e apoio irrestricto.

Foi a resposta ao sr. Seabra, que, assim, ficou singularmente isolado.

O sr. João Neves não mais poderia considerar-se desautorado. A solidariedade, immediata, que lhe deram os seus companheiros deveria ter-lhe servido de conforto e incentivo para proseguir no caminho que tem palmilhado até hoje. E' o caminho certo.

Não quiz, o sr. João Neves, nesta grave emergencia, que o paiz atravessa, servir sendo aos interesses da sua Patria; não quiz sendo attender aos reclamos da sua propria consciencia, com a qual procurou ficar em paz. Deixou de lado os pequeninos e inferiores interesses do partidarismo estreito, das questiuncolas pessoaes, das rivalidades, das paixões e dos odios.

Elevou-se muito alto o "leader" das opposições. Não pode ouvir as vozes dos despeitados que ficaram rastejando na planicie.

A sua conducta e as suas attitudes de hoje ficam para o julgamento dos homens de amanhã. Não tardará nem falhará esse julgamento.

Pudessem todos os homens publicos aguardar, com a tranquillidade do sr. João Neves, essa sentença infallivel dos homens bem intencionados.

E', tambem, uma situação singular, mas invejavel.

Inaugurado o IX Congresso de Escoteiros

VINTE E SETE PAIZES, COM O BRASIL, PRESENTES A'S SOLENNIDADES

(Especial para os "Diarios Associados")

ESTOCKOLMO, 26 — Com a presença das altas autoridades do escotismo, foi inaugurado nesta capital o Nono Congresso Mundial de Guias e Escoteiros, em que as delegações de vinte e sete paizes, inclusive o Brasil, são dirigidas por Lady Baden Powel.

O principe Gustavo Adolpho, filho mais velho do herdeiro do throno, e sua esposa, a princeza Sibylle, estão vivamente interessados pelo escotismo, de que se occupam activamente.

DESFILE E FESTA

As festas do Congresso foram iniciadas por 1.200 pequenos escoteiros suecos que desfilaram deante dos principes e de sua filha, a princezinha Margarida de dois annos de idade, que, com muita graça, saudava á maneira escoteira, as meninas que desfilavam.

Depois do desfile, a princeza offereceu um chá no seu palacio, mas o "clou" do programma foi a festa offerecida no Palacio dos Concertos pelo Conselho Central Sueca com a assistencia do principe Gustavo Adolph, da princeza Sybille e da maior parte dos membros do corpo diplomatico.

SAUDAÇÕES A' SUECIA

Muitas delegadas estrangeiras saudaram a Suecia. A saudação da delegada belga foi, porém, a mais commovente pela sua sobriedade: "Saudamos a Suecia, patria da nossa rainha Astrid".

Entre as cores azues, verdes e belgas, arvoradas pela maioria das delegadas, destacavam-se as cores brancas ostentadas pelas seis jovens com muita graça o seu cumprimento em portuguez.

Em seguida, a senhora Baden Powel salientou os effeitos beneficos do escotismo, sendo calorosamente applaudida.

As escoteiras suecas offereceram a suas irmãs estrangeiras um espectaculo encantador.

TRABALHOS AO AR LIVRE

A partir de hoje, o congresso continuará os trabalhos ao ar livre, em Rattvik, em pleno coração de Dale Carlie, uma das mais pittorescas e mais poeticas provincias da Suecia. Foi preparado um campo para quatrocentas pessoas na margem do Lago Silja e "olho azul de Dale Carlie", como lhe chamam os poetas.

As jovens brasileiras declararam que estão encantadas com a sua permanencia na Suecia.

Na sessão do Senado

LIDO NO EXPEDIENTE UM OFFICIO DO SR. VICENTE RÃO — CONCEDIDO AUXILIO A VARIAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

RIO, 27 — (Meridional) — No expediente da sessão do Senado foi lido o officio do sr. Vicente Rão, datado do dia 15 do corrente, agradecendo a communicação que informa haver sido concedida a licença para o processo criminal dos deputados Octavio Silveira, Abguar Bastos, Domingo Velasco e João Mangabeira e do senador Abel Chermont.

Não houve oradores.

Na ordem do dia foi approvado o projecto que facilita a visita reciproca dos technicos phyto sanitarios, e ja' assignado entre o Brasil e a Argentina.

AUXILIO A'S INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Entrara' na ordem do dia da proxima segunda-feira o projecto concedendo auxilios de 300 contos a varias instituições de caridade do Estado do Rio.

PROTECÇÃO AOS LEPROSARIOS

O sr. Nero Macedo apresentou uma emenda concedendo auxilios, tambem de 300 contos aos leprosarios de Catalao, Annapolis e Ilha do Bananal, todos no Estado de Goyaz.

O sr. Arthur Costa devera' apresentar na segunda-feira a' commissão de constituição o parecer sobre a concessão de terras do municipio de Guarapuava a' Colonização do Paraná".

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

RIO, 27 (Meridional) — A Commissão de Finanças do Senado iniciara' amanhã os debates acerca da proposição da Camara que regula os fre'e. maritimos.

A mesma Commissão se reunira' dia sim, dia não, afim de retardar a elaboração do dito projecto.

Assistirão a's reuniões os representantes do Departamento de Viação e Obras Publicas e demais senadores que quizeram acompanhar a marcha dos debates.

O RELATOR DA PROPOSTA

O sr. Waldemar Falcão sera' o relator da proposta da Commissão de Finanças que fara' preliminarmente a exposição dos seus projectos, pois, encara o assumpto sob o aspecto internacional, entendendo que o relator da materia, da Commissão de Viação, sr. Ribeiro Gonçalves, examina a questão sob o ponto de vista nacional.

UMA INSTALLAÇÃO TELEPHONICA NO SERTÃO BAHIANO

OBTEVE EXITO A EXPERIENCIA

RIO, 27 (Meridional) — O director dos Correios e Telegraphos recebeu uma communicação de Itinha, no sertão bahiano, dizendo que foi coroada de exito a experiencia do serviço de telephone installado pelo governo do Estado, sobre o rio São Francisco.

CONFLICTO ENTRE E POLICIA E OS CAMPONEZES

OITO MORTOS E TRINTA FERIDOS

BELGRADO, 27 (Meridional-Western) — Em consequencia dum conflicto verificado entre a policia e os camponezes, durante uma pacifica demonstração anti-governamental, morreram oito camponezes, ficaram feridos trinta pessoas e cincoenta foram presas.

Os acontecimentos occorreram nas proximidades de Cetinhe.

MYRNA LOY

e o segredo de belleza de

9 entre 10 estrellas de Hollywood

(Metro Goldwyn Mayer)



"Eu asseguro a belleza e saúde da minha pelle com o uso diario do SABONETE LEVER"



O MOMENTO INTERNACIONAL

O CASO ETHIOPE EM GENEBRA

Sob a presidencia de sir Anthony Eden realizou-se em Genebra a reunião do Conselho da Liga das Nações. E os resultados desse conclave, que podiam bem ser previstos, não devem ter deixado o negus e a sua côrte, que se transportaram solennemente á Suissa, muito satisfeitos.

Por todos os motivos o caso da Ethiopia é hoje um caso liquidado e sente-se que todas as nações da Europa querem é sair do impasse em que se metteram.

O primeiro passo para isso foi o abandono aas sancções. E como consequencia uma attitude de discreta reserva sobre a occupação do paiz pelos italianos. A conquista do paiz é á esta hora um facto absolutamente consumado, tanto quanto a occupação de Transvaal e de Orange, pelos inglezes, tanto quanto a de Madagascar pelos francezes. Neste momento, a Europa quer entrar numa phase de acalmia. Mussolini por seu lado está perfeitamente disposto a entaboar negociações razoaveis. Já o Duce affirmou que a Italia não guardará rancores de ninguem e que prepara o estatuto organico do novo imperio levando em conta a experiencia adquirida pelo imperio britannico.

— "Creio — disse Mussolini — que seria desejavel na nova e irrevogavel situação creada na Abyssinia começar conversações para conciliar os interesses economicos da França e da Inglaterra com os nossos e discutir todas as questões uteis ao estabelecimento de bôa visinhança entre as tres potencias."

Accrescentou que os interesses da Grã-Bretanha no lago Tsana serão integralmente respeitados, não sendo por outro lado exato que a Italia pretendesse formar um grande exercito negro. Essas declarações de Mussolini, feitas em fins do mez passado, muito concorreram para tranquilizar os inglezes, que independente de sua vontade de ficarem fieis no espirito e á letra da Sociedade das Nações, se inquietavam das consequencias possiveis da conquista italiana para as posições da Inglaterra no Mediterraneo, no Egypto, no mar Vermelho e no Sudão anglo-egypcio.

O ponto de vista da Italia era perfeitamente nitido. Entendia Mussolini que a Italia não crearia difficuldade nenhuma ao problema da paz e tudo faria por impedir o desencadeamento de uma catastrophe. Mas a primeira cousa que se deveria fazer era retirar as sancções. Ora, uma vez isso feito, a situação entrou numa phase muito mais serena.

Levantadas as sancções, a Italia entraria immediatamente num accordo para resolver o problema do Mediterraneo, com o desejo de chegar a um entendimento e num espirito de collaboração e de paz.

As potencias da Europa deante das varias alternativas que se defrontavam e que conduziriam fatalmente á guerra, escolheram o lado melhor (porque não era razoavel que por causa da Ethiopia se fizesse a guerra): acomodar os principios ás necessidades e ás exigencias da hora e retomar sob bases novas, com o concurso activo da Italia, a politica da organização da paz sem a qual a Europa marchará para a ruina.

O accôrdo sobre o levantamento das sancções

(Conclusão da 1ª. pagina)

o presidente do Comité dos Dezoito convocará a Conferencia das Sancções que provavelmente estabelecerá que não ha mais razão para que as suas actividades continuem a se desenvolver, devendo, consequentemente, cessar o movimento quanto ao não reconhecimento da conquista da Abyssinia pela Italia.

Parece tambem que os delegados que insistiram sobre a convocação da sessão plenaria, reclamando que fosse posto em vigor o artigo 10 do Covenant, que trata da inviolabilidade dos paizes e da independencia politica dos Estados membros da Sociedade das Nações, se contentarão com uma declaração solenne que defina a situação.

Finalmente, acerca da questão de Locarno, ficou combinado que não é interessante, neste momento, nem para as potencias locarnianas, nem para a Sociedade das Nações, uma manifestação collectiva a respeito desse problema. Portanto, em vista disso, os francezes deverão contentar-se em organizar, tanto quanto possivel, declarações individuaes sobre "os altos interesses europeus" e em evitar o mais possivel á renuncia ás sancções ea perda de prestigio da Sociedade das Nacões.

A principal difficuldade presentemente consiste em impedir que os paizes ibero-americanos deixem Genebra.

A NICARAGUA DESLIGOU-SE DA S. D. N.

GENEBRA, 27 (Meridional) — A republica de Nicaragua acaba de desligar-se da S. D. N. As razões que determinaram essa decisão da Nicaragua não foram ainda explicadas.

QUANDO HITLER RESPONDERA' AO MEMORANDUM BRITANNICO

GENEBRA, 27 (Meridional) — Está sendo propalado que a resposta de Hitler ao recente memoradum britannico, será entregue dentro de quatorze dias.

O NEGUS NÃO RENUNCIOU A NENHUM DOS SEUS DIREITOS

GENEBRA, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Liga das Nações recebeu, hoje, uma nota que lhe dirigiu o "ras" Nasibu, como representante da Ethiopia.

Declara o representante ethiope nesse documento que metade do territorio abyssinio ainda se encontra em poder do seu povo sob um governo nomeado pelo negus. Diz que as autoridades italianas estão procedendo a occupação do resto do territorio ethiope mediante submissão de importantes personalidades e consequentemente ao confisco de seus bens. Accrescenta que o negus não renunciou a nenhum dos seus direitos havendo apenas interrompido as hostilidades por falta de armas e munições.

CONFERENCIAS SOBRE A REFORMA DA S. D. N.

GENEBRA, 27 (Meridional) — Em circulos bem informados affirma-se que na troca de visitas entre os srs. Delbos, ministro do exterior da França e Munch, chanceller da Dinamarca, a palestra versou sobre a reforma da S. D. N., havendo entre ambos harmonia de vistas quanto ao objectivo de alcançar a alludida reforma da autoridade da Liga.

Quanto ás modalidades da execução, parece que o sr. Munch é favoravel ás propostas francezas que preveem a adopção de decisões interpretativas.

O BRASIL E A S. D. N.

GENEBRA, 27 (Meridional) — Em carta dirigida á S. D. N. o Brasil solicitou o direito de votar no Conselho alem de votar na Assembléa. Em setembro proximo realizar-se-á a eleição de tres juizes para a Côrte Internacional de Haya.

ENCONTRA-SE EM GENEBRA O SR. LEON BLUM

GENEBRA, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou aqui esta tarde o premier M. Blum que veiu expor junto ao seu ministro do exterior Delbos os pontos de vista francezes, durante os debates do Conselho da Liga das Nações.

O premier francez jantou hoje com o sr. Delbos e amanhã almoçará com o sr. Anthony Eden, presidente do Conselho.

A POLONIA SUSPENDE AS SANCÇÕES

VARSOVIA, 27 (Meridional) — O Conselho de Ministros, conforme a proposta apresentada, hontem, num discurso do sr. Joseph Beck resolveu suspender as cancções.

SIR STANLEY BALDWIN SERA' INTERPELLADO NA CAMARA

LONDRES, 27 (Meridional) — O discurso do ministro da guerra Duff Cooper, em Paris, advogando o renascimento da união franco-britannica, exaltou os circulos politicos os quaes, em sessão da Camara dos Communs, na proxima terça-feira interpellarão o sr. Stanley Baldwin.

Deseja-se saber si a opinião do ministro da guerra representa o pensamento do governo.

ORGANIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

Austregesilo de ATHAYDE.
(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 23 — O sr. Paulo Nogueira Filho pronunciou na Camara um discurso, concitando os dirigentes brasileiros a organizarem a democracia, porque assim melhor poderão defendel-a dos seus inimigos.

Ha apenas um meio de attingir o objectivo almejado pelo representante paulista: a fundação de partidos nacionaes. Emquanto os politicos não tiverem a coragem civica de por de parte os interesses regionalistas, as solicitações mesquinhas da provincia e do municipio, alargando a vista pelos horizontes do paiz, a democracia será somente uma apparencia.

Ha, de facto, nos programmas dos partidos estaduaes perfeita coincidencia de pontos de vista doutrinarios. Por que não se fundem, então, num gremio nacional, como succede em outros paizes, tambem immensos como o nosso, e como o nosso dividido em regiões de interesses dispares e até oppostos?

***

O orador paulista não chegou a aconselhar a formula que salvará a democracia, mas pode se deduzir da sua argumentação qual seria o fecho logico do seu discurso.

As opposições prometteram, com as mãos no Evangelho, que não se dissolveriam sem ter fundado um partido nacional.

Os seus chefes estão certos de que é o grande serviço que podem ainda prestar ao Brasil. Mas tambem para os homens que lutam do lado de fóra dos cargos, as imposições regionaes sobrepujam a consciencia dos deveres para com a grande patria.

***

O deputado Paulo Nogueira Filho pode ligar o seu nome a uma reforma fundamental para a existencia das instituições democraticas brasileiras: seja o campeão no parlamento dum projecto, prohibindo que tomem parte em eleições federaes partidos que não tenham organisação nacional.

Assim não seria permittido a nenhum dos actuaes agrupamentos votar no futuro pleito da successão presidencial, a menos que se nacionalizassem, ramificando-se em um numero minimo de Estados, que a lei determinaria. Sejamos leaes para com o povo, dizendo que a morte da democracia são os regionalismos e não é possivel salval-a sem destruir a supremacia do Estado sobre a collectividade nacional.

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR MEXICANO

RIO, 20 (Meridional) — Chegou hoje, nesta capital, o novo embaixador mexicano, sr. José Manoel Ping Causarano, que foi transferido de Buenos Aires para exercer as suas funcções aqui.

A hora do Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 23.

A CAMARA assistiu sabbado a uma scena que, á primeira vista, parecia ser a autopsia de um homem, mas que, na realidade, era o suicidio do velho profissional que, de mãos tremulas, tentava uma deploravel lição de anatomia. Se o discurso do sr. Seabra tinha por objectivo enterrar moralmente o seu collega, o "leader" da minoria, quem ficou por debaixo dos sete palmos foi o velho politico bahiano. Nunca um octogenario se revelou o mais prompto e mais completo coveiro de si mesmo. Não vimos na oração espectacular do sr. Seabra, o sr. João Neves sair com um arranhão. Dir-se-ia que a ferramenta do demagogo valetudinario anda de tal modo enferrujada e tão rombudas as pontas dos seus bisturis, que elle golpeia, e o canivete apenas passa de raspão á pelle das victimas que o cirurgião levou ao amphitheatro das suas intervenções macabras. Se ha um cidadão que comprehendeu modelarmente o dever de um guia, na hora que passa, este homem é o sr. João Neves. Se a opposição tivesse, para conduzil-a, paioes de polvora, da explosividade do sr. Seabra, de ha muito que Camara e Senado seriam fosseis, na vida republicana do paiz. Poderiamos ter noticia da existencia de vida parlamentar no paiz através dos compendios de historia, porém nunca á mercê da realidade que ainda presenciamos. Só o sr. Seabra fala, se ainda tem tribuna, e se o sr. Mangabeira póde aparteal-o, estejam um e outro certos de que devem essa liberdade, de que estão abusando, ao tacto, á habilidade de quatro ou cinco homens publicos, da fina intelligencia comprehensiva do sr. João Neves. A hora de provações por que passam os regimens fundados na liberdade, como o nosso, já teria de ha muito soado tambem para o Brasil, se não tivessemos a fortuna de possuir essas cabeças de turco, como Getulio Vargas e João Neves, contra as quaes a leviandade de varios deputados da minoria costuma arremetter. Mal sabem elles que os seus surtos demagogicos poderão abalar as proprias columnas do templo que os abriga. O sr. Octavio Mangabeira quizera, como Caligula, que o governo fosse a cabeça de Getulio Vargas para que elle a decepasse. Grande ingrato, esquecido de que a sua cabeça só estará nos hombros emquanto a de Getulio Vargas não tiver rolado no chão. Porque, na hora em que o regimen actual sossobrar, o baque não é de um bosque. E' da floresta inteira.

***

MAIS intelligente que outros seus collegas da minoria, o sr. Roberto Moreira pronunciou sabbado um discurso pelo qual lhe envio daqui os parabens. Afinal o P. R. P. encontrou a estrada de Damasco e precisamente num momento de inexcedivel opportunidade. Mal acabava de falar o sr. Seabra, e mal terminava de aparteal-o o illustre sr. Octavio Mangabeira, — cada qual mais desesperado na prodigiosa aposta, a ver quem dos dois afunda mais depressa o regimen, erguese o "leader" perrepista. Sinto-me insuspeito para applaudir o P. R. P. Tenho-o combatido por tantos annos e por tantas vezes que, para dizer bem da sua conducta agora, me sobram credenciaes deante da opinião publica. Manda a verdade affirmar que o sr. Roberto Moreira pronunciou um excellente discurso, ungido do melhor patriotismo, e que foi o revide mais immediato que poderiam offerecer tanto a minoria como a propria Camara ao golpe gratuito que o sr. Seabra desfechou á dignidade parlamentar e á correcção politica e partidaria do sr. João Neves. Não foi a oração do "leader" do P. R. P. só a affirmação da solidariedade de seu partido, senão o proprio sentimento conservador de São Paulo, traduzindo a sua intima communhão com o poder publico na defesa do paiz contra a "poussée" communista. Soube mostrar-se o P. R. P. á altura dos deveres que incumbem a um partido das suas tradições, na hora actual.

Desde que escapamos milagrosamente ás aventuras militares, em 1933 e 1934, sustento nesta columna onde se encontra o interesse das agremiações politicas do paiz. Nenhuma opposição, não me canso de dizer, poderá estar interessada na quéda da actual ordem de coisas que dirige o Brasil. Uma revolução hoje, aqui, só aproveitaria o extremismo da direita ou da esquerda. Toda a modificação no eixo actual da politica do paiz importaria na annullação total dos quadros partidarios que constituem a nossa vida republicana presente. A' sobrevivencia do sr. Getulio Vargas não está ligada uma questão individual do ex-dictador. Quem lhe jogar, de dentro da cidadella demo-liberal, a pedrada mortal, pode ficar certo de que cairá ao lado delle. Silveira Martins dizia, na revolução de 1893, que o machado que tentasse abater o carvalho que era o seu partido, perderia o gume. Aqui, era mais que o fio do machado que ficaria inutilizado. Machado, cabo e lenhador, tudo voaria pelos ares.

A hora, comprehendeu-o o sr. Roberto Moreira, não será do P. R. P. Mas é do Brasil, e só do Brasil. Esta a bella lição do seu patriotico discurso, que é menos o gesto de apoio a um homem, do que, num movimento de instincto de conservação, a defesa intelligente do regimen, da ordem e da paz.

INFALLIVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
PREÇO NO INTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite. Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone. 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone. 409. Succursal em João Pessôa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 99 — 1º andar.

COUSAS DA CIDADE

A SUJEIRA DO CAES DE SANTA RITA

Temos varias vezes encaminhado aos poderes publicos a reclamação de toda a cidade do Recife e sobretudo dos que se interessam de verdade pelo bom nome de sua terra contra o abandono em que se acha o caes de Santa Rita.

Essa situação é tanto mais vexatoria quando por ali transitam os passageiros dos aviões que teem de atravessar uma zona positivamente infecta.

A Prefeitura ordenou a suspensão do deposito de lixo na area compreendida entre o deposito de Wilson e a rua padre Muniz

Mas essa proibição parece que não está sendo cumprida.

O resultado é que a fedentina por aquelles arredores é de entontecer. Imagine-se um passageiro dos Clippers desembarcando no Recife com o seu caderno de notas. Faz logo o que fez o inglez do livro de Julio Verne. E o Recife ficará como a cidade mais mal cheirosa do continente.

Nem é para menos, para quem já sentiu os maus odores que dali se desprendem. — Z.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

Este Syndicato recebeu da Delegacia Regional do Instituto do Assucar a carta "RECIFE, 22 de junho de 1936. — Sr. presidente. — Para os devidos fins, communicamos-lhe haver nossa séde despachado, como segue, os requerimentos dos seguintes engenhos:

Guiose, de Amaro Ferreira Pontual, do municipio de Amaragy — Cancellando o limite, em virtude de fornecer cannas a usinas, ficando, tambem, prohibido de produzir.

Boa Vista, de Antonio Alves Varella, do municipio de Gravatá' — Transferindo esse engenho para a firma Luiz Antonio Antonio de Albuquerque, em vista de haver sido requerida a transferencia, por este.

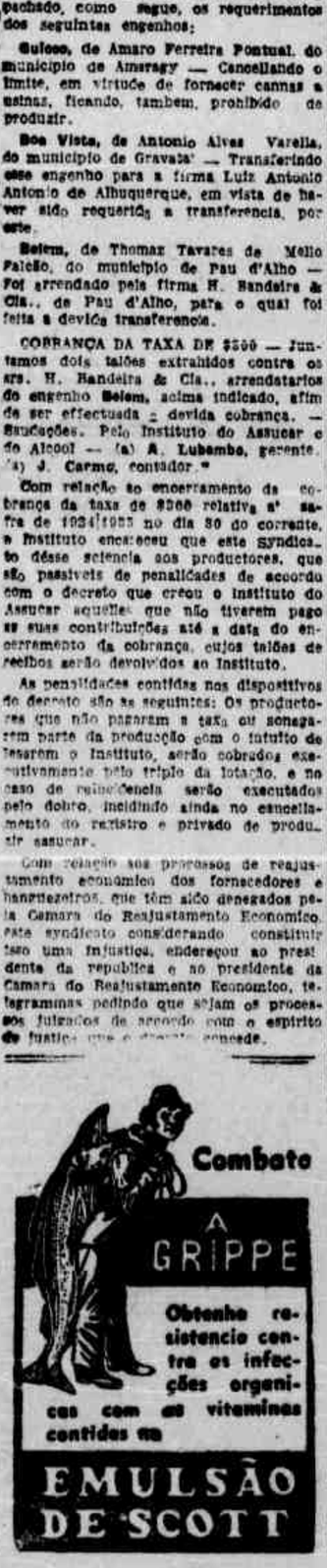
Belem, de Thomaz Tavares de Mello Falcão, do municipio de Pau d'Alho — Foi arrendado pela firma H. Bandeira & Cia., de Pau d'Alho, para o qual foi feita a devida transferencia.

COBRANÇA DA TAXA DE $500 — Juntamos dois talões extrahidos contra os srs. H. Bandeira & Cia., arrendatarios do engenho **Belem**, acima indicado, afim de ser effectuada a devida cobrança. — Saudações. Pelo Instituto do Assucar e do Alcool — (a) **A. Lubembo**, gerente. (a) **J. Carmo**, contador."

Com relação ao encerramento da cobrança da taxa de $500 relativa á' safra de 1934/1935 no dia 30 do corrente, o Instituto encareceu que este Syndicato désse sciencia aos productores, que são passiveis de penalidades de accordo com o decreto que creou o Instituto do Assucar aquelles que não tiverem pago as suas contribuições até a data do encerramento da cobrança, cujos talões de recibos serão devolvidos ao Instituto.

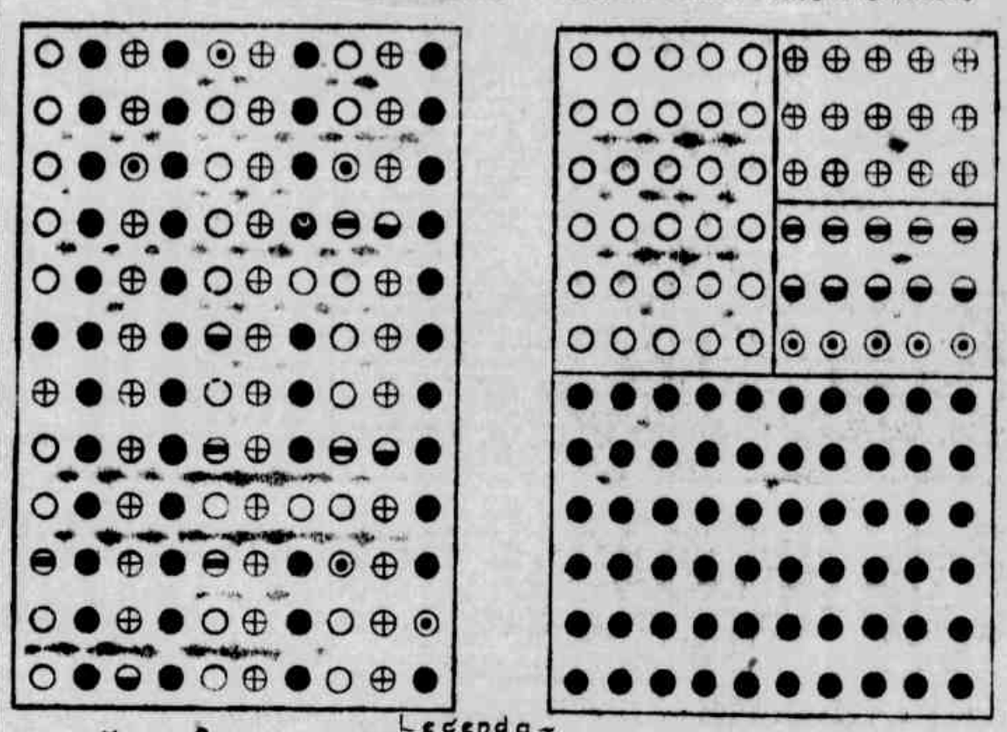
As penalidades contidas nos dispositivos do decreto são as seguintes: Os productores que não pagarem a taxa ou sonegarem parte da producção com o intuito de lesarem o Instituto, serão cobrados executivamente pelo triplo da lotação, e no caso de reincidencia serão executados pelo dobro, incidindo ainda no cancellamento do registro e privado de produzir assucar.

Com relação aos processos de reajustamento economico dos fornecedores e banguezeiros, que têm sido denegados pela Camara do Reajustamento Economico, este syndicato considerando constituir isso uma injustiça, endereçou ao presidente da republica e ao presidente da Camara do Reajustamento Economico, telegrammas pedindo que sejam os processos julgados de accordo com o espirito de justiça que a todos succede.



Factores influentes no augmento da producção algodoeira em Pernambuco

Regis VELHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Inegavelmente a Secretaria de Agricultura de Pernambuco, por intermedio do Serviço da Producção Vegetal, muito vem se interessando pelo augmento de nossa producção algodoeira. O mesmo interesse vem se notando em outros estados nordestinos.

Esse interesse, não ha duvida que tem dado algum resultado.

Os Campos de Cooperação e Estações Experimentaes do Estado e da União, são de facto uma grande coisa.

A machina agricola e processos culturaes mais racionaes já se vão tornando mais conhecidos; a selecção de sementes, principalmente no Serviço Federal, já é uma grande promessa. Finalmente, nos serviços de alta technica, tudo vae muito bem.

Mas, para o *augmento da producção immediata*, como se deseja temos outros factores a considerar que, julgamos de capital importancia.

Tudo quanto se vem fazendo em Pernambuco e noutros estados nordestinos, pelo desenvolvimento da cultura algodoeira, tem realmente servido ao agricultor abastado ou meio abastado.

Basta se saber que alguns proprietarios que nunca haviam plantado uma semente de algodão, hoje cultivam grandes areas, graças a acção dos technicos, provando-lhes as vantagens das machinas agricolas e ao preço que tem alcançado o algodão nesses ultimos tempos.

Mas, quem de perto conhece a cultura algodoeira entre nós, sabe que esta é feita pelo *foreiro*, pelo *morador* das fazendas, o nosso *verdadeiro agricultor*.

A não ser na cultura da canna de assucar, temos uma percentagem insignificante de agricultores abastados.

Porém, somente esses *verdadeiros agricultores* é que poderão, actualmente, subir o nivel de nossa producção.

Tem sido o agricultor de chapéo de palha de carnauba, alpercatas e roupa de algodãozinho, vivendo sem conforto e com muito trabalho, sem nenhuma parcella de instrucção, desamparado, desprotegido, morando no casebre esburacado, que tem feito figurar nas nossas estatisticas os milhares de fardos de algodão e permittido nos orçamentos arrecadações extraordinarias.

Commetteremos, portanto, um erro se quizermos augmentar a producção algodoeira sem olharmos primeiro para as condições de nossa agricultura, para os agricultores que a praticam de verdade; esses que não podem comprar machinas agricolas nem fazer Campos de Cooperação porque não dispõem de terras; esses que não leem artigos de propaganda nem assistem conferencias de technicos; esses que recebem humildemente dos governos, kilos de feijão e abarrotam as feiras de cereaes e legumes; esses que com toda sua pobreza augmentam o erario publico e, em synthese, nos sustentam.

Parallelamente ao que se está fazendo actualmente devemos considerar 4 factores preponderantes no augmento de nossa producção algodoeira:

1º — Facilidade de credito.
2º — Fornecimento de sementes de alto rendimento.
3º — Intensa propaganda (pratica) das vantagens da adubação.
4º — Combate á consociação desordenada.

FACILIDADE DE CREDITO

E' um dos factores mais importantes, constituindo um problema complicado, porém, não de impossivel solução.

O nosso agricultor é geralmente obrigado a trabalhar nos serviços da Fazenda 2 ou 3 dias por semana. Isso, não somente pela obrigação que assume perante o proprietario, como pela sua propria necessidade. E' commum o trabalhador dar 5 dias em vez de 2 ou 3.

O roçado é assim tratado pela familia, quando esta pode trabalhar, e pelo agricultor nos dias que não *vae ao alugado*.

Alguns proprietarios, quando teem diminuidos os seus trabalhos, dão a certos moradores algumas *feiras*, uma, duas ou mais, podendo elles, então, trabalharem uma ou duas semanas nos seus roçados.

Essas feiras constam de 10 ou 20 mil réis, que serão pagos no fim do anno com os juros de 30 ou 40 %.

Conhecendo-se assim como trabalha o nosso agricultor, poderia ser estudada a criação de pequenos Bancos regionaes ou municipaes, que emprestassem pequenas quantias aos que tivessem familia bastante para o trato de 4 hectares (4 cincoentas approximadamente). Uma familia de 4 pessoas de trabalho, trataria dessa area e teria um credito de 400 a 500 mil réis, em 2 ou 3 parcellas durante o anno. Assim seria evitado o *alugado* para um homem que poderia muito contribuir para o augmento da producção, trabalhando para si!

Os trabalhos da Fazenda seriam feitos pelos agricultores que não tivessem familia bastante para o trato dos 4 hectares, não ficando porém privados de pequenos emprestimos; conforme os trabalhos executados, teriam 100 mil réis por hectare regularmente cuidado.

Poderia ser estudada mesmo a possibilidade do proprietario garantir o emprestimo.

Alguns funccionarios, custeados mesmo pelo lucro dos emprestimos, fariam a fiscalização.

Aqui fica somente a idéa para mais amplos estudos.

SEMENTES DE ALTO RENDIMENTO

Intensificados os trabalhos nas Estações Experimentaes e nos Campos de Cooperação, sob a direcção de technicos zelosos, talvez em 2 annos possesse ser feita uma distribuição de sementes de alto rendimento, apropriadas a cada zona, evitando a babel de mestiços actual, infelizmente sustentada mesmo por Postos officiaes de distribuição, em face da grande falta de sementes seleccionadas.

A pureza das sementes, seria garantida desde que fossem afastadas as variedades de baixo rendimento e pelo interesse que tem o nosso agricultor de sempre plantar a semente bôa.

O quanto a semente de alto rendimento poderá contribuir para o augmento da producção nada precisamos dizer.

PROPAGANDA DAS VANTAGENS DA ADUBAÇÃO

Muitas de nossas terras algodoeiras já vão dando baixas colheitas pela falta de fertilizantes.

Nossos agricultores pela ignorancia em que vivem mergulhados, queixam-se de diversas coisas, menos da verdadeira causa.

Sabem, entretanto, que as terras de capoeirão ou mattas são bôas, estas principalmente depois de 2 annos de cultivo.

Desconhecem que os adubos podem restituir ás terras suas qualidades primitivas, evitando a necessidade da *derrubada* pratica prejudicialissima que, a Secretaria de Agricultura acaba de dar o *grito de alarme*, criando o Serviço de Reflorestamento Estadual, embora existindo já no Ministerio da Agricultura, mas, pouco conhecido aqui.

O nosso agricultor precisa saber, que se a terra nos dá, precisa tambem receber. Ella tambem não escapa á Lei Geral.

O *azoto*, tão necessario ao algodão como as outras plantas poderá ser fornecido pelas leguminosas.

A *potassa* pode se fornecer pelas cinzas. Contribue para a resistencia da planta.

O *acido phosphorico*, de tanta importancia para as sementes, tão necessario na zona da matta, poderá se obter com os estrumes. O estrume e cinza em mistura, constitue optimo fertilizante, que pode ser depositado na propria cova no occasião do plantio do algodão.

Essa propaganda feita por technicos, convencerá em pouco tempo os nossos agricultores do valor da adubação. Necessario é somente que o agronomo prove o valor do adubo numa parte da plantação. O exemplo ficará para muitos.

E' preciso que o agricultor saiba que essas fertilizantes, elle não precisa ir buscar longe, encontram-se perto de casa, no curral da Fazenda, no chiqueiro do porco, no chiqueiro das gallinhas, na *malhada* da rez que dorme perto de casa, na raiz do feijão, da fava, etc.

O ensino, a propaganda, a demonstração feita no meio do povo, na terra onde elle vive, é tudo.

O nosso agricultor não pode aprender pelo que ouve, aprende e pratica o que vê. Elle precisa saber o que é uma estrumeira e o ouro que ha na immundicie do que se guarda ali.

O nosso augmento de producção está dependendo tambem da pratica da adubação.

CONSOCIAÇÃO DESORDENADA

O nosso agricultor lastima um palmo de terra desoccupado no roçado. Tem como verdade em agricultura o dito: quanto mais pes, mais fructos.

O trabalho desesperado que teve de preparar o roçado, aguça-lhe o desejo de tudo plantar; nos aceiros, a mamona ou gergelim; na area á cultivar, algodão, milho com fava, feijão macassar e as vezes o mulatinho; aqui e acolá, a melancia, o melão, o gerimum, o cabaço e as vezes junto a uma grande pedra, é cruá. Ainda, na boca dos corregos desmudo pelas enxurradas, onde se forma pequeno estuario, plantam mafumbos de batata doce. E, assim, nessa promiscuidade, crescem as plantas esguias, disputando um desaffogo inalcançavel, numa verticalidade prejudicial á producção que deveria compensar o esforço titanico do trabalhador.

E' preciso que se demonstre que a lavoura separada, dá maior rendimento e menor trabalho do que nessa desornenada consociação.

Vejamos: uma area de cincoenta braças (12.000m2.) é cultivada com esforço extraordinario por um homem, porque tem que fazer um trabalho vagaroso, com muito cuidado para não maltratar as diversas plantas; não quebrar os ramos de feijão nem de fava que já começam a se enrolar no algodoeiro; precisa desviar as ramas do gerimum, do cabaço ou do melão para não afogarem o algodoeiro ou o feijão que começa a florir, além de muitas outras complicações. Além disso na colheita do feijão verde, do milho verde e da fava, por mais cuidado que se tenha, não deixa de ser consideravel o prejuizo no algodoal, pelos galhos quebrados, casulos e maçãs arrancadas, além dos ramos de faveiras partidos. Teriamos que descrever uma serie de difficuldades e prejuizos que passam imperceptiveis aos nossos agricultores, nascidos da falta de arejamento e espaço para o desenvolvimento do algodoeiro, immensamente prejudicado na carga.

Muitas das plantas dessa consociação, as vezes, não precisam mais de que uma limpa ou duas durante o periodo vegetativo, no entanto, consociadas dão o mesmo trabalho do algodão.

Pelos dois quadros abaixo, poderá se fazer um juizo mais seguro das difficuldades dos dois systemas de plantação, consociação desordenada e cultura racional. E' pois combatendo essa rotina que tambem se poderá augmentar nossa producção algodoeira.

O que aqui ligeiramente expomos é do conhecimento de nossos technicos, que certamente, saberão orientar e convencer os agricultores do erro em que persistem.

Trabalhar pelo progresso agricola, num meio como o nosso, é começar olhando para o nosso agricultor, para o agricultor actual e não para o que ha de vir que, utilisando a machina em todas as suas modalidades, será o victorioso do Brasil colosso de amanhã.

A transferencia das usinas de assucar

EM PALESTRA COM A NOSSA REPORTAGEM, O SR. JOSE' PESSOA DE QUEIROZ DIZ QUE O PROJECTO E' PREJUDICIAL Á' NOSSA ECONOMIA

Chegado hontem pelo Clipper da carreira, procedente da capital do paiz, foi o sr. José Pessoa de Queiroz, industrial de assucar, neste Estado, ouvido pela nossa reportagem sobre a questão da transferencia das usinas.

Disse-nos s. s. na ligeira palestra que comnosco manteve, que é radicalmente contrario ao projecto apresentado na Camara Federal.

Considera mesmo sua approvação como um golpe na vitalidade economica de Pernambuco, como centro assucareiro de primeira grandeza e tambem do nordeste, onde outros Estados têm na industria do assucar as suas maiores reservas e possibilidades de exportação.

Talvez, mais attingidas que os proprios usineiros — disse-nos s. s. — sejam as populações que vivem, ja', seculármente, da cultura da canna e da fabricação do assucar e que com difficuldades teriam de se transferir com seus pequenos haveres para outros Estados.

Isso quando a concorrencia dos trabalhadores locaes não os deixasse sem empregos.

De maneira que o projecto referido deve ser analysado sob dois aspectos: economico e social. Ja' do Rio, quando teve conhecimento do projecto ainda em elaboração, telegraphou ao governador e ao Syndicato dos Usineiros, pedindo providencias.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Fôro e Judicatura

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Despacho do presidente dessa Côrte nos autos de *habeas-corpus* n. 8.383:

"De accordo com o parecer de fls., indefiro *in limine* o recurso.

E' o paciente mesmo quem diz que está preso á disposição do capitão secretario da Segurança Publica, o que, de logo, exclue a competencia da Côrte para conhecer originariamente do recurso.

Conforme tem sido reiteradamente decidido, o secretario da Segurança Publica não é autoridade cujos actos estejam sujeitos immediatamente á jurisdicção da Côrte, art. 77, I, *alinea* "f" da Const. do Estado."

Conforme despacho do presidente da Côrte de Appellação, foi denegado o recurso extraordinario nos autos do mandado de segurança n. 25.371, em que são impetrantes os srs. Francisco Austerliano de Castro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho e requerido o Estado de Pernambuco.

Summario da Imprensa

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO — Recebemos o numero correspondente ao mez de maio ultimo, do *Jornal de Medicina de Pernambuco*, mensario que se edita nesta capital sob a direcção do prof. Octavio de Freitas.

Esse numero é consagrado á tuberculose, inserindo o seu summario os discursos pronunciados na lançamento da pedra fundamental do Dispensario da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e um trabalho original de G. Lemoine, intitulado *A tuberculose não é contagiosa ao adulto*.

— O correspondente da "Sociedade Anonyma *A Noite*, informa-nos que *A Noite Illustrada* a partir de 1º de julho proximo será vendida ao preço de 500 reis.

O melhoramento dos rebanhos do Estado

INICIADA A INFUSÃO DE SANGUE NOVO DE RAÇAS PURAS

Por intermedio do Serviço da Producção Animal, a Secretaria da Agricultura vem procurando, dentro das suas possibilidades, melhorar os rebanhos do Estado.

Para isso, iniciou a infusão de sangue novo de raças puras de comprovada adaptabilidade no nossos meio e especializadas na exploração de carne, leite e tracção.

Ha pouco tempo, o director do Serviço da Producção Animal, esteve em diversas zonas criadoras do paiz e tambem na Republica Argentina, onde adquiriu grande numero de reproductores de raça pura de differentes aptidões (Zebú, Schwitz, Red Polled, Hollandeza, etc). Muitos desses reproductores teem sido cedidos aos criadores pelo preço de custo, outros teem sido aproveitados para as estações de monta.

Nesse particular o S. P. A., durante o anno de 1935 e até a presente data, organizou, com os particulares, 37 estações de monta, nas diversas zonas criadoras do Estado.

Alem dessas providencias o S. P. A. possue, em Rio Branco, um campo de criação modelo, onde, ao lado de uma grande criação mestiça, em melhoramento, existem planteis de gado puro, notadamente, das raças, Zebú e Schwitz. Isso com o fim de obter bons reproductores, para atender ás necessidades, sempre crescentes, da nossa pecuaria.

Tambem aqui no Recife, no "Posto zootechnico central" e na Granja de Dois Irmãos, os serviços possuem planteis da raça Hollandeza, para o mesmo fim, assim como, de outras raças nobres, ainda em phase de adaptação.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

TENHA JUIZO


GRANDE CRIME CASAR DOENTE
Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de
ELIXIR 914
Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bom estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "O Grito da Selva", film da 20th Century, com Loretta Young e Clark Gable.

MODERNO — "Tempos Modernos", film da United, com Charles Chaplin e Paulette Goddard.

ROYAL — "A Alegre Divorciada", da R. K. O., com Ginger Rogers e Fred Astaire.

POLYTHEAMA — "Casta Diva", film da Cine Alliança, com Martha Eggerth.

ESPINHEIRENSE — "No tempo da innocencia", film da Fox, com John Boles e Irenne Dunne.

ENCRUZILHADA — "A Noite Nupcial", film da United, com Gary Cooper e Ann Sten.

S. JOSE' — "Tudo pode acontecer", film da Metro, com Clark Gable e Constance Bennett.

REAL — "Oh, Marietta!", film da Metro, com Nelson Eddy e Jeannette Mac Donald.

CASA AMARELLA — "A conquista de um Imperio", film da United, com Ronald Colman.

GLORIA — "Filho Prodigo" film da Universal, com Luis Trenker. No mesmo programma: "Os 3 Mosqueiteiros", 2.ª serie da Universal, com John Wayne.

IDEAL — "Serenata de amor", film da Fox, com Nils Ather.

S. MIGUEL — "O invalido poderoso", film da Paramount, com Randolph Scott. No mesmo programma: "A Legião das Abnegadas", film da Fox, com Jonh Boles e Loretta Young.

CENTRAL — "A Legião das Abnegadas", film da Fox, com Loretta Young.

PINA — "Cabocla Bonita", film nacional distribuido pela Radial, com Sylvio Vieira.

STO. AMARO — "G-Men", film da Warner, com James Cagney. C. C. C. Improprio para menores até 10 annos.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de junho de 1836

THEATRO DO RECIFE — Quarta feira 29 de junho dia de gala ao Augusto Nome de S. M. I. C. o Sr. D. Pedro 2º, Imperador do Brazil, Delicia dos Brazileiros.

Representar-se-ha hum insigne e sumptuoso Drama Allegorico apropriado ao assumpto do dia, o qual findará com a aparição da Augusta Effigie perante a qual se cantará o Hymno Patriotico do Brazil. No fim do Drama a Overture de — *Fradiavolo*. — Seguir-se-há a representação de muito excellente Peça — Pedro 1º — Imperador e Autocrata de todas as Rucias ou a escrava Mariembourg. Esta immoral Peça será decorada em todo o seu Explendor de tropas, Musica Militar e mais quesitos que pede seu author Antonio Xavier. Os intervallos serão prehenchidos de excellente Arias: rmatando todo o spectaculo com o brilliasimo Pantomino — Os Moleiros — O Empreasario tendo de festejar este dia de junho geral para o Brazil, assim como o 2 de Julho para a Provincia da Bahia, e mui principalmente para os Benemeritos Bahianos aqui rezidentes: o dia 4 para os nossos irmãos, os bravos Americanos do Norte, e finalmente o dia 9 para os invictos defençores da Carta Portugueza, se esmera o possivel para que estes espectaculos se tornem dignos do brilhante assumpto a que são dirigidos, em particular a cada huma destas Nações que partilhão os nossos Constitucionaes sentimento. Convida por esta a todas as autoridades, e principalmente os Snes Olindenses.

Principiará as horas do costume.

— No dia 29 de junho o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou.

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Nos requerimentos em que José Arnobio Bezerra e Walter Fonseca Ferreira solicitam transferencia, o director do Gymnasio Pernambucano exarou, em data de hontem, o seguinte despacho:

"Indefiro o pedido. A procuração não está revestida das formalidades legaes."

ESCOLA L. C. SMITH

Realizar-se-ão no proximo mez, os exames do curso de secretario instituido pela Escola L. C. Smith, obedecendo a' seguinte ordem:

DIA 1º. — Portuguez; dia 2 — Correspondencia commercial; dia 3 — Contabilidade; dia 4 — mathematica; dia 6 — tachygraphia; dia 7 — francez; dia 8 — inglez.

ESCOLA PUBLICA MIXTA NOCTURNA

Tendo a cadeira acima sido transferida do 5º para o 2º districto escolar, reabem-se abertas as matriculas.

Os interessados podem matricular-se diariamente das 6 ás 9 horas na actual séde da escola a' avenida Tenente Cirio Campello n. 207.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

A posse do dr. Octavio Moreira na cadeira de Critica

Convidado para reger a cadeira de Critica na Escola de Bellas Artes de Pernambuco acaba de assumir a referida cadeira o dr. Octavio Moreira.

A posse foi solemne, perante a Congregação da Escola de Bellas Artes, seguindo-se a aula inaugural.

PARA O INVERNO
Capas de Borracha e Gabardine Pull-overs — Guardas-chuva — Cobertores, etc.
PREÇOS MINIMOS - NA CAMISARIA ESPECIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS, 231/235 — PHONE, 6136

Delegações trabalhistas dos Estados

Impressões de suas visitas nos maiores nucleos operarios



Aspecto da visita das delegações trabalhistas a Pernambuco Tramways

Aproveitando a estadia das delegações trabalhistas dos Estados vizinhos, a Inspectoria Regional do Trabalho e a Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco proporcionaram aos nossos visitantes a opportunidade de pol-os em contacto mais intimo com as nossas grandes organizações de trabalho, promovendo visitas aos maiores nucleos operarios do Estado.

Tiveram deste modo os nossos hospedes a opportunidade de conhecer varias de nossas maiores organizações industriaes, como sejam Fabrica de Tecidos de Morenos, Fratelli Vita, Fabrica Pilar Officinas da Pernambuco Tramways e algumas outras.

A impressão colhida pelos visitantes foi a melhor possivel merecendo elogios dos mesmos as obras de assistencia social realizadas pelas referidas organizações.

Na visita ás officinas Pernambuco Tramways depois percorridas as diversas secções daquelle grande nucleo operario, estiveram os visitantes no Restaurant Modelo creado pela mesma companhia naquelle seu departamento, onde os mesmos se serviram de uma chavena de café.

As delegações presentes tiveram palavras elogiosas á administração da Pernambuco Tramways pelo muito que vem realizando em beneficio dos seus operarios.

Durante a referida visita foi batida uma chapa cujo clichê publicamos.

OCCUPAÇÃO RENDOSA
PARA MOÇAS HONESTAS
Importante organização necessita de moças honestas e bem apresentaveis para desempenhar funcção remunerada compensadoramente. Exigem-se das candidatas qualidades pessoaes taes como: escrever e lêr correctamente, ter bôa apparencia individual, trato affavel e desenvoltura para tratar com uma clientella seleccionada.
As candidatas podem dirigir-se a
Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO em nome de ADVERTISING.

O TRABALHO AGORA E' MAIS FACIL!

FOI-SE aquelle desanimo, aqueile cansaço, aquella impressão de fraqueza. As idéas são mais lucidas e promptas, o espirito mais alerta, o trabalho mais agradavel. E' o Biotonico Fontoura quem faz esse milagre. Centenas de medicos o recommendam como o fortificante ideal de musculos e nervos. Faz crescer o appetite. E é especialmente aconselhado aos trabalhadores intellectuaes. Use Biotonico Fontoura, poderoso e efficaz, para enfrentar corajosa e brilhantemente os seus multiplos affazeres.



Biotonico FONTOURA

UMA OBRA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL E HUMANO

O desenvolvimento do escoteirismo, através a campanha iniciada pelo general Newton Cavalcanti em Pernambuco - Um commandante no quartel e um pae no campo escoteiro - Os pequenos internados de Jaboatão surprehendidos nos trabalhos do campo pelo DIARIO DE PERNAMBUCO - Disciplina e bem estar



Ao alto, dois aspectos dos trabalhos agricolas dos escoteiros de Jaboatão. Em baixo o general Newton Cavalcanti, em companhia do prefeito Pereira Borges, assiste á tarefa matinal do nucleo

Ha quinze minutos, viajamos de automovel, em companhia do general Newton Cavalcanti, pela soberba estrada de cimento que leva a Soccorro. Olhamos, de esguelha, desconfiados, para o bolso da tunica do commandante da Região.

Desde que partimos uma duvida nos assalta e desafia nossa curiosidade. E perguntamos a nós mesmos se aquelle volume é, acaso, um maço de papeis de serviço ou um exemplar, desses portateis, da Biblia Sagrada.

Essa suggestão nos vem da palestra amena do illustre militar que nos vae falando de seus escoteiros, com tamanha doçura e tanto amor da obra que realiza, que traduzimos sua intenção lembrando-nos da ternura evangelica de Christo, chamando a si os pequeninos pelos poeirentos caminhos que cruzava.

A obra de organização escoteira que o general Newton Cavalcanti está pondo em pratica em Pernambuco reveste-se de um alcance social que não póde ser julgado apressadamente. A essa obra elle dá todos os lazeres da sua funcção no commando da 7.ª Região Militar, ou melhor ainda, toda sua dedicação, trabalhando simultaneamente nas duas tarefas em que se empenha, desde que aqui chegou.

Vencendo a indifferença do meio, em poucos mezes, logrou realizar os fundamentos de uma construcção cujo perfil antevemos soberbo, attestando o poder da vontade, quando estimulado por um ideal como o que anima o general Newton Cavalcanti e os seus auxiliares.

O chefe circumspecto e austero que encontrei no Quartel General da Rua do Hospicio não é o mesmo risonho e enternecido amigo dos pequeninos que está agora comnosco percorrendo os campos de trabalho que elle criou aqui em Jaboatão. No Quartel da rua do Hospicio, o general Newton Cavalcanti é o commandante. Aqui é o pae. Seu sorriso franco se abre, a todo momento, e de todos os cantos, vislumbrando-o ainda de longe, os pequeninos internados correm para saudal-o, com uma expressão bem viva de carinho boiando nos olhinhos gentis.

— Alerta, escoteiro!

E erguendo as mãosinhas rudes no ar, despedem-se e vão recomeçar a tarefa interrompida, tomados da alegria que lhes dá o trabalho sportivo e rural da colonia.

UM PROGRAMMA

O general Newton Cavalcanti expõe-nos, durante a viagem, qual seja o programma traçado para a organização dos primeiros nucleos escoteiros em Pernambuco.

Destinam-se elles a recolher, entre as populações pobres dos mucambos, pequenos que não podem cursar as escolas e que, de ordinario, se veem propensos a enveredar pelos caminhos do vicio e da corrupção. Segregados nessas colonias, entregues aos affazeres dos campos, recebendo, á noite, instrucção elementar, em breve se transformam em elementos uteis á sociedade, entrando no conhecimento de noções praticas de agricultura que os tornam aptos a ganhar a vida honestamente.

Os pequeninos escoteiros participam dos lucros das colonias pela exploração de suas terras, mas não recebem esse dinheiro para gastal-o a seu bel prazer. Põem-no em deposito na Caixa Economica e somente podem retiral-o para comprar um terreno, onde queiram fixar-se definitivamente. Si levarmos em conta o coefficiente da população pobre de Recife e dos municipios visinhos, poderemos ajuizar melhor qual a funcção social e humana que está reservada á iniciativa do general Newton Cavalcanti, com a objectivação da sua louvavel idéa de dotar o Estado com alguns nucleos escoteiros nos moldes dos que já inaugurou aqui.

As difficuldades que se ante-puzeram aos primeiros passos foram galhardamente vencidas, com o verdadeiro espirito escoteiro que possue o general Newton Cavalcanti. A cooperação que lhe faltou começa a apparecer, ainda parca, é verdade, mas constituindo, pelo menos no terreno moral, um conforto. Uma das faces mais seductoras da acção do general Newton Cavalcanti resíde no facto de não receber elle proprio auxilio como philantropia. Todos os que até aqui teem contribuido para o desenvolvimento de sua iniciativa, o fazem demonstrando uma exacta comprehensão do sentido social de que se marca a obra que elle realiza entre nós. Não são donativos, no sentido corriqueiro, o que recebem os escoteiros pobres de Recife, mas auxilio, cooperação, nascidos mais do desejo de impulsionar uma obra de finalidade elevada, do que mesmo expressão de munificencia.

NO LABOR DO CAMPO

Após alguns dias de invernada, fomos visitar o nucleo escoteiro de Jaboatão, fundado num terreno cedido gratuitamente pelo Conde Dollabella Portella. A vasta area inculta está recebendo, agora, as primeiras navalhadas dos arados, manejados pelos braços tenros de creanças que até hontem se achavam entregues ao seu proprio destino. A grade, tirada pelas juntas pacientes dos bois revolve a terra, que, depois, se transforma em canteiros vicejantes de verduras.

Ainda não ha ali siquer um abrigo mais seguro para as creanças. Não foi possivel ainda construir um barracão ou um galpão de madeira, para abrigal-os, durante a noite, da intemperie. Dormem todos elles em barracas de lona, no acampamento que breve será desarmado. Da terra onde chegaram ha poucos dias, já tiram grande parte do alimento que os sustenta. Breve, estarão entregando ao consumo da cidade o excesso da producção, depois de sufficientemente abastecido o nucleo. Os legumes vicejam ao sortilegio de tratamento cuidado dos canteiros. Vemos aqui um pequeno de pouco mais de 7 annos de idade, retirando folhas estragadas das couves. Reparamos que não as deita fóra. Junta-as e leva-as para a cosinha improvisada sob um telheiro de zinco, onde arde, no alto de um tripé, uma grande vasilha cheia de arroz que ferve, espalhando no ar um cheiro apperitivo.

Deixamos o general Newton Cavalcanti num grupo, em palestra com o prefeito Pereira Borges e o engenheiro Barcellos Fagundes, chefe do Instituto de Pesquisas. Conversamos com o primeiro escoteiro que encontramos, o qual nos relata, com encantadora simplicidade, toda sua odysséa, em quatro palavras ligeiras. Um individuo apanhou-o em Garanhuns e trouxe-o até a capital. Lá deixara a mãe viuva, de quem não teve mais noticias. Pelos seus proprios pés, chegou ao nucleo e lá ficou. A' hora certa, tem a refeição de todo dia. Sorri, mostrando que não sente nostalgia da longinqua cidade serrana que abandonou na primeira aventura de sua vida. O general Newton Cavalcanti se approxima e interrompe nosso dialogo. Promette-lhe uma ceia opipara para a noite de S. Pedro. Cangica, milho verde, batatas. E o pequeno opilado, cuja boquinha ingenua ainda não provou o sabor do oleo de chenopodio, se afasta, levando dentro da alma o demonio do appetite, sua unica tentação talvez e seu unico peccado.

DISCIPLINA

A vida do centro escoteiro é regida por uma disciplina, á qual os pequeninos já se acostumaram sem sacrificio. Todas as manhãs, realiza-se ali a ceremonia do hasteamento da bandeira nacional, sendo entoado em côro o hymno brasileiro. Antes de jantar, a bandeira é arreiada com a presença de todos os escoteiros, que entoam, de novo, o hymno nacional.

As creanças abandonadas que ali vivem, ha alguns mezes atraz, não tinha menor idéa da Patria nem das instituições basicas da sociedade. Hoje, por meio de prelecções de instrucção moral e civica, que lhes ministram os instructores, já estão elles senhores de algumas noções que os habilitam a palestrar, ao redor da fogueira do acampamento, nas tertulias em que mais se estreitam a amizade e a solidariedade de todos.

Os escoteiros recebem ainda lições praticas sobre agricultura, aprendendo a classificar as plantas e a tratar scientificamente os roçados e as plantações, sob as vista de technicos especialisados da Secretaria de Agricultura do Estado.

CURSO PARA CHEFES E PROPAGANDA DO MOVIMENTO

Approxima-se agora a data dos exames finaes do Curso de aspirantes a chefes escoteiros e bandeirantes. A Commissão de Propaganda e Organização tem sido incansavel no trabalho de divulgação da campanha, colhendo os resultados mais satisfatorios possiveis.

O general Newton Cavalcanti, em NAMBUCO mostra-se encantado com palestra com o DIARIO DE PER- o auxilio que vem recebendo não somente da parte de algumas autoridades, como, por exemplo, o dr. Pereira Borges, prefeito da capital, que se dispoz a auxilial-o na fundação de um Centro de Escoteiros Rodoviarios e numerosos particulares que teem levado auxilio monetario ao movimento.



Alguns aspectos feitos pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO em o nucleo escoteiro de Jaboatão, por occasião da ultima visita que ali fez o general Newton Cavalcanti, em companhia do prefeito Pereira Borges

Novidade

Combinar BATON E ESMALTE



CUTEX lançou a nova moda em maquillage. Acabou-se o contraste de labios rubros e unhas roseas... Agora existe o conjuncto completo de Baton Cutex, em côres variadas para combinar com o tom do esmalte em suas unhas. E este moderno Baton Cutex é de excellente qualidade. Tem a consistencia de creme — sem ser oleoso. Permanente — porém não resecca. E fica tão bonito nos seus labios como os Esmaltes Cutex em suas unhas. Inicie hoje! As côres são: Coral, Natural, Cardinal, Ruby.



CUTEX BATON E ESMALTE

PELOS MUNICIPIOS

PAU D'ALHO

Em relação á noticia publicada no dia 30 de maio ultimo, por este jornal procedente de Pau d'Alho, do seu correspondente sr. José Pacheco Leite Filho, este jornal, sendo intimado pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara criminal, exhibiu os autographos referentes á mesma noticia e declarou não assumir a responsabilidade da referida noticia, sendo o autographo referido da autoria do mesmo correspondente, que copiou um telegramma que diz ter sido enviado á firma H. Bandeira & Cia.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuros e pulmões.

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 16 HORAS. FONE 2284

FESTA DA CHAVE

AOS SRS. SOCIOS DO CLUB PORTUGUEZ

GRANDES FESTAS DE SAO PEDRO

SOIREE' DANSANTE — Inicio 21 horas.

LINDA SURPRESA PARA AS SENHORAS E SENHORITAS

A TASCA, BODEGA E BAR FUNCCIONARAO DEVIDAMENTE SORTIDOS COM CARDAPIO VARIADO

DOMINGO, 28 — DOMINGO, 28

Para reserva de mesas podem os srs. socios entenderem-se com o Sr. Gaspar Rocha, do Moinho da Luz — Av. Martins de Barros. Telephone 2707

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CHRONICA FEMININA

PREVENTORIO SANTA CLARA



Todo gesto em favor da assistencia á infancia é mais do que um impulso de caridade — é um dever de humanidade.

Por isso, a iniciativa tomada pela Associação Santa Clara no sentido de ampliar os preventorios situados em Campos do Jordão merece, tanto a attitude elegante da mulher de sociedade que encara a sua collaboração na sociedade como dever, quanto a expontanea sympathia e apoio das mulheres do povo em geral, como nós, outras.

Assistir as creanças das escolas publicas proporcionando-lhes uma defesa efficaz e intelligente contra a tuberculose sendo — hoje em todos os paizes civilizados — uma medida de governo, como vimos ha dias escrevendo acerca da colonia de férias em Olividos, na Argentina, é uma tarefa de mulher propriamente dita.

Qual a mãe que não estremece de pavor ante a ameaça de doença para o filhinho que na transição de idade, por um motivo ou outro, parece incapaz de resistir á luta da natureza contra o contagio?

Os beneficios realizados pelo Preventorio Santa Clara não requerem enaltecimento maior do que a realidade dos factos.

E' urgente, é indispensavel um esforço de bôa vontade para facilitar-lhes a ampliação do programma traçado. As creanças brasileiras precisam de nosso apoio — anonymamente — altruisticamente — venham do Rio de Janeiro, de Minas, de São Paulo, do norte ou do extremo sul, são brasileiros que para desempenharem no futuro a missão que lhes compete com toda efficiencia e patriotismo precisam, carecem agora de nosso auxilio para a defesa da saude.

E não fossem elles os representantes de nossa gente — no futuro — não menos seriam creaturas humanas, e não menos seria um dever de humanidade amparal-os nessa phase intranquilla de crescimento e formação physica.

Cabe-nos protegel-os agora, premuni-os das molestias, fortifical-os de maneira racional, em systema adequado e efficaz de cultura physica, para evitar que o nosso paiz se vá lentamente se transformando em vasto hospital, nossa gente em povo deprimido physica e moralmente, numa terra tão maravilhosa e linda... uma raça de doentes.

Amplamente noticiado tem sido o programma de festas organizadas com o intuito de angariar donativos e dinheiro para o plano de alargamento do Preventorio Santa Clara.

Não será sómente a attracção de tardes todas de divertimento, mas a nobreza de idéa, a lembrança, convicção de estar cooperando indirectamente ou directamente para uma causa santa que decerto animará todo o mundo elegante feminino de São Paulo para contribuir generosamente para o successo da proxima festa a ser realizada na residencia do sr. José Cassio de Macedo Soares.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Dulce Fernandes Rodrigues, esposa do sr. Augusto Rodrigues; Maria Luiza de Góes Gouveia, esposa do sr. Oswaldo Cruz Gouveia; Argemire Ferreira, esposa do sr. Aquino Affonso Ferreira; Ruth Tavares da Cunha, esposa do sr. Manfredo Cunha; Aurea Barbosa Vianna Palmeira, esposa do sr. Lafayette Palmeira; Nilva Lauria de Almeida, esposa do sr. Oswaldo Almeida; Genuina Amaral, esposa do sr. João Amaral; Heraclides dos Santos Cruz, esposa do sr. Antonio Valerio dos Santos Cruz; Julia Santiago Lapa, esposa do sr. Antonio Mergulhão Lapa; Marieta Moreira da Cunha, esposa do sr. Saul Cunha; Julia Galvão, viuva do sr. José Galvão; Maria Broad, esposa do sr. Claudio Broad.

As senhoritas: Adalgisa Pereira, filha do sr. Manoel Pereira do Rego; Thereminha Fernandes, filha do sr. Salathiel Fernandes; Maria do Carmo Moraes, filha do sr. J. Moraes; Inaida Britto Baptista, filha do sr. Manoel de Britto Baptista; Clarice Castello Branco, filha do sr. João Castello Branco; Carmen Correia, filha do sr. Ramiro Correia Alvares, já' fallecido.

Os senhores: Pedro Renda; padre Chromacio Leão; Genaro La Torre; Antonio Lacerda; José Leitão Martinho; Pedro Carneiro da Silva; Lauro Lins de Oliveira; Benvenuto Pedro de Lacerda.

As meninas: Leny, filha do sr. José Caldas Junior; Nininha, filha do sr. José Gomes da Silva; Josinette, filha do sr. Clodoaldo Gomes de Araujo.

O menino: Paulo, filho do sr. Cornelio Serra.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alma Cavani Ribeiro esposa do sr. Manoel Ribeiro; Maria da Lourdes Carneiro Leão, esposa do sr. Americo Carneiro Leão; Julia Mendes da Silva, esposa do sr. José Xavier Mendes da Silva.

As senhoritas: Angelica Gonçalves Ferreira, filha do sr. Antonio Gonçalves Ferreira Junior; Lenyra Sampaio Vasconcellos, filha do sr. Fernando Sampaio Vasconcellos; Maria Luiza Guimarães; Anilde Farias, filha do sr. Joaquim Faria; Hilda Correia de Araujo; Clariclnha de Almeida, filha do sr. Manoel do Carmo Almeida; Maria Rosanna Baptista, filha do sr. Manoel Baptista; Esmerenciana Burgos, filha do sr. José Burgos; Beatriz, filha do sr. Adolpho Mello Celenske e de sua esposa Alice Mello Celenske.

Os senhores: Petrus de Albuquerque Mello; José Candido de Miranda; dr. Adolpho Nunes Lins; Antonio de Sá Barretto; Arnaud F. de Carvalho.

As meninas: Zelia filha do sr. José Francisco das Chagas; Yêda filha do sr. Abelardo Gama; Osiris, filha do sr. José Ferreira.

Os meninos: Helio, filho do sr. Raul Gonçalves Torres; Netinho, filho do sr. Lino Mercês.

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus paes, á' av. Sul, 224, nasceu no dia de S. João a menina Carmen, filha do sr. Luiz Gonzaga de Gusmão Lôbo e da sra. Isabel Machado de Gusmão Lôbo.

— Na residencia dos seus paes, á' rua D. Vital, 228, nasceu hontem a menina Hilda, filha do sr. Bernardo Augusto Braga e da sra. Edith Gelenske Braga.

CASAMENTOS

— Realizou-se, hontem, em Limoeiro o casamento do sr. Luiz Barbosa com a srta. Eunyce Siqueira dos Santos, filha do sr. Manoel Ferreira dos Santos commerciante e proprietario naquella cidade.

Foram padrinhos o dr. Severino Pinheiro e senhora e o sr. Raymundo Moura e senhora. Officiou no acto religioso o padre Fernando Passos, vigario local.

— Realizou-se no dia 23 do corrente o casamento da sta. Maria Eugenia Guimarães com o sr. Vicente Florencio da Silva.

A noiva é filha do sr. João Carlos da Silva Guimarães e de d. Anna Carmelita Guimarães, já' fallecidos.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Requeira, 3.º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Joaquim Cavalcanti e Minervina da Conceição Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Melchiades Ferreira da Costa e Lydia Alves dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Eduardo Fernandes Lyra e Maria Bandeira da Motta, viuvos, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

FESTAS E BAILES

— Devido ao successo obtido nos bailes de S. João, o Club Portuguez dará amanhã uma festa em commemoração do dia de S. Pedro.

As dansas terão inicio a's 21 horas.

A's 23 horas serão queimados fogos de artificio, havendo surpresas para as senhoras e senhoritas que estiverem presentes.

— O Bloco Batutas de S. José festeja-rá' o dia de S. Pedro com um baile na sua séde, á' praça do Mercado.

— Como o máu tempo houvesse impedido os preparativos para a tradicional festa da cangica, a directoria do Club Nautico Capibaribe resolveu transferir para outra data o baile que, todo anno, offerece aos seus associados, no dia de hoje.

— A União Diversional de Afogados realizará' hoje a' noite em sua séde provisoria, á' rua da Paz n.º 230, uma festa-dansante. Durante a mesma tocará uma jazz com 10 figuras.

RETRETAS

— A banda de musica da Brigada executará' o seguinte programma hoje no Derby, das 16 a's 18 horas.

Um vós — Dobrado; Zefinha Guedes valsa; Tanhauser — Phantasia; Adeus ao amor — Fox-trot; La Comparsita — Tango; Pernicioso — Fox-trot; E' Bamba — Samba; Aspirante Clovis — Dobrado.

DIVERSAS

— Realiza-se hoje no Centro de Diversão e Cultura de Afogados, uma festa em homenagem a S. Pedro.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, no dia 22 do corrente em sua residencia, no Pina o sr. Alfredo Tolentino da Rocha, funccionario do trafego da Great Western.

O extincto era casado com d. Maria Rodrigues Rocha e deixa três filhos: sta. Mercedes Rocha, alumna da Escola Normal, srs. Alcides Rocha e Clovis Rocha.

— A's 16 horas de hontem falleceu o sr. Manoel Ferreira Braga, residente no Monteiro.

O extincto era casado com a sra. Clotildes Oliveira Braga e deixa uma filha.

Seu enterramento realizar-se-a', hoje, a's 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema **A Reincarnação**, o sr. Aluisio dos Santos Pereira realizará, hoje, ás 19 horas, uma palestra de caracter doutrinario, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças e amanhã ás 19 e 1|2 horas effectuar-se-á a sessão de estudos philosophicos.

A Cruzada avisa aos assignantes do Mundo Espirita o recebimento dos ns. 212 e 213.

VIDA RELIGIOSA

COMMEMORA-SE AMANHÃ O DIA DOS SANTOS PEDRO E PAULO

São muito sabidos a vida e os trabalhos d'estes dois santos.

Ficava enlevado S. Chrysostomo ao proferir-lhes o nome.

***

Tú és Pedro sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e não prevalecerão contra elles as portas do Inferno.

Vemos Nosso Senhor Jesus Christo estabelecer sua Igreja sobre Pedro, o primeiro dos apostolos; aqui não tem Pedro socio nem companheiro, tudo sobre elle descansa.

Oh! profundezas dos designios de Deus! Lança mão do que ha mais fraco, um pobre pescador, um ephemero, para n'elle assentar a sua Igreja, por quem foi feito o tempo e o mundo todo!

A Igreja edificada sobre Pedro, este prodigio só com outros prodigios se explica.

Tudo aqui é extraordinario, sobrenatural; cale-se pois a prudencia humana para escutar a divina sapiencia: Uma vez convertido, confirma teus irmãos, porquanto por ti roguei, para que não desfalleças.

Como poderia Pedro confirmar e segurar a seus irmãos na só doutrina, se fôra possivel que elle proprio a perdesse ou adulterasse?

Mas não ha tal; é immortal a Igreja como Deus seu autor: Comvosco estou todos os dias até a consummação dos seculos.

*

O DIA DA IGREJA

28 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora S. Irineu, bispo e martyr.

EPISTOLA (II Tim. 3, 14-17; 4, 1-5) — *Tu, permanece firme no que aprendestes, e no que te foi confiado, sabendo de quem o aprendeste, e que desde a infancia tiveste conhecimento das sagradas letras que te podem instruir para a salvação, pela fé que em Jesus Christo. Toda a Escriptura divinamente inspirada é util para ensinar, para reprehender, para corrigir, para instruir na justiça, afim de que o homem de Deus seja perfeito e preparado para toda a bôa obra. Eu te conjuro, deante de Deus e de Jesus Christo, que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciente e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; mas, deleitando os ouvidos, cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos, e desviando os ouvidos da verdade, os applicarão ás fabulas. Tu, porem, vigia e não te negues a trabalho algum; faze a obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio.*

EVANGELHO (Mat. 10, 26-32) — *Não temais, pois, os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei, porem antes o que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo. Porventura não se vendem dois passarinhos por um asse? e um delles não cairá sobre a terra sem Vosso Pae? E até os mesmos cabellos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; que mais valeis vós do que muitos passarinhos. Todo aquelle, pois, que me confessar deante dos homens, tambem eu o confessarei deante de meu Pae, que está nos céos.*

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje na Basilica de N. S. do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA BASILICA DO CARMO

Festa em commemoração ao 4.º anniversario de sua fundação

Nos dias 2, 3 e 4 de julho de 1936, deverão ser iniciadas na Basilica do Carmo, as festas em commemoração ao 4.º anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria, José, que obedecerá ao seguinte programma: TRIDUO — A's 19 horas — Solenne Triduo de pregação, pelo monsenhor Elysio Cavalcanti, vigario de Afogados, que dissertará no 1.º dia sobre Piedade sincera-caracteristica do verdadeiro liguista; no 2.º dia, sobre o Amor de Deus — indice da verdadeira piedade; e no 3.º dia, sobre o Amor a' Eucharistia — indice do Amor de Deus. Hymno "A nós descei" e benção do S.S. Sacramento.

DIA 5 — A's 7 horas — Missa cantada e communhão geral — Missa cantada pelo director local — frei Hyseu Balmes acolytado por dois carmelitas em louvor a' Sagrada Familia, protectora das Ligas Catholicas Jesus, Maria e José. Communhão geral de liguistas e fiéis, devidamente preparados.

A's 16 horas — Recepção a's Ligas da capital, solenne admissão de socios effectivos e aspirantes, presidida pelo conego João Olympio dos Santos, director diocesano das Ligas Catholicas deste Estado, com assistencia do director local, frei Hyseu Balmes e frei José Maria Casanova, provincial da ordem carmelitana em Pernambuco.

Durante estas festividades, os acompanhamentos serão feitos pela Schola Cantorum da Liga.

Para assistirem os actos acima, acham-se convidadas as Ligas Catholicas Jesus, Maria e José, Ordem Terceira, Confrarias, Irmandades religiosas, congregações religiosas e catholicos em geral.

IGREJA DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Festa de S. Pedro

Realiza-se amanhã a tradicional festa do apostolo S. Pedro, celebrando-se na sua igreja e constando dos seguintes actos:

A's 8 1|2 horas — missa pontifical, por s. excia., revmo. sr. arcebispo metropolitano, d. Miguel Valverde, com a presença do revmo. Cabido. Ao Evangelho sermão pelo conego Eugenio Villa Nova reitor do Seminario de Olinda. Terminada a missa será entoado o Libera me, por alma do irmão Antonio Gomes Pereira de Sá'. A's 19 horas — solenne Te-Deum Laudemus, presidido pelo conego Luiz Gonzaga da Silva, parocho da freguezia de Santo Antonio; sermão pelo padre João Barbalho Uchôa Cavalcanti professor no Seminario de Olinda, terminando com a benção do S.S. Sacramento. A orchestra das grandes solennidades terá a direcção da sra. Juviano Macedo.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO DA IGREJA DA SANTA CRUZ

Realizar-se-á', no dia 5 de julho, a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro, sendo o Triduo que antecede a referida festa iniciado na quinta-feira, 2 de julho pelas 19 horas, ficando a ornamentação do altar da Virgem, a cargo das exmas. familias:

Quinta-feira, 2 de julho, a sra. Maria Judith Passo Magalhães; sexta-feira, 3 de julho, a sra. Maria da Assumpção Souto Maior; sabbado, 4 de julho, a sra. Rita Costa.

No dia 5 de julho haverá' u'a missa a's 7 horas com communhão geral para todos os fiéis que se acharem preparados. Depois, missa solemne. A's 15 horas, recepção das novas associadas e novas setadoras. Por fim, uma procissão no pateo da Igreja e, ao recolher, ladainha, sermão e benção do S.S. Sacramento.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Realisar-se-á' amanhã a Paschoa dos Homens do Commercio com missa e communhão geral a's 7 horas na matriz da Madre de Deus, concathedral do Recife.

A missa será acompanhada e explicada em portuguez pelo conego Carmo Barretta, a exemplo do que se faz na missa do commercio ao meio dia.

Hoje, a's 20 horas, realiza-se a terceira conferencia preparatoria, pelo conego dr. Benigno Lyra.

Haverá' sacerdotes á' disposição dos que se quizerem confessar.

Ao terminar a conferencia será' dada a benção do S.S. Sacramento, sendo os canticos acompanhados pelo grande orgão da matriz do Recife.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA BÔA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se, hoje, a's 9 horas, em sua consistoria, esta confraria, em sessão de assembléa geral para tratar de diversos assumptos.

O sr. juiz convida a todos os irmãos em gozo de seus direitos.

—

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio salesiano); Capellas do Palacio Episcopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Sputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá', todos os domingos, missa para as creanças, a's 9 horas.

Concurso para a assistencia a Psichopathas

Foi classificado em primeiro logar o dr. José C. Cavalcanti Borges

Concluiram-se, hontem, os trabalhos do concurso para medico da Assistencia a Psycopathas deste Estado.

Foram candidatos os drs. José Cavalcanti Borges, João Marques de Sá' e José Maris.

Na apuração das provas resultou ser classificado em primeiro logar o dr. José C. Cavalcanti Borges que levou ao concurso a these intitulada **Investigação psychologica sobre a personalidade dos epilepticos.**



531-A

PREÇO:

Rs. 2:150$000

SUPERHETERODINO PARA ONDAS CURTAS, MEDIAS E LONGAS

Sensibilidade e selectividade perfeita. O mais perfeito receptor para ONDAS CURTAS e broadcasting de preço modico. Munido com as mais modernas valvulas octodo

Controle de synthonia, controle de tonalidade

REPRODUCÇÃO PERFEITA COM ANTENNA INTERNA E EXTERNA

Distribuidores e vendedores unicos:

JOAQUIM M. COÊLHO & Ca.

RUA CONSELHEIRO PIRETTI N. 187

— PHONE: 6-5-3-6 —

— RECIFE —

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

aposentando Severino de Oliveira Santos, conservador do Instituto de Medicina Legal, com a pensão a que tem direito e cujo calculo será' feito pela Repartição competente;

designando o 4º. escripturario Severino Ramos da Silva para exercer, interinamente, o cargo de 3º. escripturario da mesma repartição, durante o afastamento do effectivo José de Paula Lopes que se acha licenciado, e nomeou para o logar daquelle, no seu impedimento, José Antonio de Sant'Anna, que vem exercendo identicas funcções, tambem em caracter interino, na vaga de Ruy Octavio de Araujo Duarte;

o 3º. escripturario Leovigildo Alves da Silva para exercer, interinamente, o cargo de 1º. escripturario do Thesouro, durante o impedimento do effectivo, Samuel Jefferson da Silva que se acha licenciado; para o de 2º. escripturario e ajudante de porteiro, Luiz Jayme Galvão; para o de ajudante de porteiro, o continuo Manoel Francisco de Britto; para o de continuo o servente Reynaldo Barbosa da Silva e nomear para o logar deste, Mario de Sá' Cavalcanti, tambem interinamente.

— De accordo com o decreto estadual n. 894, não haverá' expediente amanhã, nas repartições publicas.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou a seguinte portaria:

designando o 3º. escripturario José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley para exercer, interinamente, o cargo de 2º. escripturario da mesma repartição, durante o impedimento do effectivo, bel. Antonio de Sá' Leal, que se acha licenciado; para o de 3º. escripturario, o official Alberto Moraes Gomes Ferreira e nomear para o logar deste João Correia Filho, tambem interinamente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou no dia 25 de novembro a portaria n. 710, resolvendo suspender por tres dias, os investigadores addidos ns. 77, 97, 80, 79, 94, 99, 89 e o reserva n. 107, por cinco dias; o investigador addido n. 93 e os reservas ns. 104 e 108, por sete dias; o investigador addido n. 93, o investigador reserva n. 106 e o addido n. 78, por 10 dias.

No dia 26 de junho, as portarias ns. 712, resolvendo suspender por 10 dias o motorista da secretaria de Segurança Sebastião Hygino Carneiro, e por 30 dias o investigador addido n. 106; e 713, resolvendo designar o informante n. 37, para as funcções de investigador especial, sob o n. 124.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está' chamando a attenção para os editaes ns. 74 e 75, publicados no **Diario do Estado**, o primeiro chamando a pagamento os impostos da tabella B parte fixa (profissão) ns. 2 (architectos), 3 (agrimensor), 43 (engenheiros) e 14 (electricistas) da freguezia do Recife, e o segundo marcando o praso de dez dias para apresentação de reclamação ou pagamento do imposto de industria e profissão dos locatarios dos compartimentos situados no mercado de São José.

Outrosim, está' avisando que os impostos alludidos são referentes ao primeiro semestre do actual exercicio e a cobrança dos mesmos só se realizará' sem a imposição da multa, quando fôr effectuada dentro dos prasos marcados nos editaes mencionados.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está' recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: decima, illuminação, limpeza e calçamento dos districtos de Afogados e Varzea; industria e profissão, licenças de commerciantes, proprietarios de bombas de gazolina, oleo e alcool, despachantes, ajudantes de despachantes, caixeiros despachantes, corretores, procuradores ou encarregados de negocios de terceiros, guarda-livros, advogados, medicos, engenheiros, dentistas, etc. dos districtos de Graça (inclusive Beberibe), Afogados, Poço e Varzea.

REMESSA DE IMPOSTOS PARA COBRANÇA EXECUTIVA — A directoria da Fazenda Municipal do Recife avisa aos interessados que já' foram remettidos para cobrança executiva as contas referentes aos impostos de porta aberta e outros, dos districtos de Recife e Santo Antonio; estão relacionados os certificados dos mesmos impostos dos districtos de Boa Vista e São José e sendo extrahidos os dos demais districtos.

IMPOSTO DE PORTA ABERTA DO EXERCICIO DE 1935 PARA COBRANÇA EXECUTIVA — A directoria da Fazenda Municipal do Recife chama a attenção dos interessados para o edital n. 65, publicado no **Diario de Estado** de 24 do corrente, com o praso de oito dias, para a remessa de impostos de porta aberta e outros da freguezia de Graça, exercicio de 1935, para cobrança executiva.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras o engenheiro Antonio Maria de Figueiredo Junior.

IMPOSTO DE RENDA

A directoria do Imposto de Renda neste Estado está' avisando aos interessados que dará' expediente ininterrupto amanhã e depois, das 9 a's 17 horas, afim de receber as declarações dos contribuintes do referido imposto.

Professor Lourane

O MAIOR CHIROSOPHO E ASTROLOGO BRASILEIRO DO INSTITUTO DE SCIENCIAS HERMETICAS QUE LEU NA EUROPA SUAS MAOS EM 30 DIAS

UM VERDADEIRO ASSOMBRO

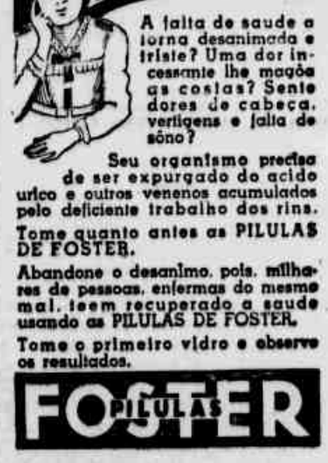
Attenção: Prof. Lourane o consultor que poderá demover todos os obstaculos que vos atrapalham na Vida.

Não hesiteis em ouvi-lo, e tereis vencido qualquer impecilio de ordem material ou de origem moral.

Esta pequena propaganda que vos faço não pertence ao rol das coisas que se recusam. Cuidae quanto antes pois é bem possivel que amanhã seja tarde.

Attende diariamente das 8 da manhã ás 7 da noite e aos domingos até ás 14 horas.

Residencia: Rua Riachuelo, 317.



A falta de saude o torna desanimado e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sente dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins.

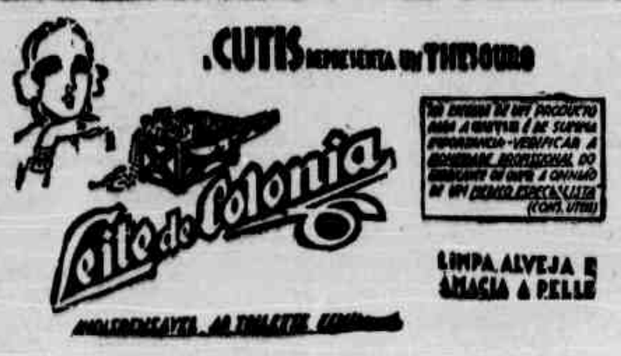
Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

PILULAS FOSTER





LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

SIEMENS

MACHINAS PARA FURAR

VENTOINHAS PARA FORJAS

MACHINAS PARA ESMERILAR

FERRAMENTAS ELECTRICAS

CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RECIFE AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

Entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso da Escola de Aprendizes Artifices

No auditorium daquelle estabelecimento se realizou hontem a festa da formatura



Na photographia estão o director, paranympho e homenageado da turma diplomada respectivamente — drs. Isaac Elias de Moura e Rodolpho Fuchs, e o sr. Gustavo Dionysio da Silva; e os diplomados Guilherme da Costa Gonçalves, Paulo de Souza Rodrigues, Irineu José da Silva, Luiz Rosa Neves, Osias de Mello Alves, e Armando José de Araujo

Realizou-se hontem ás 15 horas, na Escola de Aprendizes Artifices, a solennidade de entrega dos diplomas e ferramental aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino, que terminaram o curso em 1935.

A festa realizou-se no auditorium da Escola, sob a presidencia do sr. Isaac Elias de Moura, director do estabelecimento.

Iniciando os trabalhos foi executado pelo Orpheão Escolar o hymno de Pernambuco.

Em seguida effectuou-se a entrega dos diplomas e cadernetas de reservistas aos que encerraram o curso.

Depois desse acto discursou o dr. Rodolpho Fuchs, inspector regional da Superintendencia do ensino industrial e paranympho da turma.

A seguir o orador Guilherme da Costa Gonçalves leu o discurso de formatura, sendo applaudido.

Em proseguimento do programma, o Orpheão Escolar cantou o Hymno á noite. O corpo de exercicios physicos formou uma pyramide.

O alumno Valdecy Mendes recitou o monologo "A Tartaruga" e novamente o Orpheão Escolar cantou, apresentando o Hymno ao Sol. Dialogaram com muita graça os alumnos Moacyr e Bartholomeu na "A Aposta". O Orpheão entoou a canção "Viva o Brasil". Foi levada a comedia "O Gazeteiro" pelos alumnos Eutropio, Bartholomeu, Valdecy e Liberalino.

Encerrou a festa o Hymno Nacional cantado pelo conjuncto de vozes.

Receberam diploma os srs Guilherme da Costa Gonçalves, Paulo de Souza Rodrigues, Irineu José da Silva, Luiz Rosa Neves Osias de Mello Alves e Armando José de Araujo.

THEATROS

MAIS UM ESPECTACULO DO "GRUPO GENTE NOSSA"

O Grupo Gente Nossa realiza, hoje, no Theatro Leopoldo Fróes, na Magdalena, mais um espectaculo.

Será levada, em primeira representação, a burleta em 3 actos Illusões do amor, original de Miguel Jasseli, com musica de Gaspar Moura.

Trata-se de uma peça ligeira, de muita comicidade, com esplendidos numeros de musica e que será interpretada pelos melhores elementos do Grupo

O 2º acto da peça é rigorosamente regional, passando-se a acção numa noite de São João.

Raul Prysthon, actual ensaiador do conhecido nucleo theatral pernambucano, ideiou as marcações para os numeros de canto.

Luiza de Oliveira e Vicente Cunha terão os principaes papeis, estando a parte comica confiada a Prysthon, Ary e Irene Sobral.

CONFEDERAÇÃO THEATRAL PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, nos salões da Tuna Portugueza, á rua do Imperador, cedidos pela directoria da agremiação luza, a installação da Confederação Theatral Pernambucana, fructo do Congresso de Amadores, reunido nesta capital, em abril ultimo.

A Confederação tem por objectivo reunir todos os elementos que, na capital e no interior, se interessam pelo theatro, organizando nucleos de diffusão artistica, dando uma orientação uniforme ao trabalho das sociedades de amadores, espalhadas por todo o Estado.

Idéa do sr. Miguel Jasseli, presidente da Sociedade de Cultura de Garanhuns, a Confederação vem recebendo apoio de quantos se dedicam, sinceramente, ao movimento cultural pernambucano.

Após a approvação dos Estatutos, será eleita a directoria definitiva.

Deverão se representar todas as sociedades da capital e do interior.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro de Santo Antonio — Pharmacia Simões Barbosa; da Bôa Vista — Pharmacia Nacional; de São José — Pharmacia Lima; do Pina — Pharmacia Aroucha; de Afogados — Pharmacia São Miguel; de Tigipió — Pharmacia Britto; Av. Caxangá — Pharmacia Caldas; Bairro da Magdalena — Pharmacia Galeno; da Capunga — Pharmacia Afflictos; de Casa Amarella — Pharmacia Economica; de Santo Amaro — Pharmacia Santo Amaro; da Encruzilhada — Pharmacia Democrata; da linha de Beberibe — Pharmacia São Pedro.

Com uma pancada na cabeça caiu do bond sem sentidos

Tertuliano Martins, operario residente no Alto José do Pinho, em Casa Amarella, hontem ás 17 horas tomou um bond de 2ª. classe daquella linha, com destino a' sua casa.

O vehiculo estava com a sua lotação excedida, de modo que Tertuliano foi obrigado a viajar fóra do carro, e entre linhas.

NA RUA DA IMPERATRIZ

De passagem pela rua da Imperatriz, succedeu receber uma forte pancada de um bond que vinha em sentido contrario.

Em consequencia o operario caiu ao solo, sem sentidos.

Soccorrido e levado para o Prompto Soccorro, constatou-se que a victima apresentava fractura da 10ª. costella e escoriações diversas.

Tertuliano depois de medicado ficou em repouso.

Investiga-se o esconderijo das joias de Esther Duque

PRESO UM ADVOGADO COMO ENVOLVIDO NA TRAGEDIA

RIO, 27 (Meridional) — A policia fluminense, em conjugação com a desta capital, iniciou pela manhã de hoje uma diligencia julgada de capital importancia, afim de esclarecer definitivamente o crime do Sacco de São Francisco.

A medida foi adoptada em virtude da carta recebida pela policia.

Trata-se da investigação do local onde estavam guardadas as joias da sra. Esther Duque.

Entrementes, foi preso o advogado Francisco Manoel Carvalho, como envolvido na tragedia.

O CASAL CASTRO MAIA DEPOE NOVAMENTE

RIO, 27 (Meridional) — O depoimento de Alda Castro Maia, dado hoje, decepcionou pelo interesse que a mesma mostrou em querer innocentar o marido do crime que lhe é imputado, defendendo-o bravamente.

A famosa mala de Castro Maia foi encontrada. Nella havia sapatos femininos com manchas e foram reconhecidos como pertencentes a Alda.

Os srs. Frota Aguiar e Paula Pinto ouviram, hoje, novamente, o casal Castro Maia sem nada conseguir de novo.

Ambos marido e mulher, respondiam com evasivas e subterfugios ás perguntas das autoridades.

Os medicos solicitaram que o interrogatorio não se prolongasse em virtude do estado de saude dos mesmos.

O perito Dupont, da Policia Fluminense, affirmou que a pedra do anel de Esther Duque foi retirada do dedo depois do cadaver ter dado á praia em virtude da incisão ainda verter sangue, o que seria impossivel ter se verificado na occasião do crime, pois o chloro existente no mar elimina as manchas de sangue.

O ABONO DOS FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS

AINDA NÃO FOI REGISTRADO O CREDITO DE 10.000 CONTOS

RIO, 27 (Meridional) — Em virtude de ainda não ter sido registrado o credito de dez mil contos para o abono dos funccionarios contractados, relativo a este mez, somente mais tarde este poderá ser pago.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELADA UMA SENHORITA

O automovel n. 7250, guiado por Isidoro Ferreira de Souza, negociante em Victoria, atropelou hontem e feriu no largo da Paz, a senhorita Rita da Silva, residente á' rua do Monte n. 26.

A victima que soffreu contusões generalisadas, foi soccorrida pela Assistencia.

O caso está na policia.

ATROPELAMENTO

Ás 18 horas de hontem, na praça Siqueira Campos, a senhorita Antonietta Freitas foi atropelada pelo automovel n. 940.

A victima recebeu soccorro medico de urgencia.

Os seus ferimentos constam de escoriações e deslocamento dos ossos do humero direito.

A 1ª. delegacia teve conhecimento da occorrencia.

MEXICO

ACCUSADO PELA MORTE DO DEPUTADO ALTAMIRANO, O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DO MEXICO

MEXICO, 27 (Meridional) — O ministro da Educação Publica foi accusado pela morte do deputado Altamirano pondo-se á' disposição da Justiça, afim de seguros A Equitativa.

SERVIÇO MEDICO NOCTURNO NO HOSPITAL DOS COMMERCIARIOS

Das 19,30 ás 20,30 horas, todos os dias uteis, ha Serviço medico nocturno no Hospital dos Commerciarios, aos cuidados dos drs Pessôa de Campos, Edson Victor e professor Odilon Gaspar, medicos daquelle estabelecimento.

Esse serviço attende ás necessidades de todos os trabalhadores, notadamente dos commerciarios.

Mediante a mensalidade de 5$000 os socios do referido Hospital usufruirão as vantagens constantes dos seus estatutos.

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame



ESTA é a experiencia de milhões de pessoas que usam TEXACO, em todo o mundo — menor custo final, alliado á maior protecção, durabilidade da machina e á satisfação pessoal.

TEXACO MOTOR OIL satisfaz. É o oleo mais duravel, mais resistente e que não fórma carvão duro no motor. Reduz o attrito e mantem a perfeita compressão.

GASOLINA TEXACO, o carburante que fórma Gas Secco, assegura a maxima efficiencia do seu carro, a um custo minimo de manutenção.

Confie em TEXACO MARFAK, o super lubrificante para o chassis do automovel. Dura duas e mais vezes que as graxas communs.

TEXACO

Fabricados por THE TEXAS COMPANY E. U. A.
Distribuidos por THE TEXAS CO. (South America) LTD

TEXACO GASOLINA · MOTOR OIL · MARFAK

NA CONSTRUCÇÃO DE SUA



Use sempre a preferida

CAL "FRAGOSO"



Solidez, Economia, Resistencia ao Rebôco e á Agua, só se consegue com este producto.

Unicos Agentes em Recife

A. RAMOS & Cia.

Rua General Abreu e Lima, 195 — Phone 6541

ENGENHO FRAGOSO-Rua São Bento, 153-OLINDA

PHONE 2921

"Negro da Matta" conta sua historia

O homem que andava despido pelas capoeiras, em conversa com o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

Anteontem o nosso noticiario policial registrou a prisão de um individuo morador em Serinhaem, onde praticara varios assaltos.

O preso tinha a originalidade de só exigir de suas victimas as roupas que estas trasiam na occasião do encontro.

Aos que não acediam logo, elle procurava subjugar para roubar-lhes as vestes.

Mulato, de cerca de 45 annos de idade,



"Negro da Matta"

Negro da Matta, como lhe chamavam, ha 4 annos vivia embrenhado nas capoeiras.

Tambem andava despido, apezar dos constantes roubos de vestimenta que praticava contra os transeuntes do "acoiro" da matta onde vivia.

Hontem a reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou conversar com elle. Negro da Matta estava recolhido ao xadrez da secretaria da Segurança.

Tivemos noticia do 1º. delegado auxiliar para interrogal-o sobre sua aventura.

Os investigadores trouxeram Negro da Matta para o terraço do Brasil Novo.

O photographo aponta a machina e elle observa:

— Quer me photographar outra vez? Era pela manhã já' fóra do gabinete de identificação e estranhara a exigencia de um homem que mandava ficar immovel, ao mesmo tempo que apontava para elle o objectivo da machina que Negro da Matta pensou ser arma de fogo. Foi preciso instruil-o para poder obter o retrato. Agora, o habitante das mattas de Serinhaem sabia do que se tratava.

— Porque você foi viver no matto? — indagamos.

Negro da Matta poçou a cabeça, suspendeu as calças e disse:

— Seu moço, foi porque me causaram grande desgosto em São João de Garanhuns.

O porque desse desgosto elle vacillava em dizer e mettia outra conversa para disfarçar.

Assim, iniciou a sua odysséa:

— "Eu era trabalhador de eito no engenho Cucaú, no interior. Depois me levantarem um falso que motivou a minha mudança para São João de Garanhuns. Lá' conhecidos meus continuaram a me calumniar.

Deixei de sair a' rua, não queria mais ver ninguem.

Com o tempo a roupa que levei estragou-se e fiquei nu'.

— "Como você vivia?"

— "Eu dormia recostado num tronco de uma arvore, com uma coberta de folhas. Mas a minha cara era ambulante, como eu.

Quando não encontrava facilidade em arranjar caça, macacheira e cará', para me alimentar, eu ia para outra matta.

— Como preparava a comida?

— Caça ou macacheira eu comia assado. Com uma pedra eu tirava fogo para incendiar o algodão e assim podia assar o que encontrasse e comia mesmo sem sal.

COMO PROCURAVA ALIMENTAÇÃO

O reporter indagou como Negro da Matta procurava a alimentação.

— "A macacheira e o cará' eram dos roçados que ficavam mais perto do "acoiro" da capoeira.

Assim como o algodão para o aqueiro.

A caça de que eu mais gostava era tatú' e quandú'."

Quando este ultimo animal saia, Negro da Matta trepava nos arvoredos, perseguindo-o.

Com uma foice de mão que encontrara certa vez numa casa e sempre trazia consigo.

Tambem se dedicava a' pesca no rio de Serinhaem e por estar pescando, alheiado da perseguição que lhe estavam fazendo, foi preso.

Negro da Matta continuou:

— Eu tomava a roupa de quem passava, era p'ra me vestir e fugir para outra capoeira mais longe, onde nunca mais visse gente."

O reporter pergunta pelo paradeiro de tantas roupas que elle roubara, ao que elle silenciou. Depois disse:

— "O mundo já' tem muita gente. Até na matta ninguem vive descansado.

Sobre sua estranha existencia respondeu concluindo:

— A vida é boa porque se vive correndo, saltando, tem-se liberdade.

Mas por uma porção de coisas é bem ruim tambem.

Eu não estou mais no matto, estou na cadeia e cadeia nem com assucar..."

Encontrado morto na estrada do Arrayal

JUNTO AO CADAVER HAVIA UMA BOLSA DE MILHO VERDE

Hontem a' tarde, a Assistencia Publica foi chamada a soccorrer um homem do povo que se encontrava caido na estrada do Arrayal, na via publica.

Com urgencia se transportou ao local o academico Ruy Baptista, de serviço no P. S., que ao chegar ali verificou que a pessoa a quem fôra soccorrer, já' estava morta.

Da bocca do cadaver saia um fio sanguineo.

Ao seu lado se encontrava uma bolsa cheia de milho verde que o mesmo acabava de adquirir na feira.

A identidade do morto não foi reconhecida no momento.

Carne verde considerada imprestavel

Pela administração do Mercado de Afogados foram inutilizados, no dia 25, trinta e nove kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

— Pela administração do Mercado de Casa Amarella foram inutilizados no dia 25, vinte e quatro kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 5.000:000$000

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 608 - RIO DE JANEIRO

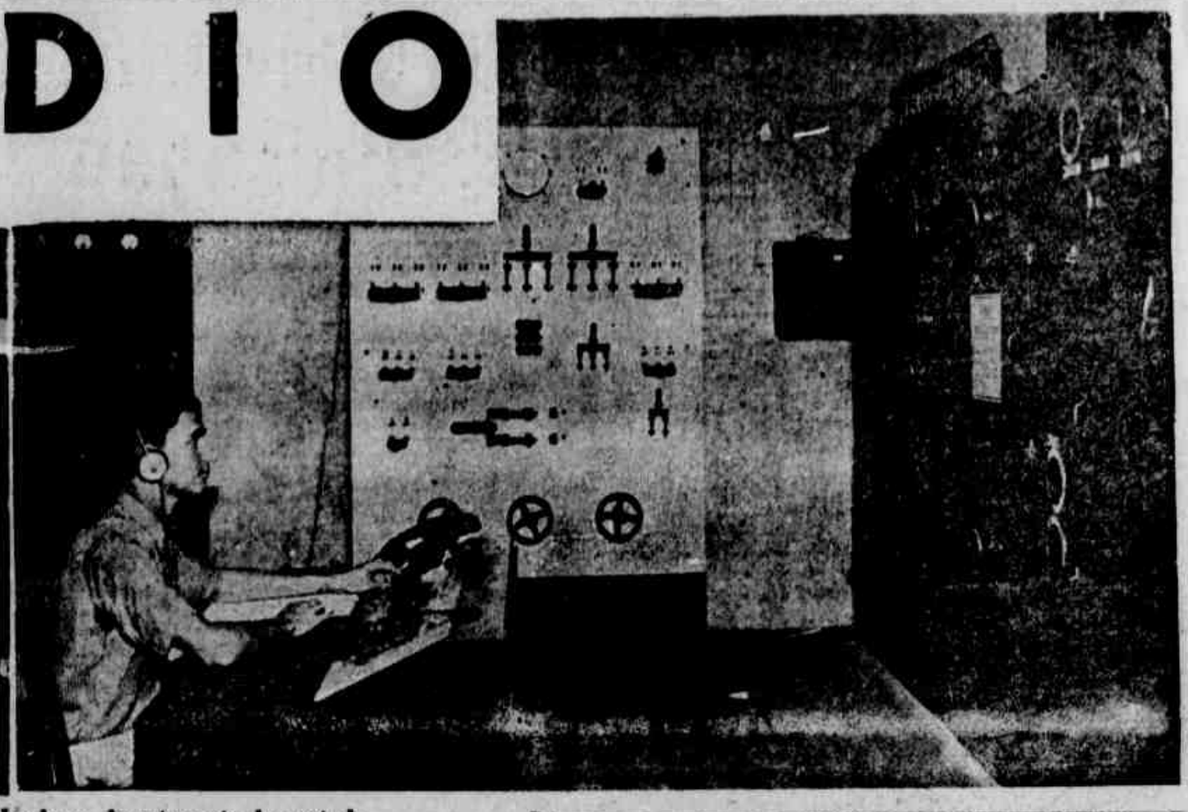
AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 30 DE JUNHO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 30 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.

RADIO





A sonoridade encaminha-se pelo microphonio ao departamento de controle

CABEÇALHOS SONOROS

Antonio MARIZ
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

—"AQUI fala o "Fox-Movietone News"...

E' o que espera ouvir quem tem o seu radio symthonisado para a PRA-8, a's 21 horas e meia, logo depois que terminam as notas finaes da conhecida musica do jornal cinematographico. Vêem a' lembrança os cadetes de West Point se confundindo com uma tribu africana que atravessa um rio, de embrulhada ainda com um zeppelin; A vóz do locutor, porém, annuncia:

— "Tem inicio o Radio-Jornal falado e musicado, a "Vóz do Norte", da PRA-8, Radio Club de Pernambuco"...

E a gente fica a pensar: porque será que diariamente, no inicio do "Radio-Jornal a "Vóz do Norte" apparece aquelle trechosinho estrangeiro,

E depois, pensando na irradiação anterior, de 2 a's 3 da tarde, a gente observa que funccionou tambem no inicio e no final desse programma, uma musica igualmente vinda da "distante America", a "Canção da Universidade de Maine". A'quella hora, todas as tardes, não falha a vóz americanissimo de Ruddy Vallée, num brinde:

..."to the lips, to the eyes,

to the girls who will love some day..."

e logo mais, outro brinde, outra exaltação, desta vez não aos labios ou aos olhos de uma "girl" qualquer, mas a' propria Universidade:

..."to the college of our hearts away!"

Mas então, porque esse mimetismo ao que é norte-americano, que nos colloca num estado de subserviencia de toco indesejavel? Não é possivel negar a cadencia magnifica que caracterisa a "Canção da Universidade de Maine". Nem tão pouco que é uma idéa um tanto original associar a musica do "Fox-Movietone" ao "Radio-Jornal da PRA-8; ambos são falados e musicados e va' la' que surgisse a idéa. Posta em pratica, no entanto, é desaconselhavel porque contribue para uma total despersonalização da nossa emissora. E senão, vejamos: começando pelas estações estrangeiras, temos a Inglaterra, que não dispensa o seu hymno; idem a Allemanha nacional-socialista, que além de encerrar as suas transmissões com dois (!) hymnos da nova Allemanha, no inicio das irradiações da D. J. N. apresenta invariavelmente uma canção popular allemã, com a declaração expressa de que "aquillo é uma canção popular allemã". Quanto a' "Radio Colonial", nem é preciso dizer que a Marselheza comparece, fazendo a identificação. Idem, a transmissora italiana, com a "Giovinezza". Idem, Moscou, com a sua "Internacional", de cujo conhecimento, diga-se de passagem, não se deve ufanar ninguem, em attenção ao estado de guerra... E no Rio, a "Hora do Brasil" falando officialmente em nome do nosso paiz, se dá' a conhecer por meio de uma acordes da symphonia do "Guarany".

Na PRA-8, fala-se pela vóz de Rudy Vallée e pela do "Movietone", que no final de contas si não é vóz é quasi isso: temos, é certo, a's 20 horas, uma estylização — por signal bem interessante — do hymno de Pernambuco: Surge, porém, numa irradiação impremeada, visto que a transmissão nocturna começa a's 18 horas, emquanto o "Movietone", irradiado mais adeante, leva a vantagem de ser conhecido no mundo inteiro. O locutor da PRA-8 não explica que a musica inicial do programma das 20 horas é baseada em motivos do hymno de Pernambuco: Aqui no Estado, quasi todos sabem disso mas no resto do Brasil, e "lá' fóra"? Sim, no estrangeiro, porque a PRA-8 se orgulha de espalhar a todos os quadrantes a sua onda curta e com uma farta documentação dada a' publicidade tem provado que tal acontece.

* * *

Agora que a nossa emissôra irá' mais e mais se affirmar ao mundo através de suas novas e mais potentes installações, conseguindo, possivelmente, a supremacia absoluta das ondas curtas na America do Sul, não será' tempo de olharmos com interesse para o facto de darmos um caracteristico mais nacionalista, e vamos dizer mesmo regionalista, a's transmissões? Porque essa historia de irradiar diariamente sem nenhuma necessidade determinadas musicas nitidamnte norte-americanas para inicio dos programmas e portanto, fazel-os conhecidos com essas musicas, não parece medida patriotica. Não teremos nós, por exemplo, uma carcha de cadencia identica e que substitua em igualdade de condições a "Canção da Universidade de Maine"? E porque um frêvo-pacífio pernambucano não toma o logar da musica do "Fox-Movietone", de accordo, al's's, com uma suggestão feita antes pelo redactor radiophonico do DIARIO DE PERNAMUCO? E' preciso notar que toda noite apparece tambem, como si não bastasse, num intervallo de programma, tambem a musica do "Paramount-News" embóra notadamente de menor duração que a do "Fox-Jornal". Não precisamos, é claro, ir ao extremo de imitar o gésto de Hitler, banindo o "fox-trot" das transmissôras allemãs, não faz muito tempo: mas porque não se substitue tudo isso? Será a musica brasileira tão pobre a ponto de necessitar soccorro alheio?

E' dever salientar que os commentarios óra feitos em torno do assumpto não são propriamente originaes, pois sobre o caso, ou pelo menos sobre a maneira pela qual é iniciado o "Radio-Jornal a Vóz do Norte" já' teve opportunidade de alludir, insisto, a secção de radio deste jornal; assim, apenas secundam aquella opinião anterior, numa apreciação mais demorada.

Naturalmente não se discute que as antenas da Avenida Cruz Cabuga' continuarão funccionando como bem lhes aprouvér; si as coisas, porém, não se modificarem, a nossa PRA-8 acabará' fatalmente sendo conhecida como a "Estação que transmitte as musicas do Paramount e do Fox-Movietone-News"...

O sonho do coronel Fagundes

(CONTO)

DEPOIS do jantar, o coronel Fagundes ainda palitando os dentes, deitou-se na espreguiçadeira e gritou para a filha moça:

— "Liga o radio ahi, menina..."

Helena, que se preparava para ir a' janella conversar com o namorado, correu ao "dial" e apanhou a estação local, a mais facil de encontrar.

A musica jorrou do receptor e o coronel Fagundes que, graças a Deus, não entende de musica, espichou-se melhor e começou a cochilar enquanto a vozinha de Aline Branco cantava **Mil vezes obrigado**"...

Na sala de jantar o relogio faz tic-tac e marca oito horas. O gato está quieto na cadeira.

Em seguida apparecem uns numeros da Orchestra de Salão. O coronel Fagundes chama:

— "Helena, ó Helena!"

Na janella a pequena diz para o jovem:

— "Espere um momentinho que eu vou vêr o que é que papae quer..."

Ao chegar a' sala de jantar, o velho pergunta:

— "Onde estava, minha filha?"

— "Ali, papae..."

Comprehende o que quer dizer aquelle ali. Comprehende e não insiste. Diz apenas:

— Minha filha pare esse radio que hoje o programma está' uma porcaria"...

A filha desliga o receptor. Antes pergunta:

— "Quer que ponha a Tupi, papae?..."

— "Não, não. Paré..."

Depois de torcer o commutador, Helena volta a' janella e o coronel Fagundes cruzando os braços e collocando o boné no rosto entra em modorra e acaba ferrando no somno.

* * *

O coronel Fagundes sente que se transforma do ar.

Pouco a pouco sua obesidade, seu nariz achatado e seus olhos rodeados de palpebras gordas vão se diluindo e tomando a composição imponderavel que enche o mundo. Elle é ar, tão somente ar. Seu corpo não tem mais fórma, não tem mais nada. Fica diaphano e se espalha pelos parques, pelos jardins, ruas e avenidas. Não sabe como explicar. Sente-se leve, fluidico, vasio. O coronel Fagundes cresce, cresce e anda por toda a parte.

De subito sente-se na estação transmissôra da P. R. A. 8. Numa sala ha dois pianos. Num delles vê Nelson Ferreira ensaiando uma canção com uma jovem. Reconhece a cantôra. E' Eline, a mesma que ha pouco era acompanhada pelo jazz naquelle fox-trot. Estão ensaiando. Trata-se de acertar u'a musica para o programma do dia seguinte.

Nas estantes da sala ha um mundo de partituras orchestradas. No lado opposto centenas e mais centenas de discos.

Desde as sonatas de Beethoven (o coronel Fagundes sente comprehender o genio de Bohn) até os sambinhas innocentes. Adeatne vê os escriptorios. As mesas estão desertas mas comprehende que o labor durante o dia faz movimentar a saleta como uma colmeia. Visita os outros departamentos. Percebe que tudo aquillo tem o intuito de construir o programma. O intuito de encher as horas de annuncios, de vozes, de harmonias, de valorização do tempo, principalmente.

No studio vê quanta actividade. Entra um artista, sáe outra, a' orchestra succede o quarteto de cordas e em seguida a jazz executa um "blue" melodioso.

Aos microphones minusculos convergem os timbres dos instrumentos, as emissões vocalicas dos artistas e emfim toda a movimentação ambiente.

A torrente sonora ergulha pelo fio e vae a' usina mysteriosa dos transformadores, amplificadores, etc., que a mandam a's antennas.

Transformadas em electricidade as vibrações partem das torres altas e se espalham em jactos pelo ether, na velocidade espantosa que annulla as distancias. A musica invade o céu invisivelmente e o coronel Fagundes transformado em ar, sente nas particulas infinitamente pequenas do seu ser derramar-se essa energia incomprehensivel.

Os receptores gentilmente, transformam tudo isso novamente em som para que os ouvidos humanos percebam.

O coronel sente sua pequenez deante dessa complexidade regida pelas leis immutaveis da mathematica.

Sente que tudo é vibração. As vibrações começam com inspiração. A vóz, os instrumentos, a emoção, a electricidade, tudo. O coronel Fagundes exulta porque o ar é quem vibra. E tambem porque a finalidade da maravilhosa descoberta, é approximar os homens immaterialmente.

Nessa altura o coronel Fagundes despertou. O gato saltára nas suas pernas.

Espreguiçou-se e chamou:

— "Helena!..."

— "Que é papae?..."

(O namorado já' fôra embora).

— "Ligue aqui o radio, minha filha..."

Dahi a pouco, depois que as valvulas esquentaram, o alto-falante completou o trialogo:

— "Meus caros ouvintes. Muito bôa noite. Até amanhã..."



Nelson Ferreira, director artistico do P. R. A. 8, ensaia com Aline Branco

ENTRE OUTRAS COISAS...

Filgueira-FILHO

UMA revista de radio do Rio traz, em um de seus ultimos numeros, interessante noticia vinda de Paris e que avulta como um conseguimento extraordinario dos que se dedicam ao microfonio.

Diz a citada noticia que, na capital franceza, acaba de ser fundada uma escola para **speakers**. Essa instituição tem a finalidade de educar e seleccionar os que se disponham a enfrentar a mastigação invisivel que ouve e observa.

A attracção de falar ao microfonio a milhares de pessôas é irresistivel. E muita gente tem procurado fazer chegar sua vóz aos receptores. Assim, appareceu, trazido pelo radio, mais esse ramo de actividade que, embóra não pareça, está' a exigir qualidades diversas.

Muita gente bôa chega a pensar que ser **speaker** é ter vóz necessaria para, sentado na mesa de transmissões, dar o prefixo da estação e depois dizer que a tinta Germania é a melhor para tingir em casa ou que não ha no Mundo quem venda tão barato como o sr. Fulano que tem uma loja na rua tal, numero tanto.

Ahi, porém, é que reside todo o engano. E dahi, exactamente a difficuldade espantosa de apparecer, entre a legião de candidatos, alguem que, effectivamente, dê conta do recado. A's vezes o camarada tem muito bôa dicção, muito obrigado, mas não sabe ler. A's vezes sabe ler mas não fala. E a's vezes, ainda, uma grande emoção momentanea não permitte a actuação.

O publico constitue, sempre, grande preoccupação. E, ao ler os "tests", o **speaker** principiante não consegue fazer desapparecer a idéa dos que ouvem. Pensa, sempre, que ha um homem gordo escutando e rindo e uma senhôra que deixou a costura para ouvir com toda attenção. Por isto repetem-se, não raro, verdadeiras inhibições nervosas.

Certa vez, um candidato a locutor, tido como rapaz muito habil e despachado, ao dar um annuncio da Loteria Federal largou no ar as palavras Loteria Loteral. Outro annunciou um programma com discos offerecidos pela Casa Edison, Rio de Janeiro". E diversos teem sido cobertos pela agua por defeitos que a principio ná ose conhece mas que a amplificação do alto-falante descobre, rapidamente.

Por isto é que se torna notavel a Escola ultimamente fundada em Paris para formação de **speakers**. Antes de entrar em uma emissôra, a pessôa terá' que tirar o curso. E esse, segundo informa a revista, exige conhecimentos de três ou quatro linguas estrangeiras e tambem de literatura, politica e sociologia.

A principio poderá' parecer superflua tal exigencia. Examinando-se, porém, sua finalidade, poderemos facilmente verificar que ella, ao contrario, é indispensavel.

De conhecimentos de linguas estrangeiras depende a bôa organisação de um programma. Porque o publico difficilmente se conforma com defeitos graves de pronuncia e outras barbaridades que, a's vezes, são levados pelas ondas.

* * *

Estas considerações veem a proposito dos criticos de **speakers** que enxameiam nas esquinas, nos cafés, nas rodinhas, nos jogos de foot-ball, em toda parte, e que vivem a dizer que Fulano lê muito mal e que não ha quem possa ouvir a P. R. tal.

Esses jovens encyclopedistas estão certos de que, deante do microphonio operariam milagres e fariam a felicia de todo o numeroso publico ouvinte. O que occorre, porém, é que o caso é absoluto, quando fazem qualquer experiencia.

Para provas do que affirmo, não precisamos ir muito longe. Aqui mesmo na P. R. A. 8, os casos se repetem cada dia. Quasi toda gente critica os locutores do Radio Club. E alguns rapazes se teem apresentado para substituil-os. Na innocente convicção de que, no outro dia, estarão admirados por toda a população. E o resultado de tudo é uma sequencia de scenas curiosissimas.

Um bello dia, um rapazinho propoz-se a entrar no studio. Queria ser **speaker** porque um seu visinho que trabalha no Correio disse que elle tem muito geito. E foi-lhe dada uma opportunidade. Chegando a' mesa, porém, o jovem teve uma agonia tão grande que se afastou como verdadeiro pavor do microphonio, como si ali houvesse um alçapão formidavel. Outros teem chegado a falar, largando barbaridades incriveis.

De tudo, deduz-se, facilmente, que ser "**speaker**" é muito facil. Facilimo, mesmo. Mas para os que ouvem e gostam de dizer que entendem de tudo. Deante do microphonio, porém, a coisa é outra. E por isto, justamente, é que será' de grande utilidade a creação da Escola que deu motivo a estas linhas apressadissimas...



E' pelas antenas que o radio se communica com o céo...

PROGRAMMAS

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma operitivo com Selma Lopes, Dora Martineri, Arnaldo Mello, Carlos Basto, pianista Nelson Ferreira e Felinho com seu Regional. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma Aperitivo. 16.00 — Programma "Entre outros cousas...", com Aline Branco, Esther Ta'pia, tenor Ernesto Rubio, Raymundo Ferreira, Mario Mariano, pianista Nelson Ferreira, Duo Ta'pia-Rubio, Orchestra de Salão e Jazz da PRA-8. 18.00 — Programma da "Gurysada", do supplemeto infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Programma do Jantar — Gravações da Casa Parlophon. 20.00 — Programma "Escolube" — Musicas escolhidas. 20.30 — Gravações. 21.00 — Symphonia em sol maior (surpreza), de Haydn.

Programma para amanhã: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Gravações. 12.00 — Hora certa. 15.00 — Programma das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma com Radio-Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora do "Armazem Caxias", com Lady Ferreira e Jorge Reyes. 20.15 — Quarto de hora com Nair Farias e Felinho com o seu Regional. 20.45 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quinteto de Camera da PRA-8. 21.00 — Programma com Nair Farias, Jorge Reyes, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Vóz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÕES NORTEAMERICANAS DA General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19.560 m. ou 15.330 kc.:

12.00 — Novidades pelo Radio. 12.05 — Programma musical. 12.15 — Trio Perriens. 12.30 — Theatro familiar pelo major Bowes. 13.30 — Discurso da Universidade de Chicago. 14.00 — A vóz de experiença. 14.30 — Emquanto a cidade dorme. 14.45 — Programma musical. 15.00 — Musicas de Walter Logan. 15.30 — Peter Absolute. 16.00 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 31,48 m. ou 9,530 kc.: — 18.000 — Sunday Drivers. 18.30 — Palavras e musica. 19.00 — Hora Catholica. 19.30 — Orchestra Xavier Cugat. 20.00 — Drama X-7. 20.30 — Resultado dos jogos. 20.45 — Morin Sisters and Ranch Boys. 21.00 — Hora amadora do major Bowes. 22.00 — Manhattan Merry-Go-Round. 22.30 — Album Americano de musica familiar. 23.00 — Orchestra Symphonica sob a direcção de Erno Rapee. 24.00 — Orchestra Sophie Tucker. 24.30 — Novidades. 2'.35 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.00 — Orchestra Abe Lyman. 1.30 — Orchestra Paul Burton. 2.00 —Despedida.

Programma para amanhã:

Estação W-2-X-A-D. — (Ondas de 19,860 m. ou 15,330 kc.:

12.00 — David Harum. 12.15 — To be announced. 12.45 — A vóz da experiencia. 13.00 — Programma musical. 13.10 — Novidades. 13.15 — Carson Robison e s/ Buckaroos. 13.30 — Programma Farm WGY. 14.00 — Doc Schneider's Texans. 14.15 — Orchestra Manuel Contrer. 14.30 — Dress Parade. 15.00 — Bridge Forum. 15.15 — WGY Household Chats. 15.30 — Valsa favorita. 15.45 — Irmãs Lang. 16.00 — Despedida.

Estação W-2-X-A-F. — (Ondas de 31,48 m. ou 9,530 kc.:

18.00 — Os porta-cartolas. 18.15 — Tenor Roger Sweet. 18.30 — Programma musical. 19.00 — Novidades 19.05 — Programma musical. 19.15 — Grace & Scotty. 19.30 — Novidades em inglez. 19.35 — Novidades da tarde. 19.45 — Os três tratantes. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Bridge Analyst. 20.30 — Cotações da Bolsa e os resultados do Baseball. 20.50 — Novidades em hespanhol. 21.00 — Programma hespanhol. 21.30 — A vóz de Firestone. 22.00 — A & P Gypsies. 22.30 — Studebaker

(Conclue na 9.ª pagina)

NOSSAS ORCHESTRAS

Homero FREIRE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NÃO se comprehende o artista — tomada esta palavra na sua justa significação — sem aquelle conjuncto de qualidades, de attributos proprios manifestados no seu poder creador ou interpretativo, com o qual se torna inconfundivel e inimitavel, e que nada mais é que a sua personalidade.

Os que não possuem estas qualidades, estes attributos, nunca serão artistas, serão méros copiadores do temperamento alheio, passiveis de critica tanto mais justa e opportuna quando é certo que o grotésco da copia nunca se iguala á purêza do original. Esses se parecem com os espêlhos de face rugósa, cujo reflexo é uma caricatura do objecto reflectido. Como não possuem o que é inherente ao verdadeiro artista, se consolam em roubar, a estes, o que foi producto exclusivo da sua intelligencia. Isso se observa em todos os campos das manifestações do pensamento como na pintura, na musica, na poesia, etc. O phenomeno é commum nos tempos que correm.

* *

Estas considerações se ajustam integralmente ao problema relativo aos nossos conjunctos musicaes que eu desejo focalizar aqui, juntamente com um outro problema tambem importante e a elle intimamente ligado, qual seja o da musica pernambucana.

Assim como os artistas devem ter aquellas qualidades intrinsecas, apontadas acima, as orchestras devem seguir uma orientação systematica, adoptando uma caracteristica propria de interpretação musical, imprimindo-lhe uma feição nova e original, principalmente em musicas nossas. Nunca devem imitar outra orchestra, plagiando o que foi creação de outrem. Aliás, todo esse trabalho de improvisação deve ser obra do director que é, emfim, o traço pelo qual elle se revela.

Entretanto, si assim devia ser, assim não é, na realidade, entre nós, pois o que se vê aqui é a mediocridade mais completa nessa materia. Nem sei si esta regra comporta excepção. Moldadas nas orchestras de fóra, seguindo-lhe o rastro com maior ou menor habilidade, os nossos conjunctos musicaes descambando, assim, para o mimetismo dos incapazes, nos apparecem sempre, sem expressão propria, sem principios definidos, emfim sem personalidade, si assim podemos chamar.

* *

Outro problema a resolver é o da nossa musica. Como disse anteriormente, este está na dependencia intima do problema que eu chamo da bôa orchestra. Sinão, vejamos:

Todo mundo concorda que a musica pernambucana é bôa. Ha quem diga que sua victoria depende, apenas, de propagação. Mas é preciso vêr mais longe, pois o problema é mais complexo do que se pensa. A meu vêr não basta tocal-a muito, porém, tocal-a muito bem. De que serve propagação intensiva através do radio, por meio de discos, em audições e festas sociaes, si a musica é mal executada, não se lhe dá colorido, graça, expressão? Esta é uma face do problema, aliás explicavel pelas razões já expostas: as nossas orchestras sabem imitar, mas, não sabem crear. Si a musica pernambucana não é, anteriormente, interpretada pelas orchestras sulistas, como poderão executal-a as nossas orchestras sinão sem aquelle colorido e aquella graça de que falámos, e que só os bons conjunctos sabem dar verdadeiramente?

A par deste factor, que é o preponderante, ha o da bôa orchestração.

Zuzinha já disse que de u'a musica feia elle faria uma bonita por meio de uma bôa orchestração. Effectivamente assim pode ser. Porém, pergunto, e não é funcção de um bom director de orchestra melhorar, reformar ou mesmo modificar total ou parcialmente as orchestrações das musicas a serem executadas pelo seu conjuncto, quando apresentarem falhas e defficiencias? Não é funcção de director de orchestra tomar tal providencia em resguardo da reputação de sua propria orchestra? Naturalmente que sim.

Logo o factor fundamental é o da bôa orchestra porque uma bôa orchestra pressupõe um bom director. A nossa musica só interessará os outros centros musicaes quando tiver ao seu lado bons conjunctos musicaes e consequentemente bôas interpretações. Não sendo assim continuará relegada a plano inferior no confronto com as demais musicas populares. Ella, actualmente, não tem bôas orchestras ao seu favor. Retificando: não tem bôas e quasi que não tem nenhuma, porque os nossos conjunctos despresam-na desapiedadamente. Incluindo em seu repertorio quasi exclusivamente as musicas de fóra. Mas, eu conheço o segredo: é que estas já vêm "feitas" e as nossas...

As enchentes no interior inutilizam vias de communicação

Reportagem photographica do DIARIO DE PERNAMBUCO sobre as inundações dos rios Parahyba, Tracunhãem e Capibaribe-Mirim



Aspectos das cheias no interior dos Estados da Parahyba e Pernambuco colhidos pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO. Em cima da esquerda para direita: 1 —A enchente do Parahyba, vendo-se o genipapeiro que está alem a marca da inundação de 1924. O trecho acima é o da rodovia que vae de João Pessôa ao Estado do Rio Grande do Norte marginando a estrada da Great Western. 2 — A rodovia do Recife a Goyana coberta pela inundação do Bujary. Em baixo, da esquerda para direita. — Os passageiros que deixaram a carroça puxada a boi após a travessia do trecho inundado pelo Bujary. — 4 O povo apreciando a cheia e os estragos do Capibaribe Merim, na ponte e estrada de Uruahé...

O Capibaribe tende a voltar ao seu leito.

O volume dagua ainda é grande, mas continu'a a decrescer.

Muitos moradores cujas casas foram inundadas, já regressam ás mesmas.

Outros, porém, continuam desabrigados, visto estarem suas casas ameaçadas de desabamento e muitas se acham em escombros.

CONTINU'A A DISTRIBUIÇAO DE VIVERES

A distribuição de viveres que a Secretaria da Segurança fez ante-hontem, foi repetida hontem, apezar de ser em menor escala.

Hoje pela manhã os desabrigados da Torre, Cordeiro, Caxangá e Monteiro receberão ainda generos de primeira necessidade nas respectivas delegacias de policia.

FALAM EM NOVA ENCHENTE

Hontem á noite os moradores da Torre estavam alarmados, em virtude da noticia que veiculou naquelle arrabalde, de que descia do interior do Estado, pelo Capibaribe, uma nova enchente.

O Parahyba e o Tracunhaem, o primeiro no Estado do mesmo nome, apresentam enorme cheia.

A estrada que liga o municipio de Espirito Santo ao de Pilar, ambos pertencentes ao territorio parahybano, ficou completamente inundada.

Tão grande foi a elevação das aguas que a estrada ficou de todo destruida num trecho de cerca de 500 metros. A agua elevou-se a um metro acima do nivel da rodagem.

A inundação do Parahyba foi maior do que a de 1924.

Os flagrantes que aqui publicamos dão bem uma idéa da enchente desse rio que destruiu a ponte da Great Western junto á estação de Cobé, impedindo o trafego de Natal.

ESTRAGOS DA CHEIA DO CAPIBARIBE-MIRIM

O rio Capibaribe Mirim é de pequeno curso. Nasce no municipio de Macapá, atravessa Timbauba e Goyana e desagua no canal dessa ultima cidade.

Com as chuvas tal foi o impeto bahia de cerca de 4 kilometros de extensão. Os estragos causados pelo do pequeno curso que formou uma avolumado das aguas desse rio foram grandes. Destaca-se dentre todos a destruição da ponte de cimento armado na estrada de rodagem que serve de ligação entre o Estado da Parahyba e aos municipios de Itambé e Timbauba.

Pelas photographias se vê que as aguas começaram a baixar.

A cheia inutilizou a ponte nas extremidades, levando as respectivas cabeceiras. A parte central que se compõe de 4 pilastras ficou desafiando a furia das aguas.

O rio Bugary registrou tambem a maior enchente de todos os tempos.

As aguas que a principio não haviem attingido a principal parte da estrada na varzea da Usina Santa Thereza, subiram, cobrindo-a totalmente.

Foi inundada uma area de cerca de 3 kilometros. Os clichés aqui insertos apresentam tambem flagrantes do transporte de passageiros antes da elevação das aguas, feito por veiculos puxados a bois.



A ponte da rodovia de Goyana a Itambé e Parahyba destruida pela inundação do Capibaribe merim na varzea do Uruahé

RADIO

PROGRAMMAS

(Conclusão da 8.ª pagina)

Recital com a collaboração das sras. dissiane, cantora Deslauriers, pianista, e dos srs. Aliés violinista, e Lovano: **13.ª Suite em ré**, para piano — Mozart (snha. Deslauriers); **Horizonte chimerico** — Fauré: a) **O mar infinito**; b) **Parti...** c) **D'ana selenio**; d) **Barcos que teriamos amado** (sr. Lovano); **6.ª Sonate** — Hændl; **Aria** — Tartini (sr. Aliés); **Os cantos do irmão Filippo** — Doorieu; **Os dois caçadores e a vendedora de leite** — Duny; **Porto de uma fonte** — Albanese; **Ela a Primavera** — Abbé Rose (snha. Missiaen); **Os dois caçadores e a vendedora de leite** — Duny; **Choiaces** — Emmanuel Bondeville (snha. Deslauriers); **Jardim intimo** — Fauré: a) **Supplica attendida**; b) **Descançarei sobre teu peito**; c) **Inscripções na areia** (sr. Lovano); **A pega no ninho** — Tristan Klingsor; **Deixa crescer a ortiga** — Tristan Klingsor; **Bom dia, Senhor** — Tristan Llingsor (snha. Missiaen); **Passaro Prophéta** — Schumann; **Valsa em lá maior** — Brahms; **Melodia arabe** — Glazounow (sr. Aliés). 11.55 Cambios. 12.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc.: 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão Theatral com a collaboração dos actores do Theatro Nacional do Odéon. 21.30 — Noticiario em hespanhol. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã: Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — Hora G. M. T. — 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.55 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.20 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão ed Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Ecos da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 13.00 — Fim ad emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc.: 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasne-Desva. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera Comica.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Vida provincíana, sr. Frayssinet. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã: Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — Hora G. M. T. — 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.55 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.20 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica de Bellas Artes, sr. Diolé. 13.10 — Espirito hodierno, sr. Dessoudeix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 —

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — **Onda de 25m23** — 11.886 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programma para hoje.** 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.46 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão ed Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Ecos da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 13.00 — Fim ad emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc.: 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasne-Desva. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera Comica.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Vida provincíana, sr. Frayssinet. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã: Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — Hora G. M. T. — 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.55 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.20 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica de Bellas Artes, sr. Diolé. 13.10 — Espirito hodierno, sr. Dessoudeix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 —

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil: Rumpelstilzchen. Fabula de Grimm modificada por Friedrich Wilhelm Brandt. 23.20 — Cantamos uma canção popular em conjuncto. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Na côrte de Weimar do tempo de Goethe. Musica e poesia. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Radio da Juventude Hitleriana: BDM: D'a Notsleine. Uma historia para meninhas da Baviera. 2.45 — Trio de piano dó-maior de Haydn. O trio Weinkauf. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de espera. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. O mais importante da semana. Despedida DJN (allemão, portuguez).

Programma para amanhã:

22.30 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Pequena distração nocturna. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Mais um Paysage: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto recreativo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — **Mestres na sua materia** — Hans Luedke toca na Capella de Rosander no orgão "Schnitzer". Ouvindo da Capella de Rosander no castello de Charlottenburg um concerto no orgão Schnitger. Dr. Hans Luedke faz no seu programma uma contraposição da actualidade e do passado, abrangendo varios seculos. Faz uma comparação de Frescobaldi e Bach, e de Bach com o grande organista Max Reger. Depois de dois compositores allemães de genio parecido: Brahms (1900) e Buxtehude (1700). No fim pequenas fugas em sol-menor de Joh. Sebastian Bach. 2.00 — Radio da Juventude Hitleriana: 30 dias de J. H. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Atencion, Atencion, muchachos y muchachas! 2.45 — Revista das revistas. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Solução dos enygmas musicaes. 4.00 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.15 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

Serviço de Defesa Florestal

O agronomo Vasconcellos Sobrinho, chefe do Serviço de Defesa Florestal, veiu, hontem, de Amaragy, onde lançou as bases do parque florestal daquella cidade.

Estão em organização os trabalhos de viveiro com essencias florestaes da região, de preferencia as mais raras, como o pau ferro, o cedro, o jacarandá e a massaranduba.

Organização de empresas florestaes particulares

E' notavel o interesse que estão tomando os particulares pelo reflorestamento de suas propriedades, justamente a modalidade mais interessante e util desse problema.

O agronomo Vasconcellos Sobrinho esteve no engenho "Amaragy", de propriedade do dr. Antonio Alves de Araujo, onde lançou as bases de um plano experimental de reflorestamento, utilizando as plantações de canna nos terrenos fracos, onde esta cultura vagarosamente será abandonada.

A Usina "União e Industria" está organisando um serviço permanente de reflorestamento em suas propriedades, visando madeiras para dormentes de estradas de ferro e lenha.

EVANGELISMO

IGREJA BAPTISTA DA AGUA FRIA

O sr. Coriolano C. Duclerc, pastor dalla igreja Baptista de Aracaju', iniciará, hoje, ás 19 e 1|2 horas, nessa igreja, uma semana de conferencias, dissertando sob o thema: **Um desafio á incredulidade.**

AGUA DE COLONIA

FRANK LLOYD

Perfume moderno, activo e persistente

A marca suprema

A' venda em todo o Brasil

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por

Cooper, McDougall Robertson Ltd encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º

Phone 9217

A friesa intima

E' a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE Caixa postal 862, Porto Alegre Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instruções valiosas, resultados dos ultimos estudos de sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.



BRONCHITES? CATARRHOS? TOSSE? ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Siam é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

GOUVERNANTE

Es wird ein deutsches Fraeulein fuer die Erziehung eines achtjaehrigen, brasilianischen Kindes im gutem Familienhause gesucht

Zu verhandeln rua Conde da Bôa-Vista, n. 1221.



PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR 227

JOAO F. CARVALHO

AO SR. VIGARA TELIS

Solicitamos vosso comparecimento com urgencia ao nosso escriptorio.

BOLEDA & Cia.

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 113—1.º

Phone 9217

BRILHANTINAS

Organdy e Orbleu

DE BAZIN

estabeleceram o "record" das brilhantinas.

A' venda em todo o Brasil

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

SOLICITADAS

Vicente Florencio da Silva

e

Maria Eugenia Guimarães da Silva,

participam seu casamento.

Recife, 23/6/1936.

Club de relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 10:

Serie 89 — Sr. Hugo Andrade — Timbauba.

Serie 90 — Sr. George Twedberg — Companhia SKF.

Serie 91 — Mademoiselle I. Magalhães — Sul Aurrica Capitalisação.

Os Proprietarios

H. Herimann & Cia.

Visto:

A. Oliveira

Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 92 a correr brevemente.

AVISO

Tendo se extraviado a cardeneta da Caixa Economica Federal sob n. 48832, Serie B, pertencente a D. Virginia Valdetrudes Pessôa Rigand, previne-se que vae ser extrahida uma segunda via.

AO COMMERCIO

Declaramos que o sr. Ismael Nascimento Cavalcanti deixou de ser auxiliar de nossa Agencia Ford, e não nos responsabilizamos por qualquer acto praticado pelo mesmo em nome de nossa firma.

Fonseca, Irmãos & Cia.

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se uma propriedade proxima desta Capital, com 120.000 cafeeiros furtificando, um grande secador, 300 laranjeiras de qualidade, bôa casa de moradia, armazem para deposito, casa de farinha movida a motor, dois açudes, com mattas, cercados etc. Distando apenas da Estrada de Ferro 9 kilometros.

Trata-se com Ilo Travassos, no Edificio "Jornal do Commercio", Sala n.º 9.

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

O director do Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios faz transcrever, para conhecimento dos interessados, o seguinte telegramma recebido da Administração Central do mesmo Instituto:

"PARA CONHECIMENTO DESSA DIRECTORIA REGIONAL E NECESSARIAS PROVIDENCIAS, COMMUNICO-VOS CONSELHO ADMINISTRATIVO RESOLVEU, VIRTUDE JA' TEREM CESSADO MOTIVOS QUE A DETERMINARAM, SEJA DECLARADA SEM EFFEITO PARTIR DESTA DATA AUTORIZACAO CONCEDIDA ASSOCIAÇÕES CLASSE PARA RECOLHIMENTO SEM MULTA CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS PELOS RESPECTIVOS ASSOCIADOS. SDS. — PICANÇO FILHO, DIRECTOR DA SECRETARIA."

ALBERTO GLASNER.

Secretario do Director Regional

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Só de ALMEIDA CARDOSO & Cia.

O maior Lab. homeopatico da America do Sul.

Av. Mal. Floriano, 11 Rio de Janeiro C. Postal 922

CAMPEAO DO PROGRESSO E DA CURVA

Automovel novo allemão (marca mundial "Adler") typo Cabriolet conversivel, 4 cylindros, 58 h.p. para 5 pessôas, muito economico em combustivel.

Vende-se a vista e longo prazo a tratar na rua Sete Setembro n. 42.

PROPRIEDADES AGRICOLAS

Vendem-se ou arrendam-se duas. A tratar com Borba & Cia., rua Bom Jesus, 227, 1.º — Recife.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

DR. CASTRO SILVA
Director do Pronto Soccorro
Com o anaes de pratico das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. FONSECA LIMA
Chefe da clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 366 — Phone 2356

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium, Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 3497 —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 128
FONE: 28386

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2719

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e fraqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurtatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
—— Telephone — 2-7-3-8

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saude
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. CALDAS BIVAR
Docente da Faculdade de Medicina
Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto
TRANSFUSAO DE SANGUE
CIRURGIA GERAL
Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS
Consult: Rua Nova, 371 — Resid: Av. J. Barros, 777

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson, Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôndas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua do Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28656

DOENÇAS INTERNAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Sifilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1º
Consultas diarias: de 11 ás 12,30 e de 16 ás 18 horas
Residencia: José de Alencar, 333
Phone 2730

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um optimo chalet a' rua Desembargador Góes Cavalcanti, n.º 296, em Parnamerim. A tratar a' rua da União 367.

ALUGA-SE a confortavel chacara, á Avenida 17 Agosto 2069. Bonds de Dois Irmãos. A tratar na Thesouraria da Recebedoria ou Rua do Riachuello n.º 435.

ALUGA-SE quartos com pensão em optimo local, com janellas, a casal sem filhos, moças ou rapazes do commercio. Imperatriz 17, 2.º andar. Tem telephone.

ALUGA-SE quartos, todos com janellas, com refeições, em casa de familia, sita a' rua Barão S. Borja, n.º 480, a familia e moças, empregada em commercio e a senhores.

CASA — Pequena familia deseja alugar uma casa modesta, até 130$000, nos bairros de S. José ou Bôa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-Restante deste jornal para N. V.

ALUGA-SE uma casa, sita a' Rua dos Navegantes, N.º 2551, Bôa Viagem, a tratar em E. F. de Pontes & Cia., na Praça Arthur Oscar n.º 211 — Recife.

CASA — Precisa-se de alugar uma confortavel, que tenha pelo menos 5 quartos internos, num dos seguintes bairros: Derby, Capunga, Graça ou Fernandes Vieira. O preço do aluguel mensal póde ser até 50$000 e, conforme seja, faz-se contracto por 1 anno. Cartas na posta restante deste jornal, para ANA.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, n.º 63, rua Abelardo — Afflictos. A tratar á Avenida Ruy Barbosa n.º 1596, com Antonio Fernandes.

VENDE-SE um bom lote de terreno com tres casinhas, duas frentes, para Beira-Mar e Capitão Robalinho. Vendese tudo junto ou em separado. Negocio urgente. Tratar Clemente Pereira, 49 — Derby.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Gloria', tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 28, edificio do "Jornal do Commercio", de 1 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grande movimento, fazendo boas apurações, importante LOJA DE FAZENDAS, com bem escolhido stock, adquirido em optimas condições. Facilita-se a transação se o pretendente offerecer garantia idonea de reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

PADARIA — Vende-se uma bem montada e com capacidade para grande desenvolvimento; com massera automatica, cilindro a motor; e com grande freguezia. Tambem aceita-se um socio, para a completa direção. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga Travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

TIPOGRAFIA — Vende-se, um machinismo, typogem e material completo para uma grande officina typographica; aceita-se um socio com capital, para exploração do ramo. Valor completo: — 30:000$000. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com pequeno suficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANUNCIANTE, Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Pode ser procurado a' rua das Trincheiras, 40 — Recife.

PRECIZA-SE uma ama de cosinha, a tratar á rua das Laranjeiras n.º 36.

PRECISA-SE de bons officiaes de alfaiate a' rua da Imperatriz, n.º 188. Excusado se apresentar quem não estiver em condições.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 220 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inglez, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Tachygraphia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos., Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quizer aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 2 Machinas SINGER e diversos utencilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Ponto-a-jour, Plissados e Ponto de agulha grossa a $400. Atelier, a' Rua da Concordia, 600.

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino leciona admissão ao Curso Gymnasial e todas as disciplinas da 1.ª e 2.ª series do mesmo Curso. Ensina tambem a adultos que não queiram seguir os programmas officiaes. A tratar a' rua do Cupim, 44, Afflictos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Limousine Oldsmobile, 6 cylindros. Côr verde. N.º 1643. Optimo estado. Vende-se na Rua Laranjeiras 20.

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET gigante, typo 934, semi-novo, com rodagem dupla, ou troca-se o mesmo caminhão por outro negocio. Os interessados devem se entender com LUIZ CINTRA, em Caranhuns, a' rua do Recife n.º 106, ou nesta cidade, na GARAGE CENTRAL, a's terças e quintas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 98.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, forraicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBOES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e minutas — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

POLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

POLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphilitiços são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Queres obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

HARMONICAS DE MAO (allemães) — Marca "VEADO". Recebeu em 3 modelos o BAZAR-ALLEMÃO.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos. 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pg. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA" Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa, familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição de raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENILIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae com de-

ba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande aturada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, devei prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o Necessario para o conforto do seu corpo e filhos e terá cumprido — sua acção — tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

LUCRAS, tu hores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE vaccas leiteiras, garrotes e garrotas por preços rasoveis. Ver e tratar na rua Manoel Bernardes, 103 — Torre. Optimo ensaibo para os srs. proprietarios de estabulos.

CURSO DE COSINHEIRAS
Acham-se abertas as matriculas para este curso mantido pela Pernambuco Tramways na Escola de Arte Culinaria que funcciona no Lyceu de Artes e Officios.
As pessôas interessadas poderão se entender com a Directoria, das 18 ás 19 horas, nas 2as., 4as. e 6as. feiras no local acima indicado. As aulas terão inicio no dia 2 de Julho proximo.

COMPRANDO UMA LEGITIMA CAMA PATENTE
ATINGIU V. EXC. O SEU IDEAL NA VIDA
LUXO CONFORTO — E — BEM ESTAR

LISCIO, BRUNO & CIA.
Rua da Imperatriz, 118
RECIFE
Verifiquem na pesseira da cama a marca legitima
CAMA PATENTE

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 10 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos **de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	17.7.936
"High. Chieftain" . . .	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936
"High. Princess" . . .	14.8.936
"High. Brigade"	28.8.936

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo Cherbourg e Southampton.

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boudegne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch" . . .	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess" . . .	11.9.936
"Almanzora"	24.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 0.1.1.8

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCÊ — Esperado de Cabedello no dia 27 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de julho, **sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 16 de julho — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não recebe carga para Victoria).

VAPORES PARA O NORTE

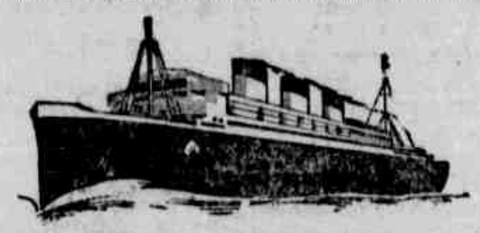
ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de julho — **sahirá** no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Soc. Freire 9397



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**
esperado da EUROPA em 28 de junho sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL SAN MARTIN"**
esperado do SUL em 6 de julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	28.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36
"Cap. Norte"	11.10.36	"Gen. Osorio"	5.10.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No porto .... BERENGAR

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
15.7.36 .... AMASSIA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

TAMBAHU'
Esperado a 29, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA
Esperado a 6 de Julho, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

MACEIO'
Esperado a 13 de Julho, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA'
Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

BUTIA
Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

CHUY
Esperado no dia 19 de Julho, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Braun, 87 Teleg. BUTIA' Telephone: 9489

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado do Sul no dia 24 de Julho, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.
"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** escalará em Pernambuco no proximo dia 11 de Julho, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MERSELHA.

O cargueiro **"GUARUJA"** previsto na 2ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA 8. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARATIMBO' — Esperado no dia 30, quarta-feira pela manhã, sahindo á noite para CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira, á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado no dia 30, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

ARAGANO — Esperado no dia 2 de Julho, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



DINHEIRO

No casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

DERMOL
Para os acidentes de toda hora.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP
Esta marca, durante mais de um século, provou ser:
o tonico da infancia -- o vigorador da mocidade -- a energia da velhice!
Insubstituivel na convalescença -- contra anemia, fraqueza geral -- pretuberculose.
Extra-rico em VITAMINAS A.D



CONSTRUCÇÕES COMBOGÓ

A. O. COIMBRA & CIA., avisam aos seus amigos e freguezes que, com a chegada durante este mez, da Europa, de seu socio Snr. Amadeu de Oliveira Coimbra, pretendem recommeçar os seus serviços de construcções daquelle typo, para o que, contam com o apoio de sua distincta freguezia relativamente aos trabalhos que vão reincetar, a partir do mez de Julho proximo vindouro.

Recife, 6 de Junho de 1936.

A. O. COIMBRA & CIA.

PRAÇA SALDANHA MARINHO Ns. 385/389
Caixa Postal N. 151 — RECIFE

A PRISÃO DE VENTRE
DEPRIME E ENVENENA O ORGANISMO
Urge combatel-a com as famosas
PILULAS DE BRISTOL
DOS MESMOS FABRICANTES: *Saude e Belleza de BRISTOL*
Medicamento vegetal de acção suave mas sempre efficaz

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



GUSID & CIA.
GRANDE DEPOSITO
CASEMIRAS E BRINS DE LINHO, NACIONAES E —ESTRANGEIROS—
IMPORTAÇÃO DIRECTA
CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS
AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. PREÇOS DE FABRICA
R. LIVRAMENTO N. 47-1.º
RECIFE

OS ATTESTADOS CHOVEM!

Pessôas de toda respeitabilidade attestam uniformemente a excellencia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. O que abaixo se vae lêr emana de illustre e abastado estancieiro, e muito conhecido em Pelotas.

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a essa bemfasejo PEITORAL, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. Esta minha declaração é a mais sincera expressão da verdade e por isso affirmo, para os que se acham em condições analogas recorram ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas.

Agostinho Pereira de Almeida.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE



Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéa e Vomitos na época da dentição dê
DENTALOSE
nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

STENO-DACTYLOGRAPHO
Precisa-se de um que seja bastante habilitado e bom correspondente.
E' favor não se candidatar quem não preencha as condições.
Cartas para Caixa postal n. 363 — Recife.

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

José F. Costa e familia, ainda desolados com o desapparecimento da sua inesquecivel "CECY" CECILIA MENDONÇA COSTA, agradecem de coração as demonstrações de pezar com que foram confortados, no comparecimento ao enterro, ás missas de 7.º dia e ainda aos que se dirigiram por cartas, cartões e telegrammas; a todos sua eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

COSTA & ALBUQUERQUE, agradecem aos seus amigos e freguezes as demonstrações de pezar por cartas, cartões e telegrammas e ainda aos que compareceram ao enterro e ás missas de 7.º dia que mandaram celebrar na Matriz de Santo Antonio, por alma de D.ª "CECY" CECILIA MENDONÇA COSTA, esposa do seu socio.

A todos sua immorredoura gratidão.

PORPHIRIA DE GUIMARAES BASTOS

SETIMO DIA

Viuva Cupertino de Guimarães Bastos, Viuva Bernardino da Costa Campos e familia (ausentes), Capitão de Mar e Guerra Adalberto de Guimarães Bastos e familia (ausentes), Capitão de Fragata Alvaro de Guimarães Bastos e familia (ausentes), Dr. Francisco Manoel da Silva e familia, Cezar Biscaia e senhora (ausentes), Viuva Manoel Vaz Lobo e filhos (ausentes), Irmã Maria Leticia (ausente), Thereza Seixas, Izabel Seixas, Elvira Seixas e filhos (ausentes) e Pharmaceutico Carlos Seixas e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua queridissima filha, irmã, tia, cunhada, sobrinha e amiga PORPHIRIA DE GUIMARAES BASTOS, mandam celebrar no dia 1.º de Julho (quarta-feira) na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhã.

Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

D.ª LEOPOLDINA MESQUITA DE SOUZA LEÃO

30.º DIA

Enclides José de Souza Leão, senhora e filhos, Jayme Coêlho de Almeida, senhora e filhos, Perminio de Souza Leão, senhora e filhos, Prof. Arminio Fraga, senhora e filhos, Luiz de Souza Leão, senhora e filhos, Anisio de Castro, senhora e filhos, Viuva Antonio de Souza Leão e filhos, Rita de Souza Leão Martins, André de Arruda Falcão, senhora e filhos, Honorio R. Pinto de Souza, senhora e filhos; convidão aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua extremosa e inesquecivel, sogra, mãe, avó, cunhada e tia — LEOPOLDINA MESQUITA DE SOUZA LEAO — na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas de terça-feira, 30 do corrente.

Antecipam o seu agradecimento aos que comparecerem.

SILVESTRE CORREIA DE MELLO

Seraphina Correia de Mello e filhos; Felippe Cavalcanti de Albuquerque e esposa; Manoel Correia de Mello e Ursula Correia de Mello; Julia Correia de Mello e filhos; convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, SILVESTRE CORREIA DE MELLO, mandam celebrar na Basilica da Penha, ás 8 horas de quarta-feira, primeiro de Julho.

Movelaria Paulista

BERISSON & CRAFIRO
Grande sortimento de MOVEIS do Estado e do Sul do Paiz
Stock permanente de JUNCO e dos AFAMADOS SAO BERNARDO
VENDAS A VISTA
Preços sem competencia
Rua do Aragão N. 17
Recife — Pernambuco

WALDEMAR PERALES

30.º DIA

Mary Tavares Pérales e filha, Maria Izabel Pérales (ausente), Elisa Pérales Ayres e filhos (ausentes), Raymundo Pérales, esposa e filhos (ausentes), José Pérales e filhos (ausentes), José Carlos Véras e esposa (ausentes), Maria Luiza Tavares e filhos, Alderico P. Rego, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro, tio e amigos WALDEMAR PERALES, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas de terça-feira, 30 do corrente.

VIUVA FREDERICO MAGALHAES DA SILVA

Dr. Amaro Teixeira de Magalhães, esposa e filhos, João Wanderley, esposa e filhos (ausentes), Aline Magalhães Alvim, Durval Cunha, esposa e filhas, Maria da Conceição Teixeira Lopes e filhos, profundamente compungidos com o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, filha e irmã MARIA HENRIQUETA TEIXEIRA DE MAGALHAES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar quarta-feira 1.º de julho, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, 7.º dia de seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1936

FOME DE NOTICIA INJUSTIFICAVEL

Uma medida que ao Departamento das Municipalidades cumpre estabelecer

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O uso do cachimbo entorta a bocca. Acostumamo-nos a falar da nossa falta de meios de communicação e hoje fazemos a coisa mais preta do que na realidade o é. Agora mesmo temos um exemplo tão interessante quanto lamentavel a esse respeito.

Duns dias para cá andamos assustados com o rigor das chuvas. E' inverno a bambão. Muito maior do que a encommenda. Ninguem viaja meia hora para fóra da cidade que não se arrisque a virar pato ou caranguejo. Rios cheios e atoleiros ameaçam céos e terras.

Pois bem, apezar de tamanho transtorno, as noticias que temos relativamente ao facto, são vagas e imprecisas. Limitam-se a simples e ligeiras reportagens dos jornaes, reportagens estas colhidas sabe Deus como, dada a precariedade da vida de imprensa entre nós. Por bôa vontade que tenham o reporter e o director da folha, o "ouvir dizer" desempenha papel saliente nas informações, dando muitas vezes, como consequencia um facto variar de oito a oitenta entre a maneira por que se passou e a fórma relatada para o publico leitor.

Nesse mesmo sentido, o máo tempo das ultimas semanas ainda nos fornece commentarios dignos de attenção. Senão vejamos. Aqui na corda dos municipios vizinhos e dentro da capital, o inverno está assim forte. Quem de nós, porém, sabe ao certo o que vae de Triumpho pra lá no tocante ao assumpto chuva? Ninguem. A imprensa, pelo menos, não diz patavina. No entanto, muita gente ahi fóra, o commercio sobretudo, tem interesse em noticias da zona sertaneja. Principalmente porque nos primeiros mezes do anno, choveu muito pouco para aquellas bandas. E, em se tratando duma região onde as condições climatericas variam desordenadamente, é cabivel se fazer um juizo que a invernada doida da matta tenha dado signal de vida por lá. Mas com que roupa se affirmará isso de maneira categorica? Tudo de tanga. No maximo ficamos a marcar passo no terreno escorregadio da hypothese.

* * *

O fim desta lenga-lenga, comprehende-se, não é somente encher linguiça e atrazar o gole de café do leitor. E' tambem pedir ao governo que estabeleça um programma de informações do matto e dos pés de serra. Muito facil se torna aos prefeitos de cada municipio, desde Moxotó a Olinda, mandar noticias exactas e constantes para o Departamento das Municipalidades sobre se na sua zona, o inverno vae bom ou ruim.

Aqui, o Departamento distribuirá communicados á imprensa e assim iremos fazendo luz nessas coisas que dependem menos dos nossos escassos meios de communicação do que dum descuido injustificavel. Telegrapho e correio não são pra se adorar.

A MISSÃO CULTURAL DO ESCRIPTOR GILBERTO FREYRE NA EUROPA

EM PALESTRA COM O "DIARIO DE PERNAMBUCO", O CONHECIDO SOCIOLOGO PATRICIO DA-NOS A SYNTHESE DO SEU PROGRAMMA DE ESTUDOS NA SUA PROXIMA VIAGEM AO VELHO MUNDO

Pelo desenvolvimento das pesquisas de campo — Um Centro de Pesquisas e de Cooperação Social. — O curso de professores francezes na Universidade do Districto Federal. — As origens ibericas da nossa sociedade. — Um convite do prof. Bilden.

Em missão de estudos, designado pela Reitoria da Universidade do Districto Federal, deverá seguir, dentro em breves dias, para a Europa, o escriptor e sociologo Gilberto Freyre, professor naquelle estabelecimento da cadeira de Pesquisas e Inqueritos Sociaes.

Não foi, pois, sem curiosidade que o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvil-o, afim de obter, para conhecimento de seus leitores, uma synthese do seu programma de estudos no Velho Mundo.

O escriptor Gilberto Freyre, attendendo ao nosso desejo, fez-nos as interessantes revelações que se seguem em torno de sua viagem:



Escriptor Gilberto Freyre (partrait-charge de Ramires Azevedo)

PELO DESENVOLVIMENTO DAS CHAMADAS PESQUISAS DE CAMPO

— Sigo para a Europa, — diz-nos o escriptor Gilberto Freyre — no interesse da cadeira que hoje occupo na Universidade do Districto Federal, por designação do seu illustre Reitor, dr. Affonso Penna Junior, é que é a de Pesquisas e Inqueritos Sociaes.

Como sabe, venho me interessando pelo desenvolvimento das chamadas pesquisas de campo, que fazem uma falta enorme ao estudo universitario entre nós. Antes de partir para o Rio, Sylvio Rabello, Ulysses Pernambucano, Olivio Montenegro e eu chegámos a traçar um plano minucioso para a organização de um Instituto de Pesquisas Sociaes no Recife, que cooperaria com industriaes, agricultores, os departamentos de saude e de ensino dos Estados do Nordeste, as faculdades, as escolas normaes, para o esclarecimento de problemas regionaes de natureza social. Seria annexo á Escola de Anormaes e daria cursos, uns de especialização, outros de divulgação. Mas sobretudo realizaria inqueritos com rigor technico e honestidade scientifica. Julguei que se poderia interessar no assumpto alguns dos homens mais abastados de Pernambuco e a esse respeito escrevi n'"O Jornal" um artigo, no qual esbocei a organização do Instituto. Mas no momento não foi possivel fundal-o. Não perdi, entretanto, a esperança. E creio que foi sob a suggestão daquelle nosso plano que o prof. Andrade Bezerra lembrou ha pouco, sob justos applausos, a creação de um "Centro de Pesquisas e de Cooperação social". Convem entretanto não esquecer os que primeiro tiveram a idéa do Centro ou Instituto: Sylvio Rabello, Ulysses Pernambucano e Olivio Montenegro.

O SR. GILBERTO FREYRE NAO VAE A' HOLLANDA

— E' certo que vae realizar estudos na Hollanda?

— Não, não é. O florim é hoje uma moeda alta e minha viagem á Europa é uma viagem de estudante pobre. A Universidade do Districto Federal é ainda uma casa de pobres, como accentuou o dr. Affonso Penna no discurso admiravelmente sensato com que se empossou no logar de Reitor. Lembrando, porém, que "casa de pobrem" se intitulou por muito tempo a Universidade de Paris. O certo é que na nossa Universidade — que é, ao lado da de São Paulo, uma das poucas dignas do nome, existente no paiz — está se trabalhando e se produzindo. Ha um grupo esplendido de estudantes. E os directores das Faculdades são intellectuaes ou scientistas como Roberto Marinho, da Faculdade de Sciencia, Lourenço Filho, da de Educação, Prudente de Moraes Neto, da de Philosophia, Cornelio Penna, — o autor do romance admiravel que, é Fronteira — da de Artes, Edmundo da Luz Pinto, da de Economia e Direito, onde tive a honra de ser substituido na cadeira de Anthropologia Social pela prof. Heloisa Alberto Torres, que é hoje a nossa maior competencia em assumptos de ethnographia, e na de sociologia, pelo prof. Carneiro Leão — um dos iniciadores do moderno estudo de Sociologia no Brasil.

O CURSO DOS PROFESSORES FRANCEZES NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

Os cursos dos professores francezes veem attraindo o maior interesse. O mais sympathisado pelos estudantes parece que é o velho Hauser, professor de historia economica. O curso do prof. Deffontaines é outro, que está despertando viva curiosidade. E' um curso de geographia humana, segundo a technica franceza mais moderna. O de literatura, do prof. Garric, tambem, e o do prof. Breyer, de philosophia.

PESQUISANDO AS ORIGENS IBERICAS DE NOSSA SOCIEDADE

— Meus estudos serão principalmente em Portugal e na Hespanha. As origens ibericas da nossa sociedade devem nos interessar cada vez mais. Em Lisbôa devo tambem encontrar-me com o traductor de um livro meu para o inglez. E' americano, de origem portugueza: M. S. Cardozo. Durante este anno estará ligado, por convite do governo portuguez, ao Instituto de Alta Cultura de Portugal. Foi um dos meus discipulos na Universidade de Stanford. Um dos mais brilhantes. Acaba de ser eleito para a Sociedade de Geographia de Lisbôa. Em Lisbôa devo ainda encontrar-me com D. Flora de Oliveira Lima, que acaba de entregar ao editor José Olympio as "Memorias", de Oliveira Lima, confiando-me a revisão. Este livro será um dos mais notaveis do anno.

UM ANNO DE PESQUISAS

— Em que vae consistir o seu primeiro anno de pesquisas?

— Feitos estudos preliminares, em Portugal e na Hespanha, numa serie de investigações em varios pontos do Brasil. Para lhe responder da forma menos technica, as pesquisas vão consistir no estudo de certas sobrevivencias de cultura, e das condições de meio e de maior ou menor puresa de raça em que se realizam.

UM CONVITE DO PROF. BILDEN

— Vae tambem aos Estados Unidos?

— Desta vez, não. Voltarei da Europa ao Recife. O plano de pesquisas para este anno me prende principalmente ao Nordeste do Brasil. E' certo que acabo de ser consultado pelo meu amigo prof. Bilden, de New York, sobre si acceitaria o convite para realizar um curso de um anno ou seis mezes na Universidade de Fisk sobre a sociologia do mestiço. Fisk é a grande universidade negra de Tennesse. E' um convite honroso e que gostaria de acceitar, juntamente com novo convite da Universidade de Stanford. Mas no momento é impossivel. Talvez para o anno.

— Deixe que aproveite a opportunidade, concluiu o entrevistado, para lhe annunciar uma serie de visitas honrosas que o Recife deve receber ainda este anno. Pelo menos estão promettidas. São as do ministro Octavio Tarquinio de Souza, da Sociedade Felippe de Oliveira, que a convite do Directorio Academico de Direito realizará aqui conferencias, do medico Silva Mello, do jurista e sociologo Pontes de Miranda, do historiador paulista Yan de Almeida Prado, dos escriptores Gastão Cruls, Affonso Arinos de Mello Franco e Rodrigo M. F. de Andrade, este director do Patrimonio Artistico Nacional e que acaba de escolher seu delegado aqui o dr. Annibal Fernandes. Por outro lado, ainda este anno, o Recife vae se fazer admirar no Rio através das excellentes acquarellas e desenhos de Luiz Jardim, em exposição patrocinada pela Sociedade Felippe de Oliveira.

Cartas á Direcção

ASSUCAR MASCAVO-BRUTO

Recebemos com o pedido de publicação:

"Sr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO — Mais uma vez queremos valer-nos da reconhecida bondade do vosso DIARIO para estas linhas, que pedimos publicadas, caso vos mereçam alguma attenção.

No verão ultimo, por occasião da colheita da safra de assucar, duas vezes, por intermedio do DIARIO, fizemos reparos á miseria das cotações do assucar mascavo-bruto dos banguês em nossas praças assucareiras, solicitando o amparo das sociedades de agricultura para o caso, visto que, sendo a safra relativamente grande, o banguêseiro iria ter o seu esforço completamente annullado pelo abandono a que o seu producto vinha sendo lançado, da parte do Instituto de Assucar.

Ninguem, entretanto, nos accudiu na emergencia, e, como previramos, o nivel das cotações, descendo de mais a mais, trouxe completo prejuizo a toda grande classe dos senhores-de-engenho, de Alagôas, como de Pernambuco. Si alguns destes, com prodigios de equilibrio, conseguiram cobrir as despezas da colheita, a grande maioria, na verdade, depois de seis mezes de estafante moagem, teve de ficar com os seus compromissos a descoberto e — peor ainda — com a alma e a energia desoladas por um sentimento inexplicavel de intensa desillusão.

O Instituto do Assucar que nos cobra taxa de valorização — ou cousa que o valha — na razão de 300 reis por sacco de 60 kilos, que nos obriga a escripturações difficeis, que nos dá arbitrarias limitações de producção, — primou então por um silencio significativo sobre o assumpto, ao passo que beneficiava os assucares das usinas com preços compensadores constantes, como aliás é da sua finalidade. Declarou-nos um engenheiro de grande usina pernambucana que o Instituto, assim procedendo, tinha mesmo em mira concorrer para a liquidação dos banguês, já agonizantes.

Com que direito, então, — perguntamos — se arvora esse Instituto, para nos cobrar impostos, dictar limitações, impôr escriptas e mais cousas, si é para nos deixar ao desamparo? Sabemos que a sua apparelhagem burocratica, quer na Capital Federal, quer nas capitaes dos Estados assucareiros, consome ordenados fabulosos, mas, si os preços dos assucares de usina são os unicos beneficiados, que se arrumem com os 3$000 arrecadados de cada sacco do mesmo e nos deixem socegados, vivendo a nossa propria sorte.

O que os *graúdos* do Instituto não nos podem contestar, é o nosso "direito ao sol"!

Somos milhares de brasileiros, vivendo honestamente de nossos banguês e não podemos mais tolerar essa tutela madrasta de um Instituto mal dirigido ou *singularmente* organizado. Os nossos prejuizos foram de tal ordem que, afinal, vem de ter inicio um movimento em nosso Estado, da parte dos proprietarios de banguês, para a defesa de seus interesses.

Quando, sr. redactor, senhor de engenho se congrega para uma acção destas, fóra dos seus moldes de paciencia e passividez, é que o mal attingiu á propria condição da existencia. E' o instincto da conservação que está clamando contra as injustiças de meia duzia de figurões, empoleirados nos postos de commando, ventre impando, e julgando-se os donos de toda a sabedoria assucareira.

O movimento que ora se iniciou em S. Miguel dos Campos e, como caudal, vem derramar-se por Maceió e pelas Alagôas inteira, é o mais sympathico e justo que se póde desejar.

Alagôas possue por todo o seu territorio immensos banguês e a situação é de alarme. O dilemma é o seguinte: ou o Instituto se move em favor do banguê, creando, para este, typos que, como os assucares de usina, tenham o seu preço maximo, ou o Instituto deixe-nos correr a nossa propria sorte como já foi alvitrado na reunião de São Miguel dos Campos.

Sem protecção sim; mas tambem sem limitações, sem taxas de valorização, sem escripturações absurdas!

Seria de todo opportuno e necessario que os nossos collegas de Pernambuco, banguêseiros que, com o mesmo sacrificio, fabricam o mascavo-bruto tão malsinado, viessem em auxilio dos banguêseiros alagoanos e assim o protesto partido de uma classe unida e numerosa tivesse maior efficiencia para se fazer ouvir na capital do paiz, pelos altos poderes da Republica, naturalmente preoccupados com outros problemas nacionaes e longe da politicalha de ambições, deslealdades e especulações que empolgou o Instituto do Assucar e suas succursaes.

Agora que vamos commemorar a epoca nassoviana, devemos recordar entre os nossos senhores de engenho o quanto coube a elles, no passado, na resistencia aos mercadores da Companhia batava que só nos queriam escravisar e sugar o nosso producto, com tanto sacrificio cultivado e colhido.

A mesma resistencia, pois, agora, a esses novos mercadores que esta safra ultima nos deixaram sem a camisa!

Vosso mui grato am°. att°. *José Nicodemus*. Porto Calvo, Alagôas — 23 de junho de 1936."

PHANTASTICO!

vejam a relação das pessôas contempladas ultimamente com cheques da manteiga

"MANTIQUEIRA"

Contemplados com 500$000:

E. Guedes & Duarte — R. Vigario Tenorio, 193 — Recife.
D. Maria Candida Gondim — Trav. do Bomfim, 147 — Olinda.
Sr. Olavo de Freitas — Rua Padre Floriano, 151 — S. José.
Sr. Oswaldo Nogueira — Rua Cardeal Arcoverde, 84 — Capunga.
Sr. Oscar Alcantara — Rua da Imperatriz, 50 — Bôa-Vista.
D. Rosalina Santos Silva — Rua Antenor Navarro, 107 — Afflictos.
Sr. Manoel Carneiro Sá Barreto — Rua do Progresso, 388 — B. Vista.

Contemplados com 200$000:

Sr. Severino Carneiro Machado Rios — Trav. do Raposo, 147 — S. José.
Sr. Aldo Lopes — Rua Conde da Bôa-Vista, 514.
Sr. Elyseu Cesar de Mello — Rua da Esperança, 77 — Arrayal.
Sr. Lauro Guedes Pereira — Rua da Paz n. 82 — Afogados.
Sr. Pedro Barbosa de Mello — Rua do Futuro, 503 — Afflictos.
D. Argentina Fonseca Lima — Praça da Liberdade, 35 — Coqueiral.
Sr. João Pedro dos Santos Oliveira — Rua Barão Lucena — Jaboatão.
Cabo Raymundo Saraiva de Moura — Villa Militar — Soccorro.
Sr. Armando Pereira da Silva — Rua do Paysandú, 767 — Bôa-Vista.
Sr. Vicente Gonçalves Ferreira — Av. Sul, 1160 — S. José.

Contemplados com 100$000:

Dr. Arnaldo Silva — Rua da Harmonia, 415 — C. Amarella.
Sr. Lindolpho Silva — Rua Gervasio Pires, 382 — B. Vista.
Sr. Elias Carneiro da Silva — R. Waldemar Lima, 376 — Limoeiro.
Sr. Antonio Gomes de Lima — R. Bom Successo, 202 — Olinda.
Sr. Aristeu Cavalcanti — Usina Aripibú — Ribeirão.
Sr. José Reis — Rua de São João, 387 — S. José.
Sr. Ascenço Meira Freire — Rua D. Vital, 43 — B. Vista.
Sr. Manoel Braz — Patio do Terço n. 196 — S. José.

DEZENAS DE CHEQUES DE 50$000!

CENTENAS DE CONTEMPLADOS COM 20$ E 10$000!

Cheques pagos pelos agentes srs. CUNHA FILHO & CIA.

Pretiram "Mantiqueira"

A Manteiga que realmente distribue dinheiro

OPTIMA QUALIDADE — CHEQUES DE 10$ A 500$000

Impressões sobre a Amazonia e a politica maranhense

Declarações do jornalista Raul Polillo ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Passageiro da Panair acha-se em transito pelo Recife o sr. Raul de Polillo, nosso confrade da **Folha da Manhã** e **Folha da Noite** de São Paulo.

Regressa de sua viagem ao norte do paiz, onde foi colher impressões sobre a Amazonia, sua vida e seus costumes.

O jornalista que se dedica, tambem, a' aviação, tendo combatido na revolução constitucionalista, veiu encantado com a região que percorreu.

Na visita que fez hontem ao DIARIO DE PERNAMBUCO, transmittiu a um nosso redactor suas impressões da viagem. Declarou que o "inferno verde", a vastidão e opulencia da flora, a belleza panoramica das margens do grande rio o empolgaram definitivamente.



Jornalista Raul Polillo

Elogiou os serviços pontuaes da companhia que o transportou, mercê dos quaes cumpriu a' risca o programma do seu itinerario, demorando-se 3 dias em Manaos, 3 em Belem, 2 em Fortaleza e 2 no Recife. Daqui viajara' para o Rio e São Paulo onde pretende chegar a 7 de julho.

Foi passageiro do **Brazilian Clipper** e do **Trinidad Clipper**.

INCIDENTES DA VIAGEM

Relatou-nos incidentes pictorescos da viagem:

— "Ao turista occorrem, nas immensas costas do Brasil, incidentes originaes. Imagine o sr. que ao descer em Belem, um representante da policia exigiu de mim o passaporte.

"Mas si essa providencia ja' foi extincta..." — disse eu.

A autoridade respondeu:

"Então o sr. não pode desembarcar..."

— "Nesse caso eu tenho que ficar aqui no avião?"

O homemzinho pensou e disse:

"Eu posso indicar-lhe um hotel."

E effectivamente me conduziu a um hotel sem mais falar em passaporte.

Eu tambem, naturalmente, nada mais disse..

POLITICA MARANHENSE

Solicitamos suas impressões sobre a politica maranhense.

Respondeu-nos o sr. Raul Polillo:

— "Fui companheiro do sr. Carneiro de Mendonça. De volta estive no Maranhão pouco tempo, mas cheguei a observar que o povo deposita muita confiança no seu interventor. Como sabe, não ha esperança do Tribunal decidir em favor do sr. Achilles Lisboa. Sendo assim, já' os maranhenses estão cuidando do seu novo governador. As correntes esboçam-se em torno dos nomes dos srs. Godofredo Vianna, Carlos Reis e um outro sr. Lisboa, cujo nome não guardei. Aguarda-se, porem, que o sr. Carneiro de Mendonça indique um nome.

Fiquei captivo com o modo gentil pelo qual o nortista trata seus hospedes. E posso dizer que si houvesse fomento ao intercambio entre os do norte e os do sul, surgiria em breve uma admiração mutua e sincera e todo o bairrismo inutil desappareceria. Porque contemplando do alto, o Amazonas, a gente vê deslumbrado aquelle colosso. Parece que Deus fez o mundo com sobriedade, mas ao chegar ali, se excedeu.

Foi tomado de uma loucura e construiu a floresta virgem."

Encerrando sua palestra, o jornalista Raul Polillo communicou-nos que pretende escrever um livro de impressões sobre o norte.

Segunda-feira, o redactor daquellas folhas paulistas seguirá' sua viagem para o sul.

As festividades a Carlos Gomes no Recife

A Sociedade de Cultura Musical e o Radio Club projectam grandes festas para o dia 11 de julho

Promettem revestir-se de brilhantismo as commemorações que aqui serão levadas a effeito no proximo dia 11 de julho, por motivo da data do nascimento de Carlos Gomes.

Para este fim associaram-se o Radio Club de Pernambuco e a Sociedade de Cultura Musical, prestigiadas pelo apoio official da prefeitura do Recife, que lhes cedeu gentilmente o Theatro Santa Isabel, onde se ha de realizar a alludida festa.

Do programma consta a execução de musicas exclusivamente assignadas por Carlos Gomes e cujos interpretes serão illustres elementos dos nossos circulos artisticos alem de conjunctos instrumentaes e coraes, todos ensaiados convenientemente pelos maestros Carlos Diniz, Nelson Ferreira, José Lourenço da Silva (Zuzinha) J. Picado e João Cicero.

Entre esses elementos contam-se as senhoras Djanira Fernandes, Irene Baptista de Oliveira, Jacy Bomfim e Judith Jordão, que se encarregarão de numeros de solos, participando ainda do conjuncto coral, auxiliadas por alumnas da Escola Normal e, ao que nos consta, da Escola Domestica.

As nossas melhores vozes masculinas ahi estão representadas pelos tenores Vicente Cunha e Lourival Santa Clara, barytonos Rodolpho Wyss e Carlos Bastos, baixos J. Pires e Miguel Barkokebas, a ser convidados.

Os conjunctos instrumentaes serão constituidos das bandas militares da Brigada, do 30°. e do 31°. B. C., gentilmente cedidas, respectivamente, pelo coronel Jurandyr Mamede e general Newton Cavalcanti, os quaes tudo têm feito no sentido de facilitar ensaios, transporte dos musicos, etc.

Para a festa que se realizara' precisamente no local onde Carlos Gomes tantas vezes se fez applaudir, em verdadeiras consagrações, pelo povo pernambucano a entrada será permittida mediante a apresentação de convites que serão distribuidos pela Sociedade de Cultura Musical, pelo Radio Club de Pernambuco e pela Prefeitura do Recife.

A festa terá inicio ás 21 horas, depois da execução do Hymno Nacional, proseguindo com algumas palavras sobre a data, pronunciadas pelo sr. Waldemar de Oliveira.

Para ella serão convidadas as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e todas as instituições culturaes da cidade.

O Radio Club espalhará, pelos diversos logradouros da cidade, numerosos alto-falantes.

ENSAIO DA ORCHESTRA SYMPHONICA

São convidados os professores abaixo, componentes da orchestra symphonica que tomará parte nas homenagens commemorativas ao nascimento de Carlos Gomes, para um ensaio ás 9 horas de terça-feira, no Club Internacional:

Violinos: Aurelio Bandeira, João Ribeiro, Mario Ribeiro, Walfredo Ribeiro, Severino Lucio, Severino Nunes, João Andrade, Alvaro Ribeiro, João Barza e mais Benjamin Wolkoff, Milton Ferreira, Domicio Rangel Filho, alumnos do Conservatorio Pernambucano de Musica, gentilmente offerecidos pela direcção do mesmo; Violas — José dos Santos e Francisco Marques; violoncellos — Alfredo Martins e Luiz de Oliveira; contrabassos — Carlos Furretti, Antonio Silva e Penciano de Sant'Anna; flautas — Aubiergio Costa e Sigismundo Silva; clarinetas — Felix Lins e Jones Jonhson; fagotes — José Gonçalves e Jonathas Costa; trompas — José Aniceto e Adolpho Passos; trombone — José Felippe; pistons — Aristides Cabral e Levino Ferreira; timbales — João Gama; oboe, cor inglez, trombones, trombone basso e bateria, os elementos da Brigada Militar do Estado já' convidados.

Chega hoje á tarde o "Zeppelin"

Procedente de sua base em Friedrichffen, na Allemanha, chega, hoje, ás 16 horas, o Graf Zeppelin.

A aeronave germanica traz para o Recife e leva em transito passageiros, malas de correio e carga.

Zarpará ainda hoje si o tempo permittir, para o Rio de Janeiro.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO

O Estabelecimento de Material de Intendencia da 7ª. Região Militar está convidando a comparecer a este estabelecimento nos dias 30 do corrente e 2 de julho, as costureiras e alfaiates matriculados de rs. 201 a 300, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

PALESTINA

OS ARABES PROMOVEM ATAQUES E DESCARRILAMENTOS DE COMBOIOS

JERUSALEM, 27 (Meridional) — Informam nesta capital, que os insurrectos arabes atacam cada vez mais e aggressivamente os soldados britannicos.

No norte da Lydia, os arabes descarrilaram um trem, mataram um soldado inglez e feriram muitos feridos.

Na mesma ferrovia, pela manhã, foi atacado outro comboio, onde saiu ferido um cabo e uma patrulha que o acompanhava.

Os operarios que restabeleciam as linhas telephonicas cairam numa emboscada saindo tambem feridos varios soldados.

Entre os soldados e operarios travou-se um violento combate, na estrada de Malbua occasionando a morte de oito arabes.

OS ARABES INSISTEM NAS REIVINDICAÇÕES

JERUSALEM, 27 (Meridional — Western) — Um membro influente do alto commité arabe disse que a situação tende a peiorar. Os arabes estão firmemente dispostos a insistir em suas reivindicações.

FRANÇA

A NACIONALIZAÇÃO DE INDUSTRIAS BELLICAS

PARIS, 27 (Meridional) — O Gabinete encaminhou a' Camara um projecto de lei que visa a nacionalisação de industrias bellicas.

INGLATERRA

CHOCAM-SE UM VAPOR ALLEMAO E UM CARGUEIRO DINAMARQUEZ

LONDRES 27 (Meridional) — O paquete allemão Holstein chocou-se violentamente com o vapor dinamarquez Freya, que se estava afundando rapidamente devido a uma collisão provocada pelo nevoeiro.

O TRIUMPHO DE UMA ARTISTA BRASILEIRA

OBTEM A STA. SUZON NEGRE O 1.º PREMIO NUM CONCURSO DE PIANO

PARIS, 27 (Meridional) — A joven brasileira, sta. Suson Negre obteve o primeiro logar no concurso de piano do Conservatorio de Musica de Paris.

TINHA O CORAÇÃO FÓRA DO PEITO

A PEQUENA TEVE DUAS HORAS DE VIDA

FLORIANOPOLIS, 27 (Meridional) — Nasceu na Maternidade uma creança com o coração fóra do peito. A pequena teve apenas duas horas de vida.

ARGENTINA

O 30.º CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA

BUENOS-AIRES, 27 (Meridional — Western) — Foi inaugurado na residencia do senador Mario Bravo o trigesimo Congresso do Partido Socialista.

Participam da reunião 210 delegados.

ESTUDO QUE FOI ADIADO

BUENOS-AIRES, 27 (Meridional — Foi adiado para terça-feira proxima o estudo que a Camara fara' ao projecto de modificação da lei que suprime as minorias da proxima eleição presidencial.

HESPANHA

AS OPERAÇÕES DAS FIRMAS HESPANHOLAS COM "A EQUITATIVA"

MADRID, 27 (Meridional) — O governo hespanhol assignou um decreto suspendendo as operações das firmas da Hespanha com a companhia brasileira de seguros A E quitativa.

ITALIA

O PAPA EM VILLEGIATURA

CIDADE DO VATICANO, 27 (Meridional) — Foi annunciado officialmente que o Papa partira' na proxima terça-feira para Pantel Gandol.

AS OBRAS DO AUTOR DO "GUARANY" SERÃO REPRESENTADAS NOS PRINCIPAES THEATROS DO PAIZ

ROMA, 27 (Meridional) — Em commemoração do centenario de Carlos Gomes, o governo resolveu, em signal de amizade para com o Brasil determinar que as obras do grande musico brasileiro sejam representadas nos principaes theatros da Italia.

SUBMETTIDO A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA O SR. VIRGILIO MAURICIO

RIO, 27 (Meridional) — Em Bello Horizonte, onde se encontra, acaba de ser submettido a uma intervenção cirurgica o sr. Virgilio Mauricio.

Foi operado pelo dr. Julio Soares.

Inependence Day

A DATA TERA' FESTIVA COMMEMORAÇÃO

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as festividades que a colonia americana nesta cidade está projectando em commemoração ao 160.º anniversario da independencia politica da grande nação irmã, que occorrerá no proximo dia 4 de julho.

Do programma das festividades, que está sendo organizado esmeradamente, constará um baile em um dos elegantes clubs desta capital, o qual constituirá uma nota de repercussão social.

Pelos preparativos em andamento, as commemorações do dia da independencia dos E.E. U.U. e pelo prestigio que desfructam em nosso meio os organizadores das referidas festividades, as mesmas promettem ter um brilho desusado.

O BISPO DE PESQUEIRA EMBARCA PARA O RECIFE

RIO, 27 (Meridional) — D. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, em Pernambuco, regressa amanhã, para ahi, pelo "Arlanza".

BELGICA

REGEITADO O PROJECTO QUE REGULA A SEMANA DE 40 HORAS

BRUXELLAS, 27 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Camara dos Deputados discutindo hoje a questão da abstenção do projecto de lei que prevê a introducção progressiva da semana de 40 horas na industria, votou pela abstenção do projecto por 160 votos contra 23.

CHILE

EM ESTADO GRAVE UM SENADOR RADICAL

SANTIAGO, 27 (Meridional) — O senador radical, sr. Nicolas Monti, ex-presidente do Senado, foi submettido a uma operação no estomago.

O seu estado é gravissimo.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Appendicite cronica. Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 345 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO 458 — Fone: 2488

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos - Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 227, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 28 de Junho de 1936 — NUM 151



AL AMOCHECER

A. Sanchez de LARRAGOITI
(Para os "Diarios Associados")

Ya se disfuma todo lentamente en la sombra.
A lo lejos el cielo baja sobre el paisaje
y se borran los u'ltimos contornos del boscaje,
como formando inmensa planicie de una alfombra...

Oh! dulce vida, inquieto, tu corazón te nombra
todas las nubes grises de su interno celaje:
ansias, besos y gritos de un marchito lenguage,
y esas cenizas llora, y el paisaje le asombra...

Y por todo trasmina triste sopor que invade
sin entreverse nunca la mano que se apiade...
Al fin...! se rasga el halo! brilla el astro en el cielo.

y el espejo del lago capta cien mil diamantes...
!Oh! la illusión también boga asi por el suelo,
cual estrella en el lago: !no está donde estaba antes!...
En el tren Madrid-Paris.

(Illustração de Luiz Gonzaga)

MOLEQUE RICARDO NÃO É COMMUNISTA

Raymundo Magalhães JUNIOR
(Copyright dos "Diarios Associados")

E' PERIGOSO a gente viver perto de José Lins do Rego, ser amigo ou conhecido proximo desse resabusado parahybano. Elle empurra a vida, violentamente, para dentro dos seus livros. E, vae usando as figuras que observou mais de perto. Quando a gente menos espera, é personagem de romance... Personagem de romance, mais sem nada de epico, de heroico, só com a enormidade dos defeitos á mostra. A gente sente que em "Menino de Engenho", "Doidinho" e "Banguê", estão o autor, estão figuras reaes do seu circulo familiar, seus parentes, seus amigos, todos vivinhos da silva. Para o escriptor ser sincero tem de ser assim mesmo. Fere meio mundo. Os parentes damnam-se quando se encontram retratados. Mas o livro sae com força. Não sei que italiano disse, com muita clareza, que os melhores assumptos estão em torno de nós mesmos e ás vezes são os retalhos da nossa propria vida a melhor materia prima para grandes livros. José Lins do Rego prova isso.

Agora andam dizendo por ahi que "Moleque Ricardo" é um livro tendencioso. Campanha mesquinha, pequenina, ridicula, para incompatibilizar um grande escriptor com a opinião publica. Campanha de despeito, movida por incapazes, por falhados. Não tenho procuração do sr. José Lins do Rego para desmentir a intriga. Mas é coisa que revolta a gente essa perseguição cretina aos sujeitos de valor real, contra os quaes, não podendo articular, cream-se infamias ou intrigas vis, para collocal-os em situação falsa ou perigosa.

Examinemos o caso de Moleque Ricardo. O negro fugitivo do Santa Rosa é dentro do livro? Um heroe? Certamente não. Tem idéas progressistas, aspirações sociaes? Tambem não. Onde está a tendencia do livro? José Lins do Rego, o que fez, no seu romance, foi a simples constatação de aspectos tragicos da miseria urbana, do proletariado das cidades, e do systema de exploração desses mesmos operarios pelos seus falsos defensores, demagogos e pseudo-apostolos de reformas sociaes, fomentadores de greves e levantes, tudo isso com intuitos politicos indisfarçados, com o desejo ardente de entrar na posse de uma cadeira de deputado. Moleque Ricardo é apenas um individuo envolvido nessa trama, é um posto de observação do autor no meio da agitação do Recife dos Loreto. Moleque Ricardo é um typo, não um heroe. O escriptor não usa heroes. Seus personagens são notaveis precisamente por isso. O que é essencial em todos elles é a falta de "caracter". Essa condição os torna mais humanos. Moleque Ricardo é um negro safado, um molecão sem vergonha, vivendo o seu drama humilde com resignação, acompanhando os outros na sua revolta sem saber direito porque, inconsciente, mas dando com os costados, por fim, em Fernando de Noronha, para não ser besta.

Os outros typos tambem não são heroes. O safadissimo dr. Pestana, completo aventureiro, em quem é facil reconhecer-se certo professor sempre ás voltas com questões trabalhistas, procurando "leaderar" operarios quasi a muque, e aquelle mysterioso e formidavel "seu Lucas" macumbeiro, que quasi domina o livro, nada teem de communistas. Um é ambicioso e intrigante. O outro, um mystico.

O sr. José Lins do Rego tem, precisamente, essa virtude: a de não dar opinião pessoal. Seus personagens vivem, attriciam-se, chocam-se, mas o autor nunca intervem, nunca se manifesta, nem toma partido. Descobrir uma these communista em "Moleque Ricardo", é tão absurdo, que nem

(Conclue na 2ª, pagina)

DE NORTE A SUL

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

QUEM anda na provincia deve ter cuidado ao referir-se aos grandes homens da zona que estão refulgindo na capital do paiz.

Certo, em Recife, em Bello Horizonte, em Porto Alegre, existem muitas e muitas creaturas com o perfeito dominio do que occorre de melhor nos cerebros e nos prelos europeus. Mas innumeras outras ainda estão na antevespera, ainda crêem no soneto e no discurso, ainda se sentem escandalizados quando alguem brinca com a Academia de Letras.

Assim, ao visitar Recife, não carreguei demais nas allusões irreverentes ao trovador que vôa com o ventre, ventre aérostatico, ventre balão de Montgolfier, e ao historiador cuja intelligencia naufragou num mar de banhas, sendo os admiradores da sua falsa sciencia encyclopedica como as creancinhas que exclamam deante de um tanque de jardim "Quanta agua!"

Imaginem se, discursando na capital de Minas, eu investisse contra o conde sem condado, o jornalista dos côtos de casos, hoje de relações cortadas com o mutualismo "Ingrata "Equitativa", não terás meus ossos!"), o fidalgote do Vaticano que, em outros tempos, seria capaz de querer segurar Sodoma e Gomorrha contra o fogo celeste.

Poeta para os gastos da familia, desde a juventude carrega elle o remorso de um máo soneto celebre. A fidelidade aos Braganças não o impediu de pôr o estomago em dia na Republica: seu cypreste é dos mais fructiferos... Cabe-lhe igualmente a paternidade de uma poesia de amor em que ha um pronome tão mal collocado como o proprio vate depois que perdeu a rendosissima collocação de actuarista: "Não doute as rosas da face..."

Fazendo uma conferencia literariam em Campos, tambem me abstive de pilheriar com os versos de Alberto de Oliveira.

Quero-lhe, de resto, um grande bem, admiro-o muito, embora elle, garantindo que ha naias (ou naiades) na bahia de Guanabara, que a restinga de Marambaia é um resto da Atlantida submersa e que os loureiros da Grecia brotam á margem do rio Parahyba, permaneça, irreluctivel, no glossario dos arcades, pouca importancia dando aos termos modernos. E é de ouvil-o gritar: "Garção, um adjectivo!"

Na opinião de Olavo Bilac, Alberto era "o maior dos nossos poetas e o mais brasileiro de todos elles". Ruy classificou-o de artista sem macula. Entretanto, o Catullo torce o nariz em ouvindo falar do Principe e exclama categorico: "Nunca escreverá o "Luar do Sertão!"

Da minha parte, escrevi, em outros tempos, dezenas de coisas contra elle, que posso resumir assim:

"Esse bardo pinta sobre marmore imitando marmore e, dado o ar de intimidade com que falade Anacreonte, deve ser tão velho quanto o citharedo de Tós.

O pantheismo desse rimador faz-me pensar em estampas de livros de botanica ou nos herbanarios da rua Larga. Pantheismo bem educado, de quem prefere andar entre os repolhos e as alfaces de um quintalejo suburbano, a perder-se na matta virgem, onde os caititu's e as taturanas podem vir perturbar-lhe a meditação pagã. Dahi não conseguir o sr. Alberto illudir-nos quando nos fala em florestas tropicaes, com serpentes e onças, torrentes e almas do outro mundo, sendo certo que os seus jequitibás não passam de ridiculos espanadores espetados numa varzea imaginaria.

Quanto á dureza dos seus versos, á mania de atochar as syllabas a soquete, levou-o, um dia, a apertar tanto a expressão "aguias reaes", que os leitores acabaram lendo "agua raz". E, para um roteiro de viagem de presidente, nada encontramos de melhor que a banalidade gloriosa do seu verso sobre o rio Parahyba: "Da serra da Bocaina até São João da Barra".

Então, Alberto de Oliveira era apenas para mim o mais velho dos jockeys de Pegaso, o mais solenne dentre os veteranos do Paraguay parnasiano. Vendo-o na livraria Alves, encontrava-o com um ar de Apollo atacado de enxaqueca. Se elle tinha o segredo dos bellos versos, guardava muito bem esse segredo... E era de ouvil-o recitar Bilac com uma voz cavernosa, subterranea, cheia de sombras e stalactites, que antes foi feita para recitar o "Baile das Mumias" ou o "Noivado do Sepulcro".

Na Academia quem não andasse com precaução tropeçava logo num dos seus alexandrinos. Esse mythologo acabaria convertido em castigo para os collegiaes desobedientes, que, ao invés das classicas palmatoadas, seriam forçados a copiar, a cada acto de indisciplina que praticassem, duzentos ou trezentos versos seus..."

"Mas, depois mudei bastante. Li-o na integra, li-o attentamente e deixei de ver nelle o responsavel por quantos poetoides acabaram, em nossa terra, empalados na lança do verso alexandrino. Nunca serei seu postulante e penso que elle se conduziria tão mal se me desse o voto para a Academia quanto eu se lh'o pedisse, mas acho que Alberto de Oliveira é ainda um bello testemunho do nosso lyrismo, da ternura da nossa gente.

E' um gentil-homem á Vigny, sem bohemia, sem orgias com descabellamentos rhetoricos e vomitos á madrugada. Tudo para elle na vida tem sido em poesia e nada em prosa e sentirá vontade de metrificar o mais simples, o mais vulgar dos bilhetes.

Se nos fala de um cajá, sentimos na bocca a acidez do fructo. Todo o sol e todo o azul da nossa querida terra fluminense estão nos seus versos.

Querendo ser quinhentista, é execravel, mas se a melancolia lhe intervem nos poemas, se reponta nelles a nostalgia dos primeiros idylios entre as arvores de Saquarema, o poeta faz-se immenso.

Quando os seus scenarios se povoam de lembranças, quando passa um vestido de mulher pelos seus caminhos, quando deixa o marmore e o cinzel e vae ás almas, é um suscitador de bellezas que não morrerão.

Só inventa ás direitas nos momentos em que recorda. Tendo o pudor de não chorar em publico, não é o negocista das proprias lagrimas.

Em geral, interpreta bem o elemento paysagistico, numa poesia descriptiva a que não faltam rythmica e plastica. Que de alegrias em nossa idade adulta só porque uma borboleta azul passou pelos versos juvenis de Alberto de Oliveira! Certos poemetos seus são como janellas certas onde nos debruçamos para ver os mais lindos recantos.

Nos melhores lances, sua sobriedade não é indigencia, mas altivez de quem não se quer dar a esbanjamentos de máo gosto deante de cidadãos obtusos. Existem poemas de verdade, e não apenas collecções de écos e reflexos, nos livros desse homem que nunca se incommodou com a celebridade paga á vista, desse pagão irreductivel entre tantos sinos de igrejas christãs, desse idealista a quem bastou a poesia e não careceu nunca de alcool ou de opio afim de excitar-se.

Homem da roça, da beira das montanhas, prefere o rio ao mar e fala mais da lua que do sol, como que repetindo o frances noctambulo "La lune, voilá mon soleil"

Em summa: se se liberta das estrophes muito trabalhadas que tráem o esforço da lima e cheiram a oleo de lampada nocturna, se entra a fazer poesia e não pintura ou esculptura, Alberto presenteia-nos com dezenas de bellos versos, que guardamos sem querer e amanhã iremos repetindo num passeio entre arvoredos, á beira de um riacho, sentindo que o poeta exprimiu todas essas bellas coisas por nós e cem vezes melhor que nós...

Um que eu não teria recelo de surgir numa conferencia literaria, se elle fosse acoso um soccorrimento literario, é o ministro janota que, quando toma o automovel em Botafogo, já está rescendendo no palacio da Justiça.

Mesmo ignorando o "Sartor Resartus", de Carlyle, muito se preoccupa elle com a philosophia da indumentaria, vê coisas profundas num simples collete de phantasia e leva ao labio uma pastilha perfumada com a uncção dos commungantes.

Transportou á Academia o seu dandysmo de Brummel, de S. João Marcos, dessa São João Marcos onde tem busto de bronze na praça principal. Gosta mais do Bizet perfumista que do Bizet musicista. E o retrato só lhe sáe direito em caricatura.

No sentido intellectual é um inexistente e a sua incapacidade de escriptor chega a ser miraculosa. E' mais feliz escolhendo uma gravata que um adjectivo. Não lê nada, talvez para não se deixar influenciar pelos escriptores, para conservar intacta a sua originalidade negativa.

Dizem que está na Academia por ser o expoente das boas roupas. Nesse caso, porém, o seu alfaiate é que devia estar lá.

O medico de chinó arruivado elogia-o bastante. Mas o proprio Medeiro se Albuquerque, apesar de tão habil, achou certa difficuldade em elogial-o, e, saudando-o no syllogeu, só pôde elogiar as unhas burnidas e o friso da calça de recipiendario, falando no Mercado das Flores, emquanto o outro se déra ao trabalho de incommodar, sem manifesta necessidade, Spencer, Haecel e outros defuntos conspicuos.

Nos collegios, foi elle sempre o primeiro premio de gymnastica. Em se tratando de cidadãos bem collocados, é cortesão que pega mais que sello adhesivo, mas em se tratando de um amigo decadente, de um velho camarada que traga os sapatos rôtos, é atacado subitamente de incuravel myopia.

Finalmente: não passa de um aleijão, como todos os sujeitos mettidos a dar conselhos de elegancia. Sente um invencivel horror pelos campos de nudistas e só comprehende a Verdade, não totalmente nu'a, como a queriam os antigos, e sim com um lindo "peignoir", cheio de ramagens coloridas.

Já teve em casa dois armarios com livros. Mas acabou convertendo um delles em deposito de pomadas e o outro em deposito de doces em conserva...

A CRISE DA LITERATURA

José Maria BELLO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

AS letras atravessam grave crise. Eis uma affirmação que se ouve frequentemente no mundo literario. Os homens perdem o amor aos bellos jogos do espirito. Não ha mais logar na terra para os poetas, os romancistas, os dramaturgos, os philosophos.

As mais altas e puras intelligencias deixam-se attrahir pelas preoccupações de ordem politica. Dahi, o exito relativo que ainda encontram nas actividades intellectuaes os sociologos e, especialmente, os economistas. Os homens modernos apaixonam-se, sobretudo, pela acção.

O mundo soffre mais do que nunca; as violentas perturbações no rythmo dos negocios mundiaes, reflectindo-se nos sectores propriamente ditos da politica, criaram por toda parte um estado de apprehensões frequentemente angustiosas. E' possivel que os sociologos e os economistas — e os primeiros tendem sempre a entrelaçar com maior força os phenomenos sociaes aos economicos — possam orientar melhor, pelos seus estudos especializados, a acção presente e futura.

Mas que papel poderá caber aos philosophos na inquietação contemporanea? Elles são um pouco creaturas de outros planetas. Absorvem-se na especulação do espirito. Raciocinam, induzem, deduzem. Habituados a contemplar a paisagem humana, de conjuncto, como do alto de u'a montanha, não sabem ver as realidades immediatas que estão aos seus pés. Os seus problematicos ensinamentos são muito vagos e geraes: perdem, pois, o sentido pratico.

Os poetas são guias que nos conduzem além da vida real. Mas como os homens querem viver, mais do que nunca, integralmente, fortemente, dentro da realidade, os poetas não encontram repercussão. Os musicos os substituem. Para um momento de fuga até o mundo dos mysterios, das sombras amigas, do recolhimento, da beatitude da alma, bem mais vale a musica. Uma hora com Mozart, com Chopin, com Schubert ou com Beethoven compensa largamente a emoção despertada outrôra pelos mais bellos versos...

Os romancistas são talvez mais tolerados, principalmente, si conseguem sair da pequena analyse de suas almas de narcisos para trazer á tona os dramas vividos das multidões inquietas.

O theatro agoniza. O cinema, tão pouco espiritual, faz como a moeda má: expulsa a sã. A historia, antes anecdotica e biographica do que philosophica, é ainda um pequeno refugio para os que preferem a diversão á meditação. Mas a decadencia literaria ou, antes, o abandono das letras não passará de uma destas phrases feitas que se repetem sem maior analyse? De minha parte, creio, realmente, que a literatura se apaga em plano secundario. As novas gerações, sobretudo, depois da grande guerra, não guardam pelas creações da intelligencia artistica o interesse ardente das do ultimo quartel do seculo passado e dos primeiros annos do seculo actual. Ellas são essencialmente sportivas, dramaticas, immediatistas. Os padrões antigos do gosto esthetico não as affectam ou não lhes falam mais á sensibilidade. Por isto mesmo, os destruiram sorrindo; e como sobre as ruinas do que existiu ainda não se pôde construir nada de estavel, desinteressou-se das coisas intellectuaes, que não tenham immediata applicação pratica. Ademais, é claro, numa phase de transição como a nossa, que parece marcar o crepusculo de uma cultura esgottada, os homens, não ter tempo para os prazeres desinteressados da intelligencia. Si somente na adversidade os criadores intellectuaes conseguem dar de si toda medida, é na fartura que os consumidores de literatura e de arte se multiplicam e se refinam. E a fartura é para as grandes maiorias humanas uma palavra quasi riscada dos diccionarios desde 1929. A concorrencia da vida tornou-se cada vez mais implacavel. A violencia, eis o signo dos tempos presentes.

Tudo isso, entretanto, passará. A sociedade humana encontrará, mais cedo ou mais tarde, novas formas, menos precarias do que as actuaes, de equilibrio. O resurgir da democracia, depurada nas suas fontes de egoismo, de injustiça e de iniquidades, abrirá, senão para os que começam a descer com saudades a montanha da vida, ao menos para os que lhe tentam a aspera ascensão, nova época de tranquillidade de alma.

Então, os poetas, os romancistas ou autores de obras theatraes, os ensaistas, os historiadores e os graves sociologos falarão e serão ouvidos com enlevo, com encantamento, com ardente interesse e com a solicitude dos ansiosos para aprender e alargar dos proprios horizontes, pelos homens mais humanos, que hão de surigr na confusão dolorosa, mas fecunda dos nossos dias...

Vida e Poesia

VINICIUS DE MORAES
(Especial para os "Diarios Associados")



(Illustração de SANTA ROSA).

A lua projectava o seu perfil azul
Sobre os velhos arabescos das flores tristes.
A pequena varanda era como o ninho futuro
E as ramadas escorriam gottas que não havia.
Na rua ignorada anjos brincavam de roda
E o halito dos jarmins trazia o gosto de violetas...
— Ninguem sabia, mas nós estavamos all.
Só os perfumes teciam a ronda da tristeza
Porque as corollas eram alegres como frutos
E uma innocente pintura brotava do desenho das côres.
Eu me puz a sonhar o poema da hora.
E, talvez ao olhar meu rosto exasperado
Pela musica de ter tão vagamente unica
Talvez ao sentir no mysterio da carne
A germinação estranha do meu indizivel appello,
Eu ouvi bruscamente a claridade do teu riso
Numa chromatica de gorgulhos de agua enluarada,
E elle era tão bello, tão mais bello do que a noite.
Tão mais doce que o mel dourado dos teus olhos
Que ao vel-o trillar sobre os teus dentes como um cimbalo
E se escorrer sobre os teus labios como um succo
E marulhar entre os teus seios como uma onda,
Eu chorei docemente na concha de minhas mãos vasias
De que tivesses me possuido antes do amor.

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE JOSE' LINS DO REGO

Para o romancista José Lins do Rego, dizer que a literatura está morrendo é o mesmo que affirmar que morreu a alma e que o mar se acabou. A literatura só morrerá quando o homem desapparecer da face da terra. — Ninguem póde reclamar o Dante, o Shakespeare ou o Dostoievski do nosso tempo. — Biographia e romance se confundem em muitos e muitos pontos. — Tolstoi, as lembranças do Caucaso e um suicidio numa estação de estrada de efrro. — Gide, Céline, o Congo, o romance e a reportagem. — O autor não deve impôr ás personagens nem trabalhos forçados nem a obrigação de defender ou accusar qualquer tendencia politica prefixada. — O camarada que tem alguma coisa para dizer diz — em qualquer logar e em qualquer tempo. — A literatura de hoje está tão viva como no tempo de David. E os que a abandonam só fazem isso porque gostam mais do commercio e da industria. A culpa não é da poesia...

Donatello GRIECO

Dentro de uma semana estará circulando "Usina", o romance com que o sr. José Lins do Rêgo encerra o seu "ciclo da canna de assucar". Relembrar a victoriosa ascensão desse escriptor do Nordeste será demnecessario nas columnas de um jornal que publica não só excerptos dos seus varios volumes, como ainda os artigos do verdadeiro batalhão de criticos que aqui se reunem para commentar o entrecho e as personagens do "Menino de Engenho, do "Banguê" — e que agora vão novamente se juntar para discutir "Usina".

O que é preciso lembrar é que o sr. José Lins do Rêgo soube sempre manter uma linha de equilibrio entre todos os seus romances e, mesmo quando não seja licito affirmar o progresso deste sobre aquele, sempre nos será possivel negar que o posterior seja peor que o anterior.

Outra coisa que ha a accentuar no sr. Lins do Rêgo é a despreoccupação com que elle encara o debate serio inaugurado em torno de seus livros quanto á questão social. No fundo, a sua ainda é a melhor das attitudes. Os marxistas cantam victoria a cada livro novo, e os da ala contraria tambem não deixam de verificar que o romancista está defendendo de algum modo as suas cores.

Quando virá a definição pessoal do sr. Lins do Rêgo? O melhor é que não venha nunca. O essencial é que o romancista continue escrevendo, contando e dando novos grandes livros. Os confusionistas que o deixem em paz.

A LITERATURA SO' MORRERA' QUANDO O HOMEM MORRER

HA motivos para se dizer que a literatura está em decadencia?

— Em absoluto. Isto de dizer que a literatura está morta é a mesma coisa que affirmar que morreu a alma, que o mar desappareceu.

A literatura é para o homem genero de primeira necessidade, de modo que só poderá morrer quando o mundo se acabar, quando desapparecer da face da terra o ultimo homem.

E O SHAKESPEARE DE HOJE?

Na sua opinião qual foi o literato mais completo em todos os tempos?

— Shakespeare.

— Póde apontar no mundo de hoje um homem de letras que se possa dizer tão grande quanto Shakespeare?

— E' difficil. Difficil porque não podemos julgar os contemporaneos. Só o futuro póde concluir qualquer coisa nesse terreno.

No proprio caso de Shakespeare: elle não foi muito grande para os seus contemporaneos. Muitos o tiveram na conta de um simples comediante. Levou muito tempo tido e havido como um actor de segunda ordem.

Depois, veja bem que ninguem póde estar assim perguntando: "Onde está o Shakespeare de hoje? Onde está o Dostoievski?"

Os grandes homens de letras não surgem assim, não. Não ha nada que possa arrancal-os á força do meio dos outros homens. Fórma de governo, philosophia ou crença não promovem literatos.

No caso Dostoievski, póde crer que se existir na Russia algum escriptor com a força do homem dos "Karamazov", este escriptor ha de apparecer mais cedo ou mais tarde.

"Outro" Dostoievski é que não se poderá exigir, assim como não se póde exigir um outro Dante ou um outro Shakespeare.

ROMANCE E BIOGRAPHIA SE CONFUNDEM

— Não acha o interesse despertado pela biographia, pela reportagem e pelo documento politico póde atrophiar e matar a ficção?

— Acho que não. Não, porque biographia e romance se confundem em muitos pontos.

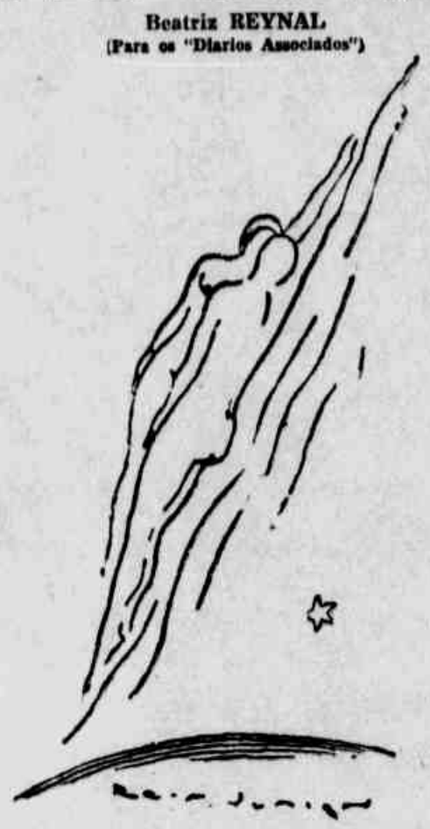
Lembro-lhe, por exemplo o que disse Conrad que foi um dos maiores romancistas de seu tempo, homem que nos deixou tantos e tantos typos authenticos de ficção: o romance, por mais longe que esteja das co-

(Conclue na 2.a pagina)

MUTUADO

PAYS DE RÊVE

Beatriz REYNAL
(Para os "Diarios Associados")



(Illustração de REI JUNIOR.)

Partons ce soir vers le pays de rêve,
Vivre pour nous la chanson de nos coeurs...
Car, ici-bas, tout le bonheur s'acheve,
Envolons-nous vers un monde meilleur.

Nous oublierons les souffrances ameres,
Et nous vivrons des jours heureux, sans fin...
Nous laisserons loin de nous les chimeres,
Qui nous mentaient dans un monde incertain.

Nous emportons avec nous la fortune,
Car notre coeur est plein de notre amour.
Allons gaiement, tous les deux, vers la lune,
— C'est le pays ou l'on aime toujours!...

PORTA DE BAR

Por Danilo TORREAO

ACTO UNICO

PERSONAGENS:
Homem 1
Homem 2
Homem 3
MULHER 1
GARÇON

(A scena mostra um aspecto de praia, vendo-se ao fundo um bar. Uma taboleta em letras vermelhas deixa ver o nome: BAR ALMIRANTES DA MARINHA. Meia duzia de mesas com cadeiras coloridas de azul e branco se equilibram na areia. Estão todas desoccupadas. Depois do tempo necessario para se ler bem o letreiro vermelho, entram abraçados de dois em dois, o Homem 1 com o Homem 3 e a Mulher 1 com o Homem 2. Todos estão profundamente de branco. A Mulher 1 ostenta vasta cabelleira solta até os quadris. Os quatro sentam-se deante de uma mesa).

HOMEM 3 (rangadissimo): — Cadê meu cocktail?

(Ninguem responde.) Pausa.

HOMEM 1 (declamando): — Sou burocrata. Mas não sei o que quer dizer "pacto reservati dominii". Descendo em linha recta de homens praticos que não conheceram a crise economica dos nossos dias. Eram em sua maioria tecelões de fabricas que se extinguiram. Enriqueceram á custa do trabalho honesto e muitos delles chegaram a ser dactylographos. Bôa gente com quem nunca travei relações. Hoje sou um homem livre e analphabeto. E abracei um emprego que não exige muito de mim.

HOMEM 2 (declamando): — Sou poeta. Mas não sei o que quer dizer crime de lesa-magestade. Vi tempestades e perdi guerras. Fui condecorado. Sou o mais illustre dos meus antepassados. Ha apenas tres casos poeticos em minha familia. Hoje amo uma mulher que não conheceu a india Pacohontas.

HOMEM 3 (declamando): — Sou dramaturgo. Mas não sei dansar. Vim do paiz de Ulah. Nasci num dia de absoluta rethorica. Meus avós eram artistas de circo por parte de mãe e agitadores monarchistas por parte de pae. Pretendo ir á Persia antes das reivindicações do estomago.

MULHER 1 (falando natural): Pois eu sou communista. E sei o que quer dizer deificação dos povos. Vim de uma nação que não se chama Viernheim e se chama Mont-Thekal. Vivo em Samoa ha vinte annos e ainda não tenho o sentido do navio. Mas as pirogas conquistaram o meu espirito, porque a praia é o symbolo da prosperidade.

HOMEM 3: — Cadê meu cocktail?

(Garçon, que não está em scena, não apparece.)

HOMEM 2: — Muito bonito. Mas não resolve a luta de classes.

MULHER 1: — Você é poeta. E portanto não entende de navegação. Eu sou uma mulher rica e intellectual. Viajei muito. Conheço homens e cidades. Posso affirmar que não ha luta de classes. Só ha luta de sexos.

HOMEM 2 (zangado): — Não admitto convites para duello. Meu pae, que era presidente da Sociedade Protectora de Animaes, sempre concluiu commigo. Não tenho culpa que você seja intellectual. Eu tambem sou rico e minha amante diz que eu tenho valor.

MULHER 1: — Não confunda as premissas. A verdade viveu num Egypto que a historia não informa. A mulher era a força viva. O homem foi uma invenção de mau gosto que subsistiu graças ao oraculo das mumias.

HOMEM 1: — Vocês são confusos. E as guerras medo-persas? E as catilinarias em favor do direito dos cidadãos?

HOMEM 3 (irritado): — Cadê meu cocktail?

GARÇON (que neste momento vae saindo do bar, dirige-se silenciosamente ao HOMEM 3: — O automovel ainda não chegou. I am sorry.

HOMEM 3 (mais irritado): — E' incrivel o horario desses trens.

HOMEM 1: — Não falo não. No tempo de Mussolini era peior. Esses desapontamentozinhos de hoje não teem a minima importancia.

HOMEM 3: — Não falo não! Essa é bôa! Então pra que eu pago o imposto per capita?

MULHER 1: — Pra engordar os plutocratas analphabetos. Emquanto os nouveaux riches não forem guilhotinados, a luta de sexos continuará.

HOMEM 1: — Não sou communista. Mas você é suffragette. Vive falando em besteiras. Que ria te ver de maillot numa fabrica.

MULHER 1: — Sou uma mulher theorica. Por isso não uso maillot. Minha tarefa é a regeneração da humanidade. Meu ideal a deificação racional dos povos. Mas o mundo só precisa de meu cerebro.

HOMEM 2: — Não discutam frivolidades. Falem de coisas que elevem o espirito. A Doutrina de Monroe e a incineração dos carneiros, por exemplo.

HOMEM 3: — Cadê meu cocktail?

HOMEM 1: — Meu amigo tem razão. Não devemos discutir frivolidades. A Doutrina de Monroe não adianta.

HOMEM 2 (muito zangado): — Não admitto insultos nem indirectas. Vou fazer queixa á minha amante.

GARÇON (que se approxima novamente da mesa onde estão os quatro): — Mas os senhores não se servem de nada? E' prohibido occupar as mesas e os talheres sem beber. Os cavalheiros provam que não conhecem a lei de inquilinato. I am sorry.

HOMEM 3 (furioso): — Cadê meu cocktail?!

HOMEM 1: — Si esta pocilga fosse uma sociedade de credito limitado, os clientes não teriam que reclamar.

HOMEM 3: — E' uma vergonha. De que servem as leis de usura?

MULHER 1: — Isso tudo é o resultado da má syndicalização.

GARÇON: — Me desculpem. Mas os outros tambem queriam cocktail?

MULHER 1: — Que esperança! Não sou requintada. Já fui thesoureira da Sociedade Pró Exterminação da Caspa e Outros Vicios Sociaes Elegantes. O cocktail é o setimo factor da degradação social.

HOMEM 3: — Concordo, si bem que não pense com a minha amiga.

HOMEM 2: —Pois eu penso com ella, si bem que não concorde com a sua opinião.

MULHER 1 (continuando, emphatica): — O primeiro é a caneta-automatica. O segundo e o terceiro são a peste, a fome e a guera. O quarto são as sessões espiritas em hebraico. O quinto factor são os cabarets sem finalidade social. O sexto, o amor reaccionario. E finalmente o setimo, que é o cocktail mal batido dos nossos dias. (Levantando-se, em tom declamatorio): Pela deificação dos povos! Pelo trabalho intellectual remunerado e contra o calóte!

GARÇON (que se approxima outra vez dos quatro): — Perdão, mas o proprietario não permitte que eu converse com a freguezia. E' da lei interna.

HOMEM 1: — Não admitto indirectas.

HOMEM 3: — Cadê meu cocktail?

HOMEM 2: — Caiamos fóra! Levaremos a nossa queixa ao Syndicato das Baiu'cas!

HOMEM 1, HOMEM 3 e MULHER 1 (simultaneamente): — Muito applaudido! Muito applaudido!

(Levantam-se os quatro para sair, quando a Mulher 1 pára um instante, alisando os longos cabellos como si esquecesse alguma coisa.)

MULHER 1: — Esperem. Tenho que passar um telegramma.

(Saem desembestados.)

PANNO.

LEÃO

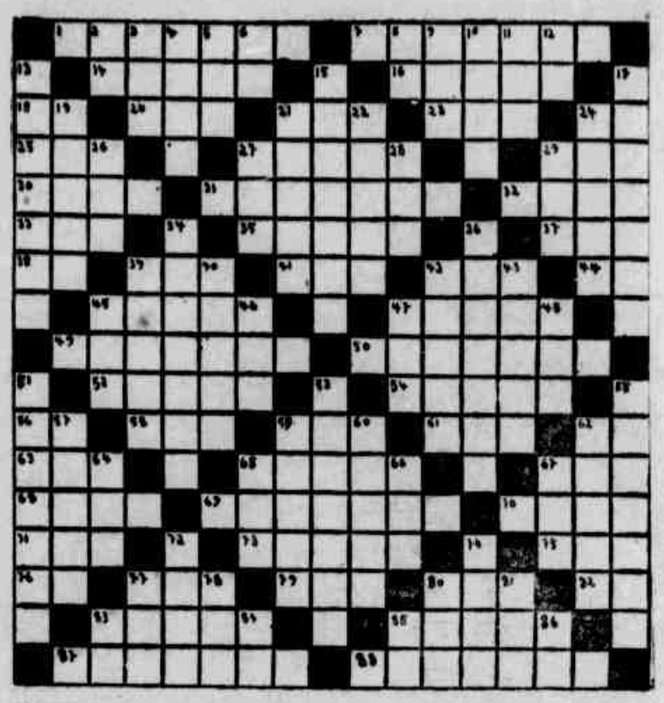
Darcy TEIXEIRA MONTEIRO
(Para os "Diarios Associados")

Chove. Uma tristeza de rosto de viuva.
Parece se encarnar na alma de tudo.
Por lagrimas de dôr, cáem os pingos da chuva.

Meu velho cão felpudo,
Terra Nova legitimo,
E eu, somos sós no commodo enfadonho
Da casa que nos hospéda,
E nos fitamos a escutar o rythmo
Irregular da quéda
Das gottas da chuva no dia tristonho.
Sobre "Leão", deitado ao longo.
Do assoalho, cabeça erguida,
De orelhas em pé, a cauda em bandeira,
O olhar prolongo.
Elle é, da minha vida,
A amizade mais verdadeira.
Inquieta-o o enorme tedio
Que a propria luz do meu olhar fatiga,
Mede-o
Pela ausencia talvez da minha mão amiga
A acariciar-lhe o pello negro e grosso,
Mais abundante em volta do pescoço.
Em seu olhar se espelha a reflexão
Que no seu cerebro de cão
Deve causar tanta tortura,
Como quando se encontra uma criatura
Reflectindo sobre factos
Sem conclusão.
E os seus olhos teem mais, como os olhos dos gatos,
Vivacidade, penetração,
Nelles descubro, então, qualquer coisa de estranho.
Mudam de côr e mudam de tamanho,
Chammejam, phosphorecem.
Como que se humidecem,
E são lagrimas que vão rolar,
Os brilhos com que estão a brilhar, a brilhar.
Assusto-me. Dou um salto da cadeira.
Leão está morrendo! A cabeça pendida.
A linda cauda em bandeira,
Langue, desfallecida
Como um braço
Lasso
De moribundo que não se abra mais
Para o ultimo abraço
Da ultima despedida,
Esta cauda que jámais
Deixou de se agitar, quando não me roçava,
Como se fosse mesmo o braço com que "Leão"
Festivo me abraçava
Cheio de immensa affeição,
Seus olhos, cerrados quasi,
Parecem-me exprimir á derradeira phrase,
Antes de, para sempre, a morte os encerrar:
"Adeus, amigo, adeus!"
E, coisa singular,
Uma voz com sonoridade humana,
Diz-me: "Tambem, amigo, a alma dos cães se engana.
Morri porque não póde comprehender.
A tua indifferença por meu sêr,
Quando era tudo aquillo apenas o teu tedio.
Enganei-me. Perdão. Já não ha mais remedio!"

Continu'a a chover como ainda ha pouco,
Continu'a a chover, meu Deus, emquanto
Eu soluço e blasphemo como um louco,
Num delirio de lagrimas, em pranto,
Abraçado ao cadaver deste cão,
Que isso não foi jámais. Foi meu irmão!

PALAVRAS CRUZADAS
N. 30



HORIZONTAES

1 — Ministro das finanças de Luiz XIV.
7 — Bracelete.
14 — Especie do genero antilope.
16 — Crivos.
18 — Adverbio.
20 — Arrebatador (sem a ult.)
21 — Cidade do departamento dos Altos-Alpes.
23 — Adjectivo possessivo (inv.)
24 — Nota musical.
25 — Celebre theologo allemão.
27 — Especie de coqueiro do Brasil.
29 — Affluente do Reno.
30 — Dividir ao meio.
31 — Ave maritima de Guiné.
32 — Ave carnivora (inv.)
33 — Montanha da Grecia.
35 — Embargar.
37 — Altar gentilico e christão.
38 — Parte mais rija da madeira.
39 — Prefixo.
41 — Em lauda.
42 — Membro da camara alta da Inglaterra.
44 — Preposição ingleza.
45 — Ave brasileira de bella plumagem.
47 — Governador de uma provincia turca.
49 — Rio do Rio Grande do Sul.
50 — Variedade de pecego (sem a ult.)
52 — Lago do Amazonas.
54 — Agro.
56 — Interjeição.
58 — Saio de couro (sem a inicial).
59 — Planta brasileira da familia das oxalidaceas.
61 — Filho de Typhão (inv.)
62 — Promessa formal.
63 — Planta herbacea do Brasil.
65 — Separa.
67 — Gotejar (sem a inicial).
68 — Filho de Aarão.
69 — Judeu que foi morto por ter enganado os apostolos.
70 — Passaro da ordem dos corvideos.
71 — Dirigivel construido por Augusto Severo.
73 — Planta da familia das terembintaceas.
76 — Artigo.
77 — Capital do departamento de Lot (sem a ult.)
79 — Planta do Brasil do genero ananna.
80 — Reino de Guiné (sem a ult.)
82 — Em nica.
83 — Marinheiros que durante o combate guarneciam a tolda do navio.
85 — Quadrupede amphibio.
87 — Molusco gasteropode.
88 — Genero de carnivoros plantigrados.

VERTICAES

2 — Solitario (inv.)
3 — Patria.
4 — Astronomo e physico francez.
5 — Rio da Hespanha.
6 — Um dos deuses dos Egypcios.
8 — Clima.
9 — Navio.
10 — O mesmo que volvulo.
11 — Departamento da França.
12 — Humberto Silveira.
13 — Sobre-nome de uma familia de musicistas.
15 — Fructos de uma arvore da familia das sapotaceas.
17 — Soberano pontifice dos judeus.
19 — Sal proveniente da combinação de acido acetico e uma base.
21 — Perdiz que anda como clo (sem a ult.)
22 — Rio de Pernambuco.
24 — Discipulo de S. Bento.
26 — Acafrão da India.
27 — Nome de mulher (sem a ult.)
28 — Habil naturabilista inglez (sem a ult.)
29 — Bebida das Indias Orientaes.
34 — Porto commercial do Ceará.
36 — Passaro do Brasil.
39 — Essencial.
40 — Urga.
42 — Poupado.
43 — Filha de Neptuno e de Halia.
45 — Cidade antiga da Focida.
46 — Quadrupede.
47 — Carlinga.
48 — Gigante filho de Titão, e da Terra (sem a ult.)
51 — Planta brasileira da familia das meliaceas (sem a ult.)
53 — Planta da familia das anunculaceas.
55 — Moeda de prata da India.
57 — Tio de Mahomet.
59 — Casualidade (inv.)
60 — Trigo hespanhol.
62 — Medico de Luiz XIV.
64 — Ilha da França.
65 — Rêde dos indios do Brasil.
66 — Termo que designa America, Asia e Africa.
67 — Interjeição Latina (inv.)
72 — Destro.
74 — Provincia do imperio do Japão (inv.)
77 — Certa planta da India.
78 — Teixo (inv.)
80 — Autor do novo methodo da lingua allemã.
81 — Provincia do Perú.
83 — Pronome pessoal.
84 — Preposição ingleza.
85 — Letra grega.
86 — Narciso amarello de França (sem a ult.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 29

HORIZONTAES: 1 — Sus; 3 — Sesano; 9 — Cao; 12 — Po; 13 — Sericaia; 14 — Dc; 16 — Rexelo; 18 — Enol; 20 — Etna; 21 — Globo; 23 — Nab; 25 — Oa; 27 — Not; 28 — En; 29 — Sia; 30 — Op; 32 — Ir; 33 — And; 34 — Vea; 36 — Oca; 37 — Saa; 38 — Ed; 40 — Ady; 41 — Mar; 42 — Oc; 43 — Poe; 44 — No; 46 — Res; 47 — Hera; 48 — Goma; 50 — Jami; 51 — Pernil; 53 — Lu; 55 — Martinho; 56 — Aaa; 57 — Oma; 58 — Macada; 59 — Dal.

VERTICAES: — 1 — Sphenencephalo 2 — Vo; 3 — Ser; 4 — Erae; 5 — Sixto; 6 — Acena; 7 — Maia; 8 — Olo; 11 — Ao; 11-A — Octotrigesimal; 15 — Nob; 17 — Mon; 19 — Nau; 22 — Bol; 24 — Cidade; 26 — Ajusal; 29 — Saca; 31 — Ocar; 33 — Ao; 35 — Aa; 39 — Doc; 42 — Cem; 43-A — Era; 44 — Norte; 45 — Omnia; 46 — Rak; 48 — Gera; 49 — Aind; 51 — Pam; 52 — Lha; 54 — Um; 56 — Asa.

CORRESPONDENCIA

UM RUBRONEGRO — Damos hoje o seu problema de "palavras cruzadas". Está de um tamanho exaggerado, mas está bem feito.

E. C. L. U. D. — Estamos de accordo? As chaves do problema estavam bastante intrincadas, porém certas e verdadeiras. Muito bem. Até outra vez.

Moleque Ricardo não é communista

(Conclusão da 1ª. pagina)

por ignorancia se pode admittir. Só mesmo por propositos de natureza pessoal.

Diga-se que o livro tem nome feio, tem palavrão. Isso tem mesmo. "Moleque Ricardo" é um livro forte, de realismo um tanto cru'. Mas não podia ser escripto de outro geito, para nos dar uma pintura tão viva e tão exacta do ambiente. Não é livro para mocinhas, nem para creanças. E' livro para adultos. Mas alguem já se lembrou de catar os nomes feios de "Germinal" e indicar esse livro ao "index", como communista, porque tem uma greve forte e a mutilação do gerente da mina pelos operarios? Zola não seria tambem communista? Por esse criterio, até o papa Pio XI, que nas suas encyclicas e bulas tem falado de problemas sociaes e de melhorias de salario, estaria na listinha negra dos adeptos de Moscou...

O sr. José Lins do Rego, vae escrever agora para creanças. Vae escrever coisas maravilhosas de folklore do Nordeste para os garotos do Brasil todo. Pobres creanças, já andam dizendo. Ahi vem palavrão e coisa feia. E', porém, burrice suppor que um sujeito de talento e equilibrado como o sr. José Lins do Rego, vá dar ás creanças a mesma literatura que dá á gente grande. Vamos vêr, primeiro, a mercadoria que elle trax. Julguemol-o depois. E sejamos mais honestos e imparciaes nas nossas apreciações, para que os circumstantes não se apiedem do nosso primitivismo intellectual...

Um celebre advinho vos aconselhará, gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrophes a evitar; a opportunidades a aproveitar e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.



GRATUITAMENTE

receberá a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 2$000 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativamente á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS Dept. 6110 E Emmastraat, 42. A Haya. Hollanda. — Sello para a Hollanda: 700 reis.

Nota — O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

ALBINO SILVA & CIA.
AVD. MARQUEZ DE OLINDA, 191
VENDEM
AÇO DE SANDERSON

O vinho que Recife bebe
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

MYRNA LOY

Myrna Loy andava a passos ligeiros pela estrada que havia de convertel-a em digna emula de Dracula, Frankenstein, Mr. Hyde, Mr. Jekyl e outros horripilantes personagens. Teve a sorte, comtudo, de que lhe dessem papeis humanos em THE ANIMAL KINGDOM e PENTHOUSE, films em que provou não ser uma mulher exotica, mas uma estrella como outra qualquer. Devido principalmente a seus olhos de amendoas, era sempre escolhida para interpretar papeis de sereias, vampiros e até da sinistra filha de Fu Manchu'...

Na tela, Myrna Loy tem uma apparencia excentrica; mas na vida real é completamente natural. E' uma das poucas artistas difficeis de serem reconhecidas na rua. Veste-se com muita elegancia e suas maneiras são simples.

Para dizer a verdade, sua modestia faz por ecilpsar sua grande personalidade.

E' tambem uma das poucas artistas de cinema que mantem sua vida privada separada de sua vida profissional.

Não é que queira se envolver em mysterio. O que se passa é que seus gostos e seus amigos não pertencem á colonia cinematographica. Não sae muito, mas fala com criterio sobre as estrelas das peças dramaticas, de livros e de operas.

O verdadeiro sobrenome de Myrna é Williams; mas, ao entrar para o cinema, resolveu mudal-o pelo de Loy, porque William é um nome muito commum em inglez.

Apesar de parecer extranho, Miss Loy obteve seu primeiro papel na tela pela sua habilidade como esculptora. Na verdade, frequentava a escola de esculptura de Westlake, quando conheceu a esposa de Rudolf Valentino. O resultado dessa amisade foi que o casal Valentino induziu Myrna a abandonar a esculptura pelo cinema, conseguindo para a joven uma pequena parte em "o preço da belleza" com Nita Naldi no papel principal.

No principio, Myrna era desconhecida na tela e não obtinha muitos papeis. Apparecia apenas como bailarina. Pouco a pouco, comtudo, foi consolidando sua reputação de artista, até alcançar o ambicionado titulo de estrella. Myrna figurou recentemente em A CEIA DOS ACCUSADOS, VENCIDO PELA LEI e ESTRATEGIA DE MULHER.

Mede 1.65 metros de altura, apesar de parecer muito mais alta. E' muito affeiçoada á dansa classica, natação e ao tennis, sendo tambem uma optima amazona. Gosta immensamente de collecionar quadros e obras esculpturaes de artistas famosos. Como passatempo prefere ler historias, biographias ou tocar piano.



DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente, LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr. Lumbago, contusões, dôres rheumaticas, dôres sciaticas, torcicolos torceduras, todas as dôres musculares não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE SLOAN

POLITICA DO AR E DO MAR

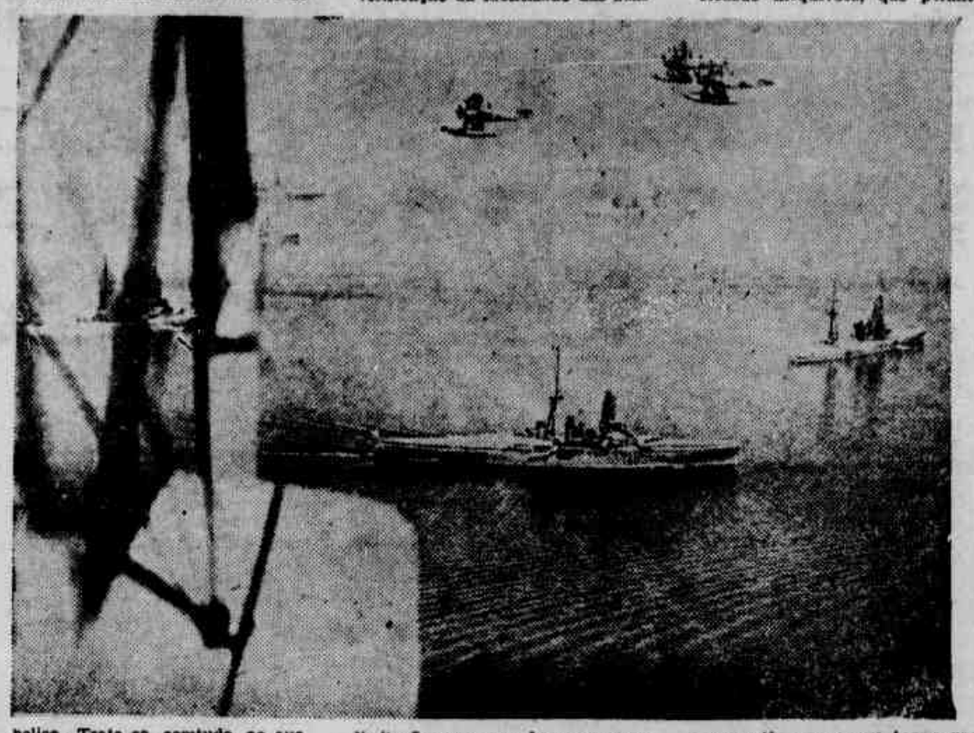
CAMINHOS DA INDIA

Buarque de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O turismo estrategico que fizemos através da metade occidental do Mediterraneo, basta á constatação de que esse mar, não só pela sua geographia physica, como pela compartimentagem politica da sua margem européa, constitue o meio ideal para a affirmação do navalismo contemporaneo. Dizer isso implica em reconhecer a volta cyclica, nos nossos tempos, á hegemonia das aguas limitrophes da costa continental — e, portanto, em acceitar o consequente declinio do Oceano daquella eminencia em que elle imperou como area campal das marinhas de vela e de que representou elle sempre o ambiente propicio ás technicas adolescentes da propulsão das naves. A historia maritima culminou nas suas aguas durante a vigencia das embarcações de remo. Salamina e as collisões romano-carthaginezas, momentos supremos da antiguidade naval, duellaram-se na cadencia das remadas. Lepanto, que marcou o rechassamento das invasões asiaticas, ainda pertence ao cyclo da propulsão braçal.

Ora buscando caracterizar-se a nave dessas épocas, chega-se á verificação da identidade das suas



helice. Trata-se, comtudo, ao que é de suppor, de uma phase de transição rapida da historia naval. Muito provavelmente as décadas seguintes á nossa datarão o retorno do "largo" ao seu posto estrategico, dessa vez, porém, amplificado — a proporções inéditas.

Realmente, as immensidades em que circularão o commercio e a guerra do futuro proximo, não serão essas extensões superficiaes que separam os continentes — serão as do Oceano Aereo, uno, indivisivel, illimitado. A sua camada inferior, essa que ainda figura como atmosphera util, e que não conseguiu excluir a concorrencia da superficie, cairá então em desuso corrente, relegada á condição de mera faixa costeira do largo infinito.

Não estamos avançando uma utopia. Já se cogita objectivamente da exploração da estratosphera, o homem atira-se vertiginosamente ao longo da terceira dimensão na ansia de evadir-se da Terra, onde estão os dois meios que o peiam. Esse plano de que elle foge, reveste um sentido mais lato que do litoral divisor dos continentes e dos mares. E' a crosta inteira do seu planeta, e das suas terras. Quando, no com a totalidade das suas aguas seguir o homem alado extender amanhã, que se approxima, conessa fuga — até os mares oceanicos, a suprema grandeza singrada pelos seu antepassados amesquinhar-se-ão definitivamente.

Deante dessa perspectiva, afigura-se paradoxal que seja o Mediterraneo o "habitat por excellencia das asas guerreiras de hoje. A estranheza dissipa-se entretanto, á simples observação de limitações com as das aeronaves actuaes.

Com effeito, condicionando directamente á resistencia humana, o barco de remo insatisfazia pela mediocridade irremediavel das suas engraduras. Viajava elle na obrigatoriedade do regresso frequente á terra reparadora da sua escassa autonomia; e como fosse reduzida a ordem da sua velocidade, resolvia-se o problema do seu aproveitamento obrigatorio pelo encurtamento das distancias percorridas. Dahi admittir o nauta mediterraneo como impossivel ás suas forças a aventura oceanica: a expressão mais cabal do reconhecimento dessa propria impotencia ficou clara na escolha do nome de Hercules para o estreito de Gibraltar: só o superhomem concebido pela sua imaginação apresentava-se-lhe capaz de affrontar a continuidade do Atlantico, e espiar intimamente o largo temeroso. Quanto á sua timidez, enxadrezava-se ella satisfeita na bacia apertada entre tres continentes. O Mediterraneo era, portanto, o mar natal e ideal do remo. Tanto assim que a marinha de vela, imitada pelas posteriores, logo se expatriou da sua estreiteza, esgueirando-se pela passagem de Hercules para encetar o seu nomadismo transoceanico.

Data dessa emigração o eclipse historico das aguas classicas, o qual só agora vae findando com o advento da aeronautica. Vivem ellas, portanto, uma autentica restauração; mas tudo leva a crer, como já dissemos, que se trate de uma restauração precaria. Pode-se mesmo accrescentar que ella persistirá apenas no periodo da limitação do vehiculo aereo, emquanto se achar elle, como a nave de remo, escravizado á terra pela indigencia da sua autonomia. Essa dependencia ao litoral da atmosphera, imposta com a fatalidade de um determinismo technico através do rapido esgotamento das reservas combustiveis, perdurará até que occorra no ar, como occorreu no mar com a substituição do remo pela vela, a revolução da propulsão.

A euphoria aeronautica do Mediterraneo mais não representa, portanto, que o reflexo de um primarismo technico caracterizando-a fundamentalmente uma transitoriedade inequivoca, que permitte prognosticar-se o seu termo para antes da outra metade do nosso seculo. Tão forte manifesta-se esse symptoma que se encontra a sua repercussão até na origem da aventura politica da Italia. Nação eminentemente aviatoria pela mentalidade e as realizações, não lhe havia de escapar a percepção da evanescencia politico-militar do Mediterraneo. Certo, primeiro que qualquer outra, compenetrou-se ella da futura condemnação do seu mar pelas formas evoluidas da Armada do céo.

Em face dessas perspectivas, o seu instincto arrojou-a na busca da evasão ao proprio meio, a qual só poderia principiar por uma brecha mais funda no Continente Negro. Essa porfia pelo Imperio corresponde assim profundamente aos avisos do seu sentido do Ar. E não foi em obediencia a outra inspiração que a Italia desaninhara antes para as travessias transatlanticas ás duas Americas, aquellas impeccaveis esquadrilhas Balbo.

Desferindo sobre o Oceano os dois unicos vôos de conjuncto até hoje realizados integralmente, symbolizam essas epedições areonauticas, que cobriam successivamente as rotas ibericas dos descobrimentos, um grande anseio collectivo pelo largo, pela libertação. A peninsula romana debate-se tragicamente para fugir ao futuro com que a ameaça para sempre a evolução dessa mesma technica, em que hoje excellem a sua intelligencia e a sua coragem. Mas sitia-a sem clemencia o Imperio que já nasceu no largo, e cujos interesses vitaes se jogam em cartadas decisivas no Mediterraneo conflagrado de hoje. Expuzemos no ultimo domingo a actualidade estrategica da sua bacia occidental; reencetemos agora o nosso cruzeiro para leste de Malta, na indagação das posições reciprocas das forças de Roma ae de Londres.

Nesse trecho da via mais breve das Indias desafoga-se a posição britannica, graças principalmente á restauração monarchica conseguida em Athenas pela diplomacia insular. Com o exito dessa intervenção opportunissima passou a dispor o seu aeronavalismo, com uma commodidade de sweet home, do continente e do archipelago hellenicos. Dahi lhe será dado attingir facilmente a costa italiana do Adriatico e do Jonio, e cortar, quasi no inicio, as arremetidas para o oriente do fascismo maritimo.

Representou assim esse golpe politico uma compensação razoavel da annullação estrategica de Malta. Mas a linha de protecção dos interesses imperiaes cerra os seus reductos pouco mais para o leste, já nas aguas do Mediterraneo afro-asiatico. Chypre, Haifa, porto palestino, onde desembocam os oleo-conductos irakianos, o Port Said, Alexandria, Abukir, cintam militarmente as communicações do imperio ao longo dessa valiosissima curva de junção da Asia e da Africa Mediterraneas.

Está ahi um respeitavel systema defensivo. Para contrabalançar a esmagadora superioridade que elle assegura á Inglaterra, elegeu recentemente a Italia o archipelago Dodecanesco, na peripheria septentrional desse systema, como a sua base extrema de léste.

Pela circumstancia de ter assim, a uma distancia commoda, Tripoli (da Syria) e Haifa, respectivamente portos da naphta franceza e britannica, a sua aeronautica exige do adversario uma ronda permanente do Dodecaneso. Não ha que confiar na intercepção de ataque aereo: o seu unico antidoto verdadeiramente efficaz está em evitar a todo o transe a partida da armada do

(Conclusão da 2.ª pagina)

NORTESTE

Raymundo MORAES

(Autor do "Paiz das Pedras Verdes")

A mentalidade brasileira remarca um singular momento de transição: sae da literatura balôfa e esteril para a literatura grave e fecunda. Vae emfim abandonando o versinho e o continho, mais ou menos gagagás, por locubrações sérias, que aproveitam á educação collectiva e aos problemas nacionaes. Em vez da chirinola acobertada pela sciencia, na maioria dos casos feita de affirmações astutas, batidas como vivandeiras, e só admittidas pelos indigentes mentaes, que apparecem no borrego papel de distribuir diploma de sabio a creaturas mediocres — surge agora o pesquizador austero, voltado inteiramente para as grandes télas ennevoadas da origem patricia. Mesmo no terreno historico, coalhado pelo contador de anecdotas, ha uma transição; o chronista "por ouvir dizer" passou da moda. A nova geração, tocada pelos renovadores do ambiente, pensadores e philosophos alheios ao tom sombrio da metaphysica, aos surtos sybillinos dum palanfrorio que precisa exegese, e, sobretudo, divorciada do buffão, deseja apenas o narrador de factos authenticos nos moldes perfeitos e concisos de Capistrano de Abreu, capaz de animar o episodio morto em quatro linhas esthetica. A realidade é tudo. O drama universal, escripto embora numa folha de rosa, só vinga em linhas veraes.

Reponta assim nestes dias da Segunda Republica uma verdadeira Renascença literaria nos quadros positivos da Historia Natural e do homem colombino. **Os Indigenas do Nordeste**, do sr. Estevão Pinto, fazem parte dessa galeria. Balanço ethnographico através de mil aspectos raciaes, o honesto e brilhante escriptor pernambucano olha o panorama anthropogeographico do seu paiz focando principalmente o indio do Nordeste. Batida fatigante no encalço do homem primitivo, o ethnographo patricio examina-lhe, dentro da parabola migratoria, habitos e crenças, utensilios e petrogliphos, não escapando nesse inquerito memoravel a propria cozinha, as armas, os deuses, as lendas e os mythos selvicolas. Curioso na exposição de figuras lavradas em penhascos, elegante na sobriedade descriptiva, senhor de technica justa, os effeitos que as paginas do sr. Estevão Pinto suggerem á imaginação do leitor ampliam os horizontes, embora o berço procurado da humanidade continue talvez no mar.

Desde o vestigio das antigas civilizações perdidas no solo brasileiro até ao contacto entre o aborigenes e o colono europeu, perpassa no tomo um sopro de vida quente. Tangas, adornos, idolos, vasos, craneos, arcos, flechas, canoas e tambores, animados no colorido da prosa, avultam como letras de um alphabeto estranho e fabuloso. O exame archeologico vae das itacoatiaras, á beira dos rios, ás jazidas palethnographicas por todo o Brasil; do panno rochoso das cachoeiras, alarmante de carantonhas e bichos tabus, ás inscripções rupestres nas grutas e nas montanhas, onde esplende, lavrado na pedra, o disco do sol, de adoração inca e azteca. O anseio do escriptor, em volta do grande livro de barro tupi, não é menor do que o demonstrado em torno do machado de silex, do tembetá de porphyro e do talismã sagrado de nephrite. As letras dessa escripta mysteriosa, prevendo eclipses e dosando venenos sagittarios de caça e de guerra, têm qualquer coisa dum alphabeto macabro e burlesco ao mesmo tempo.

Todo interesse em summa ao sr. Estevão Pinto no vae e vem do povo nomade. A longinqua theoria solar dos Vedas risca-lhe o céo do livro.

Nelle palpita ainda a deducção e a deducção de um rastreador de turbas. Os vocabulos tupys, indices geographicos admiraveis, saltam por vezes desses capitulos corporificando planicies, rios, collinas, florestas, campos e baixadas. A questão do homo americanus, assignalada nos esqueletos petrificados e metallizados por Lund na Lagôa Santa, não suggestiona o sr. Estevão Pinto, que se colloca ao lado dos que combatem o autoctonismo. E não somente a silhueta bronzea daquelles idos commove o illustrado escriptor destes commentarios, mas a terra ampla e morena vestida de verde, envolta na tunica miraculosa da folhagem que a defende do flagello meteorico das secccas. **Os Indigenas do Nordeste**, pela somma pomposa de documentos que apresentam em todos os ramos ethnographicos, mostram, no perfil anthropologico do amerindio e na extensão da piaga nacional, a face mais curiosa da gente remota, perdida na sombra augusta das florestas devastadas hoje pela mão criminosa do advena sem entranhas. Obra de valor ethnographico, merece um logar de honra entre os grandes livros brasileiros.



RETICENCIAS

Mario da Silva BRITO

Illustração de ICARO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Você surgiu, na minha vida, por acaso
mas ficou, no meu pensamento, para sempre.

Tivemos momentos que nunca mais hão de voltar!
— momentos de silencio e paz
— momentos em que sómente nossas almas sabiam falar
— momentos de sonho e alheiamento
que morreram na realidade,
para viverem na mentira do sonho,
sonho que perdura em meu pensamento.

Nossas boccas unidas
traçaram,
um dia,
um parenthesis
em nossas vidas.

Eis porque esse amor nunca morreu
— está preso dentro de um parenthesis,
e, depois delle, só ha reticencias,
reticencias romanticas.

São Paulo.

Um inquerito sobre a decadencia de literatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

gitações e do interesse pessoal do autor, terá sempre muito de autobiographia.

Casos typicos são os de Tolstoi e Dostoievski. Esses escriptores se embeberam a tal ponto nas suas preoccupações intimas que confundiram a ficção com sua vida.

Em Tolstoi, que é considerado um demiurgo, um prodigioso "creador" de typos, não será difficil avaliar o quanto existe de reminiscencia pessoal. O suicidio que ha na "Karenina" é um incidente que o romancista assistiu numa estação de trem de ferro. Muitas lembranças do Caucaso lhe alimentaram o entrecho dos livros.

De Dostoievski então nem se fala. De vez em quando elle sahia de dentro de suas proprias personagens. Todas ellas têm a marca innegavel de Dostoievski.

Minha impressão é que a biographia não matará nunca o romance, apenas se disfarçará de romance muitas vezes.

A PROPRIA REPORTAGEM

O romancista terá sempre em si um grande reporter e um grande poeta.

Nesse ponto, como todos os outros, tudo depende da força do escriptor. Os grandes escriptores podem apparecer tanto no romance como na reportagem.

O caso de um Gide que, de sua viagem ao Congo, trouxe uma obra prima. Um escriptor mediocre poderia realizar sobre o mesmo Congo uma reportaem real e de technica perfeita, e não faria senão uma coisa mediocre.

O ambiente — por exemplo — do romance de Céline nos mostra da Africa uma impressão de vida tão intensa ou mais intensa do que qualquer documentação, mesmo cinematographica.

Veja por esses exemplos que tanto podem existir o romance como a reportaem e a poesia. Comprehende-se dahi que o escriptor é um creador superior á machina.

Repete-se a situação do tempo em que surgiram as primeiras photographias. Todo mundo disse: a pintura vae morrer.

Isso não se deu. Porque, em verdade, tudo depende da personalidade de quem vê as coisas.

Lembro a vida de Celini, um livro que foi escripto por um literato, e por um grande literato. Nessa biographia, apezar de suas mentiras e de suas arrogancias, ha mais o espirito da Renascença do que em muitos livros de historia documentados, compostos nos archivos por especialistas. Cellini deixou o depoimento de sua epoca como entendeu de deixal-o. Como toda a liberdade. Viu como quiz ver, e contou tudo o que viu.

TRABALHOS FORÇADOS, DEFESAS, ACCUSAÇÕES

— A preoccupação com a questão social não perturba os escriptores?

— O essencial, nesse ponto, é que o autor não obrigue as suas personagens a uma vida e a uma maneira de ver como que prefixadas em uma ordem do dia.

Os typos de romance não devem soffrer trabalhos forçados, nem fazer defesas e accusações premeditadas. Essas personagens devem sair de dentro para fóra, não devem ser em nenhuma hypothese manequins e instrumentos.

No tempo de hoje alguns livros de Bourget seccaram, perderam sua expressão, porque não eram livros que trouxessem a humanidade dentro de si. O autor impoz, aos typos, submissões, pontos de vista, preferencias — e o mesmo acontece a muitos escriptores novos da Russia.

A literatura que se quiz fazer em certo periodo, na Russia, literatura encaixada num departamento do Plano Quinquennal, teve que fracassar, que se reduzir á sua expressão de simples propaganda.

Do mesmo modo acontece com a literatura imposta á Allemanha pelo racismo e á Italia pelo fascismo.

Em summa: ou o homem de letras exerce a liberdade de creação dentro da maior independencia ou então servirá do instrumento a paixões que se esfriam com o tempo, que se reduzem e reduzem ao nada essa literatura "imposta".

ONDE NÃO HA IMPOSIÇÕES

— E nos paizes em que não ha essas restricções ao escriptor?

— Nesses paizes, sim, a literatura vive. As letras progridem em terras como a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e nos paizes escandinavos.

Quanto á França, lembre-se daquelle grupo de homens de letras de todos os feitios e pontos de vista que se reuniram para ouvir o testemunho de André Gide em relação á sua ultima attitude de ligação ao Partido Communista. Vimos em que ambiente de respeito mutuo e de dignidade intellectual Gide foi arguido, e com que superioridade receberam o seu depoimento.

Por isso, acho que, para nós, homens de letras, a democracia seria o regimen mais indicado. As imposições e a restricção da liberdade, só poderão crear uma literatura de momento que passará sem remedio.

QUEM TEM PARA DIZER, DIZ!

— A vida agitada não prejudica a continuidade da producção literaria, tolhendo ainda o apparecimento dos novos homens de letras?

— Olhe: desde que o camarada tem alguma coisa para dizer, elle diz, em qualquer logar e em qualquer tempo. Cervantes escreveu o "Quixote" numa masmorra.

Não quero dizer com isso que o ambiente de repouso e a vida calma não facilitem a creação literaria. Facilitam, pois a vida sem difficuldades anhca a producção intellectual.

Em relação ao Brasil, não posso negar que o homem de letras não disperse, aqui, a sua actividade intellectual em occupações incompativeis com a sua capacidade de creação.

Isso vem da deficiencia de publico. Si houvesse publico no Brasil para a profissão literaria, os nossos homens de letras não se definhariam pelas repartições publicas, ou pelos consulados.

O escriptor, em qualquer paiz, onde haja publico, pode ter sua vida baseada no trabalho literario. Todo mundo conhece o caso de Andre Maurois, que fracassou na industria e foi se refazer nos livros.

Isso seria possivel no Brasil?

MACHADO, POMPEIA, ALUIZIO E LIMA BARRETTO

— A literatura brasileira de hoje é maior que a de hontem?

— Isso de ser maior é coisa complicada de se dizer. O que posso garantir é o seguinte: que Machado de Assis, Raul Pompeia, Aluizio de Azevedo e Lima Barretto foram grandes romancistas. E que hoje ninguem os supera, ahi está uma verdade.

POESIA, INDUSTRIA E COMMERCIO

— Assim, a sua resposta ao inquerito é inteiramente negativa?

— Negativa em absoluto. A literatura hoje está viva, tão viva como sempre esteve na Renascença, na Idade Média, na Grecia e no tempo de David.

— E os que a abandonaram?

— Os que abandonaram a literatura só fazem isso porque gostam mais de outras actividades e preferem outras occupações. Elles acham mais encanto no commercio e na industria. Tiram mais poesia das cifras e dos orçamentos.

Acaso, a culpa é da poesia? Será possivel dizer, por isso, que a literatura está decadente ou que a poesia está morta?

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

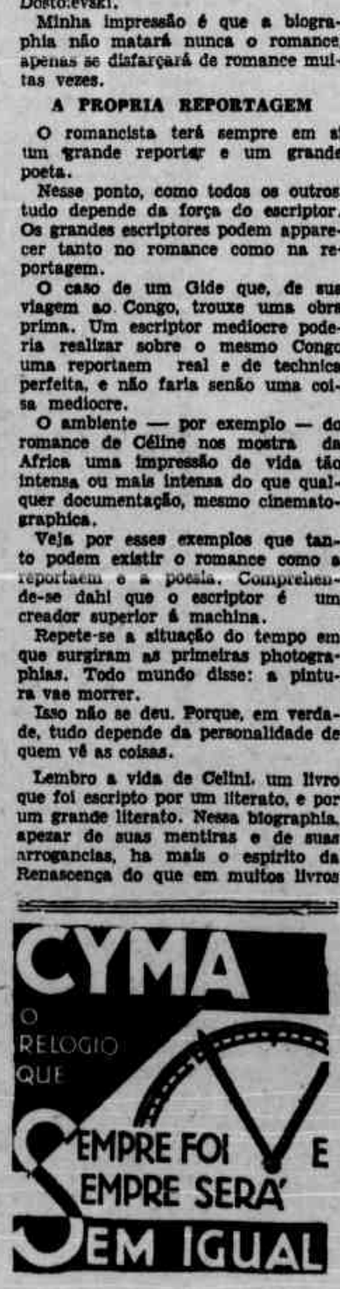
Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.

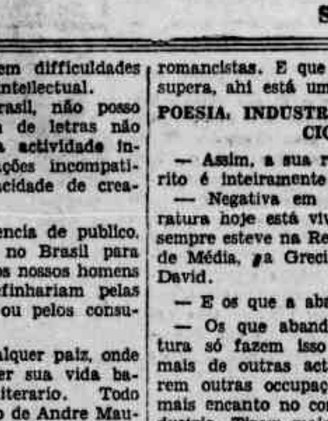




YERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER".

(a.) Rocha Vaz

Firma rec.: Tab.: Belisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & Cia — OURIVES 88, RIO

Uma visão panoramica da nova moda na Italia Fascista



O FORMIDAVEL CERTAMEN DE ARTE E ELEGANCIA, PROMOVIDO PELA "ENTE NAZIONALE DELLA MODA" — OS NOVOS RUMOS... — A INQUIETUDE DE BEPPINA GORI E O ENTHUSIASMO DE FERNANDA LAMMA — A VOLTA AOS CAME'US E A PENALIDADE CREADORA DE MARTHA PALMER

No seu proposito permanente de standardizar a vida social italiana, condicionando todas as suas manifestações do rythmo da ideologia fascista, Benito Mussolini acaba de voltar as suas attenções para a moda feminina na Italia, no sentido de promover á sua emancipação.

Libertando-a da influencia estrangeira, o Duce procura crear, na Peninsula, um novo aspecto social, imprimindo caracter genuinamente nacional á moda feminina que, através do sorriso e da graça das filhas de Eva, tão importante papel desempenha no espirito das civilisações.

A ACÇÃO DA "ENTE NAZIONALE DELLA MODA"

Attendendo aos desejos de Mussolini, movimentam-se os technicos da arte de bem vestir e as revistas especializadas dedicam ao assumpto edições extraordinarias, em verdadeira emulação, afim de dotar a Italia, Mãe das Artes, de uma moda propria e caracteristica, forjada na Italia fascista, em laboratorios e atelliers italianos, com sêdas e lãs puramente italianas. Graças ás sancções, ditadas por Genebra contra a Peninsula, e sob a acção da "Ente Nazionale della Moda", com o auxilio e o patriotismo dos capitaes da industria de tecidos, de grandes mestres da tesoura, de afamadas costureiras e de todos os artistas da agulha e da linha, a Italia creou definitivamente a "sua" moda, sem a minima ajuda estrangeira.

UM CERTAMEN DE ELEGANCIA E BOM GOSTO

A "Ente Nazionale della Moda" patrocina, neste momento, um formidavel certamen modistico, qual já fazem parte nada menos de 4.000 modelos, de impressionante originalidade, creados por 224 "costumiers", inscriptos na grande associação.

A revista "Vita Femminile" dá-nos, em um de seus ultimos numeros, uma visão do que será esse verdadeiro conclave de elegancia e bom gosto, que tanta curiosidade vem despertando em toda a Italia, e ao qual comparecerão as damas da alta sociedade romana, especialmente convidadas pelos 224 "costumiers" afim de servirem de arbitros no julgamento desses modelos, que revolucionarão tudo o que já se produziu até hoje, offerecendo ao mundo um panorama rico de variedade, e de conclusões não muito agradaveis aos costureiros estrangeiros...

Um traço interessante é o que se refere á disciplina observada nas "creações e á garantia de que 1/4, no minimo, de todos os mostruarios, seria de pura inspiração italiana e, sobretudo, confeccionados com materias primas italianas — fazendas, flores, botões, cintos, pelles, etc., etc. A Italia terá, então, creado a "sua" moda, estabelecendo as bases fundamentaes da moda universal hodierna.

A "Ente Nazionale della Moda", preoccupada com os futuros modelos, em seus minimos detalhes (pois sabe que iniciativas dessa especie passam, fatalmente, por diversas phases, até que cheguem a se impôr no mundo dos negocios), procura tranquillizar a clientela feminina, no tocante a essa nova moda italiana, que, sem retornar, de todo, aos antigos nem aos primitivos costumes, constituirá uma nota inedita, de inedita surpresa: — as damas italianas nada perderão da sua linha de elegancia, podendo apresentar-se sem desdouro nas mais exigentes rodas sociaes do mundo inteiro.

Os modistas francezes, aliás, já se sentem ameaçados, elles que não contam, como os italianos, com 224 estabelecimentos de creações de modas; elles, que nunca duvidaram do poder creador dos "costumiers", dos "sarti" da terra italiana, temerosos de sua perigosa concorrencia.

BEPPINA GORI, ENTREVISTADA PELA "VITA FEMMINILE"

Sempre na vanguarda de todas as nobres e uteis iniciativas, a grande revista italiana "Vita Femminile" iniciou uma interessante "enquête" entre as maiores modistas italianas, procurando colher as suas impressões sobre a creação da nova moda italiana, sobre os seus programmas e planos para o futuro.

Beppina Gori, uma artista consummada e que conhece o "seu" assumpto como o pintor o seu pincel e as suas cores, prefere falar daquillo que vae fazer nos dias vindouros.

"A idéa de vestido nasce de mil maneiras, diz-nos ella, de um nada, ás vezes, de uma particularidade insignificante, — um simples botão, a transformar a consciencia para a realização de um modelo inedito, original. Como o pintor, que de palheta em punho se deixa envolver, pelo encanto da paizagem, e, com as suas cores aviva na tela o que a natureza não lhe pôde dar, assim é a modista, deante de sua mesa, deante de todos os seus apetrechos, — os tecidos, as guarnições, os enfeites, os botões, etc.

Beppina Gori refere-se então á escassez de material apropriado, facto verificado na Italia até ha pouco. Que poderia ella crear com o material de que ella vinha usando ha tres annos? Foi por isso que ella se ateve ás cores unidas, ás cores lisas, que lhe permittiam crear, entretanto, umas coisas bizarras, sem se repetir e sem receio de que a copiassem dando o traço que lhe é original, numa estonteante riqueza de linhas e de formas.

As creações de Beppina são essencialmente italianas.

Para a noite, a sua preferencia é toda para a linha classica, a linha imperial sobretudo, adaptando-a com a facilidade magistral ao espirito novo a Italia, o espirito imperial, em evolução, Ganhará com isso a belleza da



"donna" italiana, que, assim vestida, dará a illusão de uma estatua.

"Para o dia, — o "tailleur", diz-nos ella, num sorriso encantador. Na passada estação creei

(Conclue na 5.ª pagina)

Chapéos



QUATRO BELLOS MODELOS

CHANEL — Chapéo em palha marron, grinalda de flores de musselina rosa e vermelha e de folhas verdes.

SCHIAPARELLI — Chapéo em "picot" negro adornado de "gros-grain". Acompanha-o uma redezinha.

LE MONNIER — "Breton" de palha negra e "gros-grain" branco. Modelo usado pela viscondessa de Leseleux de Keronara.

WORTH — Um chapéo de Worth é sempre a nota que define, que alinda a "toilette".

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO



A tartaruga falava á garça:

— Vi decerto aquella historia, por ouvir contar em creança, da chuva de pedra, aventura que aconteceu a uma das minhas antepassadas.

A garça, immovel, encolhida, os hombros sobre as grandes pernas amarellas, como pousada em dois palitos, disse:

—Na minha infancia, nunca me falaram em tartarugas. Eu fui educada com muito cuidado.

Sem perceber a intenção desdenhosa da resposta a tartaruga continuou tranquillamente:

— E' estranho. Eu sei que a todos se conta sempre essa historia, porque é muito instructiva. Trata-se de uma tartaruga que estava descontente da sorte...

— Não perguntei nada — disse a garça branca em tom pausado, mas descortez .

— Não importa — replicou a tartaruga — Conto a historia a mim mesma, para não esquecel-a. E continuou a falar:

— Descontente com sua sorte, a minha avó dizia: "Ah! sorte ingrata! ter que andar sempre com esta carga ás costas, um estorvo que nem me deixa espreguiçar. Que mal eu fiz, para que me tocasse esse castigo? Si não é um castigo, é um erro da natureza...

Um dia ella viu voar uma garça branca como você e lamentou-se ainda uma vez:

— Ah! si eu pudesse voar como essa ave...

— Pretenção e agua benta — começou a garça, apesar de sua attitudo indifferente, como si não escutasse.

— ...cada qual toma a que quer — concluiu a tartaruga. — A garça era muito bonita, o seu vôo destacava a sua brancura, sereno, no fundo do céo escuro. Eu já tinha dito que o céo estava escuro? Um céo de tormenta! Pois foi assim... No que minha avó repetia — Ah! si eu pudesse voar! — estalou a tormenta, com uma chuva de pedra, do tamanho de minha cabeça.

Naturalmente, minha avó encolheu as patas e a cabeça, escondendo-as debaixo da casca. E as pedras caíram com terrivel violencia, mas, não lhe causando damno nenhum, apenas ruido... A saraivada de pedras passou. Muito tempo depois, a tartaruga retirou, do proprio esconderijo, a cabeça e viu, a poucos passos, a pobre garça debatendo-se no chão, com as azas ensanguentadas, com o corpo todo machucado pela chuva de pedras.

— Não pode ser! — disse a garça branca — Não pode ser!

— Estou contando como me contaram... Mas falta pouco para acabar a historia. Dizem que a tartaruga exclamou: "Assim mesmo, ou peor, estaria eu si não fôsse esta bemdita couraça! E eu dizendo que era um estorvo...

Nunca, nunca, devemos nos queixar dos dons da natureza, ella sabe mais que nós". Viu como a historia intrue?

— Não vejo porque, — disse a garça, olhando uma nuvem. Para mim não serve porque eu não me queixo da sorte. A natureza me deu uma bella plumagem, branca, immaculada, fina. A natureza me deu o que mereço.

— Para dizer a verdade, eu não entendo de plumas, nem mesmo sei para que servem... Agora mesmo, com a minha historia, acabei de lhe provar como servem pouco as plumas e como vale uma couraça...

— Uma coisa util que não embelleza, para que serve?

A tartaruga não soube o que responder mais ás razões da vaidosa garça e, então, encolheu a cabeça, as pernas e o pequeno rabinho sob a sua propria casa e ficou a dormir...

Numa agencia de casamentos: Snr. Gerente seus processos falharam todos. Agora não falharão senhorita! use Rigole e o casamento será uma apolice remida.



A mulher pode declarar-se?

Ramiro do MONTEMAYOR

PODE, mas não deve fazel-o. A mulher tem ao seu alcance outros meios de suggestão, outros recursos mais efficazes que esse de descobrir, abertamente, seu jogo e seus propositos; primeiro, porque não é digno de sua feminilidade, do seu conceito de honra, do seu decoro, segundo, porque nem sempre o homem, ante os factos consummados, tem a correcção devida, pois, em seguida, pretenderia certo dominio antes vedado.

Fez-se ha pouco, na França, uma "enquête sobre este thema e as opiniões revelaram duas fortes tendencias — uma, favoravel á declaração pela mulher, em nome de sua emancipação, por suas idéas liberaes, pela igualdade de seus direitos; e outra, contraria, com a base de que tal attitude destróe o maior encanto de uma joven — a perspectiva de vencel-a á força de argumentos convincentes, demonstrando-lhe a bôa predisposição, a fortaleza da paixão que se sente e todos os sentimentos que concorrem para fazer da eleita o typo ideal da companheira no caminho da vida.

Quando uma mulher sympathisa com aquelle que a festeja, que já lhe deu certo affecto, tem, naturalmente, infinitos recursos estrategicos, a que recorre para insinuar-se, sem a necessidade da declaração formal.

Não é certo que as jovens precisam do direito de eleger os seus noivos, nem que se resignam ao papel de escolhidas. Apenas lhes desagrada o candidato eventual, recusam-no e demonstram, sem deixar duvidas, o desagrado áquelle que as corteja.

O homem que procura noiva, que não vae pela aventura, insiste na conquista e, no melhor, obtem a negativa a suas pretensões. Isto diz que a mulher é dona do "sim" decisivo e que chega ao casamento convencida de que esse noivo vae ser o companheiro ideal, o que lhe parece mais digno para seu companheiro.

Ficou assim destruida a hypothese de que a mulher depende, exclusivamente, do seu candidato, pois exerce o direito legitimo e justo de optar, prestando ouvidos a suas palavras ou manifestando-lhe indifferença.

Argumenta-se que, em certos casos, se phantasiou, durante annos, o typo do noivo sonhado sem que este surgisse, o que se considera um fracasso sentimental para a mulher, fracasso que ao homem não attinge porque pode escolher a sua noiva. Este julgamento é um erro.

O typo de mulher que um homem imaginou, embora exista, pode permanecer insensivel aos desejos que a cortejam e, então, tambem essa intenção é coroada de desenganos, o que prova a relatividade dos typos



ideaes, forjados ao calor dos sonhos, que não sabem nada da realidade social da vida.

Por isso, opino que a mulher não deve nunca declarar-se ao homem. Assim me desgostaria uma joven que se rendesse logo e, declarando o seu amor, annullasse o assedio natural á sua fortaleza feminina, para a linda victoria de sua rendição.

Estes triumphos, muito faceis, são contraproducentes e levam a suspeita de que não é sincera a attitude da joven, que ella obedece a motivos occultos, ignorados, que se abstem em não deixar transparecer. E o desencanto não se apagará, não sendo estranho que se desfaça o idyllio começado sob bons auspicios.

E' evidente que occultar factos e pensamentos conspira contra a tranquillidade futura do casamento e está nisto a necessidade de se precaver evitando antagonismos, disparidade de sentimentos, para ficar na situação de franqueza e lealdade. A mulher não será um enigma para o seu eleito, nem tão frivola que ignore o valor do recato, esse que a salva de perigosas conquistas.

Por isso, as jovens imbuidas de idéas modernistas, que apregoam a redempção dos seus damnos, frequentemente soffrem para achar o noivo que as leve ao altar. Mas, em troca, as que conservam sua ingenuidade, esse thesouro guardando a seducção maior, alcançam mais breve suas aspirações, porque sua resistencia é a arma que conquista o homem.



TAILLEURS DE FANTASIA

Os tailleurs, lentamente vão perdendo aquelle corte caracteristicos que os tornavam tão semelhantes aos paletots masculinos, algo rigidos e nem sempre graciosos. Aliás, podemos dizer, mesmo, que existem actualmente duas qualidades de tailleurs — uma que adopta o córte masculino, e outra que adopta as mais variadas fantasias. Os modelos que apresentamos nesta pagina, pertencem a esta segunda categoria. São admiraveis modelos, relativamente modicos em confecção, pois gastam as seguintes metragens de tecidos, respectivamente — 4 metros, 25 — 1 metro e 20 de velludo e 2 metros e 75 de lã — 1 metro e 50 — 1 metro e 75 de crepe e 1 metro e 80 em quadriculado — 2 metros e 60 para a saia e 1 metro e 75 para a blusa

Uma visão panoramica da nova moda na Italia fascista

(Conclusão da 4.ª pagina)

muitos modelos, tanto para as horas matutinas como para a tarde. E' um vestido pratico, commodo, pois serve para toda e qualquer hora do dia. As senhoras, porém, mostraram-se um tanto rebeldes e só começaram a usal-os quando chegou a palavra de ordem de... Paris! Então, a procura foi immensa...

Muito quero trabalhar, e farei mais do que me permittirem as minhas forças. Mas, é preciso que os fabricantes de tecidos se compenetrem, uma vez por todas, de que, para os vestidos das senhoras elegantes, as fazendas devem ter aquella flexibilidade aquella "morbideza" — é bem o termo — e a resistencia que até hoje não tiveram. Aguardemos o futuro!" E lá se foi embora Beppina Gori, a cantarolar uma alegre canção, embebida na sua arte, a sonhar, deslumbrada, com a pompa da nascente moda italiana...

O OPTIMISMO DE FERNANDA LAMMA

Ouçamos, agora, uma outra artista, de extraordinario valor, como o é, realmente, Fernanda Lamma, que se poz a trabalhar com enthusiasmo intenso mal ouviu falar nos novos rumos que iriam nortear a nova moda italiana feminina.

"E' deveras digna de todos os louvores tal empresa, foi logo nos dizendo, sem maiores preambulos.

Referindo-me ás fazendas, accrescentou Fernanda Lamma, com crescente optimismo na voz e nos lindos olhos, devo dizer que estou deveras enthusiasmada, deante da qualidade dos tecidos, notaveis pela sua maciez nas lãs, pela senhorilidade das cores e pela infinita variedade dos padrões.

Os atacadistas nos proporcionaram todas as facilidades e as nossas officinas estão cheias e recheias de tudo que precisamos, tudo meticulosamente seleccionado. Se num proximo futuro, os nossos artistas nos trouxerem o que de melhor fizerem em materia de flores, cintos, botões, rendas, enfeites e missangas, a nova moda italiana muito ganhará na harmonia do conjunto e na belleza das fórmas.

As mulheres italianas vestir-se-ão de accordo com as exigencias da vida moderna.

Os modelos por mim, apresentados, serão todos praticos e simples, embora nelles se note alguma linha mais nova e mais audaciosa."

A GENIALIDADE CREADORA DE MARTHA PALMER

Não entrevistamos, propriamente, Martha Palmer. O que aqui vae são simples fiapos de phrases roubadas á genialidade de Martha Palmer, que é moda italiana sempre deu o melhor da sua inteligencia creadora, cheia de bom gosto e de finura.

"A moda italiana deve ser, hoje, uma expressão particular do momento; amanhã, uma affirmação que deverá transpor as nossas fronteiras conquistando o mundo. A idéa de dar "figurinistas" aos alfaiates e ás costureiras é luminosa, mas quem confecciona o vestido não póde se satisfazer com aquillo que lhe fornecerem os artistas.

A creação deve irromper limpida e insopitavelmente do cerebro daquelle que tem o tecido entre as mãos, dotado de uma longa experiencia de trabalho, senhor de uma alma propria. Isso, se quizermos que o vestido faça honra ao seu creador.

Inspirar-se no passado é louvavel, e permitte crear obras primas cheios de graça luminosa. Não devemos esquecer, porém, que a vida de hoje evolue rapidamente entre expressões e noções novas em pleno conflicto com as de antanho. Quero dizer com isso que a moda de hoje deveria estar em plena harmonia com o espirito da mulher italiana, que quiz as suas proprias mãos nuas de aneis brilhantes e fez donativo do signal mais caro de sua vida nupcial: — a alliança.

Não quero dizer com isso que ella se contente com uma simples saia. Muito pelo contrario. Existe na simplicidade dos vestidos uma rara elegancia que nenhuma criatura italiana (digo italiana, porque nenhuma outra mulher no mundo sabe ser tão bella e feminina quanto ella) deveria esquecer. Dahi a abolição completa de todas aquellas caricaturas excentricas que se importavam de além dos Alpes: flores monstruosas, cores berrantes.

VOLTEMOS AOS CAME'US, E AS MINIATURAS

Martha Palmer, os olhos cheios de azues reverberos, enchia-se de enthusiasmo. Os miniaturistas da Idade Media bailavam-lhe no espirito.

E ella continuou:

"Impõe-se a volta aos caméus, ás miniaturas, aos corães, á sobriedade das côres (toda a gamma do violeta, do marron, do azul marinho, do verde). Se quizermos uma guarnição gentil e sobria, retornemos aos cabeções de linho candido, ás flores minusculas, tão semelhantes áquellas que a natureza mostra de arte ex-

Pra que de vossa epiderme
A frescura não se estiole,
Usai, moça advertida,
De preferencia Rigole.

PALAVRAS DA MÃE ISIDORA

A todas as mulheres que sintam tristeza ou tedio, eu aconselho a actividade como o meio melhor de evitar penas. A ociosidade não é sómente a mãe de todos os vicios, mas a causa tambem da maior parte de nossas dores.

E', pois, necessario uma occupação



constante, em alguma coisa, que não dê logar á ociosidade.

Num lar ha sempre trabalho; ha coisas, sempre, que reclamam nossa attenção, nossa actividade, nossa solicitude.

Além disso nos fica ainda a leitura como ultimo e precioso refugio.

Tenho pena das mulheres que não teem o habito do ler. A leitura é um consolo, uma renovação de nosso ser, uma maneira de ampliar nossa existencia e enchel-a de encantos.

A vida do lar, hoje menospresada pelos que querem viver no bar, no club, no cinema, está cheia de attracções. A mulher, perfeitamente, sob o seu tecto, póde passar horas deliciosas, aprazeis, serenas, muito doces.

E' porque o lar deve ser motivo de constante attenção, da maior solicitude, multiplicando-lhe os encantos. O bom gosto tem campo amplo de acção, em todos os detalhes — as flôres, os passaros, os adornos, os quadros, tudo, tudo deve ter o zelo de nossa distincção, do nosso bom gosto.

Embellezar o lar e enriquecer nosso espirito por meio da leitura não nos assegura somente a nossa felicidade, mas a de todos os que nos rodeiam.

A maior parte das mulheres que se queixam da indifferença dos maridos e do seu pouco apêgo á casa deviam procurar a explicação no descuido para o proprio ser e para o lar. Uma casa linda, agradavel, cuidada em todos os seus detalhes, attráe e retém o homem. O desalinho com a propria pessôa e a negligencia desses detalhes ao canto familiar, são as coisas frequentes da solidão que soffrem as mulheres casadas.

A'quellas que perguntam como farão para que os seus maridos voltem a querel-as novamente, responderei que se olhem no espelho e recorram á casa, verificando o que sobra e o que falta.

Dirijo-me á mulher christã, a que procura a sua felicidade nobre e honestamente e não ás que consideram que a felicidade vem das extravagancias que o cinema pôz em moda. Accrescentarei que, além do cinema, se pretende imitar, de modo extravagante, costumes que julgam ser do modernismo europeu. Mas é necessario saber que a sociedade que imitam, não é a das classes cultas, superiores, mas a que se encontra numa esphera fronteira á degeneração.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

celsa, nos offerece com o sorriso da sua primavera.

O que tenho a dizer é sómente isto: — que todas as mulheres, na escolha do vestido, tenham presente a vida que vivem da sua alma e de seu corpo. Pois não é ridiculo ver uma senhora, embora joven, e com uma ninhada de filhos, passear pelas ruas da cidade, vestida, por exemplo, de côr de rosa? Quereis côres claras? ali está o branco que aristocratico como é, tem um traço indiscutivel: o da juventude.

Muito contente ficarei com a volta dos vestidos de mangas compridas e de graça sem par do Tailleur", seja este de lã, de sedas leves ou de taffetá, abolindo-se a manga curta, quando fóra de casa.

Resumindo, direi: creemos hoje a nova moda italiana, pois se o não fizermos seriamente, nunca o faremos."

Entre amigas: Tua pelle está uma maravilha. Que fizeste? Rigolei-a. Como? Usei Rigole o remedio obediente e infallivel. Rigolar é embellezar.

Thackeray e Oscar Wilde em villegiatura pelos Estados Unidos

UMA VISAO PITTORESCA DE NOVA YORK, EM 1852 E EM 1882 — AS CONFERENCIAS DOS DOIS GRANDES ESCRIPTORES NA AMERICA DO NORTE — O LUXO, O MOVIMENTO E AS EXTRAVAGANCIAS DA VIDA NOVA-YORKINA — THACKERAY E WILDE, "BONS GARFOS", ENTRE JORNALISTAS E INTELLECTUAES — "EU SO' DESEJAVA TER DOIS ESTOMAGOS", DIZIA THACKERAY

EM novembro de 1852, o novellista inglez Thackeray visitára Nova York. "Um verdadeiro gigante, de olhar sereno e quieto, cabellos grisalhos e semblante cheio de vivacidade", eis como um jornal nova-yorkino se exprimia a respeito do grande escriptor.

Pouco mais de vinte e nove annos depois, em janeiro de 1882, chegava á terra americana um outro representante das letras britannicas, um joven irlandez, um principiante ainda: — Oscar Wilde. Para os homens de imprensa, appareceia elle com ares de menina caseira, já crescida, muito alto, de pés e mãos grandes, cabellos castanhos, a lhe cair pelos hombros, faces pallidas como flor de estanhos, olhos muito brilhantes, andar vagaroso e incerto. Era assim, que, com alguns mezes de antecipação, a America via do "Postlethwaite" das caricaturas de Maurier, no "Punch", e o "Bunthorne" da conecpção de Gilbert e Sullivan.

O SR. THACKERAY

O grande Thackeray era aguardado com interesse, mas com a perspectiva de que elle viria para comer os nossos jantares, embolsar o nosso dinheiro, e falar de nós desabusadamente como aquelle "Snob" inexoravel que foi Dickens". Cautelosamente, a imprensa foi tornando conhecidos os planos do visitante. O "New York Times", de 20 de setembro de 1852, dizia: "Estamos autorizados por um amigo pessoal do autor de "Variety Fair" a annunciar que elle embarcará com destino a Boston pelos meiados de outubro. O sr. Thackeray exprimiu mesmo o desejo de que as suas conferencias — fructo de arduos trabalhos — não sejam divulgadas pela imprensa americana".

Não foi antes de 30 de outubro, porém, que Trackeray, que tambem usava gostosamente o pseudonymo de Michael Angelo Titmarsch", deixava Liverpool com destino a Halifax, a bordo do "Canadá". Ao aportar a Halifax, era elle saudado por Henry James, que, entre outras coisas, qualificava-o de um dos mais ponderados criticos das bôas maneiras, o humorista mais subtil e o mais efficiente e querido satyrista que o mundo havia conhecido".

Uma nova éra surgia para o jornalismo quando Oscar Wilde, então com 25 annos de idade, embarcava a bordo do "Arizona" em Liverpool, no dia de Natal de 1881. Havia elle pouco antes publicado um pequenino livro de versos, e trazia em sua bagagem a primeira conferencia que devia fazer nos Estados Unidos sobre a "Renascença Ingleza", bem como os originaes de uma peça não representada ainda, "Vera, ou os Nihilistas".

A sua chegada aos Estados Unidos era saudada pela imprensa inteira, de Nova York ao Nchaska, do Canadá ao Golfo do Mexico.

"The Sunflower apostle comes!", berravam as "manchettes" da época.

AS CONFERENCIAS DE THACKERAY EM NOVA YORK

Thackeray passou alguns dias em Boston, onde almoçou com William Prescott, ouviu os recitaes da Henriette Gontag, engoliu, com certa hesitação embora, as monstruosas ostras da Nova Inglaterra, e depois dirigiu-se a Nova York para pronunciar a sua primeira conferencia. Acolheu-se elle a Clarendon House, onde foi recebido por George Bancroft.

A grande metropole maravilhou-o. "Broadway tem milhas e milhas de extensão, um movimento de vida como nunca vi igual", dizia elle a Mrs. Jane Wakefield. As casas estão sendo sempre demolidas e reconstruidas. Por toda parte só se vêem andaimes e barricadas. E era essa uma New York que ficava encantada pela chegada de um navio com uma carga de ouro em pó da California, no valor de 1.995.000 dollars e por uma travessia do Atlantico feita em 9 dias e 19 horas.

O anno em que Trackeray esteve em New York não foi somente notavel pela morte de Brutus Booth e Henry Clay, pois um pouco antes da chegada do novellista inglez registrara-se o desapparecimento de Daniel Webster. Ferrimore Cooper morrera no anno anterior, mas Washington Irving vivia ainda, escrevendo, aos 68 annos, a historia de George Washington.

No palco, os favoritos não eram outros senão Laura Keene e Edwin Forrest, cujo divorcio foi uma das maiores sensações do anno de 1852, assim como a aggressão soffrida em plena rua pelo poeta Willis.

Mal chegara, Trackeray via-se lançado no meio da excitação e do torvelinho da vida social, festas, banquetes ,alegres recepções, em que brilhavam os intellectuaes de maior renome. "Ninguem está quieto nesta cidade, nem eu tambem", escrevia elle para aos seus. "Nunca vi tanto luxo, tanta extravagancia, tão arrebatadoras polkas, tão estupendas ceias e tão bellos vestidos!", accrescentava Thackeray.

O AUTOR DE "VANITY FAIR", ENTRE INTELLECTUAES

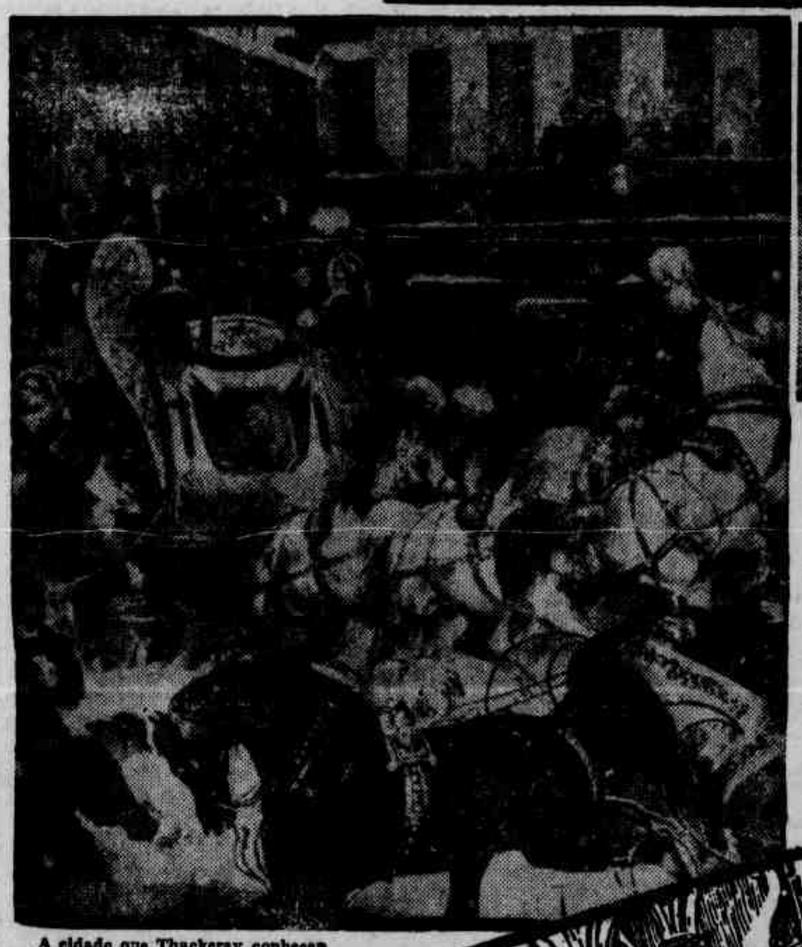
A figura de elevada estatura do actor inglez e os seus oculos rebrilhantes eram vistos em cafés, clubs e salões. Entre os amigos que elle fazia de um instante para outro, alinham-se espiritos como George Williams Curtis, Fitz-Greene Halbeck, N. P. Willis e William H. Sppleton, Visiton elle por essa occasião o "Museu Barnum", cantando o "Little Billee", no "Century Club". Ouvia elle então Elisha Kane descrever as bellezas do Arctico. Com olhar agudo e penetrante pelos femininos encantos, elle se sentiu um tanto ferido, e em suas cartas, embora fosse elle praticamente viuvo, por vezes, "perdeu o coração"...



UMA RECEPÇAO ESTHETICA — Frank Leslie, no "Illustrated News", ao tempo da visita de Wilde á America do Norte



Uma resposta da America a Oscar Wilde — "A esthetica em luta com a materialidade da vila" (Frank Leslie, no "Illustrated News")



A cidade que Thackeray conheceu — New York em 1852



O Edificio da Bolsa de New York, num dia de grande movimento, em 1852, quando Thackeray se assustava com a agitação da grande metropole da Finança

Em sua visita ao templo da Igreja Unitaria, onde deveria pronunciar a sua primeira conferencia, ao ver as columnas da grande nave e o pulpito de carvalho, perguntou elle, com fingida ansiedade, por certo: — "Tocará o orgão á minha entrada?"

Se a atmosphera do templo assustou Thackeray, de noite sentia-se elle perfeitamente á vontade, ao pronunciar a sua oração sobre os "Humoristas Inglezes".

Com os jornalistas da época saiu-se elle muito bem, obtendo verdadeiro successo. Bryant, o grande poeta, ou possivelmente John Bigelow, escreveu no "Evening Post": "A sua voz é a de um soberbo tenor e possue aquelle "tremolo" pathetico, de effeitos decisivos naquillo que se chama eloquencia emotiva. Sua enunciação é perfeita. Nem vislumbre de affectação. Nada se escreveu então tão acertadamente sobre Swift".

O "New York Times" acclamava a conferencia de Thackeray, dizendo que era tão exquisitamente bella quanto uma obra de arte. E tão respeitoso foi esse grande orgão da imprensa americana que, satisfazendo o expresso desejo de Thackeray, não divulgou em suas columnas as conferencias do novellista britannico.

Com o decorrer do tempo, porém, appareceram na imprensa alguns commentarios e algumas phrases menos attenciosas, relativas, por exemplo, á excessiva inclinação de Thackeray pelos vinhos, e á sua pronuncia. Um jornalista chamava-o invariavelmente de "snob". Mas não houve nenhuma allusão pessoalmente offensiva, e ninguem se referia ao seu nariz quebrado, nem aos seus pratos predilectos.

OSCAR WILDE, EM VILLEGIATURA NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1882, as fronteiras estavam mais livres e abertas, a finalidade das conferencias alargara-se immensamente e a actividade dos homens de imprensa tornara-se grandemente febril, ansiosos por descrever as "grandes personalidades" dos pés á cabeça.

Oscar Wilde atravessou a America do Atlantico ás costas do Pacifico. Elle vagabundeou pelo Sul dos Estados Unidos com o acompanhamento de um côro de jornalistas, elogiado por uns e criticado por outros. Elle chegou até a invadir o Canadá, onde Thackeray sómente planejára ir.

A toda parte que Wilde se dirigia, o programma era o mesmo: — Chegada festiva, com hospedagem no melhor hotel; entrevista á imprensa, emquanto se faziam a Wilde, reclinado num sofá recoberto de pelles, as seguintes perguntas: "Ficastes realmente desapontado com a travessia do Atlantico? Declarastes na realidade que o Niagara não é nada admiravel? E' verdade que ides casar com uma americana ricaça? Na vossa opinião, é Mrs. Langtry mais bella do que a Venus de Milo? Preferis os lirios como delicioso manjar? E' o succo de girasol remedio infallivel para rheumatismo?"

A toda parte se dirigia Wilde, o joven "esthete", — ás grandes cidades, ás aldeias e villarejos, ás montanhas, ás profundidades da mina de Leadville, ás planicies monotonas, viajando em trens rapidos ou morosos, tomando-os ao nascer do dia ou á meia-noite, escapando ás inundações de 1882, no atravessar o Ohio e o Mississipi. Ria-se das historias fan-

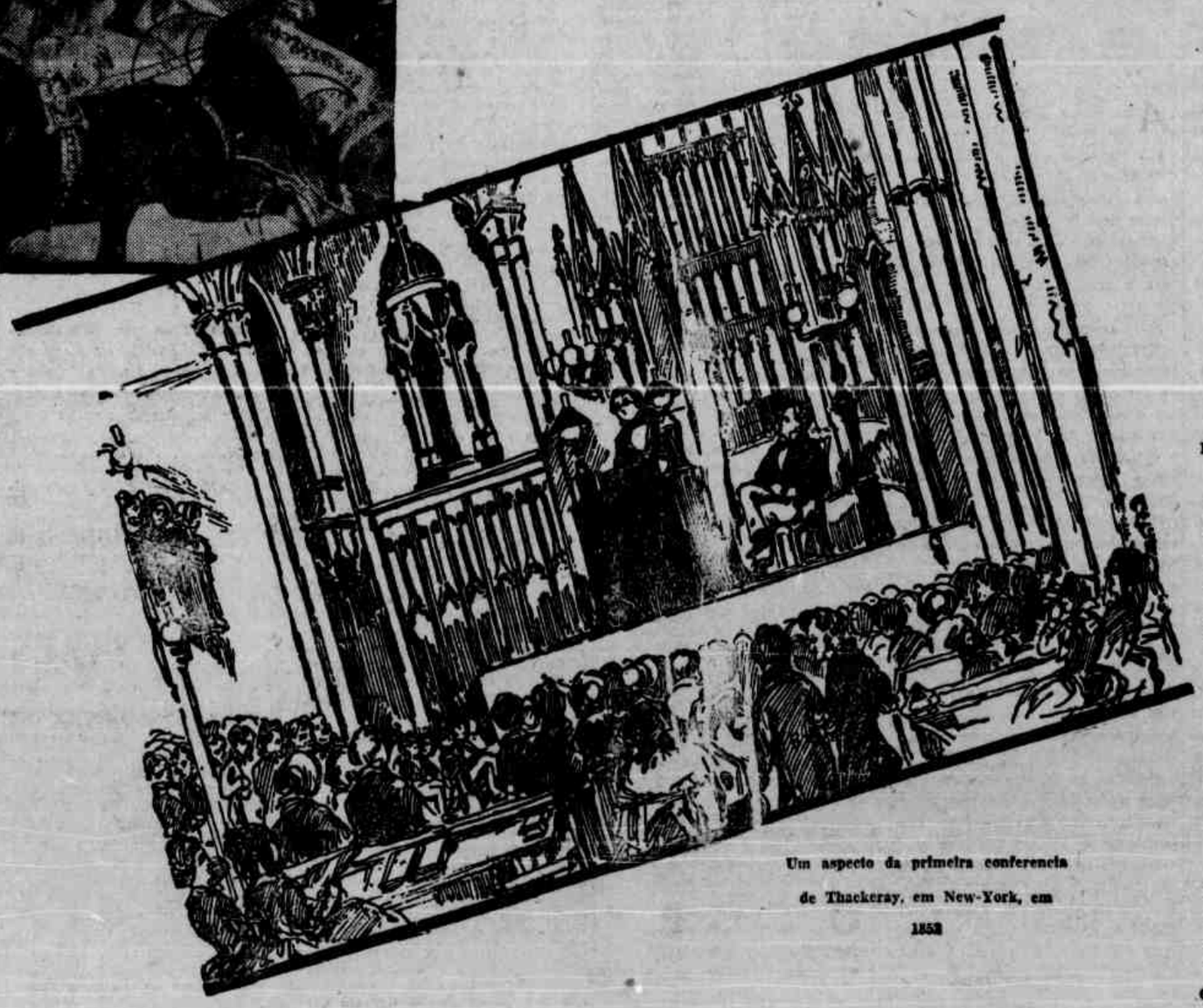
(Conclúe na 7.ª pagina)



Duas phases de uma conferencia de Oscar Wilde em New-York — ("The Daily Graphic", de 11-1-1882)



O pequeno vendedor de livros offerece a Thackeray as suas proprias obras



Um aspecto da primeira conferencia de Thackeray, em New-York, em 1852

Thackeray e Oscar Wilde em vilegiatura

(Continuação da 6.ª pagina)

sticos que corriam sobre as suas conferencias, ou saudava uma critica de fornal com a seguinte "bondade": "Quando eu me recolho á noite, uma bôa e vigorosa critica faz as vezes de um prato de caviar...".

Em "The Post" foi, porém, que elle soffreu o peor ataque, quando esse fornal estampou uma caricatura de Wilde, ao lado do omemH Selvagem da Ilha de Borneo, com a seguinte legenda: "Reparae esta figura, e depois a outra."

ADMIRANDO AS MARAVILHAS DE NOVA YORK

Em 1882, havia uma nova geração de escriptores, actores, politicos e York. A cidade mudava espantosamente de aspecto, dia a dia. A Oscar Wilde revelavam-se as maravilhas do "Central Park", com o seu novo obelisco, e a ponte de Brooklin, quasi concluida.

A cidade já possuia telephones... Aqui e ali brilhavam lampadas electricas. Edison fabricava mil por dia, em Menlo Park. E, coisa que devia chocar uma estheta, Wilde pôde admirar a estrada de ferro aérea. E se Thackeray já achava Nova York, barulhenta, para Oscar Wilde o ruido já era insupportavel: "Aqui a gente se acorda, não com o gorgeio dos pouvinões, mas com a apito das locomotivas", dizia elle, nas "Impressões da America".

O "luxo e a estravagancia", já notados por Thackeray, tomou desmedidas proporções de 1870 a 1880 residencias que haviam custado milhões, novos-ricos a dormir em leitos que haviam pertencido a reis e imperadores, banquetes servidos a convivas que se assentavam em meio a uma passagem cheia de grutas artificiaes, ou em volta de um lago, singrado por alvos cysnes, emquanto a passarada desferia os seus canticos na folhagem circumdante.

Foi a essa ciúade que aportou o joven Wilde, na cidade em que reinavam os Astor e os Vanderbilt, afim de fazer a sua influencia de estréa no "Chickering Hall", saudado, mais de uma vez, por essa personalidade mystica, que todos conheciam, "Mrs. Leo Huntes".

Algumas das familias mais antigas de Nova York receblam-no, emquanto outras conservavam as suas portas fechadas para elle. Intellectuaes como Joaquim Miller fizeram-lhe roda, ao passo que outros, como Edmund Clarense Stedman, recusaram-se a comparecer ás recepções que lhe foram offerecidas, uma dellas por Louisa Alcott.

ALGUMAS VISITAS DE WILDE

Fóra de Nova York, Wilde fez certa impressão sobre algumas celebridades literarias, embora não conseguisse se encontrar com os romancistas a quem elle mais admirava — Howelles e James.

Em Candon, teve Wilde uma longa palestra com Walt Whitman, que o achou um "bom rapaz".

Em Boston, scenario de sua conferencia triumphal, deante dos alumnos de Haward, que envergavam trajes "estheticos", o dr. Holmes offereceu-lhe um almoço. Wilde visitou, então, Longfellow, que já estava com um pé na sepultura, esse mesmo Longfellow a quem Thackeray encontrara na "flora da vida". Irving, Halleck e Bugant, não mais existiam. Emerson desprendia-se da vida, como um velho retrato que vae se apagando. Whittier era vivo ainda, mas Wilde não pôde vel-o. Mrs. Beecker, a celebre cantora da "Cabana do Pae Thomaz", estava muito velha, e só se alimentava de suas recordações.

Thackeray, como Wilde, deram as conferencias a trajectoria de sempre, — Nova York, em primeiro logar, e depois Boston, Philadelphia, Washington. O novellista foi recebido nas mais altas camadas sociaes da capital, chegando a se encontrar com o presidente Fillmore, que deixava o poder, e com o novo chefe da nação, Pierre, fazendo ainda boas relações com os senadores Hamilton Fish e William H. Seward, o general Wilfield Scott e outras pessoas notaveis.

Oscar Wilde, pelo contrario, não conseguiu introduzir-se nas rodas officiaes, apezar dos esforços de um seu amigo, o deputado Robeson. Se a capital, ao tempo de Thackeray, em 1852, tinha "uns ares de wiesbander", a 60s principios de 1882 tinha a atmosphera carregada com a sombra tragica do assassinato do presidente Garfield e do processo de Gristean. O presidente Arthur não recebia.

THACKERAY, TOLERANTE E WILDE, REFORMADOR

A attitude que Thackeray manteve em relação a tudo o que viu e ouviu, era de divertida tolerancia, com um minimo de criticas. Não se dirigia á America para reformal-a. O grande problema da escravatura não foi por elle abordado em suas conferencias. A amigos, porém, escrevia elle: "A Cabana de Pae Thomaz" e as tiradas dos abolicionistas não a destruirão, mas, sim, o bomsenso, infallivelmente."

Oscar Wilde, pelo contrario, prégava reformas aos seus admiradores, ou nos grupos contrarios, dizendo-lhes que deviam renovar o seu mobiliario, dar nova disposição aos seus quadros, banindo os objectos de segunda-mão e os feito á machina. Numa época em que os conflictos entre o capital e o trabalho eram evidentes, suggeria elle que o problema seria mais facil de ser resolvido se aos operarios fosse proporcionado um ambiente de maior belleza.

Thackeray não tinha passado ainda 6 mezes nos Estados Unidos, e antes de que podesse admirar o Niagara, viu-se elle, de um momento para outro, tomado de um grande desejo de voltar a patria. Sentia-se cançado de pronunciar conferencias: Numa bella manhã de abril, Thackeray disse de subito ao seu secretario: "Creio que ha hoje um navio da Cunard". E nesse navio embarcaram elles.

Wilde deixou-se ficar todo o anno de 1882, consagrando as suas ultimas semanas á adoração de Lily Langtry, entra em sua primeira "tournée" pelos Estados Unidos. Na undecima hora, fez elle, um contracto para a representação da sua peça "Vera ou os Nihilistas", que havia offerecido em vão a muitos empresarios.

Emquanto Trackeray deixava milhares de novos leitores e um "posto bom na bocca" dos seus admiradores, Wilde fazia surgir em muitas rodas o sentimento de que elle era um camarada impertinente, embora amavel. Deixaram-no ir sem saudades.

Dentro de poucos annos, porém, esse julgamento tinha de ser reformado, apparecendo Wilde, não só perante os Estados Unidos, mas deante do mundo inteiro, como uma das maiores e mais formidaveis figuras da literatura universal.

MUSICA

CHRONICA

"E esses cuidados, que se não tiveram para com o homem, em vida, continuam deficientes para com a gloria do seu nome, depois de sua morte."

(Rodrigo Octavio)

Quando nasceu Carlos Gomes? Em 11 de julho de 1836, — em 11 de maio de 1837, — em 13 de junho de 1839? — ou em 14 de julho de 1839? — Qual dessas datas estará certas, assignaladas de facto, pelo nascimento do immortal brasileiro? E de onde provirá a disparidade de informações que, em tal sentido, nos prestam seus biographos?

E' um questionario de plena actualidade, e digno de attenção. Aqui fica, aberta á profunda erudição dos musicologos recifenses, uma opportunidade para dissertações massiças e luminosas.

Dona Italia Gomes Vaz de Carvalho, na "Vida de Carlos Gomes", não se refere si não a primeira data. E deve ter, nos archivos de familia, documentos que confirmem a auspiciosa ephemeride, grata a todos os brasileiros, gratissima ao seu coração de filha amorosa.

O pata inteiro está preparando homenagens commemorativas dessa data, e que deverlam representar o resgate postumo de uma divida immensa que tem para com Carlos Gomes. — "Revelada a grande capacidade do artista, (— escreve Rodrigo Octavio, no prefacio ao livro de dona Italia, —) consagrada sua obra inicial com os applausos da mais prestigiosa platéa do mundo, os cuidados do Brasil para com esse filho privilegiado não deviam ter faltado, e faltaram".

Seria, agora, o caso de dar ás projectadas commemorações um cunho de retratação integral, cuidando-se não apenas do brilho apparente das homenagens mas, principalmente, de sua significação artistica. Assim Rodrigo Octavio não teria razão de proseguir: — "E esses cuidados, que se não tiveram para com o homem, em vida, continuam deficientes para com a gloria do seu nome, depois de sua morte".

Mas, infelizmente, os cuidados não foram maiores, ainda desta vez. Porque não houve a organização de um programma homogeneo para essas commemorações. Nem ao menos se cogitou de confiar a uma commissão de technicos a censura dos programmas avulsos, que serão executados por esse vastissimo Brasil anti-musical.

De onde grande parte das pretendidas homenagens não passará de uma inopportuna exposição de caricaturas das obras do genial musico campineiro.

Carlos Gomes tinha horror instinctivo á execução defeituosa de sua musica. Este sentimento de defesa artistica está bem documentado na seguinte carta, escripta a Salvador de Mendonça, a respeito de um Hymno, encommendado pelo imperador Pedro II, para ser executado em Philadelphia, a 4 de julho de 1876:

"Meu poeta e Amigo,

Posso te garantir que percebi logo qual a mão de gato que me valeu a ordem do nosso bom Imperador, de Philadelphia, para escrever um hymno para grande orchestra... porém sem côros! Infelizmente não posso ir até lá, mas vaes me substituir para obter uma orchestra que seja mesmo grande e que saiba fazer os pianissimos, os crescendo pouco a pouco, até o "calmo" e "fortissimo", que deve ser formidavel! O mais importante, que dirás da minha parte ao Imperador, é que eu faço absoluta questão de ter pelo menos oito harpas na orchestra: torno a dizer, OITO HARPAS. Aguentameu Amigo, já que me preparaste o pratinho! Eu sou forte da promessa do Imperador que me garante por telegrapho a execução perfeita do meu Hymno. Se a execução fôr conforme as indicações que eu escrevi na partitura, farei bom effeito, do contrario farei má figura!

Escreve-me, adeus. Acredita na amizade do teu

Carlos".

..O certo é que, em Philadelphia, mas dentro das fronteiras da patria, e sob pretexto de lhe cultuar a memoria, grandes attentados serão commettidos contra a sua musica. E tanto mais desassombradamente, por não contar Carlos Gomes, agora, sessenta annos passados, com os amigos que se desvelavam no cumprimento de suas exigencias de perfeição artistica. A proposito, ainda, daquella composição, o barão de Javary, embaixador brasileiro em Roma, escrevia ao glorioso patricio:

"Meu caro Maestro,

Não respondi logo a sua presada carta de 31 de Maio; mas fui solicito em communicar ao Imperador todas as suas observações relativamente á execução do Hymno".

E o proprio imperador estava interessado em satisfazer os desejos do seu musico, e escrevia-lhe carinhosamente, de proprio punho, dando-lhe conta dos detalhes dessa execução:

"Carlos Gomes,

Ouvi hontem convenientemente o seu hymno, e muito me agradou, como succedeu ao ensaio da parte dos instrumentos de corda, segundo já deve ter sabido..."

Continuando a citar, — fazendo tambem a minha colchinha de retalhos, em homenagem a Carlos Gomes, — voltarei a Rodrigo Octavio, para dizer com elle que nenhuma circumstancia "justifica a indifferença com que essa obra (— de Carlos Gomes) é tratada por nossos meios musicaes e pelos poderes publicos".

A indifferença persiste, tomando relevo maior, tornando-se muito mais grave no momento em que se trata de render homenagens especiaes ao grande musico brasileiro. Devido a esse criminoso desleixo, a essa inqualificavel incuria e dolorosa falta de criterio, por parte dos poderes publicos, — apesar de algumas opportunas advertencias, — as pretensas homenagens, em muitos casos, serão euthenticas sacrilegios.

ERNANI BRAGA.

MUSICA NO RECIFE

ORFEÕES EM CONJUNCTO

Os professores de musica do Gymnasio Pernambucano e da Escola Normal estão organizando, para o dia 11 de julho proximo, um programma em homenagem a Carlos Gomes, para ser executado pelos Orfeões dos dois estabelecimentos officiaes, em conjuncto.

VISITAS DE CONFRATERNISAÇÃO ACADEMICA

O Orfeão do Conservatorio Pernambucano de Musica visitará, em julho proximo, a Escola de Medicina e a Faculdade de Direito, em agradecimento ás demonstrações de solidariedade que lhe foram prestadas pelos Directorios Academicos dessas duas entidades universitarias.

AUDIÇÕES ESPECIAES DO CONSERVATORIO

No segundo semestre do corrente anno serão organizadas audições especiaes do Conservatorio, com programmas contendo numeros de: — côros com acompanhamento de conjuncto instrumental; de ballados com acompanhamento instrumental, e de orchestra de cordas.

CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS NO CONSERVATORIO

A directoria do Conservatorio está trabalhando no sentido de inaugurar os Cursos Nocturnos Gratuitos, para instrumentos de madeira e metal, contando para isso com o concurso dos mestres das bandas militares, solicitado desde o anno passado.

CONCURSO INFANTIL ORGANISADO PELA "AAA"

A Associação dos Amigos da Arte promoverá, em outubro deste anno, um grande Concurso Infantil, para pequenos pianistas e violinistas, de accordo com um programma que será brevemente publicado.

CURSO INFANTIL DO CONSERVATORIO

O Conservatorio inaugurará, no segundo semestre, um Curso Infantil, preparatorio ao Curso Elementar, e que estará a cargo de uma professora habilitada.

HISTORIAS DE MUSICOS

CARLOS GOMES FO'GE DE CASA

"A 9 de janeiro de 1858, lia-se nas diversas folhas de Campinas o seguinte annuncio: — O abaixo assignado declara ter dissolvido a sociedade que tinha com o Illmo. Snr. Ernest Manelle em sua aula de musica e que continúa a leccionar na mesma casa e nas mesmas condições:

Lições de canto	**5$000**
Canto e musica	**6$000**
Piano e canto	**10$000**

Pagos adeantados.

Antonio Carlos Gomes"

"Com semelhantes preços, trabalhando embora muito, o joven mestre não podia aspirar a um futuro brilhante, nem á possibilidade proxima de ajudar a seu velho pae, carregado de pesada familia, na ansia de recompensal-o dos beneficios recebidos e da carinhosa iniciação na arte, que se tornara o seu ideal encantado, a sua unica razão de ser, a sua propria vida, emfim. Carlos Gomes vivia assim dias amargurados, entre o incitamento dos amigos e admiradores, que não cessavam de estimular seu ardente desejo, e o receio de contrariar o velho pae.

— Só mesmo fugindo de casa! — dizia elle. Não posso mais falar com papae!

— Pois é isso, vá, fuja, não perca mais tempo! — confirmavam-lhe os amigos.

— Duvido que você tenha coragem! tartamudeava o mano Juca.

— Pois eu vou, — aconteça o que acontecer, — bradou um bello dia o rapaz. E, sob o pretexto de ir tocar em São Paulo, partiu sem a autorisação paterna, para a longa e aspera jornada, munido, entre outros, dos reconfortantes encorajamento do dr. Theodoro Langaard, avô materno do dr. Rodrigo Octavio, ministro aposentado do Supremo Tribunal, — que, maravilhado pelas extraordinarias aptidões musicaes de Carlos Gomes, não somente o incitava a partir para um centro mais adeantado, onde pudesse aperfeiçoar a arte do supremo encanto e poesia, mas, ainda, com a autoridade de sua affectuosa amisade, conseguiu que o mancebo brioso acceitasse o auxilio pecuniario, muito necessario para a viagem, que foi generosamente offerecido, e recebido com infinita gratidão.

Em São Paulo, o grupo de estudantes amigos o aclamára enthusiasticamente pela resolução tomada, encorajando-o para que continuasse sem demora rumo ao Rio! — Desta vez José Pedro de Sant'Anna Gomes fez côro com os outros rapazes, um tanto compenetrado da inabalavel intenção que demonstrava o irmão. Para aquella mocidade vibrante, Carlos Gomes, fugido de casa, desobedecendo ao pae, com dinheiro dado por um admirador amigo, assumia as proporções de um heros de romance. E elle mesmo, como novel d'Artagnan, clamava:

— Dê-me um burro, um asno, um camello, mas que me ponha, agora mesmo, a caminho!

Os primeiros alborez da madrugada entravam pelas janellas abertas e á porta da casa se ouvira o tropel do animal que Bittencourt Sampaio mandara buscar por um criado.

Abraços, gritos, hurrahs enthusiasticos cruzaram-se nos ares, emquanto José Pedro, retomado por vislumbre de hesitação, perguntava ao irmão:

— Pois tu vaes mesmo, Antonio?

— Vou mesmo, sim! — esclamou Carlos Gomes, com todo o ardor intrepido da mocidade.

Os rapazes, á janella, applaudiam vivamente o porte e a resolução cavalheiresca do companheiro fugitivo. José Pedro ainda accrescentava:

— Tu queres enganar-me! Isto é brincadeira! Daqui a meia hora estarás de volta!

— Qual! — bradou o indomavel artista, — só voltarei coroado de gloria, ou só voltarão os meus ossos!

E, fustigando o animal, partiu a trote largo, caminho de Santos, sacudindo ao ar fresco da lavoura os longos cabellos negros.

— Elle volta! — disse José Pedro de Sant'Anna Gomes aos amigos da "republica".

— Duvido! — contestou-lhe Bittencourt Sampaio, — elle é dos taes que correm atraz da gloria... e a gloria não se alcança com duas razões!

A viagem até Santos, pela serra do Mar, correra sem embaraço, a não serem os assaltos de arrependimento por ter desobedecido ao pae, capaz, talvez de não lhe perdoar nunca mais, e a saudade pungente do irmão Juca, de quem nunca se havia separado até então. Mas todas as vezes que o animo fraquejava, o viajante esporeava o bucephalo com a energia de "sportman" que fosse ao encontro de hum certame decisivo, e tremenda devia ser a sua peleja! E o momento de maior arrependimento velo por certo, quando já era tarde, achando-se elle a bordo do "Piratininga", que pouco se demorou a levantar ferro e partir em marcha lenta, — rumo ao Rio de Janeiro.

Por estranha coincidencia, o commandante do barco chamava-se Carlos Antonio Gomes.

Contava meu pae que ao chegar, naquella occasião, á capital do Imperio, após haver pago o bateleiro que o trouxera de bordo, verificou que só lhe restavam no bolso duzentos e quarenta réis.

Os amigos da republica de estudantes, em São Paulo, o haviam providencialmente munido de numerosas cartas de apresentação a pessoas importantes da Côrte, mas o seu primeiro cuidado foi escrever ao pae, implorando o seu perdão..."

(Da — VIDA DE CARLOS GOMES — de Italia Gomes Vaz de Carvalho).

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

ANTONIO Juan Gros, cuja estrella empallideceu ha varios annos, expoz no Salão de 1835 seu quadro "Hercules e Diomedes". Uma pargulhada immensa recebeu esta concepção extravagante. Circulou o rumor de que "Gros era um homem morto". E na noite seguinte o pintor se suicidou afogando-se no Sena.

Este suicidio por amor a arte foi celebrado magnificamente um seculo depois. No Petit Palais inaugurou-se uma exposição que reune varios centenas de obras de Gros, de seu mestre, de seus amigos e discipulos. Entre os segundos figuram Gericault e Delacroix.

Seu mestre David, a quem permaneceu sempre fiel, está representado por um "Retrato de Madame Vigee Lebrun", A horticetra" e "O convencional Gerard e a sua familia".

As telas foram emprestadas pelos museus das provincias e emocionam e surprehendem mais que "Marat assassinado" que se encontra no museu de Bruxellas. ..De Gros estão expostos mais de 100 telas que vieram dos rincões da França e da Europa para intentar a sua rehabilitação.

"Pintar o conjunto antes de detalhe e terminar o desenho antes de principiar a pintura", tal é a formula a qual Gros sempre foi fiel, desde o dia em que Josephina sentou Napoleão sobre seus joelhos para obrigal-o a posar até a vespera de seu suicidio, de 1798 a 1835.

As telas mais celebres dos museus do Louvre e de Versailles foram expostas no Petit Palais: a "Madame Recamier velha", do museu de Zagreb; o "Napoleão em Eglau", do museu de Nancy e o "Estudo para a batalha de Abukir", do museu de Besançon.

O genio precursor de Gros reflete-se com força nos seus discipulos. Por exemplo em Delacroix, cuja primeira tela, "Dante e Virgilio nos infernos" foi consagrada pela a admiração de Gros. Delacroix confessava que havia concebido sua obra "As matanças de Quios" sobre um modelo de "Os emprestados de Jaffa". Gericault, depois haver conquistado a celebridade com telas como "A louca", do museu de Lyon e "Os escravos seguindo os cavallos, do museu de Ruen, renovou seu talento e pintou de accordo com a maneira de Gros, a segunda evocação da "A batalha de Nazareth".

Figuram na exposição discipulos, alumnos e amigos de Gros: desde o escultor Burge até o pintor britannico Bonnington, desde Prud'hon até Thomas Couture, cuja influencia dominou a pintura franceza nas proximidades de 1870.

O vigesimo-quinto anniversario de Lionel Barrymore no Cinema

(Conclusão da 5ª pagina)

obstaculos. Eu interpretava o papel do joven que informa o ancião da morte de seu filho no campo de batalha. Certa noite, appareci no theatro com a cara inchada devido a um dente infeccionado e, como era natural, não podia falar.

"Não faz mal", disse Lionel, "quando entrar em scena, mova a cabeça em signal de affirmação quando eu lhe dirigir a palavra e saia quando eu der o signal. Naquella noite, quando entrei em scena, Lionel perguntou-me: "Você vem dar-me noticias de meu filho?" Eu movi a cabeça. "Vejo que a emoção não o deixa falar... e isso significa... que meu filho morreu!" — e Lionel me deu o signal para sair. Jamais esquecerei essa prova de habilidade imaginatica, graças a' qual continuei a interpretar meu papel."

Madge Evans, falando de sua estréa theatral em PETER IBBETSON com Lionel e seu irmão John, diz:

"Lionel tinha por costume ensaiar o dialogo commigo, ensinando-me como exprimir cada idéa", disse Madge. "Desde então interpretei muitos papeis, mas nunca esquecerei seu bondoso auxilio."

Clark Gable talvez não estivesse trabalhando no cinema si não fosse por Barrymore, que, então, como director, o viu num theatro de Los Angeles em THE LAST MILE e o induziu a se submetter a uma prova cinematographica.

"Respondi-lhe que seria perda de tempo, pois tinha tratado de entrar antes no cinema e nem como figurante tinha conseguido trabalho, a não ser em raras occasiões", disse Gable sorrindo. "Não quero repetir aqui o que me disse Lionel". Emfim foi a prova cinematographica suggerida por Barrymore que poz Gable no caminho do firmamento astrellado.

Robert Montgomary considera Lionel como amigo e mentor, assim como Karen Morley, que interpretou ao lado de Barrymore no principio de sua carreira em WASHINGTON MASQUERADE, e relata como o interesse que ella demonstrou por ella muito contribuiu para seu progresso no cinema.

Clarence Brown relatou ha pouco este caso sobre Lionel. Brown se dirigia a um dos scenarios sonoros da **Metro** quando viu Barrymore apoiando-se numa parede, sem poder andar por causa de uma forte dor.

"Homem de Deus", disse o director, "você devia estar na cama!"

"A questão é que vão tirar a prova dum rapaz", respondeu Lionel. "Elle tem que representar uma scena commigo. Si eu faltar, o rapaz não obterá o papel e a culpa será minha." E Barrymore, apezar de suas dores, continuou até o scenario para auxiliar o joven actor.

Esta é uma das razões pelas quaes os jovens actores estão mais interessados na celebração do vigesimo quinto anniversario de Lionel no cinema... porque sabem que ninguem como elle se interessa tanto em auxilial-os na carreira cinematographica. Algum dia, provavelmente, um delles celebrará tambem suas **bodas de prata na tela.**

Politica do ar e do mar

(Conclúe na 7.ª pagina)

ar. Tendo em conta este axioma da actualidade bellica, cuja essencia condiz, aliás, com o fundo psychologico do saxão marujo, mantém as vedetas da frota britannica uma vigilancia sem trégua da posição hostil. Para intensifical-a ao maximo acabam de ser incorporadas aos effectivos navaes bases aereas fluctuantes. Não se trata de porta-aviões do typo official, mas de velhas unidades de tonelagem media, mais ou menos improvizadas em hangars moveis. No léste mediterraneo já estrearam nesse serviço dois cruzadores de 4.900 toneladas.

Evolue assim o armamentismo imperial do mar para o ar. Tendo-se excedido na confiança que lhe mereciam as formas classicas do navalismo, as quaes não levavam technicamente em consideração o fundamento de toda a guerra contemporanea — isto é, a crise da superficie deante da ameaça do ar e da profundidade — recebeu a Britannica militar a lição que desde setembro lhe vem dando o Mediterraneo aereo submarino. Uma actividade intensa forceja por corrigir as consequencias do atrazo na actualização do seu poder maritimo. Simultaneamente com a faina da industria e da conscripção accelerada — comprehende-se a campanha de publicidade destinada a crear a ambiencia favoravel á acceitação dos brutaes onus orçamentarios que requer a Royal Air Force.

Conforme as estatisticas officiaes reveladas, a cobertura aerea do Imperio impõe e vae receber "um numero de apparelhos superior ao total que possuiu nos 17 annos subsequentes á guerra mundial. Eis o de que precisa o navalismo inglez para occorrer á substituição dos valores tacticos determinada pela evolução dos meios de luta. Com effeito, passou de vez a éra do "bloqueio", que até 1914-18 fez a fortuna da Inglaterra. Em vez do encafuamento do inimigo das bases, trata-se agora da medida radical de destruição das proprias bases. A victoria na guerra moderna póde ser resumida pela anteciparão no ataque fulminante a esses pontos nucleares. Ora, não ha trecho mais propicio a isso que o Mediterraneo. Se a Grã Bretanha não sacudisse para longe a poeira bolorenta que lhe embaciava a visão do momento armamentista, aquella collecção rara de posições estrategicas afro-asiaticas valeria tão sómente como alvos passivos das asas peninsulares. Porque o "elan" dessas cresce sem desfallecimento: ainda ha pouco, commemorando o 13º anniversario da Regia Aeronautica, affirmava o general Valle que dentro em breve, fins de maio, enriqueceriam as esquadrilhas da peninsula unidades capazes de manter todos os pontos do Mediterraneo sob o raio de acção de Roma aeronautica. Se não ha delirio na promessa do chefe italiano, procede inteiramente o estribilho que domina a propaganda rearmamentista da Inglaterra: "The air is our concern". Sim, o ar vale de facto como o cuidado supremo do imperio invicto. Nascido no apogeu do Oceano Maritimo, todo o seu empenho converge ágora para a sobrevivencia da sua grandeza na era imminente do Oceano Aereo. E por uma singularidade curiosa, o primeiro inimigo que lhe atravessa o caminho, prenunciando os novos tempos, habita precisamentee o Mediterraneo, o mar interior e de historia mediocre durante os seculos em que adveiu e se agigantou o Imperio Britannico. Ahi um ameaça, outro defende, o classissimo maritimo de um "caminho das Indias" superficial, portanto, interrompivel e quasi obsoleto. E' que a propria Aeronautica vive ainda no Mediterraneo muito presa á terra, muito interessada no solo.

UMA nova pleiade de compositores jovens escolheu para si o nome de "Jeune France", coisa que ha um seculo atraz, approximadamente, foi adoptado por alguns romanticos, entre os quaes Theophile Gautier e Gerard de Narval.

Este grupo realisou um concerto artistico com o concurso do pianista Ricardo Vines e da orchestra Symphonica de Paris, sob a direcção de Roger Desarmieres.

Oliver Messien, Yves Baudrier, Daniel Lesveur, Andre Jolivet, todos compositores da nova geração, e Germaine Tailleferre, que, pouco tempo depois do armisticio entrou a formar no famoso grupo dos "Seis", contribuiram para a apresentação e organização do programma.

Daniel Lesvens, organista da Abbadia dos Benedictinos, escreveu uma "Sinte Francesa", de inspiração classica e cinco pequenos preludios. Olivier Messien, que apresentou, recentemente, na igreja da Trinidad uma "Natavidade do Senhor", fez executar, pela primeira vez, seu "Hymno ao SS. Sacramento", composição apaixonadamente mystica e um oratorio em tres partes, "As offerendas esquecidas".

A primeira audição da "Danse do sortilegio", de Andre Jolivet teve o concurso das ondas musicaes de MARTENOT. E' curioso notar, a respeito, que este novo meio de expressão musical, que a principio foi considerado como uma curiosidade scientifica, hoje, é muito utilisada pelos novos compositores que buscam effeitos ineditos. Como se sabe a extraordinaria densidade sonora deste instrumento radioelectrico, de timbre puriissimo, foi empregada pela primeira vez pelo compositor Arthur Honegger, em sua "Semiramis".

Yves Baudrier deu a conhecer um poema symphonico, inspirado no aspecto tragico do oceano e na desoladora monotonia dos descampados na ponta extrema de Este do continente europeu.

Ricardo Vines interpretou a balada para piano e orchestra que Germaine Tailleferre escreveu para elle e que não se executava, em Paris desde 1923. Tratava-se duma composição de musica pura, sem recurso de nenhuma fonte de ordem literaria.

Suas tres partes se ligam intimamente e seu final está escripto em forma de valsa a cinco tempos.



Essenfelder

ESTE E' O PIANO QUE CONVEM AOS ESTUDANTES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

RUA CONCORDIA, 437

O ministro da Fazenda do Uruguay

REGRESSA DE GENEBRA, ONDE TOMOU PARTE NA CONFERENCIA DO TRABALHO

Amanhã, a bordo do **Netunia**, transitará por esta cidade, de regresso ao seu paiz, o dr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay. Viaja em companhia de sua esposa, sra. Evangelina Ortega de Charlone, e de sua filha, srta. Carmen Charlone Ortega.

O sr. Cesar Charlone vem da Europa, onde esteve em visita a varios paizes e figuron em Genebra, como membro do **Comité Internacional de Peritos em Legislação Trabalhista.**

A estada do ministro uruguayo nos diversos centros europeus, foi motivo para demonstrações de apreço por parte dos governos locaes, ao seu paiz.

Associações

Estão sendo convidados todos os socios do Club de Engenharia para se reunir em assembléa geral, na sede do mesmo, á rua da Aurora 277, ás 20 horas de amanhã, afim de proceder a eleição da nova Directoria e conselho para o biennio 1936-1938, approvar o ante-projecto dos estatutos da Federação Brasileira de Engenheiro e designar os seus representantes junto á mesma.



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Madge Evans, a loura mais sympathica de Hollywood, terminando a sua "maquillage" para entrar em scena

NOTICIAS DA PARAMOUNT

LAUGH LITILE CLOWN, — eis o titulo do segundo film de Charles Artheur-Ben Hecht para a Paramount, e no qual fará a sua estréa, no papel principal, Jimmy Savio, um dos grandes comicos do palco americano.

* * *

A Paramount escalou Helen Mack para o principal papel feminino de THE MILKY WAY em que ella terá por "partenaire" Jack Oakie.

* * *

Se chegarem a termo certas negociações que estavam em andamento ds ultimas datas, a Paramount apresentará Polly Moran com W. C. Fields no film MC FADDEN'S FLARS que este fará logo que tiver satisfeito os seus encargos actuaes em "It's a Gift".

* * *

Dorothy Drake, uma das Wampas Baby Stars" de 1934, agora contractada da Paramount, assumirá para o cinema o nome de Dorothy Wallace, segundo está annunciado num boletim dos studios.

Dorothy é filha de Grace Wallace, conhecida escriptora e auctora de continuidade cinematographicas.

* * *

Os medicos de Claudette Colbert tem sido unanimes em declarar que a creadora de CLEOPATRA, coma o que comer, conservará sempre a esbeltes da sua figura, devido ao seu systema glandular, perfeitamente equilibrado.

* * *

A Paramount está presentemente filmando MRS. WIGGS OF THE CABBAGE PATCH, tirada do romance do mesmo nome, de que se publicaram nada menos, de 100 edições.

Na lista dos cem livros de maior successo publicado desde 1900, figura MRS. WIGGS OF THE CABBAGE PATCH no setimo logar.

A obra, na versão cinematographica, terá por interpretes Pauline Lord, a grande actriz de Broadway, Zazu Pitts, W. C. Fields, Evelyn Venable e Kent Taylor.

LUBITSCH FALA

Numa conversa que recentemente teve com os reporters em Hollywood, Ernest Lubitsch deixou entrever de longe a orientação em que vae assumir a direcção geral da producção Paramount.

— Depois de vinte annos no cinema estou convencido que a verdadeira garantia da popularidade e exito das estrellas são os argumentos que ellas representam e os directores que as dirigem.

Por outras palavras Lubitsch, faz principalmente questão de bons argumentistas, — individuos (homens ou mulheres) capazes de escrever bons argumentos e que os passam apresentar na tela de um modo original.

— Hollywood, diz elle, produs oitocentas fitas por anno. Tanto importa dizer que é preciso apparecer alguem que possa apresentar o encontro da namorada e da gaiá de um modo diverso do que foi feito nos restantes 799 argumentos.

Reduzido á questão elementar, o problema é este. Elle tem que ser resolvido, custe o que custar.



Robert Taylor, o novo e já popular galã da METRO. Seu proximo film terá Greta Garbo como heroina

MINHA VIDA COM CHARLES CHAPLIN

Por Mildred HARRIS

(CONTINUAÇÃO)

Podem vocês suppôr que Charlie Chaplin haja alguma vez temido pela sua reputação artistica, e que se tenha sentido atumento da esposa nesse particular? Comtudo, esse absurdo occorreu quando comecei a trabalhar com Louis Mayer, nos studios Selig.

Naquella epoca, Chaplin tinha seu studio particular no boulevard Brés, mas suas comedias eram distribuidas pela First National Pictures, assim como as de Louis Mayer eram tomadas no studio Selig, antes da formação da Metro-Goldwyn-Mayer.

Nos studios Selig, Louis Mayer construiu, para mim, um lindo bungalow, que eu dividia com Anita Stewart. Meu director me annunciava ao publico, não como Mildred Harris, mas como Mildred Harris Chaplin. Este protestou com violencia, dizendo que não podia consentir que a mesma companhia distribuisse films cujos dois principaes interpretes figuravam com seu nome.

UMA SEPARAÇÃO FORÇADA

No accesso da discussão, vi-me obrigada a embarcar em location, afim de posar UMA MULHER EM SEU LAR, argumento de John Seidl, e um dos maiores exitos daquelle prestigioso director dos tempos idos. Quando annunciei o meu embarque a Charlie, sua indignação foi enorme. Disse-me que eu era sua mulher e não tinha direito a abandonal-o: meu logar era em casa, e não em meio a um grupo de artistas. Argumentos sem nenhum sentido, os delle, posto que eu cumpria um contracto. Comtudo, eu sabia perfeitamente que analogas separações haviam provocado a ruptura de varios matrimonios de artistas. Havia tantas tentações para o que ficava!

Chaplin prometteu visitar-me, mas não cumpriu a promessa. Chegaram aos meus ouvidos rumores inquietantes... Haviam visto meu marido acompanhando uma celebre vamp... Estava alegre, parecia divertir-se como nunca o havia feito. Mais tarde, soube que tudo era falso e minhas melhores amigas se encarregavam tambem de' desprestigiar-me a seus olhos, fazendo-o crer que eu levava uma vida escandalosa.

Não devemos dar credito a tanta mentira. Eu trabalhava com afinco para esquecer. Escrevi a Chaplin, rogando-lhe que fosse ver-me, mas recusou a minha supplica, pretextando suas multiplas occupações.

Ao cabo de algumas semanas, não podendo supportar a separação, voltei a Hollywood, onde me esperava uma terrivel surpresa: nossa casa estava fechada, e Chaplin vivia no Club Athletico de Los Angeles. A principio acreditei que se havia transferido para lá' por não poder supportar a minha ausencia: mas logo comprehendi o quanto era critica a minha situação.

Não quiz ver-me. Desesperada, voltei a' casa e esperei varios dias, com a esperança de vêl-o chegar. Finalmente, convencida de sua resolução inquebrantavel, requisitei o divorcio.

Não exigi pensão alguma. Ganhava então $.000 dollares semanaes, e o dinheiro nunca me havia preoccupado.

O DIVORCIO

A principio, Chaplin assumiu uma attitude incomprehensivel; não queria fallar de separação e não consentia em viver commigo. Aconselhada pelos meus advogados, apresentei pedido de divorcio, allegando, com razão, crueldade mental.

Chaplin despertou então de sua inercia. Abandonou Los Angeles para transferir-se para Nova York, simulando uma viagem de negocios.

Louis Mayer solicitou que eu embarcasse tambem, para escolher vestidos destinados a uma nova pellicula muito importante e, assim, dias depois de Chaplin ausentar-se, eu viajava tambem para Este.

CAPITULO VI
(Conclusão)

A vida será menos alegre quando nos faltarem as comedias de Charles Chaplin. A's vezes me pergunto si elle chegará a retirar-se da scena, mas não acredito: teme demasiado a velhice. Sem sua arte a vida não teria estimulo para elle. A exemplo de Greta Garbo, fez do trabalho a chave da sua existencia. Tudo se relaciona com a sua arte: suas emoções, seus desejos, seu pensamento. Só está feliz no seu studio. De dia pensa em seus films, de noite sonha com elles. Por não poder consagrar algum tempo á esposa, viu quebrarem-se duas vezes seus laços matrimoniaes.

Comtudo, Chaplin mudou muito depois da nossa separação. Sua fortuna augmentou consideravelmente, sendo hoje o homem mais rico de Hollywood, assim como Norma Shearer é a mulher mais endinheirada.

Durante os dois annos do nosso casamento foi excessivamente economico. Hoje é extravagante. Recordo seu cynismo para julgar o trem de vida da maior parte dos grandes actores: "Um dia hão de chorar lagrimas de sangue pensando em tanto dinheiro mal gasto".

E, com effeito, muitos companheiros seus estão na miseria, emquanto elle continua sendo millionario.

Suas economias me pareciam absurdas. Hoje comprehendo que tinha razão. Então, as sommas que ganhava filmando, as invertia em novos films. Agora, inverte suas rendas em seus films, mas o capital é tão grande, que pode permittir-se o luxo de gastar em divertimentos.

Quando viviamos juntos, opinava que as joias eram um luxo inutil e tambem ridiculo. Actualmente possue uma das mais lindas collecções de rubis do mundo. Seu yacht é o mais luxuoso da costa do Pacifico e tem meia duzia de automoveis europeus.

(Continúa)

* "Chaplin é um grande poeta, é o unico poeta deste tempo que contempla a vida sob um angulo constante e conscientemente heroico. Ha mais drama no juizo que Carlito faz da vida, do que em todos os horrores guerreiros e as miserias sociaes conjuradas para suscitar nossa revolta, porque neste juizo surgem as relações do nosso verdadeiro destino com os acontecimentos e os objectos" — Elie Faure, na "Danse sur le feu et l'eau".

* A data do nascimento de Chaplin é a 16 de abril de 1889. Sete cidades reclamam a honra de seu logar de nascimento. Uns dizem que nasceu em Paris, outro em Fontainebleau. O mais certo, porém, é que nasceu perto de Londres. Sua mãe chamava-se Lily Harley e seu pae Charles Chaplin, um cantor de music-hall.



Patricia Richmond entrou para o cinema por se parecer com Rose Hobart e Barbara Stanwyck. Concordam?

O vigesimo-quinto anniversario de Lionel Barrymore no Cinema

A celebração do vigesimo quinto anniversario de Lionel Barrymore no cinema foi de grande interesse para seus milhões de admiradores, mas de maior interesse para os jovens actores.

Muitos destes jovens devem a maior parte de seus triumphos ao bondoso veterano da famosa familia Barrymore.

Chester Morris é um dos que devem seu exito na arte interpretativa ao conselho de Barrymore.

Chester interpretou seu primeiro papel no palco com Barrymore em New York, em THE COPPERHEAD.

William Morris, pae de Chester, e Barrymore eram velhos amigos e camaradas do theatro, e quando o rapaz mostrou inclinação para o palco — com a idade de dezeseis annos — Barrymore foi quem lhe conseguiu um papel.

"Aprendi muito com Barrymore", disse Chester. "Sobretudo como vencer os

(Continúa na 7.ª pagina)

O LOGAR MAIS SEGURO DO MUNDO

Fóra do laboratorio dos studios da Metro Goldwyn Mayer, um grupo de technicos estava entregue a uma partida do jogo da ferradura, durante um dos dez minutos do intervallo de trabalho nos gabinetes escuros do grande laboratorio.

"E' curioso", disse John Nicholaus, chefe dos laboratorios. "Cada dez minutos, elles vêem para fóra para tomar um pouco de ar fresco, sendo dum ambiente com o ar mais puro que se pode respirar, para vir para fóra onde a poeira, humidade e differente temperatura.

Nicholaus continuou explicando. "O ar do laboratorio é filtrado até ficar chimicamente puro. Não contem nenhuma particula de pó. A temperatura é regulada com absoluta precisão, assim como a humidade. Não ha outro ar no mundo tão precisamente condicionado".

Isto traz á luz um facto raramente conhecido.

Os studios de Hollywood são os logares mais seguros do mundo em qualquer momento e em qualquer parte.

As precauções tomadas pelos studios para salvaguarda e bem estar dos famosos luminares, technicos e demais empregados que trabalham nelles, são mais efficazes que as que toma qualquer cidade para a protecção de seus habitantes.

Os studios mantem um policia em cada 30 metros de distancia do recinto. Ha mais bombeiros, em proporção ao numero de seus edificios, do que em qualquer cidade. Os studios da Metro, por exemplo,o manteem um completo corpo de bombeiros para 125 edificios, com caixas de alarme de incendio em cada vinte e quatro metros de distancia. Ha um circuito electrico de alarme especial que não pode se desarranjar de maneira alguma, visto que qualquer damno causado em qualquer parte, seria compensado por outro circuito, e, além disso, em cada edificio e em cada palco ha um apparelho de irrigação de funccionamento automatico.

Um medico, um dentista e um hospital de emergencia nos studios, constituem o departamento de sanidade dessa cidade cinematographica. Luminares, actores, trabalhadores, todos são tratados em caso de doença ou accidente. Em nenhum outro logar a saude é mais efficientemente cuidada. Se Clark Gable desloca um braço ou Jean Harlow tem dor de cabeça, ou William Powell apanha um resfriado, Peggy Coleman, a enfermeira vem immediatamente ao scenario com o remedio adequado. Se algum trabalhador, por acaso, enterra um prego na mão ou um electricista recebe uma queimadura, miss Coleman está prompta para soccorrel-os. Quando o caso é serio, o medico attende o doente immediatamente.

Donald Loomis, director de cultura physica, vê que os luminares mantenham seu peso correcto e conservem-se em bôas condições physicas. O salão de gymnastica é no mesmo edificio dos camarins das estrellas, e Loomis, com seu methodo scientifico, conserva as figuras das deslumbrantes estrellas em perfeito estado.

As barulhentas officinas dos studios são a ultima palavra em questão de segurança pessoal. Não se permitte que nenhuma machina funccione sem apparelhos de protecção contra accidentes. Os trabalhadores frequentam semanalmente aulas contra accidentes e segurança pessoal. Não se permitte a nenhum electricista trabalhar no scenario sem luvas especiaes, sem ferramentas isoladoras, as quaes são examinadas tres vezes por semana pelo chefe do departamento de electricidade. O material isolador dos cabos do departamento de acustica e electricidade é examinado diariamente.

Todos os scenarios são ventilados e têm ar refrigerado.

Nas ruas dos studios, o limite de velocidade para os vehiculos é de 15 kilometros por hora, e o transito é regulado estrictamente. Nas principaes arterias, onde o trafego é mais concorrido, ha um policia em cada 65 metros, e nas menos frequentadas, um em cada 100 metros. Nas esquinas foram collocados espelhos em angulos rectos para que os automobilistas vejam si outro vehiculo vem de outra esquina.

Qualquer extranho que deseja entrar nos studios deve passar pelo portão principal para receber um passe, se a visita é autorisada; o passe é visado por quatro differentes guardas, não importa para que parte dos studios se dirija o visitante. A pessôa que entra nos studios por meio de subterfugios, e sem um passe, não poderia passar além do primeiro destes guardas.

Todos os materiaes, instrumentos e accessorios para applicação de maquillage, são esterilizados antes de serem usados. O departameto de maquillage se parece com uma sala de operações de um hospital, devido ás condições sanitarias.

Garrafas de agua potavel, distillada, estão installadas em cada um dos cantos dos scenarios e em cada um dos escriptorios, com copos de papel para cada pessôa. Não existem torneiras onde se pode usar a agua, commum da cidade para beber.

Em todos os departamentos e officinas estão installados estojos de medicina, que um empregado revisa a miudo para estar certo de que contem esparadrapo, gaze para ataduras, algodão, iodo, nitrato, sacs e demais remedios usados em emergencias.

A Metro mantem, tambem, um gabinete dentario, além do hospital completo, incluindo apparelhos de respiração artificial, esteopatha, assim como um instructor de educação physica e uma massagista.

Como resultado das minuciosas precauções tomadas pelos studios, os accidentes estão praticamente reduzidos ao minimo, excepto nas scenas de multidão, onde occorrem accidentes sem importancia. Segundo estatisticas das companhias de seguro, ha muito menos accidentes nos studios de Hollywood do que em qualquer outra industria.

UM CASO COMO TANTOS OUTROS

Ha pouco tempo vivia em Hollywood Fred Mac Murray cujas aspirações a ser actor receberam uma ducha de agua gelada quando nenhum studio lhe quiz dar trabalho.

Mas Fred não desistiu. Seguiu para Nova York e triumphando finalmente de todos os obstaculos, conseguiu estrear em Broadway.

Este anno, ao lado de Lydia Roberti, Fred já appareceu brilhantemente na revista musical ROBERTA, um de cujos papeis principaes leva a seu cargo.

A' sua volta a Hollywood, foi um reviramento completo: os productores que antes o tinham desdenhado, recebiam-no agora de braços abertos.

Mais feliz que as suas concurrentes, segurou-o por um contracto a Paramount sob cuja bandeira elle estreou num dos papeis masculinos de "Princeza Ingenua", a ultima creação daquella estrella.

Tão certo é que não ha nada como um dia depois do outro.

Principaes provas da tarde de hoje, os encontros Nautico e Torre e Sport e Great Western promettem o melhor brilhantismo e de certo levarão uma grande assistencia aos respectivos gramados

O Nautico será enfrentado hoje pelo Torre S. Club

Uma peleja interessante -- O novo centro medio do alvi-rubro



O trio atacante do Nautico que hoje bombardeará o reducto do Torre

Realiza-se hoje o encontro entre as principaes esquadras dos apreciados clubs pernambucanos **Club Nautico Capibaribe** e **Torre Sport Club**. A partida de relevo será entre os primeiros quadros. Não obstante a inferioridade technica do quadro do **Torre**, é de se esperar que o club da camisa verde possa realizar uma exhibição capaz de modificar o ambiente que se vem formando em torno da sua esquadra, dadas as consecutivas derrotas que tem experimentado de maneira aliás injustificavel.



Os dois irmãos Saisa, grandes defensores do alvi rubro

O quadro do **Nautico** vae exhibir-se com o seu novo centro medio. Avelino é o **player** que integrará o conjuncto alvi-rubro. Veiu do **Flamengo**, no qual jogou 2 annos demonstrando sempre qualidades de jogador de classe. Ninguem esquece a maneira de como se houve nos principaes embates em que esteve empenhado o seu club quando não havia surgido ali uma desagregação de elementos dirigentes, do que resultou a crise do alvi-negro. Terminando o seu tempo no alvi-negro, livre que se encontrava, escolheu o **Nautico** a cuja sombra do seu pavilhão se collocou.

O seu apparecimento hoje envergando a camisa alvi-rubri, deve ser motivo para os affeiçoados do Veterano o receba de bom humor e com optimismo, auxiliando os seus primeiros passos entre os seus novos companheiros de luta.

OS QUADROS

Os clubs disputantes deverão apresentar a seguinte organização:

NAUTICO: Orlando — Edson — Clelio — Leitão — Avelino — Raphael — Zézé — Arthur — Fernando — Estacio — Celso.

TORRE: Gouveia — Guabera — Joaquim — Leon Baptista — Lula — Edgard — Durval — Mattos — Danzi — Valentim.

O Departamento Technico escalou os seguintes srs.:

Juiz dos 1os. quadros — Harry Leca.

Juiz dos 2os. quadros — José Furlan.

Delegado e chronometrista — Representante do **Tramways**.

Medico assistente — Dr. Reinaldo da Costa Lima.

Piedade Coutinho



A filhinha dos cariocas

Dentre as nadadoras brasileiras que vão ás olympiadas de Berlim, Piedade Coutinho é sem favor um dos mais destacados elementos.

Fazendo-se grande nadora ha pouco mais de um anno, "a filhinha" dos cariocas é quasi "recordwoman" universal. A sua ida agora a Europa é um preito de justiça, é a melhor homenagem que se presta á força de vontade de uma menina que soube vencer galhardamente.

Na Europa Piedade Coutinho honrará o sport brasileiro.

Cumpriu com o seu dever

A direcção do Sport Club Flamengo vem de baixar o acto n. 6, hontem publicado, suspendendo alguns dos seus associados por medida de disciplina. A deliberação do alvi-negro por certo ha de ter causado surpresa a muita gente. A nós, não. Entregue á direcção de sportmen devotados, o Flamengo póde soffrer derrotas em campo, póde atravessar crises intensas, não abdicará, porém, do prestigio de sua autoridade, sejam quaes forem as consequencias que lhe possam advir. O acto n. 6 é uma prova exhuberante da nossa assertiva.

Toda a cidade sabe que o seu primeiro campeão em foot-ball vem lutando com difficuldades para organizar o seu principal quadro, em condições de combater com certo equilibrio deante dos outros congeneres. Vae a campo cheio de confiança e derrotado sente que essa confiança é maior para o dia de amanhã.

Alguns dos seus associados, esquecidos dos seus multiplos deveres, quebram a disciplina, negam o seu concurso ao club, embaraçando, assim, a acção dos seus dirigentes.

A esse gesto de indisciplina o Flamengo não se submette. Reage. Pune os faltosos e o faz com rigor, com altivez, com independencia. O acto a que nos referimos é uma lição-exemplo. O Flamengo póde perder em campo, mas não deve ficar á mercê dos caprichos, das irregularidades, dos seus subordinados. Transigir no caso é confessar a inferioridade de uma administração que precisa antes de tudo e acima de qualquer interesse ser altiva e digna. Não póde ser tal a que se curva aos caprichos dos que se julgam necessarios.

O Flamengo cumpra com o seu dever. Um club que assim procede só merece applausos. — P.

A ARGENTINA VENCE EM WIMBLEDON

LONDRES, 25 — Na disputa da Taça Davis do campeonato de tennis, a equipe argentina venceu o segundo turno do campeonato de Wimbledon, batendo, nas provas de simples, o belga De Borman por 6|1, 4|6, 6|2 e 6|4.

AMERICA F. CLUB

(OFFICIAL)

Para o treino nocturno de amanhã, no campo do *Tramways Sport Club*, a direcção de sports, solicita o comparecimento de todos os amadores dos 1º e 2º teams, á comparecerem na séde social do club, ás 18 1|2 horas.

As negociações entre Domingos e o Fluminense

Só falta o Boca Juniors conceder a necessaria licença

A noticia de que Domingos, o nosso crack numero 1 havia recebido uma proposta do **Fluminense** para integrar-lhe a equipe, valendo-se da longa penalidade — nove mezes de suspensão — que lhe foi imposta pela entidade argentina, constituiu notavel "furo" d'**O Jornal**, do Rio.

Por esta razão nos é particularmente grato a inteira confirmação obtida em conversa com pessoa de reconhecido prestigio no seio do club tricolor carioca.

Aquella folha foi effectivamente, muito bem informada. De facto, o **Fluminense**, tendo em vista a impossibilidade de Domingos actuar durante nove mezes — tempo de suspensão que lhe foi imposto pela **Liga Argentina** — enviou-lhe uma proposta para que viesse integrar sua equipe durante esse periodo.

Tudo dependerá agora, de que o **Boca Junior** acceda, concedendo a necessaria licença.

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1936 || N. 151

As Olympiadas de Berlim

Os concorrentes dos Estados Unidos disputarão nos Jogos Olympicos de Berlim todo o programma de athletismo ligeiro com excepção dos 50 kilometros pedrestes. Os nomes dos provaveis concorrentes são: Metcalf, Peacock e Jesse Ovens (100 metros); Cunninghan, Venzke e Mangam (200 metros); Bright, Nordell e Sears — (5.000 metros); Ottey e Lash (10.000 metros); Allen, Moreau e Pope (110 m. obstaculos); Hardin, Moore e Oliver (400 m. obstaculos); Mac Clurkey e Manning (3.000 m. obstaculos); Dingis, Kelley e Dawson (Marathona); Johnson, Marty e Burke (saltos em altura); Owens, Peacock e Olson (saltos em extensão); Brown, Meadows e Sefton (saltos á vara); Romero, Wilkins e Bowman (salto triplo); Carpenter e Laborde (lançamento de disco); Torrance, Lyman e Zaitz (lançamento de peso); O'Dell, Mootram e Gongloff (lançamento de dardo); Kishon, Criukshanx e Dreyer (Martello); Berwanger, Clark e Coffmann (decathlo).

NURMI NOS JOGOS OLYMPICOS

O **Comité Olympico Allemão** convidou Paovo Nurmi, o maior pedestrianista de todos os tempos, a assistir como convidado de honra ás competições dos Jogos Olympicos de Berlim. Paovo Nurmi que ganhou para a sua patria nada menos de oito medalhas de ouro nos Jogos Olympicos de Antuerpia, Paris e Amsterdam, acceitou o honroso convite do **Comité Olympico**.

FACILIDADES PARA AUTOMOBILISTAS

Os automobilistas que desejem visitar os Jogos Olympicos não precisam de triptycos ou carnets para os seus carros.

As alfandegas ou postos aduaneiros da Allemanha passam de 25 de julho a 16 de agosto uns certificados olympicos que dão direito á entrada no paiz sem deposito de caução, e que são validos tambem para motocycletas.

Os automobilistas não precisam de apresentar legitimação olympica nem bilhetes de entrada para os Jogos Olympicos.

OS PASSAPORTES DOS VISITANTES DAS OLYMPIADAS

Os consulados e repartições consulares da Allemanha no estrangeiro visam gratuitamente os passaportes de todas as pessoas que desejem concorrer ou assistir aos Jogos Olympicos de Berlim, comtanto que se achem munidas de uma carteira ou bilhete de identidade.

Considerando, porém, o preço baratissimo de algumas entradas permanentes dos Jogos Olympicos, ficou estabelecido que o portador de um bilhete de entrada permanente que custe menos do que os emolumentos do visto nos passaportes, pagará pelo visto a differença entre o custo do bilhete e os 8 marcos de emolumentos.



Como já é do conhecimento publico, realisar-se-á por occasião dos Jogos Olympicos, uma grande corrida de estafetas que levarão em archotes a chamma do templo de Olympia na Grecia, para accender em Berlim o fogo das Olympiadas. O trajecto dos ultimos estafetas através de Berlim até o Estadio Olympico já está devidamente fixado. Os archotes foram entretanto distribuidos. Para a Grecia seguiram 1400, para a Bulgaria 300 e para a Austria 275. A distribuição nesses paizes será feita pelo Comité Olympico de cada um delles. O cliché acima dá uma idéa mais ou menos perfeita da formidavel corrida

O Flamengo do Rio conquista o segundo logar nas regatas de Gruen

REALIZOU-SE A CORRIDA EM UM TEMPO DE 9 MINUTOS E 18 SEGUNDOS

BERLIM, 27 (Meridional-Western) — A equipe brasileira participou das regatas internacionaes de Gruen.

Na corrida de 2.000 metros o primeiro logar coube a Nainzer Ruderverein, que a realizou em 8 minutos e 49 segundos; o segundo ao Club Regatas Flamengo, do Rio, em 9 minutos e 18 segundos e o terceiro ao Berlinger Ruder Club, em 9 minutos e 34 segundos.

Os brasileiros participarão amanhã de uma outra prova.

Cinco competições cyclistas na XI Olympiada

Do programma dos **Jogos Olympicos de 1936** em Berlim, constam cinco competições olympicas de Cyclismo, das quaes quatro serão levadas a effeito na nova arena cyclista que foi erigida ao lado da torre de radiodiffusão, emquanto que a quinta se realizará num trecho circular de 100 kilometros de comprimento, cuja saida e chegada será na **Avus**, a grande pista automobilistica.

As corridas olympicas de bicycleta serão executadas nos dias 6, 7, 8 e 10 de agosto e se exhibirão no ultimo dia ainda diversos artistas amadores em apresentações artisticas, etc.

Grande interesse despertarão os jogos de bola de bicycleta para os quaes se inscreveram tambem já diversos **teams** internacionaes.

Finalmente, farão os cyclistas internacionaes, concurrentes olympicos, ainda uma grande parada pelas ruas de Berlim e muitos delles participarão na grande viagem cyclistica através da Allemanha que organizará a **Federação Cyclista Allemã**, para mostrar aos seus camaradas internacionaes as bellezas das paysagens allemãs.

Até agora se inscreveram 24 nações nas concurrencias olympicas de bicycleta, numero que constitue um **record**, pois, nenhuma das Olympiadas precedentes reuniu jamais tantos concurrentes para estas provas olympicas.

O Vasco tem o passe de Feitiço

Age de má fé a Associação Uruguaya — Protestará energicamente o Club Carioca

RIO, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Despachos telegraphicos, chegados de Montevidéo, informam que a Associação Uruguaya de Foot-ball, em reunião effectuada, resolvera negar o "passe" solicitado por Feitiço para actuar, nesta temporada, nas fileiras do **Vasco da Gama**.

A noticia causou sensação, pois, como é sabido, o **crack** patricio cumprira integralmente o contracto feito com o Penarol e custara ao gremio carioca elevada somma, a titulo de "luvas".

Procurando saber o que havia de positivo sobre o palpitante assumpto, o sr. Apparicio Novaes, thesoureiro do gremio cruzmaltino, obtivemos a sensacional declaração de que o seu club já possue o indispensavel "passe" concedido pelo proprio **Penarol**.

EXHORBITANDO

O sr. Apparicio Novaes fala com simplicidade e diz ao reporter:

— "A Associação Uruguaya está exhorbitando de suas attribuições. Quando um jogador pede "passe", a obrigação das entidades é a de solicitar informações do club a que o mesmo pertencia, sobre a conveniencia ou não da concessão. No caso particular de Feitiço, no emtanto, a Associação Uruguaya não procedeu dessa fórma, pois, se tivesse consultado o **Penarol**, certamente o pedido de "passe" teria despacho favoravel, uma vez que o gremio ouro-negro de Montevidéo já o havia concedido em carta endereçada ao meu club."

FORMALIDADES

— "Para Feitiço actuar entre nós, penso ser necessario o "passe" da Associação Uruguaya. Mas, como está havendo má vontade da entidade em apreço, que pretende com tal resolução desrespeitar um documento já passado pelo **Penarol**, seu filiado, o **Vasco da Gama** vae tomar energicas providencias, afim de que o caso fique definitivamente esclarecido."

O sr. Apparicio Novaes faz uma pequena pausa e, em seguida, prosegue:

— "A formalidade a ser obedecida para a concessão desse "passe" é a seguinte: o **Vasco** dirige-se á Federação Metropolitana; esta á Confederação Brasileira, que, por sua vez, se communica com a Associação Uruguaya. Esta ultima entidade fica com o dever, unicamente, de consultar o **Penarol** sobre a conveniencia ou não da concessão. Isto, porém, deixou de succeder. E a Associação Uruguaya, exhorbitando das suas attribuições, resolveu indeferir o nosso pedido."



Feitiço que está sendo objecto de cogitação no Uruguay

RECORRERA'

— "O Vasco da Gama — conclue o sr. Apparicio Novaes — tomará energicas e urgentes providencias para salvaguardar seus direitos sobre o crack em apreço."

O S. Paulo e o Mauricéa no jogo de hoje

Na praça de sports do **Santa Cruz** na Encruzilhada, realiza-se hoje o encontro-revanche entre o **São Paulo**, de Agua Fria, e o **Mauricéa**, cujo quadro principal é composto de jogadores de clubs filiados á F.P.D.

A peleja auspicia-se das mais renhidas e interessantes, tendo-se em conta o valor de cada contendor.

No primeiro encontro, verificado em Agua Fria, o team local foi derrotado pela apertada contagem de 2x1.

Os teams são os seguintes:

MAURICEA: Heitor — Marcionilio — Moacyr — Lulinha — Matorel — Errani — Walfrido — Isuro — Tará — Sidinho e Zépequeno.

S. PAULO: Albertino — Lucas — Zéca — Nicolau — Nicacio — Enedino — Tenente — Emygdio — Bolóló — Fraiola e Beliinho.

TURF

PRADO DA MAGDALENA

Mais uma corrida vae se verificar hoje

No prado da Magdalena, o Jockey club faz realizar hoje mais uma corrida official na estação hippica do anno. Ha grande expectativa a respeito das corridas da tarde, em virtude da organização dos pareos que denota certo equilibrio de forças.

Os turfmen vão experimentar uma tarde agraciavel.

O programma organizado é o seguinte:

1º. PAREO — 900 METROS
(13.30 HORAS)
Inicial — Premio: 400$000

	Kilos
1 — Phrynéa	50
2 — Taba	50
3 — Lido	52

2º. PAREO — 1.000 METROS
(14.05 HORAS)
Premio — Maio — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Maio	50
2 — Dante	50
3 — Marvano	50
4 — Aldeana	52

3º. PAREO — 1.200 METROS
(14.40 HORAS)
Premio — Pajuçara — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Rupia	48
2 — Viola	48
3 Harpa	48
4 — Pajuçara	53

4º. PAREO — 1.800 METROS
(15.15 HORAS
Premio — Anthracita — Premio: 400$000

	Kilos
1 — Galopin	53
2 — Antracita	52
3 — Guararapes	49

5º. PAREO — 1.000 METROS
(15.50 HORAS)
Premio — Guda — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Ariska	51
2 — Marvano	48
3 — Dante	48
4 — Gude	53

OS NOSSOS PALPITES

1º PAREO — Lido-Taba.
Dupla 23.
2º. PAREO — Marvano-Maio.
Dupla 13.
3º. PAREO — Viola-Harpa.
Dupla 23.
4º. PAREO — Galopin-Guararapes.
Dupla 13.
5º PAREO — Driska-Dante.
Dupla 13.

O REAPPARECIMENTO DE SARGENTO

O INTERESSE QUE ESSE FACTO DESPERTA

RIO, 27 — Amanhã os turfmen cariocas terão ensejo de assistir o reapparecimento de **Sargento**, o cavallo **numero 1 do Brasil**, isto no Classico **Jockey Club de São Paulo**, com 35:000$000 ao ganhador, no percurso de 2400 metros.

Nesta prova, em que o phenomenal tordilho levará o peso de 62 kilos, o que quer dizer que concederá sensivel vantagem aos que com elle comparecerem á pista, estão alistados, dependendo de confirmação, alem do filho de Printer em Matteira, mais trinta e oito nacionaes que são: **Tererê, Muricy, Cruangy**, que morreu anteontem após o exercicio que procedera, **Serinhaem, Oswaldo Aranha, Sarre, Alter Ego, Iambi, Sanguenol, Blusa**, que foi sacrificada ha pouco em virtude de ter fracturado a perna, **Bramador, Ouro, Raio do Luar, Vitu', Oyapock, Galopador, Nó Cego, Trombeta, Maocyr, Ubatim, Tia King, Doroman, Midi, Punhal, Tomate, Araambahy, Algarve, Grinack, Lagoa, Kumell, Lafayette, Ouro Velho, Gargandi, Tinteiro, Europa, Duca, Ouro**, que tambem já morreu e **Iraguassinho**.

Dada a fraqueza da maioria desses concurrentes, é provavel que apenas uns cinco ou seis se animem a pelejar com o defensor da jaqueta do sr. Anthenor de Lara Campos, que está em melhores condições de quando perdeu por focinho para o irlandez **Tapajós**.

De qualquer forma, **Sargento** levará ao majestoso campo de corridas da Gavea uma assistencia tão numerosa como na tarde do **São Francisco Xavier**.

Sargento é, por si só, a maior attracção dos affeiçoados do hippismo na capital da Republica.

ALLISON VICTORIOSO

LONDRES, 26 — Nos jogos do campeonato de tennis para a disputa da Taça Davis, o americano Allison, que figurava entre os "seeded", encontrou-se com o seu compatriota David Jones, conhecido pela habilidade de seu jogo.

Allison ganhou o primeiro set por 12-10. No segundo set os jogadores demonstraram grande fadiga, tendo Allison conseguido dominar o adversario, ganhando por 6|3, assegurando a sua victoria no terceiro set com 6|4.

Gato por lebre

O GALICIA, DA BAHIA, ACREDITA POSSUIR UM CAMPEAO DA HESPANHA

Em sua passagem por São Paulo quando da volta da selecção bahiana áquelle Estado, Vanni declarou a um collega local que o Galicia, club ao qual pertence, recebera um novo jogador da Hespanha. O "crack" que attende pelo nome de Macôco, falando por sua vez a um chronista bahiano, disse pertencer ao Monforte, de Lemos, o club campeão do seu paiz em 1935.

Meticulosamente, o nosso confrade bandeirante syndicou sobre o assumpto, chegando a uma conclusão de todo original, segundo vem de publicar.

Esta conclusão — data venia — é transcripta pelo "O Jornal".

Diz o collega paulista:

"Deve ter havido qualquer engano nas declarações do jogador em questão.

O Monforte, de Lemos, não é um club de categoria principal e muito menos foi campeão hespanhol de 1935, amador ou profissional.

Quanto ao nome de Macôco, não o encontrámos na lista dos jogadores da 1.ª categoria da Hespanha."

Como se vê, um verdadeiro "gato por lebre"...

COLONIA F. CLUB x CENTRO A. PERNAMBUCANO

Pela primeira vez encontram-se amanhã no campo do *Palmeira*, em Areias, as duas equipes acima.

O *Colonia* que vem demonstrando nos campos suburbanos ser um quadro forte e bem organizado e vem sempre disputando com vantagens, não se deixará vencer pelo seu forte adversario tão facilmente, prenuncia-se por isso uma das melhores pugnas da tarde nos campos suburbanos.

Para esse encontro o director do *Colonia* está convidando os amadores abaixo escalados para estar na séde, ás 13 horas:

1º QUADRO — Oiconides; Grude e Zépequeno; Tapioca, Zé de Verissimo e Baixinha; Baptista, Calangro, Zezinho, Painó e Peinha.

2º QUADRO — Teloide; Bahia e Edgar; Mamão, Arthur e Paizinho; Vavado, Marinho, Edemir, Cuica e Lourenço.

ANNITA LIZANA VENCEU

LONDRES, 25 — No segundo torneio de tennis, disputado hoje em Wimbledon, a jogadora chilena Annita Lizana bateu a srta. Baumgarten, da Hungria por 6|1 e 6|1.

O CAMPEONATO PAULISTA

COMO SE ALINHAM OS CONCORRENTES

Reiniciada, domingo passado, a disputa do campeonato da Liga Paulista de Football, é curioso observar a situação dos diversos concorrentes, que, no momento, se apresenta da seguinte forma:

1º. — Corinthians	0
1º. — Estudantes	0
2º. — Juventus	2
3º. — Santos	3
3º. — Portugueza	3
4º. — Paulista	4
5º. — Albion	5
5º. — Luzitano	5
6º. — Palestra	6
6º. — S. P. R.	6
6º. — Hespanha	6
7º. — São Paulo	8

GOALS PRO' E CONTRA

1º. — Corinthians: 20 goals pró e 3 contra; saldo 17.

2º. — Estudantes: 8 goals pró e 1 contra; saldo 7.

3º. — Santos: 10 goals pró e 2 contra; saldo 11.

4º. — Palestra: 9 goals pró e 5 contra; saldo 4.

5º. — Portugueza: 8 goals pró e 5 contra; saldo 3.

5º. Juventus: 7 goals pró e 6 contra; saldo 1.

6º. — São Paulo: 9 goal pró e 4 contra; deficit 4.

7º. — Paulista: 2 goals pró e 8 contra; deficit 6.

5º. — Lusitano: 5 goals pró e 12 contra; deficit 7.

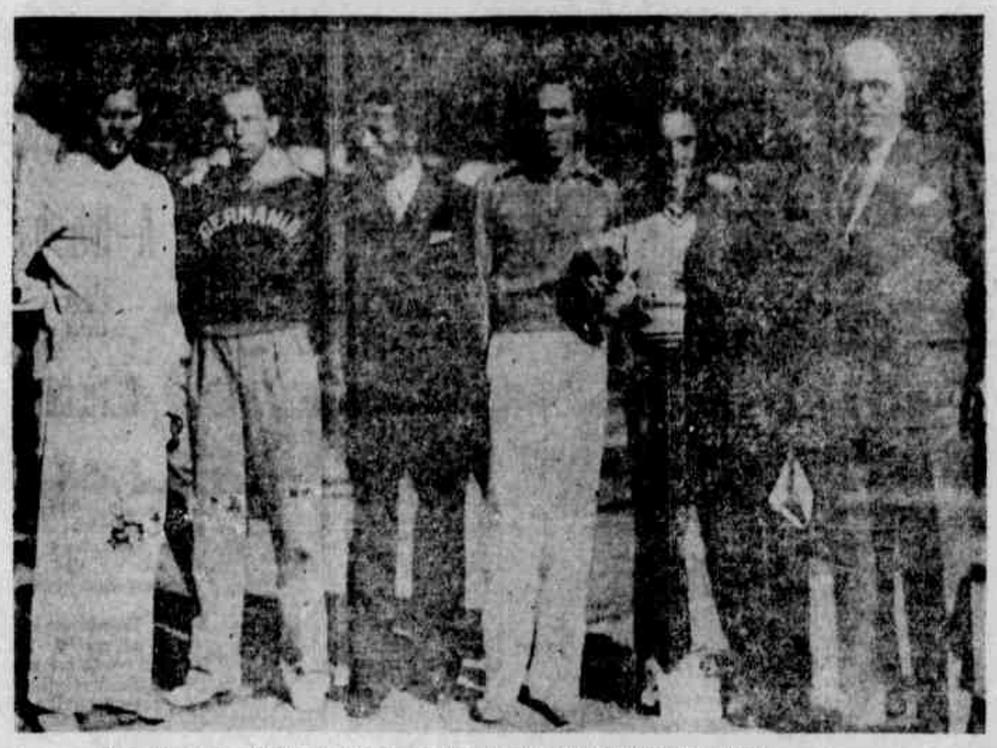
8 — Hespanha: 7 goals pró e 14 contra; deficit 7.

9º. — S. P. R.: 4 goals pró e 15 contra; deficit 11.



As delegações de natação e athletismo das Federações Especializadas

COMO ESTA' ORGANIZADA A EMBAIXADA — O DR. FERREIRA DOS SANTOS NA CHEFIA



Uma turma de athletas paulistas ao lado de Xavier e Ferreira dos Santos

RIO, 25 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob a chefia geral do sr. Ferreira dos Santos, seguem hoje para Berlim as delegações de natação e athletismo das federações especializadas.

O embarque no General Artigas, que chegou hontem á tarde, trazendo os elementos de São Paulo, verificar-se-á provavelmente entre 9 e 10 horas da manhã.

Os technicos paulistas Matula e Dietrich Gerner seguem com a delegação, como componentes dos "estudantes sportivos".

A DELEGAÇÃO DE ATHLETISMO

A embaixada athletica está composta dos seguintes elementos:

Chefe — dr. Constantino Guimarães.
Medico — dr. Araujo Bretas.
Technico — Joel Nelli.
Athletas — Icaro Castro Mello, Marcio de Oliveira, Alfredo Mendes, Assis Nahan e mais Sylvio de Magalhães Padilha, Lucio de Castro, Antonio Lyra e José Xavier de Almeida.

Os seis primeiros embarcaram em Santos.

A DELEGAÇÃO DE NATAÇÃO

A representação de natação está assim constituida:

Chefe — dr. Heriberto de Paiva, que viajará acompanhado de sua senhora; delegado — Abilio Menuci Teixeira; technico — Carlos de Campos Sobrinho; nadadores — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Antonio Luiz dos Santos, Leonidas Marques, Aloysio Lage, Edgard Arp, João Havelange Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Helena Salles e Scyla Venancio.

Helena Salles viaja em companhia de sua progenitora e, como todas as outras nadadoras paulistas, tomou o navio em Santos.

Os srs. Plinio Leite e João Di Lorenzo, como delegados, viajarão tambem no General Artigas.

TAMBEM SEGUE O JORNALISTA ANTONIO CORDEIRO

Como representante da imprensa sportiva tambem será passageiro do General Artigas o nosso collega Antonio Cordeiro, escolhido para tal missão, pelos chronistas dos jornaes cariocas.

O sr. Antonio Cordeiro é um elemento de destaque entre os seus pares. Milita ha muito tempo na chronica sportiva e é de esperar que se saia galhardamente da incumbencia que recebeu. Competencia não lhe falta.

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Lido-Taba; 2º pareo, Aldeana-Maio; 3º pareo, Rupia-Viola; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Lido-Taba; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Pajuçara-Viola; 4º pareo, Guararapes-Antarcita; 5 pareo, Gude-Driska.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Lido-Phrynéa; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Pajuçara-Harpa; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Taba-Lido; 2º pareo, Marvano-Maio; 3º pareo, Rupia-Harpa; 4º pareo, Galopin-Guararapes; 5º pareo, Dante-Marvano.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Lido-Phrynéa; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Pajuçara-Viola; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Taba-Lido; 2º pareo, Maio-Marvano; 3º pareo, Harpa-Rupia; 4º pareo, Guararapes-Antarcita; 5 pareo, Gude-Marvano.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Lido-Taba; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Pajuçara-Harpa; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Taba-Lido; 2º pareo, Maio-Marvano; 3º pareo, Harpa-Rupia; 4º pareo, Guararapes-Antarcita; 5 pareo, Gude-Marvano.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Taba-Lido; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Rupia-Pajuçara; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Lido-Taba; 2º pareo, Marvano-Dante; 3º pareo, Harpa-Pajuçara; 4 pareo, Antarcita-Galopin; 5º pareo, Gude-Dante.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Phrynéa-Lido; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Pajuçara-Viola; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Taba-Lido; 2º pareo, Marvano-Dante; 2º pareo, Harpa-Pajuçara; 4º pareo, Antarcita-Galopin; 5º pareo, Dante-Gude.

Palpites para as corridas de hoje:

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Lido-Phrynéa; 2º pareo, Aldeana-Marvano; 3º pareo, Pajuçara-Harpa; 4º pareo, Antarcita-Guararapes; 5º pareo, Gude-Driska.

CONCURSO DE FOOT-BALL — PALPITES

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Nautico 6x2, Sport 7x1; 2os. quadros: Nautico 3x1, Sport 6x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Nautico 5x2, Sport 6x1; 2os. quadros: Nautico 6x1, Sport 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Nautico 8x2, Sport 6x1; 2os. quadros: Nautico 5x2, Sport 5x2.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Nautico 4x2, Sport 6x1; 2os. quadros: Empate 2x2, Sport 5x0.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Nautico 6x2, Sport 6x1; 2os. quadros: Nautico 4x1, Sport 4x2.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Nautico 3x2, Sport 5x2; 2os. quadros: Torre 3x1, Sport 4x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Nautico 5x2, Sport 4x1; 2os. quadros: Torre 3x2, Sport 6x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Nautico 4x1, Sport 4x2; 2os. quadros: Nautico 3x0, Sport 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Nautico 4x2, Sport 3x2; 2os. quadros: Nautico 3x1, Sport 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Nautico 3x1, Sport 2x0; 2os. quadros: Torre 3x1, Sport 5x0.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Nautico 7x1, Sport 6x0; 2os. quadros: Nautico 4x2, Sport 5x2.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Nautico 7x1, Sport 9x1; 2os. quadros: Nautico 4x1, Sport 4x0.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Nautico 5x2, Sport 7x2; 2os. quadros: Nautico 3x1, Sport 5x1.

SPORT CLUB DO RECIFE

DEPARTAMENTO TERRESTRES

São convidados os jogadores abaixo: 2º TEAM — Arthur, Stenio, Nilo, Ernesto, Dareý, Dedé, Barthô, Ruy, Jonas, Turco, Falcão, Paiva, Franzé, Nadú, Oiticica, Veiga, Valença, Inaldo, Zépequeno, Arsenio, Symphronio.

1º TEAM — Muniz, Eucrecio, Mario, Estacio, Fernando, Capitulino, Severino (capitão), Amarino, Gelsomino, Horacio, França, Paulo, Maranhão, Allemão, Rodolpho, Marcilio, Ribeiro Haroldo, Pedro, Galvão, Geofredo.

TEAM JUVENIL

São convidados todos os amadores abaixo a se achar no campo do club amanhã pelas 15 horas, para o necessario treino: Castello, Eurico, Uchôa, Pitota, Chiquinho, Adhemar, Morato, Rivaldo, Viola, Adhemir, Waldemar, Davino, Guilherme, Meira Lins, Stenio e os demais inscriptos.

Lembra-se aos mesmos o proximo jogo de campeonato com o *Tramways*.



Raphael de Góes é o médio esquerdo do alvi-rubro. Jogador intelligente, educado, é um dos mais destacados defensores do NAUTICO

ASSOCIAÇAO A. DA GREAT WESTERN

O director de sports da Associação da *Great Western*, pede o comparecimento no campo do *Sport*, dos amadores abaixo escalados:

2º TEAM (13 horas) — Alvy, Octacilio, Benedicto, Eugenio, João Ulysses, Sosthenes, Galvão, Joel, Tino, Edesio, Naná, Ivanor, Quixaba, Euclydes.

1º TEAM — Vicente, Telephone, Alcides, Carioca, Bebé, Marreca, Caruarú, Cacau, Joaquim, Badú, Jota, Zédias, Roberto, Pina, Munguelra, Armando.



Gunbera, o magnifico zagueiro do TORRE. Na defesa é elemento de indiscutivel valor

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MAHMOUD, GANHADOR DO DERBY, CAIU DERROTADO EM ASCOT

O meeting real de Ascot, iniciou-se em 16 do corrente, com uma nota sensacional, a derrota de Mahmoud, o ganhador do recente Derby de Epsom, que no Saint James Palace Stakes, acabou em segundo, batido por Rhode Scholar, que foi o laureado da prova.

O Aga Khan, tão invariavelmente feliz, não pôde ter este anno, no meeting de Ascot, o prazer que lhe proporcionou Mahram no anterior, que depois de ganhar o Derby reappareceu no Saint James Palace Stakes, onde impoz a sua grande classe como o fizera nos classicos que disputou, sendo retirado das pistas sem conhecer derrota.

Como está constituida a embaixada olympica da C. B. D.

O dr. Decio Amaral na chefia — Representações de remo, natação e athletismo

A Confederação Brasileira de Desportos, a entidade nacional que conta com as filiações internacionaes de remo, natação e athletismo, enviará a Berlim representações desses sports. Todas as providencias foram tomadas afim de que o embarque se verifique no dia 2 de julho, já estando requisitadas as passagens pelo "General San Martin", que parte nesse dia a caminho da Europa.

A CHEFIA GERAL DA EMBAIXADA

A embaixada seguirá sob a chefia geral do dr. Decio Amaral, presidente do Club de Regatas Guanabara, que viajará acompanhado de sua exma. senhora e de Decinho, o excellente nadador de costas. A ida do dr. Decio e familia se fará sem qualquer onus para a Confederação.

Ainda nas mesmas condições, seguirá Aldo Vieira da Rosa, incluido na turma de 4 x 200.

OS NADADORES

Os nadadores escolhidos são estes:
Piedade Coutinho — 100 e 400 metros livres.
Alvaro Tatto — 100 metros livres e 4 x 200.
Godoy Tavares — 100 metros livre e 4 x 200.
José Gaspar da Rocha 100 metros livres e 4 x 200.
Decio Amaral Filho — 100 metros de costas e reserva da turma de 4 x 200.
Aldo Vieira da Rosa — turma de 4 x 200.

O dr. Mauricio Becken, que já se encontra na Europa, é o technico de Natação. Pelo Departamento de Natação da C. R. D. seguirá o sr. Antonio Laviola.

Sabe-se (e é um ponto incerto da delegação), que o dr. Decio Amaral cogita conseguir a inclusão de mais um nadador na representação nacional. Trata-se de Caballero, cujas ultimas performances são dignas de attenção.

OS ATHLETAS

A turma de athletismo é a seguinte:
Darcy Guimarães — 110 com barreiras e 4 x 100.
Dalmo Teixeira — Triplice salto em distancia e 4 x 100.
Raymundo Chrispiniano — 100, 200, 400 metros e 4 x 100.
Antonio Damaso — —100, 200, 400 metros e 4 x 100.
Oswaldo Gonçalves — Reserva de 110 metros com barreiras e 4 x 100.
Eugenio Rappaport — Technico.

OS REMADORES

A representação de remo é composta dos seguintes barcos: — out-rigger a 8 remos, do Rio Grande do Sul; skiff, do Rio Grande do Sul; quatro, com patrão, de Santa Catharina; dois, com patrão, de São Paulo; dois, sem patrão, do Districto Federal; double-skiff, do Districto Federal.

Quanto ao technico ou sub-chefe dessa representação, não ha nada resolvido em definitivo, tudo indicando que as funcções do primeiro cargo serão exercidas cumulativamente por um elemento do Vasco, cuja ida está tambem resolvida. E' o sr. Gonçalves, encarregado da carpintaria, que já foi a Los Angeles com a delegação olympica nacional.

A corrida Henriques Jacques

Ha dias publicamos alguns commentarios acerca da não realização da grande prova athletica denominada "Corrida Henrique Jacques" que a F.P.D. annualmente fazia realizar durante o mez de junho nesta cidade. Foram opportunos os nossos commentarios. A direcção da F.P.D. em nota divulgada pela imprensa annunciou ques realizaria a prova no encerramento do campeonato intermunicipal. Folgamos em destacar essa noticia que sobremodo nos interessa porque fomos o unico jornal que se interessou pelo certamen, solicitando a sua realização.

PINA x VITAL DE OLIVEIRA

Realiza-se amanhã dia de São Pedro, no campo do *Pina*, o encontro entre os quadros do *C. S. do Pina* e do *Vital de Oliveira*, que se acha em nosso porto.

O *Pina* entrará em campo com a seguinte formação: Annelão, Pitú, Nelito, Moacyr, Néco, Jacaré, Siduca, Correia, Sinezio, Dinart e Lulinha.

Reservas: Caruarú, Carlos e Zépequeno.

Mr. Brown quer dar início ao Campeonato de Foot-ball o mais cedo possivel

Mas o törneio aberto está um pouco atrazado e não terminará já

RIO, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Mr. Brown já está cuidando do inicio do Campeonato Carioca. O certamen, porém, ao que parece, não será começado tão cêdo, porque faltam ainda 15 jogos do Torneio Aberto. Aliás, essa competição tardou mais do que se esperava, por ter havido faltas de alguns clubs das cidades vizinhas. E a estada do Flamengo em Victoria motivará tambem um pequeno retardamento da finalização do Torneio. Não quer isto dizer, porém, que tudo não se esteja desenvolvendo normalmente dentro da organização pre-traçada.

Com o grande numero de clubs que se inscreveram no Torneio Aberto, impossivel se tornaria terminal-o mais cêdo. E o concurso attingiu já á sua phase importante, com dois quadros em condições de, na primeira disputa que tiverem, collocarem-se para as semi-finaes, achando-se marcada a data para esse encontro; são elles Fluminense e America, que no dia 19 de julho farão a peleja decisiva para a semi-final. O mais atrazado na chave dos invictos é o Flamengo, que terá de haver-se ainda com o Bandeirantes e com o vencedor do jogo entre Bomsuccesso e Engenho de Dentro.

Se vencer estes dois adversarios, o rubro-negro enfrentará o vencedor do encontro Fluminense x America, dai saindo um dos finalistas. O outro sairá da chave dos que possuem apenas uma derrota, o que dado o grande numero de concorrente ainda existentes, não permitte um prognostico seguro. A collocação dos disputantes na grande chave organizada por Mr. Brown e que contém num lado os invictos e no outro os que possuem uma derrota, é a seguinte:

INVICTOS: — Fluminense, America, Bomsuccesso, Flamengo, Engenho de Dentro e Bandeirantes.

COM 1 DERROTA: — Aviação Naval, Modesto, Central da Barra, Hu-maytá, Jequiá, Serrano, Ramos, Tijuca, Cascatinha e Carbonifera.

Faltam, portanto, 15 partidas para terminar o Torneio Aberto, feito o que será immediatamente organizado o Campeonato da Cidade.

Com uma média de 4 partidas por semana, teremos os jogos finaes do Torneio Aberto dentro de um mez.

SANCHO CLUB

Em sessão realizada no dia 21 do mez corrente, foi eleita a directoria effectiva do *Sancho Club* para o periodo de maio de 1936 a 1937, assim constituida: presidente, Carlos de Barros Borges; vice, Edesio B. Gonçalves Ferreira; 1º secretario, Gilvan Machado Guimarães; 2º dito, Armando Costa; thesoureiro, João Fernandes Costa; vice, José Aguiar de Gusmão; orador, Fausto Tenorio de Amorim; vice, Octacilio Lyra; director dos sports, Octaviano de Carvalho; vice, Milton B. Lobo; procurador, Clovis Villas Bôas. *Commissão fiscal:* Alvaro Bôa Vista Maia, Severino Lyra, Osmundo B. Leite.

A posse dessa directoria realiza-se ás 10 horas de hoje, em sessão solenne devendo comparecer seus directores de honra, associados e familias.

Em commemoração ás vesperas de São Pedro e á posse desta nova directoria, foi organizado o seguinte programma:

8 horas — Hasteamento da bandeira seguido de uma prova de volley-ball entre os seguintes quadros:

Team Branco — Humberto, Doca, Osmundo, Uchôa, Gusmão.

Team Preto — Gilvan, Borba, Gilbardo, Arthur, Helio e Figueiredo.

15 horas — Prova interna de foot-ball entre os seguintes quadros:

Team Branco — Sabino, Clovis, Nestor, Pencha, Humberto, Camerino, Uchôa, Osmundo, Oswaldo, Barreto e Alvinho.

Team Negro — Gilvan, Carlinhos, Borba, Gusmão, Mauricio, Gilbardo, Octaviano, Figueiredo, Arthur, Helio e Lobo.

18 horas — Canjicada ao quadro vencedor, offerecida em sua residencia pelo thesoureiro sr. João Fernandes Costa.

22 horas — Sarau dansante com que o director Clovis Villas Bôas recepcionará associados e familias.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fabrica "REGO"
Capas Manteaux e Sombrinhas - UNICA NO GENERO no Norte do Paiz-Vendas em grosso e a Varejo-IMPERATRIZ, 58-Phone, 2796

A turma aguerrida do Sport Club do Recife vae ser enfrentado pelo Great Western

O valente conjuncto do **Sport Club do Recife** vae ter opportunidade de enfrentar hoje pela primeira vez o quadro do **Great Western** que, apezar de não ter conseguido conquistar uma unica victoria no actual campeonato, tem demonstrado perseverança. Vencido, joga até o fim, sempre animado para enfrentar o conjuncto rubro-negro, o **Great Western** vae ter ensejo de demonstrar a sua resistencia de frente com a artilharia rubro-negra.

O Sport pisará o gramado cheio de confiança na sua victoria. Marcilio deverá apparecer completamente restabelecido.

Ao que estamos informados, o quadro do **Sport** terá hoje uma modificação que se espera dará os melhores resultados.

Os quadros disputantes estão mais ou menos com a seguinte organização:

SPORT: Munix — Morato — Fernando — Mamão — Gelsomino — Amarino — Allemão — Estacio — Marcilio — Pedro — Oiticica.

GREAT WESTERN: Vicente — Telephone — Mario — Maneco — Carioca — Bebé — Cacau — Parahybano — Caruaru' — Joãosinho — Badu'.

A F. P. D. designou para este embate os seguintes srs.:

Juiz dos 1os. quadros — Julio Fernandes.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Casado.

Delegado e chronoemetrista — Representante do **America**.

Medico assistente — Dr. Florencio Cunha.



Fernando Rodrigues um dos mais destacados amigos do seu club, o Sport, que hoje voltará ao gramado em forma

mado e disposto a realizar alguma façanha digna de applausos. Escala-



Pedro, é um atacante rubro-negro. Apparecerá hoje no ataque do seu club

CAMPEONATO ABERTO DE SANTOS

FLORENCE TEIXEIRA E RICARDO PERNAMBUCO NO CERTAMEN

RIO, 26 — Via aerea — Com destino a Santos, seguirão hoje de automovel, os destacados tennistas cariocas, Ricardo Pernambuco e Florence Teixeira, onde vão a convite do **Tennis Club de Santos**, participar do importante certamen aberto promovido por aquelle club.

Estas duas figuras do tennis carioca que tem actuação brilhantissima naquelle importante certamen, deviam ter como companheiro de viagem Hermann Aterna, actualmente nesta capital, mas o tennista austriaco declinou do convite que lhe fez o club paulano por não poder se ausentar no momento desta capital.

O Iris impedido de jogar por não ter pago as suas mensalidades á F. P. D.

A situação dos pequenos clubs é effectivamente difficil.

Não teem rendas, logo só podem subsistir a custa do sacrificio monetario de alguns abnegados. Antigamente quando havia em quasi todos os clubs o amadorismo, a coisa não era tão pesada assim. Apparecia sempre um padrinho forte, disposto a dispender com o club de sua preferencia.

Hoje, porem, que o profissionalismo ganha terreno, a cousa é bem diversa.

O IRIS por exemplo teve os seus grandes padrinhos. Perdeu-os. Desorganisou-se e o seu quadro principal teve que soffrer uma quéda bem sensivel. Veiu a "crise". Diminuiram as suas rendas e cresceu o seu debito na F. P. D. De transigente que era, a mentora mui razoavelmente passou a ser intransigente. Disso deu aviso.

O IRIS facilitou.

E quando foi escalado para jogar hoje contra o FLAMENGO, o alvi-azul não teve verba, não pagou as suas quotas mensaes e a F. P. D. impediu nos termos dos seus regulamentos que disputasse a prova do campeonato por estar implicitamente prohibido.

Essa situação para o club de Santo Amaro é deveras lamentavel não sabemos qual seria melhor: se licenciar-se ou voltar a disputar.

Ha situações que somente o interessado sabe resolvel-a. E' o caso do IRIS.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — A prova de volley que seria realizada hoje, entre o *Sport Club do Recife* e o *Club Nautico Capibaribe*, fica por motivos de força maior adiada para amanhã, 29 do corrente, obedecendo ás seguintes determinações:

Campo do *Club Nautico;* Arbitro, Alfredo Seixas Teixeira; Juizes do *Tramways;* Delegado e chronometrista, João Ranulpho; Horario, 8 e 30 com 15 minutos de tolerancia.

GABINETE DA PRESIDENCIA

ACTO N. 70 — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, usando das attribuições que lhe são conferidas e de accordo com os informes do sr. director do Departamento de Desportos Aquaticos, resolve proclamar o *Club Sportivo Almirante Barroso*, campeão de remo do Estado de Pernambuco, em 1936.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Escala de pessoal para o serviço de portões dos jogos de hoje:

Campo do *Tramways* — 12 e 30: Edgard, Arthur, Silvino, João José, Heitor, Hermilton, Campello, Mathias e Pedro.

Campo do *Sport* — 13.00: Oswaldo, Luna, Gomes e Arnaldo.

VENCEDORES DA SERIE DE TRES BATALHAS

De como são perfilhados os cracks gaúchos



Miro, Risada, Cardeal e Luiz Luz, quatro dos "cracks" que defendem o prestigio do soccer sul-riograndense

Os recentes vencedores dos cariocas, na serie de tres batalhas, são, pois, desconhecidos dos nossos sportistas. Essa a razão da opportunidade de publicação dos dados biographicos destes novos **cracks** do football patricio, os quaes no dia 19 de julho vindouro irão decidir com os paulistas, em Porto Alegre, a conquista do titulo de campeão de football brasileiro.

Iniciemos o grande desfile de **cracks:**

JULIÃO PENHA Arqueiro, 30 annos, natural de Pelotas.

Iniciou sua vida sportiva jogando pelo quadro do Collegio Militar, de Porto Alegre, em 1925.

Pouco tempo depois ingressou no **E. C. Internacional**, pelo qual ainda joga.

Penha, que conta com uma brilhante folha sportiva, ja' conquistou, pelo seu club, varios campeonatos citadinos e estaduaes.

Desde 1933 vem integrando o seleccionado gaucho, como reserva, actuando sempre com invulgar destaque quando é chamado a' defesa de seu posto.

LUCINDO FERREIRA — Arqueiro reserva, 27 annos, natural de Porto Alegre.

Joga football desde 1919, quando se iniciou pelo Tiradentes, em Porto Alegre, club da serie "B". Em 1924 ingressou no Americano. Em 1925 jogou pelo Ruy Barbosa e em 1926 inscreveu-se pelo Força e Luz, em cujo quadro ainda joga.

Não conquistou nenhum campeonato, tendo feito melhor partida em 1935, contra o **Internacional.**

E' a primeira vez que integra o seleccionado gaucho.

DARIO DA CUNHA PASSOS — Zagueiro, 27 annos, natural de Itaqui.

Jogou football pela primeira vez em 1925, no **Porto Alegre F. C.**

Em 1928, ingressou no **Gremio F. B. Porto Alegrense,** cujas cores ainda defende.

Campeão estadual em 1931 e 1932. E' a terceira vez que integra o seleccionado gaucho.

Considera a sua melhor partida a que fez contra o **Santos F. C.**, em 1934 jogando pelo **Gremio,** que o venceu por 3 a 2.

A partida estava empate. Nos ultimos minutos, o **Gremio** é favorecido com um penal commettido pelo **Santos.** Dario é chamado a bater-o, o que fez com maestria, conquistando assim o ponto que garantiu a victoria para o seu club.

Diz Dario ter sido este o momento de maior emoção em sua vida sportiva.

WALDOMIRO VASQUES (MIRO) — Zagueiro, 29 annos, natural de Porto Alegre.

Começou a jogar em 1924, no extincto **Marechal de Ferro.** Em 1926 jogou pelo **Ypiranga** e em 1927 inscreveu-se pelo **Internacional,** tendo em 1934 ingressado no **Força e Luz.**

Campeão da cidade em 1927. Campeão estadual no mesmo anno. Considera como o seu melhor jogo o que fez em 1930 no **Internacional,** contra o **Gremio.**

Integrou o seleccionado gaucho em 1931.

NATAL CORREIA — Zagueiro, 20 annos, natural de Porto Alegre.

Joga no **Internacional** desde 1931, tendo se iniciado no quadro infantil.

Depois por todos os quadros alcançou o 1o. em 1934.

Nesse mesmo anno, conquistou o campeonato da cidade.

Sua melhor partida foi jogada contra o **Gremio,** em 1935.

Disputou o campeonato estadual em 1934, vencendo-o.

EUNIDES DE MESQUITA (SARDINHA) — Medio-direito, 25 annos, natural de Porto Alegre.

Jogou sua primeira partida no **Gremio F. B. Porto Alegrense, em 1927.** Conquistou quatro campeonatos da cidade no 2o. quadro.

No 1o. quadro, foi campeão da cidade em 1932, 1933 e 1935.

Campeão estadual em 1932. Vice-campeão em 1933 e 1935. Integrou o seleccionado gaucho em 1935.

Fez sua melhor partida em 1933, contra o **Internacional,** vencendo por 1 a 0.

GUILHERME SCHROEDER (RISADA) — Zagueiro, 29 annos, natural de Cruz Alta.

Iniciou sua vida sportiva em 1926, no **Guarany F. C.** pelo qual jogou até 1926.

Em 1927, transferindo-se para a capital, inscreveu-se no **Porto Alegre F. C.**

Em 1928, ingressou no **Internacional,** no qual ainda se encontra.

Campeão da cidade em 1927 e 1934. Campeão estadual em 1934.

E' integrante do seleccionado gaucho desde 1925.

Excursionou ao Uruguay em 1933.

Risada, em sua brilhante carreira sportiva, tem disputado as mais interessantes partidas, destacando como melhor a que jogou em 1931 pelo onze gaucho contra o seleccionado paulista, integrando o famoso triangulo de ouro: Lara, Luiz Luz e Risada.

LUIZ LUZ — Zagueiro, funccionario publico, 27 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou sua brilhante carreira sportiva em 1924, nos filhotes do **Americano.** Em 1925 passou para o segundo quadro e em 1926 alcançou o 1o., jogando a partida de estréa no quadro superior contra o **Gremio,** vencendo.

Campeão da cidade em 1928, 1929 e 1935. Campeão estadual em 1928.

Figura imprescindivel do seleccionado gaucho, vem integrando-o desde 1934.

Em 1934 integrou o seleccionado brasileiro que disputou o campeonato mundial.

Tem feito varias excursões a' Europa, America do Sul e por todos os Estados do Brasil, assombrando em toda parte com jogo firme e elegante. Acredita a sua melhor partida em 1931, integrando o seleccionado gaucho que perdeu para a selecção paulista por 1 a 0, na Floresta.

A sua maior emoção sentiu-a quando em 1935, jogando pelo **Gremio,** em partida decisiva do campeonato, contra o **Internacional,** venceu-o nos ultimos minutos por 2 a 0.

Actualmente joga pelo **Gremio Porto Alegrense.**

JULIO ATHAYDE DE OLIVEIRA (ITARARÉ) — Centro medio, militar, 26 annos, natural de Bagé.

Iniciou-se em football no **Gremio S. Corinthians,** de Pelotas, em 1928. Em 1930 ingressou no **G. A. Rio-grandense** e em 1932 alistou-se no **Gremio Athletico Regimento,** pelo qual ainda joga.

Campeão da cidade em 1934. Campeão estadual em 1935.

Fez sua melhor partida em 1934, quando seu club, excursionando a Porto Alegre, venceu o **E. C. Cruzeiro** por 3x2.

Nessa partida sagrou-se como um dos mais perfeitos centro-medios do Estado.

NESTOR PINHO — Centro medio, 22 annos, natural de Pelotas.

Iniciou sua carreira sportiva em 1928, no **7 de Abriu F. C.**, de Pelotas.

Na capital inscreveu-se em 1926 pelo **Cruzeiro,** no qual ainda joga.

Nestor, que é sem favor algum o mais technico centro-raedio do Estado, foi campeão da cidade em 1929, sagrando-se no mesmo anno campeão estadual.

Integrou em 1935 o seleccionado gaucho, não o fazendo nos demais annos por não lhe permittirem os seus affazeres.

ADMAR DE OLIVEIRA (GRADIN) — Centro-medio, 26 annos, natural de Taquara.

Iniciou-se em football em 1929 no **Arvoredo F. C.**, já' extincto. Em 1925, ingressou no 1o. de novembro e, em 1931, no **Força e Luz,** no qual joga actualmente.

Fez sua melhor partida em 1932, contra o **Botafogo** do Rio.

ALFEU CACHAPUZ BAPTISTA — Medio, 24 annos, natural de Bagé.

Começou a jogar football em 1930, no **Palmeiras F. C.**, de Bagé.

Em 1931, ingressou no **Bagé F. C.** e em 1933, no **Guarany F. C.**

No corrente anno, tendo vindo para a capital, alistou-se pelo **Internacional.**

Campeão em Bagé em 1931, 1933, 1934 e 1935.

JOÃO BOSWADOSKI (BUSSINHO" — Medio-esquerdo, 26 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou-se em 1926, no **Juventi,** de Caxias. Em 1927 inscreveu-se pelo **Gremio F. C.**, de Porto Alegre. Em 1932 assignou inscripção pelo **Cruzeiro** e, em 1935, voltou a defender as cores do **Gremio.** Campeão da cidade em 1930 e 1931. Campeão estadual em 1931.

Integrou o seleccionado brasileiro em 1935.

DAVID RUSSOWSKI (RUSSO) — Meia direita, 18 annos, natural de Cruz Alta.

Jogou football pela primeira vez no quadro infantil do **Gremio,** em 1934. Em 1935, passou para o 1o. quadro. Nesse mesmo anno, conseguiu o campeonato da cidade.

SELFREDO ERNESTO DA COSTA (CARDEAL) — — Meia-esquerda, 23 annos, natural de Santa Victoria.

Principiou a jogar em 1928, no **Santa Cruz F. C.**, de Victoria. Em 1933, transferindo-se para Pelotas, ingressou no **Club Athletico Regimento,** pelo qual continua jogando.

Campeão da cidade em 1934. Campeão do Estado em 1935.

Fez sua melhor partida em 1934, no **Regimento,** vencendo o **E. C. Pelotas** por 2x1.

Sentiu a maior emoção em 1935, quando seu club disputou na capital a final do campeonato estadual com o **Gremio Porto Alegrense,** sendo vencedor o **Regimento** por 2 a 1.

Integrou o seleccionado gaucho em 1934, tornando-se desde então elemento indispensavel.

OSWALDO ROLLA (FOGUINHO) — Meia direita, 24 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou sua carreira sportiva no **Gremio F. Porto Alegrense,** do qual é elemento de destaque.

Campeão da cidade em 1935.

Integrou o seleccionado gaucho em 1934. Sua vida sportiva é das mais brilhantes, tendo se revelado, de 1935 para cá', como um dos mais perigosos atacantes.

IVO FERREIRA (TOM MIX) — Extrema esquerda, 20 annos, natural de Bagé.

Iniciou sua vida sportiva em 1931, no **Independente,** de Bagé, em 1932, jogou pelo **Guarany,** e, no anno corrente, vindo para Porto Alegre, ingressou no **Internacional.**

Campeão da cidade, em Bagé, em 1933, 1934 e 1935.

Jogou sua melhor partida em Bagé, contra o **14 de Julho,** de Sant'Anna do Livramento, em 1932, vencendo por 3 a 1.

Experimentou a maior emoção em 1934, jogando contra o **E. C. Bagé,** vencendo-o por 5 a 1.

RUBENS ZETTERMANN (CASACA) — Extrema direita, 24 annos, natural de Porto Alegre.

Principiou a jogar em 1933, no **E. C. Americano.**

Joga, agora, pelo **Gremio Porto Alegrense.**

Fez sua melhor partida no **Americano,** em 1935, contra o **E. C. Cruzeiro,** vencendo por 4 a 2, sendo autor de 3 pontos.

Sua maior emoção, sentiu-a na partida do **Gremio** contra o **Americano, em.** patins por 2 a 2, em 1935.

HORTENCIO SOUZA — Meia esquerda, 21 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou sua carreira sportiva em 1930, no **E. C. Cruzeiro.**

Em 1932 e 1933 jogou pelo **Porto Alegre.**

Em 1934 voltou ao **Cruzeiro,** pelo qual ainda joga.

Integrou o seleccionado gaucho em 1934.

EURIPEDES S. GOMES (CASCÃO) — Extrema esquerda, 21 annos, natural de Alegrete.

Iniciou-se nos juvenis do **Cruzeiro,** em 1932.

Em 1934 ascendeu ao quadro principal.

Em torno da transferencai do amador João Manoel do Club Nautico para o America

Do acatado **sportman** Miguel Matheus, director do **America Foot-ball** Club, recebemos com pedido de publicação os seguintes commentarios devidamente assignados, em torno da transferencia do amador João Manoel, do **Club Nautico,** para o **America,** conforme já tivemos opportunidade de noticiar:

"**O Club Nautico Capibaribe** acaba de recorrer para o **Conselho de Julgamentos** da decisão do presidente da **Federação Pernambucana de Desportos,** em torno do despacho favoravel ao pedido de transferencia do amador João Manoel, do **Club Nautico,** para o **America Foot-ball Club.**

De facto, não teria eu argumentos para o commentario em lide, si as circumstancias que motivaram a deliberação do alvi-rubro não envolvesse talvez uma questão meramente pessoal, á qual não deve ser estranho o acatado **sportman** sr. Moraes Rego, figura de real prestigio no seio de seu club, contra o amador João Manoel.

E aprova é tão evidente que está ahi João Manoel para dar a sua palavra e affirmar que a decisão do **Club Nautico,** contrariando o bello gesto dos srs. Barbosa Lima, J. Campos e Nathercio de Hollanda, obedece a uma exigencia do referido **sport man,** de quem é inimigo pessoal.

O caso, portanto, que se vae ferir dentro do **Conselho de Julgamentos,** é de certa importancia, como de importancia se me apresenta a condição dos tres conceituados directores que fizeram justiça, mantendo a tradição de um club de amadores que sempre manteve a sua repulsa contra o profissionalismo.

Pensaram magnificamente bem.

Deram á **Cesar o que era de Cesar.**

João Manoel, amador do **Nautico,** sempre **defendeu o seu club com o** maior desvello e abnegação, tudo fazendo para amparar a prestimosa sociedade, orgulho dos nossos derportos.

As ligeiras considerações que estou fazendo nesse caso e trazendo á baila o nome do dr. Moraes Rego, figura de relevo social e de caracter inattingivel, cingem-se nas declarações que me fizeram João Manoel, em presença tambem do dr. Sigismundo Cabral de Mello.

Si é esse o motivo, estou certo que o proprio sr. **Moraes Rego,** com a responsabilidade do seu nome, melhor reflectindo, dará o seu voto como membro do Conselho, baseando-se dentro do aspecto juridico da questão e mantendo a decisão do presidente da F.P.D. — (a) **Miguel Matheus.**"

Continúa a merecer a confiança da F. P. D.

O torneio de tennis e a temporada tennistica de 1936

O tenente-coronel Rogaciano Mello conhecido tennista pernambucano, dirigiu ao presidente da F. P. D. um officio solicitando a sua exoneração do cargo de director do Departamento de Tennis da F. P. D. O motivo embora não divulgado, prende-se por certo ao caso da supposta creação da Federação especializada de tennis que serviu de objecto a alguns commentarios nossos, de todo favoraveis ao renunciante.

O pedido de demissão se impunha para definir a situação do tenente-coronel Rogaciano Mello perante a F. P. D. De igual modo era de se esperar a recusa a essa demissão, o que foi feito, declarando o sr. presidente da mentora que não era para se attender á solicitação de vez que o acatado "sportman" continuava a merecer confiança para a mentora.

Deante dessa decisão justa, é de se aguardar que o director de tennis da F. P. D. trate quanto antes de organizar o regulamento de tennis e abrir inscripções entre os clubs filiados e os que queiram se filiar para um torneio preparatorio a um certamen official da temporada de 1936.



Arthur Danzi Junior, é o ponto alto do ataque rubro

O BANGU' JOGARA' HOJE COM O VARZEANO DE PAULISTA

A convite do *Bangú S. C.* jogará hoje na cidade de Olinda, o *Varzeano S. C.* com o rubro-negro boavistano. Essa partida vem sendo esperada com interesse deante do preparo do *Varzeano.*

O director do *Bangú S. C.* pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo, na séde social ás 13 horas, d'onde sairão incorporados para o campo do *V.S.S.C.* afim de ultimarem preparativos, onde terá logar o encontro.

Quido, João Oswaldo I, Amaro, Arnando, Bic, Nelson, Antonio, Xixi, Graça, Humberto, Congo, Luisinho, Hana, Carlos, Salvino, Wilmar, Chiarelli, Tobias, Paulo I, Paulo II, Rodrigues, Lineu, Pimentel, Pitrelino, Leonidas, Garcia, Cuilno, Zéca, Leão, Tutú, Dão, Bel, Silva, Inaldo, Raymundo, Amino, Baixa, Cabeça, Gerson, Joel, Maciel, Pinica, Mario I, Mario II, Lourival e Julio.

POLO

EM PARIS

A EQUIPE ARGENTINA SOFFREU UMA DERROTA

No jogo de polo disputado domingo ultimo em Paris, entre os quadros franco-hinqui e argentino, saiu vencedor o primeiro pelo **score** de 6 **goals** a 2.

Os periodicos parisienses salientam que os famosos polistas sul-americanos montaram em cavalhada estranha.

OS NORTE-AMERICANOS VENCEM EM LONDRES

LONDRES, 26 — O terceiro **match** do **Westchester Polo** terminou com a victoria da America por 15 a 2.

Esse **match,** que é o final da serie, não modifica a situação, pois que os americanos já' haviam ganho os dois primeiros, ficando assim de posse da Taça, que constitue o trophéo outorgado ao vencedor.

ATHLETISMO

BATIDO O RECORD MUNDIAL DOS 110 METROS SOBRE BARREIRAS

O FORMIDAVEL JESSE OWENS FOI O AUTOR DA FAÇANHA

RIO, 27 (A. M.) — Annuncia-se, insistentemente, que o formidavel athleta americano Jesse Owens bateu o **record** mundial dos 110 metros sobre barreiras, no tempo extraordinario de 14 segundos e 1|10.

N. R. — Jesse Owens já' é detentor dos **records** mundiaes de 200 metros rasos, com 20" 8|10; 200 metros sobre barreiras, com 22' 3|10 e salto em distancia, com 8 metros e 13 centimetros.

A CHINA E A XI OLYMPIADA

O encarregado olympico da China, sr. Wei-Li-Hwsang, que é funccionario da embaixada chineza em Berlim, expressou-se do seguinte modo sobre a participação dos chinezes nos grandes Jogos Olympicos de 1936:

"E' pela primeira vez na sua historia, que a China tomará parte num acontecimento sportivo internacional de real destaque. A XI Olympiada deverá servir-nos portanto, não só como simples competição mas, e isso antes de mais nada, como exemplo. Esta olympiada tornar-se-á para todos os chinezes que a ella assistirão, a uma verdadeira alta escola de sport e de saudavel."



Benevenuto, um dos representantes do Brasil nas Olympiadas de Berlim

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Stipanic offerece os seus serviços a C. B. D.

Um methodo de treinamento que dará resultado

RIO, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Como tivesse sido noticiado que Stipanic havia sido nomeado technico da delegação da C. B. D. a Berlim, o conhecido technico veiu a nossa redacção para declarar, não ser verdadeira aquella noticia que naturalmente reportava em alguma informação menos autorisada.

Mas que, apesar disso seria uma bôa idéa a que a referida noticia fosse verdadeira e que estava inteiramente á disposição da C. B. D. independente de qualquer onus, dirigir technicamente os nossos nadadores, tanto durante a viagem como depois da chegada a Berlim. Immensa seria a sua satisfação de poder collaborar com os nossos patricios para que fosse maior o brilhantismo de nossa delegação em Berlim, reconhecendo comtudo haver entre nós outros tão, ou mais habilitados do que elle, para exercer aquelle cargo.

Aproveitamos a occasião para perguntar que faria technicamente, caso o seu offerecimento fosse acceito.

— O treinamento seria por demais extenso para ser descripto aqui, em todo o caso procurarei dar uma idéa geral.

— A primeira coisa era collocar-me em entendimento com o presidente da delegação de natação, dr. Decio Amaral, sobre o trabalho a desenvolver.

Como primeira medida, seria convidar os nadadores destinados aos treinos diarios que poderiam ser pela manhã e a' tarde na piscina do Guanabara, por ser a official da Confederação, aproveitariamos toda essa semana que temos ainda antes de embarcar. O treino a ser feito seria o mais rigoroso possivel e individual porque, cada nadador, pelas suas condições assim o necessita que seja feito, de accordo com as suas aptidões e physico.

A segunda medida a ser tomada seria pedir ao chefe da delegação e por seu intermedio ao dr. Luiz Aranha, para que conseguisse da Companhia de Navegação, a installação de um tanque mesmo de lona com as dimensões por exemplo de 4 metros por 4. Este ponto do tanque a bordo é de capital importancia para a preparação da equipe, porque si não se conseguir esta pequena piscina, a fórma dos nadadores se perdera' completamente durante os 20 dias de viagem e difficilmente sera' recuperada nos escassos 20 dias subsequentes que os separariam do certamen olympico.

O treino a bordo no pequeno tanque é summamente difficil e a experiencia que possuo por haver viajado muitas vezes em delegações com equipes de natação norte-americanas, obrigar-se-ia dispender conhecimentos em uma maneira completamente distincta a que usualmente empregamos em piscinas ordinarias.

Como disse anteriormente, este "training" é difficilimo, porém, é necessario para conservar a fórma do nadador, e, para effectual-o não é necessario somente que haja agua na piscina, mas tambem teremos de recorrer a apparelhos especiaes de facil construcção que nos ajudariam notavelmente a preparação dos nadadores.

Muitas pessôas acreditam que numa piscina de 4 x 4 metros é impossivel manter a fórma de um nadador, porém eu asseguro, que não é tão difficil como se pensa, porém a questão é saber o que se deve fazer nesse tanque para que o nadador não perca a elasticidade dos musculos, facilidade de movimentos e resistencia physica que se conservam com alguns methodos artificiaes de treinamento, é verdade que não se conseguem os progressos que se conseguiriam numa piscina. Porém manteremos a fórma que é o importante.

A parte do entreinamento technico de natação, evocar a pareiha com um regimen alimenticio e um systema todo especial de vida a bordo durante a viagem, que são um precioso complemento para o physico do nadador.

Uma vez que chegassemos a Berlim, trataríamos de arranjar a melhor maneira para que os ensaios fossem intensificados, fazendo dois treinamentos diarios.

Nem sempre nas piscinas olympicas ha sufficiente commodidade para os treinos dos nadadores, pelo numero excessivo de nadadores de 40 paizes pelo menos. E os paizes que mandam poucos nadadores como o Brasil, o espaço de tempo que dispuzermos na piscina não passara' de uma hora, quiça' meia, o que muito difficultara' a devida preparação os que tambem é preciso para aproveitar bem esse espaço de tempo, entre todos os nadadores. Eu creio que treino mais intensivo teremos que fazer noutra piscina que não seja a olympica, onde possamos dispôr de maior espaço de tempo e mais commodidade. Outra coisa que trataria de procurar, sera a collaboração de um massagista, quer fôsse como membro da delegação, quer fôsse um profissional contractado em Berlim, e essas massagens tambem seriam todas especiaes para nadadores.

Emfim, muitas coisas mais que a minha experiencia aconselhar-me-ia para melhor preparação da equipe.

Mas tudo isto na supposição de que eu fosse nomeado treinador.

Como disse acima, ha muitas pessôas tão ou mais capacitadas do que eu que poderão tomar a si esse encargo, porém si em alguma coisa eu puder ser util, estou como sempre a' inteira disposição da Confederação e o unico interesse que me move é o da collaboração e ajuda a' natação brasileira.

O offerecimento do sympathico technico argentino, torna-se tanto mais digno de attenção, por se tratar de um profissional de valor internacionalmente reconhecido.

Esperamos que não seja recusado este valioso auxilio, afim de que sejam augmentadas as nossas já' tão escassas probabilidades nos jogos Olympicos de Berlim.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, tudo que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ARTE-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, alem de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

OS ESTREANTES NAS PROXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

Nas proximas corridas do Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

Ugerá, alazã, 2 annos, São Paulo, por **Middle West** e **Poga Pega**, de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos e pensionista do entraineur Oswaldo Feijó.

Entre-Rios, castanho, 3 annos, Estado do Rio, por **Aprompto** e **Duvida**, de criação dos srs. Antonio Luiz & Alvaro Werneck, proprietarios de d. Olivia Rodriguez e pensionista do entraineur Gabino Rodriguez.

Prinsack, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por **Siessack** e **Printemps**, de criação do sr. Gaspar de Carvalho, propriedade do sr. Luiz G. Flores da Cunha e pensionista do entraineur Lipidio Correia.

Régia, castanha, 2 annos, Parana', filha de **Remuntcho** e **Ronda**, de criação do sr. Carlos Dietzsch, propriedade do sr. O. R. da Cunha e pensionista do entraineur Fernando Schneider.

Quati, alazão, 2 annos, São Paulo, por **Taciturno** e **Quatiara**, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas.

Mirará, castanha, 2 annos, São Paulo, por **Theomogene** e **Mignaux**, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, propriedade do sr. Carlos Rocha Faria e pensionista do entraineur J. Baptista Ribeiro.

Já appareciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÓRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.



Doente



Curado

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje classificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente medico inglez especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comteiburo).

Fechamento			*Hoje*		*Anterior*
LONDRES s|Nova York a vista	por	£ $	5.02 1/4	$	5.01 3/4
Genova á vista	por	£ L	63.75	L	63.75
Madrid á vista	por	£ P	36.62	P	36.62
Paris á vista	por	£ F	75.75	F	75.87
Lisbôa á vista	por	£ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por	£ M	12.43	M	12.45
Amsterdam á vista	por	£ Fl	7.37	Fl	7.39
Berna á vista	por	£ F	15.36	F	15.38
Brussella á vista	por	£ B	29.73	B	29.75

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado de cambio esteve estavel. As taxas bancarias das varias moedas foram as seguintes:

Libra	878200
Dollar	178380
Lira	18360
Peseta	28365
Franco	19145
Escudo	8795
Marco compensado	58250
Florim	118750
Suisso	58660
Belga	29940
OSU	88500
C$L	48840

Particular

£ s|v	889700
US$	178300
OURO Rs.	198100

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comteiburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	12.38	12.33
" " " Outubro	11.67	11.66
" " " Janeiro	11.64	11.64
" " " Março	11.66	11.65

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos de commercio e os altistas estarem realizando.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 5 pontos e baixa de 1 ponto.

N. ORLEANS, 27 (Comteiburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	12.32	12.25
" " " Outubro	11.66	11.62
" " " Janeiro	11.59	11.58
" " " Março	11.61	11.58

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comteiburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12,30 p. m.* Estavel	*Anterior* Firme
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.71	6.68
American Fully Middling	7.21	7.18
American "Futures" para Julho	6.67	6.68
" " " Outubro	6.29	6.30
" " " Janeiro	1.18	1.20
" " " Março	1.17	1.19
São Paulo Fair	6.91	6.88

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e o "staddle" estar comprando algodão espraio.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 3 pontos. Termo, baixa 1 a 3 pontos.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de junho	*Preço 10 kilos*
Fibra longa Seridó, typo 3	518000 a 518500
Fibra longa Seridó, typo 4	508000 a 508500
Sertão, typo 3	478000 a 488000
Sertão, typo 5	438500 a 448000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	428000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	458000 a 456500
Paulista, typo 3	438000
Paulista, typo 5	

Entradas, 1.048 fardos. Saidas, 156 fardos. Stock, 14.524 fardos. Estado do mercado, sustentado.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Ao Portador 5%	500$000	525$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador — (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Premiaveis — Vln. 100$000 — 5%		98$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	500$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vln 400$000	76$000	
Banco do Povo — Vln 200$000	65$000	
Banco Central de Pernambuco — Vln 100$000	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vln. 200$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — Vln 100$000	60$000	

Letras Hypothecarias

Do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6% — Vln. 1000$000 ..... 55$000

— o —

TITULOS COTADOS

DIVIDENDO — Estão sendo pagos:

Banco Auxiliar do Commercio — 3 $200 por acção — 2º semestre de 1935.
Banco do Povo — 2$400 por acção — 2º semestre de 1935.
Banco Regional — 2$300 por acção — 2º semestre de 1935.
Banco Central — 5$000 por acção — 2º semestre de 1935.

LETRAS HYPOTHECARIAS — Juros:

Banco de Credito Real — 3$000 por acção — 2º semestre de 1935.
Delegacia Fiscal — Possuidores de apolices estaduaes.
Thesouro do Estado — Possuidores de apolices federaes.
Prefeitura Municipal do Recife — Possuidores de apolices consolidadas.

TITULOS NÃO COTADOS

DIVIDENDO:

Banco do Commercio e Industria — 4º dividendo — 1$500 por acção — 2º semestre de 1935.
Tecelagem de Séda e Algodão de Pernambuco S A — 30$000 por acção exercicio 1935.

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro abriu, hontem, firme, notando-se interesse por parte dos compradores.

As cotações officiaes foram as seguintes:

Sertão ..... 538000 a 538000
Matta ..... 528000 a 558000

As entradas até hontem, foram estas:

De procedencia do Estado 9.612.126 ks.
De outros Estados ..... 4.105.477 ks.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado do assucar funccionou, hontem, em posição estavel, registrando-se ligeira baixa nos typos Chrystal e Refinado.

As cotações em vigor são as seguintes:

Refinado 1ª (saccos)	446$00
Refinado 2ª (saccos)	408$000
Usina, 1ª (saccos)	446$000
Usina, 2ª (saccos)	419$000
Crystal (saccos)	398$500
Demerara (saccos)	348$200
3ª jacto (saccos)	328$000
Branco (arroba)	76$000 a 78$200
Somenos (arroba)	69$000 a 68$200
Mascavo (arroba)	48$400 a 48$00

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	4.705.071
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	28.046
Entrada geral	5.010.701
Em igual data do anno passado	4.387.819
Differença para mais	422.882

Saidas	
De 1º de setembro até hontem	4.159.305
Consumo	225.750
Saida geral	4.385.055
Em igual data do anno passado	3.663.326
Differença para mais	721.529
Stock nesta data	625.646
Em igual data do anno passado	924.283
Differença para menos	298.647

Entradas de hontem:

1.853 saccos de assucar sendo: 1.795 saccos de assucar usinas e 60 saccos de assucar banguê, com a seguinte procedencia:

União e Industria	1.345
Santa Therezinha	350
Cabotagem - Secção Central	60

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 26 do corrente:

Renda ordinaria	170:648$100
Do dia 1 ao dia	3.080:998$000
Total	3.251:546$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

HOJE — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas; *Duque de Caxias*, de Santos e escalas.

30 — *Pedro II*, de Santos e escalas.

Mez de julho

1 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas; *Tambahu'*, de Porto Alegre e escalas.

2 — *Itapagé*, de Belem e escalas; *Arlanza*, de B. Aires e escalas.

3 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Mopy*, do norte.

5 — *Cupahd*, de Santos e escalas; *Butiá* de Porto Alegre e escalas.

6 — *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

7 — *Formosa*, de Marselha e escalas.

10 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

17 — *Highland Brigade*, de B. Aires e escalas; *Highland Monarch*, de Londres e escalas.

30 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas.

31 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

HOJE — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, para Parahyba e escalas; *Cubatão*, para P. Alegre e escalas.

Mez de julho

1 — *Tres de Outubro*, para Parnahyba e escalas; *Tambahu'*, para Porto Alegre e escalas.

2 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Arlanza*, para Southampton e escalas.

3 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.

4 — *Mopy*, para Santos e escalas.

5 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas; *Butiá*, para Porto Alegre e escalas.

6 — *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.

7 — *Formosa*, para B. Aires e escalas.

10 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

17 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Highland Monarch*, para B. Aires e escalas.

24 — *Aurigny*, para Marselha e escalas.

30 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

31 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de junho a 4 de julho de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $480; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$500; Assucar refinado, 1ª, kilo $720; Assucar refinado, 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $640; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $540; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Cócos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$370; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$660.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crautá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c|taxa a 29.700 (c| taxa) 11.880.000 (c| taxa).
726.666 — c| taxa a 24.000 — .....
17.439.984.000 (c| taxa) — 19.919.952.000 (c| taxa).
335.000 — c| taxa a 32.700 — .....
12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.
Saccs — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.

8 o|o conf. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, - 479.

Base crystal — 6.670.

A percentagem das quotas de demarara foi de 34,062 o|o.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $060; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $006; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçã, $035; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Queio (kilo).

MELHORAM AS FINANÇAS NACIONAES

As finanças nacionaes se nos apresentam animadoras, deante do augmento verificado no ultimo trimestre da arrecadação, em todo o paiz.

Pelo quadro que publicamos se constata a sensivel melhora na receita das rendas federaes, arrecadadas no Districto Federal.

Imposto de consumo, 43.425:594$, contra 38.206:531$600 em 1935; impostos e taxas de circulação, 15.901:188$300, contra 24.203:160$000 em 1935; imposto sobre a renda, 5.992:155$000, contra ..... 6.151:552$900 em 1935; imposto sobre loterias não houve, e em 1935, ... 2.405:200$100; diversas rendas, 740:388$400, contra 635:817$700 em 1935; rendas patrimoniaes, 744:765$500, contra ..... 1.144:013$800 em 1935; rendas industriaes, 45.113:252$700, contra 44.264:333$500 em 1935; total da receita ordinaria, ... 111.916:344$200, contra 117.010:429$200; receita extraordinaria, 23.459:062$200, contra 16.448:516$800 em 1935; renda c| applicação especial, 5.514:370$200; total da renda, 137.889:976$600, contra ..... 133.458:946$000 em 1935; depositos, ... 29.778:744$60, contra 3.200:721$700 em 1935; total gera, 167.668:721$200, contra 136.659:667$700.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itatayanna.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas. Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TREMS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.39, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.18 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16,35 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.45, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.05
Pina	23.25
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.20
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Ilha, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Pau d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos additionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 300 réis, e Pau d'Alho, 400 réis.

A "Taxa de Mensagetro" é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessoa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 300 metros.
1$000 — de 300 metros a 1 kilometro.
2$000 — de 1 a 7 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AÉREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — Air France — 13 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — Pan-Air — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.
Todo o Sul — Condor — 15 horas.
Natal e Europa — Condor — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — Pan-Air — 8 horas.
Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.
Norte até o Pará — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — Air France — 16 horas.
Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registrado fecha 3 horas uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:
A's quartas-feiras, a's 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:
A's quartas e sextas, a's 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 13 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 918 — Telephone 1768.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 1845.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 27 de junho de 1936

1.º	3010	Rio	500:000$000
2.º	5758	Manáus	30:000$000
3.º	6949	S. Paulo	10:000$000
4.º	4802	Rio	5:000$000
5.º	0840		2:000$000
6.º	9644		2:000$000
7.º	15791		2:000$000
8.º	8471		2:000$000
9.º	6899		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 0 teem 700$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anatole Ferreira
A. F. G. M.
Alberto Brondi
Aluizio Pontes (dr.)
Aniceto Varejão (dr.)
Adria (3 cartas)
B — Branca
C — Cicero Theophilo Lins
Commercial
Celso Velez da Silva
D — Diocleciano Cesar (viuva)
Eduardo Baptista de Lima
E. M. O.
Euclides Celso
J — José A. Lima.
José Paes de Mello
J. A. C.
Japhet Alcebiades Braga
J. Ramalho
M — Maria José Pereira de Carvalho
O — Othoniel Menezes
Odilon Tucuanan
P — Pery (2 cartas)
R — R. C. S.
S — Salvador Nigro (dr.)

PERDIDOS E ACHADOS

Um chapéo para senhorita encontrado na rua da Concordia.